DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 169 — ANNO 114

DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1939

A Inglaterra nega ao Japão o direito de bloqueio das costas chinezas

EM VIRTUDE DO VIOLENTO DISCURSO DO EMBAIXADOR DINO GRANDI, EM LONDRES, AUGMENTA A TENSÃO ANGLO-ITALIANA

LONDRES, 27 — A imprensa comprova, esta manhã, com satisfação, a evidente coincidencia entre o envio das propostas britannicas a Moscou e o convite feito ao marechal Woroschilow, chefe das tropas russas, para que venha a Londres. Essa coincidencia lhe parece uma confirmação das noticias sobre os progressos feitos nas negociações entre a Grã-Bretanha e a União Sovietica.

Os jornaes continuam a enumerar as linhas geraes do plano. A esse respeito, o **Daily Herald** escreve o seguinte:

"Houve, nos ultimos dias, muitas versões sobre os detalhes do plano. Mas foram, em tôa parte, contradictorias e geralmente inexactas. Aliás, toda revelação sobre esses detalhes, no momento presente, constituiria uma falta de cortezia e de sabedoria e, por isso, os meios officiaes britannicos permanecem num rigoroso sigillo."

Mais adeante, o mesmo jornal affirma:

"Deve regeitar-se a allegação segundo a qual os chefes do Estado Maior do Exercito Britannico encarariam, com frieza, a idéa de uma cooperação com a Russia e se teriam opposto á conclusão do pacto. Pelo contrario, elles estão convencidos do valor desse instrumento, da sua necessidade e, nesse sentido, manifestaram já a sua opinião."

Annuncia-se que o governo da U. R. S. S. concordará com a triplice alliança, sem formular novas exigencias

SUGGERE A IMPRENSA DE ROMA A APPLICAÇÃO DE METHODOS TOTALITARIOS PARA CONTRA-ATACAR O PROJECTADO ACCORDO ANGLO-FRANCO-RUSSO — "E' UMA AMEAÇA A' PAZ" — OS COMMENTARIOS DOS JORNAES BRITANNICOS — AS EXPANSÕES TERRITORIAES DO EIXO ROMA-BERLIM E O PACTO DE MILÃO

HITLER TERIA DECLARADO QUE SURPREENDERIA A EUROPA, COM A MODERAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES ALLEMÃS, RELATIVAMENTE Á POLONIA

O **Daily Express** registra, com melancolia, as novas tendencias da politica ingleza e accusa o governo de fazer uma alliança com a Russia somente para agradar a opposição.

AUGMENTAM AS PERSPECTIVAS

MOSCOU, 27 (U. P.) — As perspectivas da entrada da Russia no bloco de anti-aggressão augmentam ante a questão suscitada com a fortificação das ilhas de Aaland. O jornal **Izvestia** adverte ao mundo que a Russia não pretende manter-se em attitude passiva emquanto a Finlandia e a Suecia vão-se fortificando sem permissão dos soviets.

CONTRA-ATAQUE

ROMA, 27 (U. P.) — A imprensa suggere a applicação de methodos totalitarios para contra-atacar a projectada alliança anglo-franco-russa.

"UMA AMEAÇA A' PAZ"

ROMA, 27 (U. P.) — A imprensa ataca a triplice alliança, dizendo que é uma ameaça á paz. O **Popolo di Italia** publica um desenho representando Chamberlain saudando Stalin, á moda communista com a legenda: — "Concordamos em tudo".

BECK IRA' A MOSCOU

LONDRES, 27 (U. P.) — As ultimas noticias da Polonia indicam que o sr. Joseph Beck irá a Moscou afim de discutir o fornecimento de material bellico á Polonia, em caso de guerra e a construcção de ferrovias para facilitar a ligação entre os dois Estados.

EXPANSÃO TERRITORIAL DO EIXO ROMA-BERLIM

PARIS, 27 (H.) — Mme. Genevieve Tabouis, commentadora politica de "L'Oeuvre", diz que se fala em Berlim no protocollo secreto da interpretação politica referente ao pacto de Milão, no qual se encontram indicações seguras da distribuição de zonas de vigilancia, na Europa, e expansões territoriaes do eixo, no qual a Italia, a principio, obteria o sudoeste da Europa, com a Hespanha como Estado auxiliar, depois a Asia Menor e parte oéste dos Balkans como paizes do protectorado, assim como a Africa do Norte.

O Reich obteria direito de predominio sobre a Hungria, Rumania e eventualmente uma porta livre no Adriatico. Além disso, a Allemanha obteria restituição de todos os territorios que possuia antes de 1914 e como protectorados economicos obteria territorios na America do Sul.

Mussolini renovaria a promessa solenne de restituir o Tyrol ao sul da Allemanha logo que a Italia recebesse a Savoia.

NÃO LUTARÃO POR CAUSA DE DANTZIG

BERLIM, 27 (U. P.) — Continu'a a affirmar-se que a França e a Grã-Bretanha não lutarão por causa de Dantzig porquê se trata de um problema secundario na situação da Europa que a propaganda allemã desejaria collocar em primeiro plano.

Na campanha contra a Polonia, actualmente, deflagrada certos observadores politicos enxergam o desejo dos dirigentes do Reich em dar uma solução antes da reunião do Congresso annual do partido em Nurenberg, a realizar-se no começo de setembro.

FICARIA SURPREENDIDA

BERLIM, 27 (H.) — Consta que Hitler declarou recentemente que a Europa ficaria surpreendida com a moderação das reivindicações territoriaes do Reich, com relação á Polonia.

INDEPENDENTE DA APPROVAÇÃO PARLAMENTAR

VARSOVIA, 27 (U. P.) — O governo apresentou um projecto autorizando o presidente da Republica a proclamar o estado de guerra independente da approvação parlamentar.

NOMEADO VICE-COMMISSARIO DA DEFESA

MOSCOU, 27 — O general de divisão Proskourov foi nomeado, hoje, para o cargo de vice-commissario da Defesa. O general Proskourov é aviador. O Exercito Vermelho conta actualmente cinco vice-commissarios, que são os seguintes: Mekhlis, Boudenne, Koulik, Schtedladeko e Proskourov.

SERVIÇO DE BASE

BERLIM, 27 (H.) — Noticia-se que as autoridades nazistas estudam os editoriaes do jornal

(Conclue na 4.ª pagina)

Que auxiliem individualmente á China

REALIZOU-SE, HONTEM, UMA SESSÃO PUBLICA DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES — DEBATE-SE A QUESTÃO DE FORTIFICAÇÕES DAS ILHAS AALAND

GENEBRA, 27 — O Conselho da Sociedade das Nações realizou, hoje, ás 11.30, a sua primeira sessão publica da presente assembléa, a qual foi consagrada unicamente á votação de resoluções sobre as demandas da China.

Outra sessão foi marcada para as 18.10, para que se trate nella da questão das ilhas Aaland, uma vez que os paizes nordicos interessados no problema não acceitaram a suggestão da suspensão da sessão do Conselho temendo que essa suspensão seja fatal para o regulamento do caso, embora esse adiamento seja obstinadamente reclamado pela União Sovietica.

Assignala-se a proposito que o Conselho terá de pronunciar-se sobre duas moções importantes: uma dellas se refere ao pedido de adiamento dos trabalhos od Conselho, apresentado pelo delegado sovietico e a outra contém o relatorio do sr. Bourquin, delegado da Belgica, significando a acquiescencia do Conselho á remilitarização das citadas ilhas. A' falta da unanimidade requerida pelo regulamento interno do Conselho, nem o adiamento dos trabalhos, nem o relatorio Bourquin serão provavelmente adoptados. Desse modo, não restará ás partes interessadas outra alternativa senão entabolar negociações directas, pelo menos afim de conseguir autorização apenas dos Estados que fazem parte da convenção de 1931 para fortificar, desde logo, as citadas ilhas.

SOCCORRO A' CHINA

GENEBRA, 27 — O Conselho da Sociedade das Nações approvou, sem debate, dois projectos de resolução sobre pedidos feitos pela China. Um delles convida os membros da Sociedade das Nações a examinarem as possibilidades de applicação de medidas e soccorro á China e o outro, sobre os bombardeios aereos, convida os membros da mesma sociedade a que communiquem todas as informações recebidas sobre os bombardeios da China. Essas duas resoluções não constituem nenhum progresso em relação ás resoluções tomadas anteriormente, mas, todavia, foram acceitas pelo representante da China, sr. Wellington Koo.

A QUESTÃO DAS ILHAS AALAND

GENEBRA, 27 — Conforme se poude saber, hoje, nos circulos relacionados com as delegações nordicas nesta cidade, o presidente do Conselho de Ministros da Suecia, sr. Sandler, decidiu exigir uma votação dos membros do Conselho da Liga das Nações sobre a questão da fortificação das ilhas Aaland, procurando, desse modo, isolar os soviets com a sua negativa. Para esse fim, o Conselho se reunirá esta tarde. Não se sabe si os inglezes em vista das suas relações precarias com a Russia se absterão de votar ou si se atreverão a oppor-se aos soviets.

Na sua declaração final, a Suecia comprova que todos os signatarios da convenção Aaland, de 1921, approvaram os projectos suecos e finlandezes de fortificação daquellas ilhas. A União Sovietica não assignou aquelle convenio e só foi consultada devido á sua qualidade de membro do Conselho da Liga das Nações. O embaixaor sovietico Maisky continu'a decidido a adiar o debate, de modo que, provavelmente, á ultima hora, possivelmente surgiriam difficuldades que poderão obrigar a França e a Inglaterra a adherir ao ponto de vista sovietico.

LIMITOU A LAMENTAR-SE

GENEBRA, 27 (D. P.) — O representante da China em Genebra, sr. Wellington Koo, em breve declaração feita, hoje, sobre a resolução tomada pelo Conselho da Liga das Nações a respeito das exigencias chinezas sobre o conflicto com o Japão, se que a resolução não marque nenhum limitou a lamentar o facto de nhum progresso sobre as resoluções anteriormente adoptadas e até, pelo contrario, tenda a retrogradar.

Insistiu para que o fornecimento de aeronaves e de petroleo sejam supprimidos para o

(Conclue na 4.ª pagina)

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

HYDE-PARK, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu, nos ultimos dias, uma serie de pedidos de personalidades politicas para acceitar o terceiro periodo presidencial.

O gabinete francez approva as negociações para a conclusão da triplice alliança

TODOS OS SECTORES DA OPINIÃO PUBLICA ASSEGURAM O SEU APOIO A' POLITICA ANTI-AGGRESSORA DO GOVERNO DALADIER — O CHANCELLER BONNET INFORMA SOBRE AS RELAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS

PARIS, 27 (D. P.) — O exame da situação internacional e mui especialmente a marcha das negociações com a União Sovietica, foram objecto, esta manhã, das deliberações do Conselho de Ministros, que se reuniu no Palacio Elyseu, sob a presidencia do presidente Lebrun.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, prestou detalhadas informações a respeito das negociações com os soviets tanto em Genebra como por via diplomatica e manifestou satisfação pelo accordo geral a que se chegou nessas negociações. O ministro declarou que confia que, até o fim da proxima semana, o mais tardar, poderão dar-se como terminadas as negociações franco-anglo-russas.

A proposito, o **Paris Midi** publica, hoje, uma informação do seu correspondente na Europa Oriental, em que este affirma que Moscou enviará, no principio da proxima semana, uma resposta favoravel ás ultimas propostas geraes de Londres. Em vista disso, falta apenas redigir o texto definitivo do pacto de alliança, o que, no entanto, segundo o mesmo jornal, não estaria isento de difficuldades. O mesmo diario tambem recebeu noticias de Londres, nas quaes se assignala que ainda faltam elucidar-se diversas questões de detalhes, crendo-se, porém, que essa ultima phase das negociações se desenvolverá rapidamente, uma vez que a missão de afastar os ultimos obstaculos incumbe ao embaixador sovietico em Londres, sr. Maisky, e a lord Halifax, ministro das Relações Exteriores, e não ao presidente do Conselho de Ministros inglez, sr. Neville Chamberlain.

Durante a reunião do Conselho de Ministros, o sr. Georges Bonnet tambem prestou informações sobre o estado actual das relações hispano-francezas, alludindo, a proposito, á questão da repatriação dos voluntarios italianos e allemães que combateram no Exercito Nacionalista e á execução do accordo Berard-Jordana sobre a devolução do material que os milicianos republicanos trouxeram para o territorio francez.

O GABINETE APPROVOU

PARIS, 27 (D. P.) — O Conselho de Ministros, na sua reunião effectuada ás 10 horas de hoje, ouviu o relatorio do sr. Georges Bonnet e approvou as negociações entaboladas por este para a conclusão de uma triplice alliança, assim como o texto das propostas sobre o assumpto apresentado a Moscou. Os ministros passaram em revista todos os acontecimentos dos ultimos tempos e a situação politica da Europa na base dos novos agrupamentos de paizes.

Um porta-voz do governo declarou, hoje, logo que o Conselho de Ministros approvou as negociações e o texto da proposta á Russia, que o ministro das Relações Exteriores deseja salientar que a triplice alliança é somente uma combinação defensiva e será conhecida como "Frente da Paz".

Accrescentou que esse aspecto foi sellado tanto pelo governo sovietico como pela Grã-Bretanha ao concordarem que a alliança só entrará em acção quando algum dos paizes que della fazem parte forem invadidos ou atacados ou quando se imponha para manter a promessa de garantia dada a outros paizes.

FAVORAVEIS A' POLITICA DE DALADIER

PARIS, 27 (D. P.) — Virtualmente, todos os sectores da opinião publica franceza se expressam a favor da politica que o primeiro ministro, sr Edouard Daladier e o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, vêm seguindo contra as aggressões. O gravitar da opinião publico tem deparado algumas surpresas nos ultimos tempos. Commenta-se, por exemplo, o caso do deputado direitista Jean Montigny que, depois de se ter opposto ás allianças com os paizes do léste da Europa e de ter preconizado a approximação com os dictadores, acaba de enviar uma carta ao primeiro ministro Daladier, protestando contra as exportações de minerio de ferro para a Allemanha.

Por outra parte, o **leader** communista Thorez, falando numa reunião do seu partido, em Paris, pediu que se realizasse uma acção conjunta com os socialistas contra a aggressão do fascismo. A pouca opposição que ainda se nota á politica do governo procede de pessôas isoladas, entre as quaes o sr. Paul Faure, que trata de grangear

(Conclue na 4.ª pagina)

A Inglaterra não propoz á China mediação no conflicto sino-japonez

TOMAM AS AUTORIDADES DE CHUNG-KING MEDIDAS DRACONIANAS PARA A EVACUAÇÃO DA CIDADE, EM VISTA DOS CONTINUOS BOMBARDEIOS — "CADA VEZ MAIS SE ENVENENA A QUESTÃO DE KULANG SU"

CHUNG-KING, 27 — As autoridades desta capital desmentem, hoje, formalmente, a informação japoneza pretendendo que sir Archibald Kerr, embaixador da Inglaterra na China, teria feito entrega ao marechal Chiang-Kai-Shek de uma nota em que se affirmaria que as potencias estrangeiras, baseando-se na impossibilidade da China continuar a guerra, estavam promptas para agir como mediadores no conflicto com o Japão.

Em consequencia dos ultimos bombardeios aereos desta cidade, as autoridades tomaram medidas draconianas para a evacuação desta capital. Toda a circulação será prohibida, esta noite, na cidade e seus arredores, para que as autoridades possam, com mais facilidade, controlar a cidade. Essa ultima medida foi motivada notadamente pelo retorno, durante as ultimas semanas, de muitos refugiados que não encontravam alojamento e alimento nas regiões visinhas de Chung-King. As ruas da capital se acham entulhadas de mobiliario e de mercadorias que vão ser evacuadas. Quasi todos os estabelecimentos commerciaes se acham fechados. Nos bairros recentemente bombardeados, os soldados continuam a remover os escombros dos edificios que ruiram com as explosões das bombas.

REINICIO DA LUTA

CHUNG-KING, 27 — Noticias de fonte chineza chegadas do "front" annunciam que, durante o dia de hoje, foram reiniciados os combates com as tropas japonezas ao norte da provincia de Hu-pé. As montanhas de Ta-Hung-Shan foram theatro de violentos encontros entre as forças chinezas e japonezas. Um destacamento de sete mil japonezes domina, com o seu fogo, a localidade de Sui-Shien, situada ás margens do rio Yun.

"CADA VEZ MAIS SE ENVENENA"

TOKIO, 27 — A Agencia Domei, em despacho de hoje, declara o seguinte: "A França e os Estados Unidos, ainda mais do que a Grã-Bretanha, se mostram desapontados com a resposta que obtiveram do Japão em seguida as "demarches" que fizeram sobre a questão de Ku-Lang-Su, depois de terem acreditado que a sua politica de pressão havia sido coroada de successo — escreve, hoje, o correspondente em Shanghai do "Nichinichi Shimbun", Essa questão — accrescenta — cada vez mais se envenena". O mesmo jornal salienta que apesar da acção concertada das três potencias e da "attitude arrogante dos Estados Unidos", o Japão mantem rigorosamente a sua posição. O mesmo jornal aconselha prudencia aquellas potencias e pede que Tokio reaffirme a sua determinação de applicar á materia politica que já definiu claramente.

Segundo o correspondente do "Nichinichi Shimbun", as autoridades japonezas na China continuam a julgar que a questão pode ser regulada entre os commandantes das forças navaes das potencias interessadas e que outros problemas semelhantes ao de Ku-Lang-Su poderão ser solucionados na mesma occasião.

PROTESTO FRANCEZ

SHANGHAI, 27 (H.) — O commandante em chefe das forças navaes francezas no Extremo-Oriente protestou energicamente junto ás autoridades japonezas desta cidade contra o facto de uma bellonave nipponica ter chamado á fala um navio mercante francez ao largo das costas chinezas.

LONDRES, 27 (U. P.) — Em nota energica dirigida ao Japão, o governo britannico nega-lhe o direito de bloqueio naval dos mares e, tambem, o contrôle das concessões internacionaes da China.

DE OLINDA

Abrigo N. S. de Lourdes — Mez de Machado de Assis — Sports — Religiosas — Reclamações — Notas policiaes

Existe nesta cidade um retiro de caridade para recolhimento de velhas sem um tecto sob o qual terminem os seus dias. Foi sua creadora Maria Olindina Lobo, um espirito de renuncia e amor ao proximo, que morrendo, não interrompeu seu apostolado de caridade. A casa, em que viveu, deixou á velhice desamparada e, no seu frontispicio, os executores de suas ultimas determinações gravaram a inscripção: Asylo N. S. de Lourdes.

Passou a 21 do corrente o primeiro anniversario da sua installação e esse primeiro anno decorreu sem o registro de factos que despertem a curiosidade publica. No inicio das suas actividades, como é natural a todos os emprehendimentos que surgem, accelerando o rythmo da vida, não lhe faltaram applausos e todos os offerecimentos. Instituida de principio e victoriosa desde logo, a campanha do kilo de generos alimenticios proporcionou ao abrigo nascente os primeiros meios para prover sua subsistencia. Mas arrefeceu o calor dos primeiros enthusiasmos e o Asylo vem atravessando serias difficuldades.

Não é somente a caridade que impõe e christão e humano, de auxiliar a velhice desamparada, mas uma obrigação que tem a familia olindense de homenagear a memoria de Maria Olindina, auxiliando e mantendo o Asylo de N. S. de Lourdes, a nossa obra de maior alcance social. Cumpre igualmente ao poder municipal da cidade, esse auxilio e essa manutenção. Sabemos que o actual dirigente da municipalidade olindense incentivou e prometteu amparar o emprehendimento, embora até a presente data não tenha dado forma concreta ás suas promessas.

A Prefeitura deve objectivar seu apoio, incrementando essa obra de beneficencia, abrindo ao Asylo de N. S. de Lourdes caminho ás suas realizações de caridade e amparo á velhice desamparada.

Estamos certos de que qualquer gesto seu despertará a sociedade olindense para ajudar a manter o Asylo N. S. de Lourdes.

"CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Proseguindo nas commemorações do "Mez de Machado de Assis", o *Centro de Cultura Humberto de Campos* fará realizar, no proximo domingo, á hora do costume, uma sessão ordinaria, na qual apresentarão trabalhos sobre o grande romancista brasileiro os srs. Luiz Beltrão e José Gonçalves.

Estão ainda inscriptos para falar os srs. Lauro de Gusmão e Dustan Monteiro.

Durante todo o dia de hoje, a séde do *Centro* estará aberta, com os salões de jogos á disposição dos socios effectivos e cooperadores.

No dia 21 de junho, data do centenario do nascimento de Machado de Assis, haverá uma sessão solenne, na qual fará uma conferencia um orador especialmente convidado.

INAUGURA-SE HOJE O "LIBERDADE" — Será inaugurado hoje o *Liberdade Athletico Club*, á avenida Joaquim Nabuco n. 1277.

O programma constará do seguinte: A's 5 horas, salva de 21 tiros; ás 8, jogos entre os esquadrões juvenis do *Vera Cruz* e *Esperança*; ás 12, salva de 21 tiros; ás 13, jogos entre as equipes principaes dos alludidos clubs; ás 14 1|2, jogo entre o *Liberdade* e *Combinado São Miguel*, 2º quadro; ás 16, prova dos quadros principaes dos mesmos clubs; ás 18, recepção ás autoridades e sociedades congeneres; ás 20, sessão magna; ás 22, inicio das danças que serão acompanhadas por uma jazz sob a direcção do sr. João Martins.

PRIMEIRA COMMUNHAO — Na capella do Coração Eucharistico, nesta cidade, realiza-se hoje a primeira communhão das meninas Miltes e Lourdes Cavalcanti, filhas do sr. Egydio Cavalcanti, commerciante no Recife, e de sua esposa, sra. Nativa Cavalcanti.

O acto se realizará ás 7 horas. Os paes das commungantes offerecerão em sua residencia, á rua do Sol, recepção ás pessoas de sua amizade.

ORDEM TERCEIRA — Esta Ordem realiza hoje a sua reunião mensal, constando a mesma de missa rezada ás 7 horas, com sermão ao evangelho e communhão geral.

Após a missa se reunirá a mesa regedora masculina.

Das 16 ás 17 horas, haverá explicação da Regra para os noviços. A's 17 horas, exercicio do mez mariano e depois benção do SS. Sacramento.

MEZ MARIANO — Na capella dos Milagres, vêm sendo celebrados ás 7 horas os exercicios do mez mariano.

Os exercicios serão encerrados no dia 31 com missa e canticos ás 7 horas.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o sr. Gabriel Beltrão, funccionario do Instituto dos Commerciarios.

FOOT-BALL NA VIA PUBLICA — Continúa sem solução de continuidade o foot-ball no pateo do Amparo. Alli se reunem todas as tardes varios desoccupados os quaes se tornam inconvenientes durante o referido jogo.

COM O D. S. P. — Escrevem-nos: "No predio n. 160, á rua do Amparo, ha uma fossa improvisada, que está prejudicando a visinhança, principalmente nos dias invernosos.

Para o caso chamamos a attenção da repartição competente."

PERTURBADORES DA ORDEM — Na praça Dantas Barreto, ha dias vem se reunindo, alli varios desoccupados que praticam depredações e usam de linguagem inconveniente.

Para o caso, os reclamantes pedem a attenção das autoridades.

ANIMAES A' SOLTA — Segundo cartas recebidas nesta secção, continúa a praga de animaes á solta nesta cidade. E' necessario que a fiscalização tome medidas que venham pôr termo a semelhante abuso.

O CAFÉ BRASILEIRO VENCE A CONCORRENCIA BOLIVIANA NA COSTA DO PACIFICO

ESTA' PRODUZINDO OPTIMOS RESULTADOS PARA O BRASIL O NOVO ESCRIPTORIO DO N. D. C. EM S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

A SITUAÇAO DO ALGODAO E DO CACA'O

Fred KREUTZENSTEIN

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em N. York)

NOVA YORK, maio (Via aerea) — O volume de negocios de café está, agora, em Nova York, numa relação inversa do termo para o disponivel, em vista da grande disparidade de valores na Bolsa, no custo e no frete.

Enquanto que o volume do termo fica cada vez mais reduzido, em vista das incertezas que afugentam os especuladores e desanimam o proprio commercio, a escassez de *stock* no disponivel leva os importadores e torradores a se movimentarem em grande actividade.

Assim, explica-se a subida irresistivel das cotações. Em toda a semana passada, o termo de Nova York foi de .. .. 54.750 saccas, sempre um pouco mais do que os 45.250 saccas da semana anterior. As cotações do termo para Santos 4, agora definitivamente dentro da casa dos seis cents, não subiram o sufficiente para justificar as espectativas duma entrada immediata na casa dos sete, mas não ha duvida de que, em época bastante proxima, o termo terá chegado áquelle ponto.

A importação de café no Porto de Nova Orleans, durante o mez de abril, foi de 216.115 saccas contra 245.677 saccas para o mesmo mez no anno passado. Para os quatro primeiros mezes do anno, as importações foram de 1.044.032 saccas, tambem menos do que as 1.311.047 saccas no mesmo periodo do anno passado.

O declinio deve-se, em primeiro logar, ao decrescimo das importações de café brasileiro, que, nos quatro mezes deste anno, foram de apenas 801.307 saccas contra 1.029.472 em 1938.

ESTA' PRODUZINDO OPTIMOS RESULTADOS

O Brasil está perdendo nas importações dos seus cafés para Nova Orleans, onde a Colombia mantem agora um escriptorio sob a direcção habilissima do sr. Garzon, por muitos annos sob-gerente do escriptorio colombiano de café em Nova York.

Na Costa do Pacifico, porém, onde o Brasil conta com um escriptorio novo sob a direcção experimentada do sr. Gaedke, veterano do DNC, o Brasil está ganhando. As importações dos Estados da Costa do Pacifico, para mez de abril foram de 138.840 saccas, contra .. .. .. 214.934 saccas em 1938 de todas as procedencias.

O total das importações para os primeiros quatro mezes do anno foram de 855.898 saccas contra 862.604 dos primeiros quatro mezes de 1938, e o Brasil conseguiu augmentar as suas exportações para essa área em 19.481 saccas a um total de 221.353 saccas. A principal perda é sustentada pela Colombia, que de 157.507 saccas em 1938 conseguiu importar apenas 102.907 saccas no mesmo periodo de 1939. Está demonstrado que o novo escriptorio do DNC em San Francisco da California, dirigido pelo sr. Gaedke está produzindo optimos resultados para o Brasil no terreno mais difficil da America do Norte.

EM ASCENDENCIA

Os primeiros dois dias desta semana continuam com o negocio de café em franca ascendencia, tanto no termo como no disponivel, e a realização no Pavilhão Brasileiro da Sessão Annual da Associação da Costa do Pacifico de Torradores de Café, serve para incentivar ainda mais a propaganda do café brasileiro, que, novamente, está vindo á tona, depois dum periodo lethargico de varios mezes.

A Semana do Café Gelado, no proximo mez, ha de chamar novamente a attenção aos cafés bons, e o Brasil deve fornecel-os.

A SITUAÇAO DO ALGODAO BRASILEIRO

Está chegando o algodão brasileiro comprado ha dois mezes. As autoridades da Alfandega, obedecendo ordens superiores, examinaram detidamente a fibra deste algodão, não confiando na classificação dos certificados. Elles não estavam procurando saber se o algodão chegava á altura da classificação dos certificados; o que procuraram apurar era a sua superioridade.

Desde annos, é sabido, o algodão classificado no Brasil, particularmente pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, é de typo superior aos certificados, sendo a fibra um pouco mais longa do que a média necessaria. Acontece que os typos inferiores vindos da Russia e de outros pontos, inclusive a India, são geralmente abaixo da classificação, e a alfandega aqui, cioza de desencorajar a importação do algodão estrangeiro, deixa passar para que o commercio se aborreça. Quando os typos são superiores á classificação, como acontece com os algodões brasileiros que estão chegando agora, a Alfandega crea difficuldades, procurando cobrar taixas de importação.

O caso já foi parar em Washington, e lá, provavelmente, ficará sem solução, porque não convem fazer muito barulho em torno do assumpto. Tambem é demais: importar algodão brasileiro para a America do Norte... E' como levar carvão para Cardiff e Newcastle...

Os subsidios de algodão, ou da exportação de algodão americano, foram vetados pelo Senado americano. Ha os que dizem ter sufficiente autorização do Ministerio da Agricultura para aproveitar 25 por cento dos 203 milhões votados para expansão do commercio de algodão e pagamentos de paridade, ou mesmo lançar mão dos 113 milhões de dollares para fomento do consumo de algodão, e usal-os para eventuaes subsidios. Até ha pouco, o governo americano teria estado mesmo inclinado a seguir este curso, mas, ultimamente, foram tantos os protestos dentro da União americana, que o presidente Roosevelt já não tem o mesmo enthusiasmo, e procura outros meios para resolver a questão dos excessos de producção.

O certo é que a questão dos subsidios, que parecia assumpto assentado e completamente resolvido por parte do governo, foi posto agora de lado, e já não ameaça mais o crescimento da cultura algodoeira do Brasil.

NOVO CAMINHO

Segundo o serviço da Bolsa de Algodão, o caminho agora é de "libertar" o commercio e a producção de algodão dos entraves da politica de emprestimos e de outras restricções que oneram o algodão americano no mercado mundial.

Calcula o sr. Grasido que uma tal politica augmentaria de tal forma a exportação de algodão, que chegariam a sair entre 5 e 6 milhões de fardos da proxima safra, o que, junto com o consumo domestico e um *stock* razoavel dentro da America, acabaria com a safra de doze milhões de fardos para 1940, sem necessidade de recorrer a uma politica de subsidios.

Allega o mesmo autor que as fabricas de tecidos no estrangeiro reduziram as suas actividades pela carencia de algodão americano no mercado mundial, mas que, mesmo assim, com a Hespanha e a China fóra do mercado, compraram .. 5.254.000 fardos de algodão americano.

Considerando ainda a reducção de producção que está se operando na India, na China e em outros paizes productores de algodão, é facil imaginar que o autor tenha razão e que a America do Norte pode exportar, não sómente cinco, mas até sete milhões de fardos de algodão com uma politica mais liberal de preços.

Esse parece agora ser o caminho indicado que o governo americano vae adoptar.

O CACA'O

Os negocios de cacáo não são muito amplos.

Os fabricantes andam desinteressados. Os especuladores estão liquidando. Da Costa do Ouro vem um cabogramma annunciando a approvação pelos indigenas do plano da Commissão Britannica de Cacáo para uma Associação Cooperativa de Vendas. Esta noticia trouxe á tona, novamente, a possibilidade duma eventual Conferencia Internacional de Cacáo para o controle da producção, como existe para a borracha, o assucar e outros productos.

Não ha, portanto, perspectiva immediata para uma melhora de cotações, a menos que se opere um movimento de surpresa, como em junho de 1938.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Nomeações, promoções, transferencias e outros actos nas pastas da Justiça, Viação, Fazenda, Trabalho, Marinha e Guerra

RIO, 27 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em disponibilidade, da extincta justiça federal na secção de Pernambuco para o cargo de juiz pretor da 2ª pretoria criminal da justiça do Districto Federal; e o bacharel Antonio Bruno Barbosa, juiz federal em disponibilidade, da 2ª vara extincta da justiça federal na secção de São Paulo para o cargo de juiz pretor da 6ª pretoria criminal da justiça do Districto Federal.

Na pasta da Viação:

Nomeando, á vista da classificação obtida nas provas a que se submetteram, os escripturarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, da Bahia, Carlos de Novaes Paes, Sylvio de Araujo, Francisco de Salles Silveira; do Paraná, Cid de Oliviera Cercal; de Uberaba, José Tiradentes de Lima, do Paraná, Diamantina Ferreira da Cunha, Affonso Cortes, José Rittmeyer, Alcindo Lima; e do Espirito Santo, Francisco Amalio Grijó Junior.

Promovendo na carreira de escripturario, da classe D para a classe E, do quadro XX: Zail Vianna de Amorim, Nelson Durão, Moacyr Coelho Bastos, Alzira Feijó, Manoel de Carvalho Neves, Augusto Ferreira da Silva, Emil Tavares Pires, Ilka Miranda, Maria Haydéa de Mello, Henrique Figueira de Oliveira, Lucinio de Oliveira, Helio Fernandes Pereira Nunes, Walter João Brets Junior, Maria José Cardoso, Nadyr d'Almeida Marques, Alzira Araujo Silva, Basilio Felippe Brets, Jarbas Baptista, Agnello Rodrigues, Franklin Diderot Sobral Bittencourt, e da classe E para a classe F, Eulalia Breves, Francisco Ribeiro Netto Junior, Lucia Trindade Kleizorgen, Celso Eugenio Olive, Eliso Cardoso, Lourival Gomes de Andrade, Edgard José de Mello, José Luiz Moreira, Gumercindo Xavier Gonçalves, Jayme Silvado Madeira, Aripio Fortes, Bartholomeu Sant'Anna, Antonio Macêdo de Abreu e Silva, Maria Julia de Castro Santos, Selva Siqueira, Enila Peixoto Ferreira França, Antonio Isaltino de Oliveira, Elysio Candido de Almeida Filho, Angelo Xavier Baptista, Ovidio da Silva Vieira, Ruth Barcellos de Magalhães, José Carranhos, Francisco Valente; da classe E para a classe F, no quadro XXXVI, Julio de Paiva Lemos e José Affonso Pires e da classe F para a classe G, Thomaz de Aquino Araujo; e promovendo a serventes da classe D, do quadro XX, os da classe C, Waldemar Pinto Guimarães, Arthur Passos e Dicarte Ferraz Bueno.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a Armindo Gomes Guia, no cargo de cobrador da Divida Activa da Recebedoria do Districto Federal; e nomeando para substituil-o no referido cargo Adail da Silva Vinhas.

Na pasta do Trabalho:

Readmittindo Balthazar Machado de Mendonça, ex-escripturario da classe F, na mesma carreira e classe do quadro unico do Ministerio, vago com a annullação da promoção de Margarida Vieira.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade no corpo de intendentes navaes, a 1º tenente, o 2º tenente Helcio Auter.

Transferindo para a reserva remunerada no posto de segundo tenente, os sub-officiaes Erico Feitosa de Araujo, Manoel Clementino da Silveira, José Gregorio dos Santos e Mario Francisco do Sacramento.

Nomeando interinamente para a classe G da carreira de desenhista, Alberto Vari.

Concedendo exoneração a Antonio Ozéas de Almeida da carreira de marinheiro; e concedendo aposentadoria a Diogenes Lopes Pinto, na carreira de machinista maritimo.

Reformando no interesse do serviço publico, o 1º sargento Nelson dos Santos, nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Na pasta da Guerra:

Declarando sem effeito, em face das razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra, a reforma administrativa do capitão do extincto quadro de intendentes Odorico Orestes Torres, revertendo o referido official ao serviço activo, sem direito á qualquer vantagem relativa ao periodo em que esteve afastado do serviço.

Declarando para os devidos effeitos que a morte do 1º tenente Leonel Nunes de Andrade occorreu em consequencia de accidente em serviço, conforme ficou devidamente provado.

Mandando considerar o 2º tenente José Maria Soares Lavrador, da aviação, promovido ao posto immediato em 12 de maio do corrente anno, data do acidente de que foi victima.

Promovendo, na reserva de 1ª classe, ao posto de tenente-coronel, os majores Milton Guimarães de Souza e Ayrton Bittencourt Lobo.

Transferindo: o tenente-coronel Wolgrand Pinheiro Cruz do quadro do estado-maior para o ordinario, sendo classificado no 30º batalhão de caçadores; na cavallaria, o tenente-coronel Achilles Lima de Moraes Coutinho, do quadro ordinario para o supplementar geral; e o major Helio de Castro tambem do quadro ordinario para o supplementar geral; na artilharia, o tenente-coronel Francisco Pessôa Cavalcanti, do quadro ordinario para o supplementar geral; e na engenharia, os majores Sebastião Gomes de Faria Junior, do quadro ordinario para o supplementar geral, e Decio Palmeiro de Escobar deste para aquelle quadro, sendo classificado no 1º batalhão ferroviario; e transferindo para a reserva do Exercito os tenentes-coroneis, de infantaria, Oscar Apocalypse e de artilharia, Aristides Paes de Souza Brasil.

Concedendo exoneração a Moacyr de Oliveira da carreira de desenhista, por ter acceitado outro cargo.

Licenciando do serviço activo, os segundos tenentes da reserva convocados: Raul Alves do Nascimento, Julio Pereira de Medeiros e Antonio Bastos, por terem attingido a idade limite para o serviço activo; Mario Figueiredo, conforme pediu; e Armando da Cunha Pinheiro, de accordo com o disposto no art. 3º alinea b, do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934.

Transferindo para a reserva os primeiros sargentos Nelson Rodrigues de Mello e Elysio Wanderley de Gusmão; 2º sargento Manoel Cosme dos Santos; terceiros sargentos Eustachio Dolores Telles, José Ramos de Oliveira, Manoel Custodio, João Moreira dos Santos, Amaro Miranda dos Santos e João Firmo; e 2º cabo Antonio Cypriano.

Da Parahyba

O governo do Estado soccorre os flagellados, abrindo um credito de 200 contos para realizar trabalhos nas zonas seccas — Varios orgãos de classe recorrem ao presidente da Republica — Regressou do Rio a delegação da policia militar do Estado

JOAO PESSOA, 27 (D. P.) — O governo continua tomando todas as medidas ao seu alcance, no sentido de amparar as populações da zona attingida pela estiagem. Para fazer face aos serviços de emergencia que o governo mandou effectuar nos municipios situados na caatinga e no Cariry, vae ser aberto, hoje, novo credito de 200 contos. Já se encontram iniciados varios serviços de revestimento e construcção de estradas, cobrindo varios kilometros e nas quaes se encontram occupados mil e quinhentos homens.

O director das Obras Publicas viajou, hontem, á Campina Grande e outros pontos, onde estão sendo realizados serviços de emergencia.

Varios orgãos de classes, destacadamente, as Associações Commerciaes desta cidade e de Campina Grande, telegrapharam ao presidente Getulio Vargas expondo a situação que atravessa o Estado e solicitando do poder central medidas de amparo ás victimas da estiagem.

TELEGRAMMA ENVIADO AO INTERVENTOR FEDERAL

JOAO PESSOA, 27 (D. P.) — O general Meira de Vasconcellos, a proposito da sua eleição para presidente do Club Militar, transmittiu ao interventor Argemiro de Figueiredo o seguinte telegramma: "Ao caro e distincto amigo os meus sinceros agradecimentos pelas congratulações enviadas".

UM ARTIGO DO SECRETARIO DE AGRICULTURA

JOAO PESSOA, 27 (D. P.) — O sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura, publica, hoje, na "A União" um artigo de critica ao novo livro do sr. Celso Mariz, denominado A evolução economica da Parahyba.

CHEGOU A DELEGAÇÃO DA POLICIA PARAHYBANA

JOAO PESSOA, 27 (D. P.) — Chegou, hoje, a Cabedello, a delegação da Policia Militar do Estado, que foi ao Rio tomar parte na Quinzena de Confraternização das Policias Militares. Foi recebida, no nosso porto, por uma commissão de officiaes e pelo commandante Elias Fernandes.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Si bem que o assumpto não se prestasse nem a debates nem a controversias, entretanto as declarações feitas na Camara dos Communs sobre a alliança anglo-portugueza tiveram intensa repercussão nos circulos internacionaes.

Portugal jamais discutiu a possibilidade de qualquer enfraquecimento de relações com o governo de Londres. Nem a sua attitude com referencia ao conflicto hespanhol podia dar logar a interpretações.

Lisbôa não tinha o menor interesse na manutenção na Hespanha de um governo de Frente Popular, de coloração vermelha. Mas tinha-o todo na organização de um Estado auctoritario, não totalitario, dentro das grandes linhas e tradições catholicas.

Foi por isso que desde o começo Salazar reconheceu o governo de Burgos, sem que para isso fosse preciso pedir licença ao embaixador de Sua Magestade.

Portugal, fiel á alliança ingleza, é um trunfo formidavel nas mãos do eixo Paris-Londres e só por si capaz de neutralisar as tendencias de approximação de Franco com o eixo totalitario. E' bem exacto que Franco assignou com Salazar um pacto de não aggressão, mas esse pacto não pode affectar a alliança ingleza, nem os compromissos que Portugal assumiu para com a Grã-Bretanha e vice-versa.

Tanto o sr. Chamberlain dá a maior importancia ao seu velho alliado que envia a Lisbôa uma mensagem altamente expressiva, dizendo que "a reaffirmação feita pelo chefe do gabinete portuguez da amizade entre os dois paizes constitue preciosa contribuição para a paz mundial."

Para o general Franco, seria um suicidio entrar na alliança militar Berlim e Roma, podendo-se dizer que a primeira consequencia desse acto seria a denuncia dos accordos feitos com o governo de Lisbôa.

Tem-se a impressão de que Franco não quer brincar com o fogo e por isso é que a ida do marechal Goering a Madrid ficou em projecto.

Dizem de Berlim que Hitler não vê com bons olhos a importancia que o caudilho dá a Igreja Catholica, de vez que o Estado totalitario não abre mão, em favor do poder espiritual, de certas prerogativas que entende lhe pertencerem de facto e de direito.

De Alagôas

O 5.° anniversario da administração Osman Loureiro — Será iniciada hoje a "Semana do Petroleo e da Siderurgia"

MACEIO, 27 (D. P.) — Faz hoje cinco annos que o sr. Osman Loureiro governa o Estado de Alagôas.

SEMANA DO PETROLEO E DA SIDERURGIA

MACEIO', 27 (D. P.) — Um grupo de estudantes e intellectuaes conterraneos está promovendo, com enthusiasmo, a Semana do Petroleo e da Siderurgia, que será iniciada amanhã.

Serão realizadas conferencias em torno desses palpitantes problemas e feitas excursões aos poços petroliferos.

EXITO DE BIDU' SAYAO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — No espectaculo de hontem á noite no Theatro Colon, Bidu' Sayão alcançou triumpho cantando A Traviata, de Verdi.

O espectaculo foi assistido pelo presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades. A imprensa elogia unanimemente a cantora brasileira.

APPROVADO O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

RIO, 27 (A. M.) — Foi assignado um decreto approvando o convenio celebrado entre os Estados cafeeiros, em fevereiro de 1939.

O QUE ESTABELECE

RIO, 27 (A. M.) — O decreto approvando o convenio cafeeiro declara que não se applicará ás safras de 1939-1940 e de 1940-1941, disposto no artigo 4º "in fine" do decreto 22.121 de 22 de novembro de 1932, sobre a entrega da quota de equilibrio ao Departamento Nacional do Café para ser retida em tempo determinado e liberado quando e como for julgado conveniente. Fica prorogada até 30 de junho de 1941 a existencia do D. N. C.

O PREÇO UNICO INDICADO COMO EFFICIENTE MEIO DE DEFESA DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

UM PLANO QUE CONSULTA AOS INTERESSES DA LAVOURA E DA INDUSTRIA CANNAVIEIRA — O QUE OUVIMOS NO SYNDICATO DOS USINEIROS — A OPINIÃO DE UM FORNECEDOR DO MUNICIPIO DE RIBEIRÃO

A adopção do um preço unico para o assucar em todo o paiz, é o meio que, unanimemente, reconhecem os agricultores e industriaes pernambucanos como capaz de salvaguardar os interesses de quantos vivem, aqui, da lavoura e industria da canna, a principal fonte de riqueza do Estado. No assumpto, não ha opiniões divergentes. Grandes usineiros, pequenos fornecedores e modestos banguezeiros vêem no estabelecimento do vendedor e do preço unico o plano real de defesa do grande producto pernambucano.

Ainda nestes ultimos dias, numa visita que fizemos ao Syndicato dos Usineiros, tivemos opportunidade de ouvir, a proposito do movimento que vae empolgando a vida assucareira local, as mais enthusiasticas referencias do sr. Luiz Dubeux, vice-presidente desse orgão de classe, sobre o bem que resultaria dessa desejada providencia.

Adeantou o sr. Luiz Dubeux, em palestra com o industrial Oscar Berardo, que nada melhor poderia acontecer, no momento, ao usineiro, do que o estabelecimento do preço unico, distribuindo, assim, equitativamente, em todo o territorio nacional, onde se produza assucar, os proventos e sacrificios dessa industria, que ora requer pesadas despezas. Era um leader da classe assucareira de Pernambuco, tendo ao seu lado, nessa occasião, o presidente do Syndicato dos Usineiros, sr. Leonicio Araujo, sempre solicito a defender, como no presente caso, os interesses da classe, que alludia com enthusiasmo sobre as vantagens da medida pleiteada.

A campanha em prol do preço unico encontra, portanto, ambiente favoravel desde o Syndicato e entre os seus dirigentes, até o agricultor, o homem do campo.

Falando hontem á reportagem desta folha sobre a defesa da producção assucareira nacional, assim se expressou o agricultor Ernesto Pereira Lima, senhor do engenho "Cocula", no municipio de Ribeirão e conhecido elemento da lavoura cannavieira:

A ASSISTENCIA DO GOVERNO DA REPUBLICA EM FAVOR DA LAVOURA E DA INDUSTRIA DA CANNA DO ASSUCAR

— Sempre que se procure abordar o assumpto capital para a economia pernambucana, quiçá nordestina, se deve esclarecer a acção do presidente Vargas em favor da lavoura e da industria da canna do assucar.

Creando o I. A. A., que é o orgão de contrôle e amparo da industria assucareira, bem como concedendo elementos essenciaes ao exercicio integral de sua benefica funcção, o presidente Getulio Vargas assegurou desde logo, de maneira integral, a defeza da nossa maior industria.

AS CONDIÇÕES ACTUAES DA LAVOURA E DA INDUSTRIA DO ASSUCAR

— Entretanto, mão grado as medidas postas em pratica pelo governo da União, a lavoura e a industria assucareira no Nordeste, estão longe de ter attingido uma situação de bonança, isenta de appreensões e difficuldades.

As actuaes condições da nossa producção, assoberbada pela carencia de elementos financeiros e technicos de toda ordem, principalmente no que diz respeito ao credito que somente é obtido em formas por demais onerosas para lavradores e usineiros, representam obices á expansão de nossas actividades e consequentemente á estabilidade economica do Estado e da Nação.

Contrastam flagrantemente com a situação florescente dos lavradores e industriaes sulistas que pela sua privilegiada posição geographica, usufruem as maiores vantagens do mercado assucareiro.

A MEDIDA CAPAZ DE RESOLVER O ASSUMPTO

— Deante de tal regimen de desigualdades existente entre o Norte e o Sul e com o qual a funcção do I. A. A. choca-se profundamente, dado a sua finalidade de defesa e contrôle de toda a producção nacional, uma medida se impõe para resolver tão anomala e iniqua situação: — a instituição do vendedor unico e a fixação do preço unico para o productor de todo o paiz.

Mesmo porque não se comprehende que emquanto ao Norte somente caibam encargos e responsabilidades, ao Sul seja reservada uma situação de privilegios e vantagens.

Apreciando-se, além do mais, a situação sob o prisma geral não se justifica tal regimen contrario ao sentido de unidade nacional que anima agora todos os quadrantes da vida brasileira.

Torna-se desse modo necessario, sem que dahi provenha qualquer gravame para o consumidor, que essa medida tão esclarecida e tão opportunamente abordada pelo industrial Oscar Berardo, em recente entrevista concedida á imprensa, seja quanto antes posta em pratica.

Aliás, para justificar cabalmente esse ponto de vista, que é o ponto de vista do Nordeste, nada melhor que a impressiva demonstração que a respeito da situação da lavoura e da industria da canna de assucar fez o sr. Costa Azevedo, presidente da Usina Catende S. A. em entrevista publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

UM ASPECTO SOCIAL E HUMANO DA FIXAÇÃO DO PREÇO UNICO

— Por outro lado a obtenção do preço unico para todo productor do paiz teria tambem a sua finalidade social e humana.

Como muito bem lembrou o sr. Oscar Berardo proporcionaria ao productor nordestino meios de melhorar as condições de vida do nosso trabalhador rural mediante a concessão de um salario razoavel.

Essa medida além de ser humana como acima dissemos, serviria para resolver esse problema tão inquietante para a vida economica desta região e que até hoje não encontrou a sua solução, logica e racional e que somente póde ser obtida através da melhor remuneração do trabalho: — o exodo do trabalhador rural nordestino para o sul do paiz.

Somente quem vive no nosso interior e dia a dia luta com a ausencia de braços póde calcular em toda a extensão dos seus males economicos e sociaes o que seja a migração para a lavoura, principalmente na época da colheita como quasi sempre acontece.

UM APOIO QUE SIGNIFICA UMA VICTORIA

— Terminando, desejo accentuar que o enthusiastico apoio do governo do Estado á causa da instituição do vendedor unico e do preço unico de assucar para o productor de todo o paiz, vale inequivocamente por uma expressiva victoria da campanha em tão bôa hora empreendida nesse sentido.

Impressionado com a situação de desigualdade e inferioridade a que estão relegados os productores nordestinos ante os seus collegas sulistas, o professor Agamemnon Magalhães, dando mais uma demonstração de zelo pelos interesses de seus governados, já deu de publico sua adhesão ao movimento.

CONSIDERA-SE PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 27 — Um dos concorrentes do sr. Lebrun na eleição presidencial da França, o boticario Paul Desmarais, de Honfleur, na Normandia, foi internado num manicomio, por disposição do prefeito do Departamento de Calvados. Depois do mesmo ser enxotado do pateo do Palacio de Versailhes, no dia das eleições, encontrando-se um revolver em seu poder, o referido boticario foi preso pelo facto de continuar a protestar, na sua cidade natal, pelo fracasso das suas pretensões á presidencia da Republica. A gendarmeria teve de intervir repetidamente, porque o insatisfeito candidato tratava de levantar os animos contra a eleição do presidente Lebrun que, na sua opinião, foi injusta. Nas docas do porto, nas praças e nos cafés pronunciava discursos subversivos, em que se considerava presidente da Republica e dizia que o sr. Lebrun usurpara o seu logar. Durante um discurso em que, na falta de auditorio, se dirigia a si mesmo, foi detido pela policia e encerrado num manicomio, onde encontrará outro megalomano que pretende ser outro Napoleão e outro Mussolini.

A EXPLOSÃO DO SUBMARINO "TUPY"

CONDEMNADOS A 6 MEZES DE PRISÃO OS SUB-OFFICIAES IMPLICADOS

RIO, 27 (A. M.) — O Conselho de Julgamento da 1.ª Auditoria da Marinha condemnou a 6 mezes de prisão os sub-officiaes Leite Sampaio, João Pyajuto e Bento Arcello, implicados numa explosão verificada a bordo do submarino "Tupi".

O mesmo Conselho absolveu o capitão Helio Sampaio e o sargento João Esteves.

AVISOU ANTES AOS "ASSOCIADOS"

S. PAULO, 27 (A. M.) — Pela manhã, a redacção dos "Diarios Associados" recebeu um telephonema de um desconhecido com voz afflicta:

— "Aqui fala um homem que vae se atirar agora do viaducto Santa Efigenia. Si quizerem um sensacional flagrante mandem immediatamente o photographo".

Julgando tratar-se de pilheria, não foi tomada nenhuma providencia. Minutos depois eramos informados de que os transeuntes do viaducto assistiram á scena impressionante: um homem galgando rapidamente a grade, projectou-se no espaço.

Foi identificado o suicida como sendo Antonio Rodrigues, que soffria de molestia incuravel.

RECRUDESCEM OS PROTESTOS CONTRA O "LIVRO BRANCO" INGLEZ

EXHORTAÇÃO AOS ISRAELITAS PARA QUE SE USEM OS PROCESSOS MAIS ENERGICOS — VOLTARA' O TERRORISMO ARABE

JERUSALEM, 27 — *Tanto os judeus como os arabes annunciaram, hoje, o recrudescimento dos actos de terrorismo em signal de protesto contra o "livro branco" inglez sobre a Palestina. Em numerosos logares da Palestina, bem como na grande mesquita de Jaffa, foram pregados boletins em que se annuncia a revivescencia da rebellião dos arabes.*

Ao mesmo tempo, o jornal judeu "Haboker" exhorta os israelitas a que façam uso de "processos mais energicos", porque as meias-medidas postas em pratica até agora já não bastam.

Accrescentam que é preciso, antes de tudo, esclarecer a situação interna do paiz, devendo fundirem-se todos os grupos judeus hoje dispares. Só uma reacção activa contra o "livro branco" inglez poderá ser coroada de successo.

Proseguindo, o mesmo jornal frisa: "Não temos o menor desejo de ver á frente do movimento judaico pessoas que não desejam factos, pois a realidade da situação requer uma direcção que esteja disposta a uma actuação rapida."

O mesmo diario noticia uma greve dos estudantes da Escola de Engenharia de Haifa, negando-se os mesmos a sair do edificio da escola. Essa greve proseguirá até que os dirigentes judeus proclamem a desobediencia civil contra as autoridades britannicas.

ANNIVERSARIO DA BATALHA DE TSU-SHIMA

Todo o Japão commemora a data da victoria nipponica sobre a esquadra russa, em 1905

TOKIO, 27 — O anniversario da batalha de Tsu-Shima, que marcou o esmagamento completo da Esquadra Russa em 1905, foi festejado, hoje, nesta capital, bem como em todo o Japão e na China, nas cidades occupadas pelo Exercito Japonez. Nesta capital, o "Dia da Marinha" deu logar a diversas manifestações patrioticas. Ao meio dia, toda a população fez um minuto de silencio. Pela manhã, assistiu a uma demonstração naval no rio Sumida que foi remontado por cerca de vinte navios patrulheiros que fizeram saltar suppostas barragens por meio de "violento fogo". Um "desembarque" de tropas terminou esse ataque simulado, inspirado, sem duvida, mais pelas peripecias da guerra da China do que pela recordação do acontecimento que se commemorava. Varios milhares de espectadores, agglomerados no caes, acompanharam, com vivo interesse, essa operação, cujos protagonistas eram todos marinheiros que combateram na China. Em seguida, 800 marinheiros desfilaram pelas ruas de Tokio, precedidos de 200 musicos. Conferencias e representações especiaes, nos theatros e cinemas desta capital, se realizarão esta noite.

O almirante Yonai, ministro da Marinha, pronunciou uma allocução, que foi diffundida pelo radio, durante a qual relembrou as circumstancias em que o Japão, ha 34 annos, poude assegurar a sua superioridade naval sobre o seu adversario, e descreveu as peripecias da batalha de Tsu-Shima.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE

RIO, 27 — O sr. Gilberto Freyre, que hontem seguiu para os Estados Unidos, foi recebido na vespera em audiencia especial pelo presidente da Republica.

A imprensa noticiando a sua partida, faz-lhe encomiasticas referencias.

Um matutino assim se refere ao sr. Gilberto Freyre:

"Nos poucos dias que esteve de passagem nesta capital, esse nosso brilhante collaborador foi alvo de expressivas homenagens por parte dos intellectuaes seus amigos e admiradores.

Trata-se, em verdade de um brasileiro illustre, escriptor cujas obras têm tido suas edições esgotadas, o que comprova seu excepcional valor.

Homem de letras, sociologo e historiador, Gilberto Freyre é uma das mais altas expressões da cultura continental. *Gentleman*, cujas maneiras e cuja vivacidade de espirito seduzem e encantam, tudo nelle revela a civilização que fincou suas raizes no solo pernambucano. Um dos raros brasileiros até hoje distinguidos com uma cathedra de Universidade nos Estados Unidos, ali, como em qualquer parte, elle será sempre um dos mais legitimos representantes da nossa intelligencia e da raça que floresce nesta parte do Continente."

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

A homenagem de despedida, prestada por personalidades da colonia portugueza e elementos da sociedade carioca ao commandante do grande "raid" a Porto Seguro

RIO, 27 (A. M.) — O almirante Gago Coutinho segue, hoje, a bordo do "Rio de Janeiro Marú", para os Estados Unidos, afim de visitar a Exposição Internacional de Nova York.

Durante a permanencia em nosso paiz, o illustre navegador aéreo recebeu as mais expressivas homenagens dos nossos aviadores civis e militares, das autoridades e das figuras mais representativas da sociedade e da colonia portugueza.

Viajando, desta vez ao Brasil, especialmente para participar do grande "raid" da aviação civil brasileira a Porto Seguro, commemorativo da descoberta do Brasil, Gago Coutinho recebeu as provas de sympathia mais affectuosas, não só na Bahia, como commandante de honra das esquadrilhas nacionaes, como tambem no Rio e em São Paulo, onde tomou parte na magnifica revoada á Fazenda de Guatapará, em sua homenagem.

Mais uma vez, hontem, o pioneiro da travessia aérea do Atlantico foi distinguido com uma demonstração de estima e apreço no almoço que lhe offereceram, no Jockey Club, personalidades de largo prestigio na colonia portugueza e de elementos da nossa sociedade.

A SAUDAÇÃO DO SR. ANTONIO JOSE' PRESTES

A' sobremesa, o sr. Antonio José Prestes, em nome dos presentes, saudou o almirante Gago Coutinho, exaltando a sua figura no panorama da vida portugueza, onde o illustre desbravador dos caminhos aéreos é um traço caracteristico da indissoluvel amizade luso-brasileira.

FALA O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Agradecendo a homenagem, o almirante Gago Coutinho pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta reunião de amigos, em que se recorda a missão especial que, desta vez, vim exercer aqui, eu começarei por lhes agradecer o terem comprehendido o alto significado de approximação que esta minha viagem ao Brasil representou.

Symbolicamente me foi confiada a chefatura das três "revoadas", a Porto Seguro, a Manguinhos, á Fazenda Guatapará. Em todos esses logares, como em Victoria, em São Paulo, em Ribeirão Preto, fomos recebidos, tanto por brasileiros como por portuguezes, com um affecto que profundamente me commoveu. Faltam-me os termos adequados para traduzir a minha gratidão pessoal a todos, ao povo e aos aviadores.

Porém, á parte essa manifestação sentimental, uma conclusão pratica resalta do successo dos nossos vôos de mais de três, quasi de quatro milhares de kilometros: demonstrou-se que a arte de voar no Brasil, mesmo por parte dos "amadores", tem um desenvolvimento á altura das tradições aeronauticas do paiz onde nasceu Santos Dumont.

Emfim, eu não posso deixar de mencionar aqui que toda essa obra de vulgarização se não deve a mim — o chefe theorico — mas a uma figura brasileira, que se pretende esconder, mas que, de facto, tudo promoveu e animou e que, a proposito da fundação do Brasil, soube entrelaçar suggestivamente a acção dos pioneiros portuguezes com o espirito progressivo dos brasileiros de agora, concretizado no papel que a Aviação Civil está desempenhando na continuação do desbravamento do immenso Brasil.

Assim, meus amigos, eu estou seguro de traduzir o sentimento geral propondo uma saudação ao tão dynamico jornalista que é o sr. Assis Chateaubriand; e termino fazendo votos pelas felicidades de todos vós, como pelo successo da grande obra brasileira em que o nosso amigo tão intelligentemente se vem empenhando e que tão util se está revelando á Aviação Civil Brasileira".

EMBARCOU

RIO 27 (A. M.) — Pelo "Rio de Janeiro Marú", seguiu para os Estados Unidos o almirante Gago Coutinho, que visitará a Exposição Internacional de New York.

O seu embarque foi muito concorrido. Estiveram presentes membros de relevo da colonia portugueza, jornalistas, representantes da sociedade luzitana e figuras de destaque nos meios aeronauticos.

Ultimas de Sports

"O QUE E' QUE O BAHIA TEM?. APANHA COMO NINGUEM"

Chegam á cidade do Salvador os players bahianos — Desceam, cantando uma parodia de um samba

CIDADE DO SALVADOR, 27 — (A. M.) — Chegou a embaixada do Sport Club Bahia.

Os jogadores desceram do "Itahité" cantando uma parodia do samba "Que é que a bahiana tem?", intitulada "Que é que o Bahia tem?"

Depois de muita coisa a canção termina dizendo que o Bahia "apanha como ninguem".

SUBVENÇÃO DA PREFEITURA CARIOCA A ALEKINE

RIO, 27 (A. M.) — O prefeito do Districto Federal concedeu uma subvenção ao campeão mundial Alekine para treinar a equipe brasileira que deverá disputar o campeonato mundial de xadrez.

O JAPÃO NÃO COMPARECERA' A'S OLYMPIADAS DE 1940

TOKIO, 27 (U. P.) — Os jornaes predizem que o Japão não comparecerá ás olympiadas de Helsingfords de 1940.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO — OS ULTIMOS RESULTADOS

LIMA, 27 (U. P.) — Até aqui é o seguinte o resultado do campeonato sul-americano de athletismo: Chile — 44 pontos; Brasil — 26; Argentina — 25; Peru' — 13 e Uruguay — 3.

ENVIADO O PASSE DE GRITTA

RIO, 27 (A. M.) — A Associação Argentina de Foot-ball enviou á C. B. D. o passe do back Gritta, o qual poderá jogar amanhã pelo America, contra o Flamengo.

IMPORTANCIA DECISIVA

RIO, 27 (A. M.) — O treinador Plathero considera que o match de amanhã poderá assumir importancia decisiva no campeonato. Declarou que tem confiança absoluta no Vasco e accrescentou que entre as providencias tomadas figura a de não poderem os cracks vascainos deixar o stadium desde as 16 horas de hoje até a hora do jogo.

VILLA PARA O BOM SUCCESSO

RIO, 27 (A. M.) — Assegura-se que o Bom Successo acaba de concluir negociações com Villa, o qual firmou um contracto por um anno com luvas de dez contos e um conto de ordenado mensal.

MODIFICAÇÃO NO FLUMINENSE

RIO, 27 (A. M.) — Procurando debellar a crise da direcção technica do Fluminense serão feitas varias experiencias e modificações do quadro principal dos tricolores. Romeu será experimentado na meia esquerda.

A CAMPANHA DE CORDIALIDADE

RIO, 27 (A. M.) — O Botafogo publicou uma nota recordando a galhardia da jornada de domingo e concita seus cracks a consolidar a campanha de cordialidade a respeito do foot-ball.

O BRASIL EM PRIMEIRO LOGAR

LIMA, 27 (U. P.) — Os athletas brasileiros no campeonato sul-americano tomaram hoje novo impulso igualando a contagem com o Chile. Os brasileiros tornaram-se novamente serios concorrentes.

VICTORIAS BRASILEIRAS

LIMA, 27 (U. P.) — Os brasileiros venceram as seguintes finaes: 100 metros barreiras — 1.° logar Alfredo Mendes, 2.° Mario Cunha; 3.° Helio Pereira; 400 metros razos: Sylvio Padilha em 1.° logar; Salto em distancia: 1.° logar Mario Vieira; Lançamento de peso: 1.° logar Francisco Scabello, 3.° logar Carmini Giorgio; revesamento de 4.400: 1.° logar turma brasileira.

Os brasileiros conseguiram nessa prova uma victoria espectacular quebrando o record que estava em poder dos argentinos. O tempo coberto foi de 3' 19" contra 3' 20" que era o record sul americano anterior.

O BRASIL NA FRENTE

LIMA, 27 (U. P.) — Terminadas as provas de hoje, o Brasil marcha na frente com 69 pontos, seguindo-se o Chile com 57, Argentina, com 43, Peru' com 27 e Uruguay com 6.

VICTORIA DE BENTO DE ASSIS

LIMA, 27 (A. M.) — Bento de Assis venceu a primeira serie de 100 metros razos, em 10 segundos e 7 decimos.

EXCURSÃO DO SYNDICATO DOS ENGENHEIROS A JABOATÃO

VISITA A'S OFFICINAS DA GREAT WESTERN E A' FABRICA DE PAPEL DOLABELLA PORTELLA

O Syndicato dos Engenheiros realizará amanhã, ás 13 ½ horas, uma excursão a Jaboatão, visitando, a convite da Great Western, as officinas da companhia naquella cidade.

Os engenheiros, aproveitando a viagem, effectuarão, tambem a convite, uma visita á Fabrica de Papel Dolabella Portella, ali installada.

O presidente do Syndicato, sr. Sizenando Carneiro Leão, está solicitando dos seus collegas compareçam á hora designada, na Estação Central, afim de não retardar a partida do trem especial que conduzirá os excursionistas, posto á disposição da comitiva pela Superintendencia da Great Western.

Acompanhando o Syndicato seguirão para Jaboatão representantes da imprensa desta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6658

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º, A. Herrera &Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio

O ASSUCAR NA ECONOMIA PERNAMBUCANA

As ultimas estatisticas divulgadas sobre a importancia do factor "assucar" na economia do Estado asseguram ainda a esse producto a primazia.

Tambem, graças á racionalização da lavoura vae augmentando o rendimento medio por hectare. Até bem pouco tempo (1933|34) esse rendimento era de 35 toneladas. Nas safras seguintes já se começou a notar alguma melhora, até que em algumas usinas, graças ao adubo e á irrigação, o rendimento subiu para 100 toneladas.

Vê-se como a technica racional de producção custou a chegar a Pernambuco, prevalecendo até quatro annos atraz os mesmos processos de plantar canna dos tempos de dona Brittes.

A lavoura da canna foi latifundista devido ao erro do plantio extensivo e em consequencia disso é que Pernambuco, desinteressando-se de outras lavouras, se tornou durante largo periodo monocultor. Desdenhou-se até o plantio dos generos de primeira necessidade.

A cultura intensiva já permittiu o plantio do algodão na zona da matta e está estimulando a lavoura da mandioca, a horticultura e a fructicultura.

Para mostrar como a regularidade ou a irregularidade das chuvas repercute immediatamente sobre a economia de um Estado como o nosso, onde a irrigação é ainda um problema dos mais graves a resolver, é sufficiente ver que o anno de 35|36 foi o de maior producção do Estado, por ter sido o de melhor inverno; emquanto a safra seguinte foi de um indice infimo de pluviosidade, dando-se uma reducção de safra em cerca de 47% sobre a anterior.

A irrigação não é uma questão a resolver apenas na zona do *hinterland* semi-arido; mas tambem na matta, onde uma propaganda bem orientada começa a dar os melhores resultados.

Pernambuco continúa a deter a mais elevada percentagem de producção do assucar no paiz, com 38,64% sobre o total vindo logo após São Paulo, com 17,63, Rio com 16,23 e Alagôas com 12,15.

A QUESTAO DO PETROLEO

O Conselho Nacional do Petroleo decidiu adquirir equipamentos completos nos Estados Unidos afim de proseguir as sondagens já iniciadas na Bahia e em Alagôas.

Nesse sentido, deliberou ainda entregar a execução do serviço a technicos de renome dos Estados Unidos, os quaes teem realizado com exito varias pesquizas em differentes paizes do continente.

Entra assim o petroleo nacional, na sua phase concreta, encarado realisticamente, através de um trabalho de envergadura, que até hoje nos tinha faltado.

Tendo-se convencionado considerar o Brasil de sub-solo pobre, durante quarenta annos desdenhamos por completo assumpto de tanto interesse á economia e á defesa do paiz.

Por isso, emquanto a Venezuela, o Mexico, o Perú, a Colombia e outros paizes dedicavam ás pesquizas petroliferas largas sommas, o Brasil se quedava indifferente.

Os technicos americanos, que vão vir agora ao Nordeste, afim de proseguir nas sondagens do Reconcavo e do Riacho Doce, são os mesmos que, perfurando no valle de Ucayé, a cerca de 30 kilometros, na fronteira do Acre, conseguiram os melhores resultados, obtendo só num poço uma producção diaria de 130 mil litros.

Convem tambem não esquecer que o sub-solo pernambucano, e particularmente do Recife, offerece campo propicio a interessantes pesquizas.

Basta considerar que, em menos de dois annos, se descobriram as terras diatomaceas de Dois Irmãos e no Bongy um gaz, que fornece luz ás casas e á cosinha dos moradores.

De inicio ninguem poderá dizer que não vale a pena pesquizar nessas regiões, mas ao contrario, todos os estudos e sondagens se impõem. Tambem na Venezuela e no Perú não faltaram no começo os incredulos.

A questão do petroleo é vital para o Brasil, não só porque poderemos evitar uma grande evasão de ouro, como porque o combustivel está intimamente ligado á segurança da nação

REPRODUZIDA NO RIO A GRUTA DE LOURDES

RIO, 27 (A. M.) — O padre Aleixo Ceauvin, com o apoio de d. Sebastião Leme, reproduziu fielmente a gruta de Lourdes.

Os fieis beberão e serão banhados pela agua da gruta que virá de Paris em barris. A primeira remessa será de mil litros e está sendo esperada.

As obras da gruta foram dirigidas pelo engenheiro Montenegro e esculptor Bernardino.

D. Sebastião Leme inaugurará, amanhã, a gruta.

O INTERVENTOR FLUMINENSE NAO PEDIU LICENÇA

RIO, 27 (A. M.) — Diz que ao contrario do que fôra noticiado o sr. Amaral Peixoto não pediu licença.

NOMEADO DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE APPELLAÇAO BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 27 (A. M.) — Foi nomeado desembargador do Tribunal de Appellação, o sr. Cleobulo Cardozo Gomes, actual juiz da vara civel da capital, no preenchimento da vaga deixada por morte de Aristides Queiroz.

OS SOBERANOS INGLEZES VIAJAM PELAS MONTANHAS ROCHOSAS

BANFF, Canadá, 27 (U. P.) — Os soberanos inglezes realizam uma excursão pelas Montanhas Rochosas.

ANNUNCIA-SE QUE O GOVERNO ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Der Posten", orgão do governo de Dantzig, os quaes advogam a incorporação da cidade ao Reich.

Os argumentos formulados por aquelle jornal poderão servir de base á possivel annexação de Dantzig ao Reich.

NAO FORMULARA' NOVAS EXIGENCIAS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os circulos diplomaticos esperam que a Russia concordará com a alliança triplice de conformidade com a ultima proposta franco-britannica, não formulando novas exigencias.

AUGMENTA A TENSAO

LONDRES, 27 (H.) — Em virtude do violento discurso pronunciado pelo embaixador Dino Grandi, no dia da assignatura da alliança germano-italiana, augmentou a tensão entre a Italia e a Inglaterra.

Attribue-se o facto ás accusações, na Italia, de que o sr. Grandi se mostrava moderado e adoptava, no estrangeiro, uma politica anti-fascista.

Por esse motivo, o embaixador italiano quiz provar o contrario, atacando a Inglaterra.

ENCONTROS FELIZES

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — As missões militares na America são, felizmente, pacifistas. Nenhuma intenção occulta; nenhum pensamento aggressivo.

Recebemos a visita de generaes como embaixadores de amizade, que realizam a confraternização dos exercitos e completam entre os soldados o entendimento e a solidariedade, que noutros campos se verificam.

Hontem eram os argentinos, os chilenos, os uruguayos; hoje são os americanos do norte, na pessoa do chefe do Estado-Maior do Exercito, que nos trazem uma nova prova da sua estima pelo Brasil.

* * *

A politica da boa vizinhança faz-se, principalmente, através desses encontros. Conhecendo-se melhor, os homens tornam-se comprehensivos e tolerantes.

A visão directa das coisas e dos factos apresenta ao espirito novas realidades amplia e apura os conceitos, abre os horizontes da intelligencia.

Uma viagem vale, muitas vezes, por um longo curso universitario.

* * *

Gostaria que o maior numero de olhos estrangeiros vissem o Brasil, sentissem a simplicidade de sua gente, a bonhomia do temperamento do povo, a generosa acolhida dos dirigentes.

Quantas impressões falsas desappareceriam, si os que nos julgam de longe, viessem apreciar o nosso esforço, conhecessem as difficuldades com que lutamos e testemunhassem o valor das nossas realizações, postas em confronto com os elementos adversos que tivemos de vencer!

COUSAS DA CIDADE

MATERIAL DA TRAMWAYS

A Fiscalização dos Serviços Publicos Contractados precisa olhar, com a attenção que merece, para o estado do material da Pernambuco Tramways, sua rêde aerea, cabos de transmissão de energia, material rodante e linhas em geral. Em poucos mezes tivemos dois accidentes serios e tem-se a impressão de que outros virão, si certos reparos de urgencia não forem feitos.

Uma linha que offerece particularmente perigo é a da Bôa Viagem. Ainda ha poucas semanas, ás 23 horas um bond ficou atravessado na avenida. Uma viagem no ultimo carro do horario, é uma verdadeira aventura, pois com o despaste da linha, dormentes estragados, etc., a menor cousa póde provocar um desastre e jogar o bond em velocidade contra os postes ou sobre o meio-fio. — Z

O GABINETE FRANCEZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

apoio dos socialistas, visando o pacifismo interno, porém se acredita que elle será derrotado no congresso de Nantes.

COMMUNICADO

PARIS, 27 — Os ministros francezes reuniram-se, hoje, ás 10 horas, no Palacio Elyseu, sob a presidencia do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun. Após a reunião, o ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, forneceu á imprensa um breve communicado, em que se declara o seguinte: "A reunião de hoje do Conselho de Ministros foi inteiramente consagrada a uma exposição sobre o conjunto da posição do Conselho, apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet."

APPROVOU

PARIS, 27 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou as negociações do sr. Georges Bonnet para a formação da triplice alliança.

A PRODUCÇAO DO CARVAO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 27 (A. M.) — O mez passado sairam pelo porto de Imbituba, procedentes das minas do sul do Estado, 8.260 toneladas de carvão.
rodituinoyeopitoropod 71 82 93 04856604

FOGE DA BELGICA O LEADER COMMUNISTA

BRUXELLAS, 27 — O *leader* do Partido Communista belga, chamado Denis Litvinoff, fugiu precipitadamente da Belgica, em face de sensacionaes revelações feitas pelo antigo communista senador Borgingan, assignalando que aquelle partido se entregava clandestinamente a actividades illicitas.

Apesar dos energicos protestos levantados pela imprensa que reclamava que Denis Litvinoff fosse expulso do paiz, a policia não agiu contra elle.

VOLTARIA A COMPRAR CAFE' AO BRASIL

ROMA, 27 (U. P.) — E' possivel que num futuro bem proximo, a Italia volte a comprar café ao Brasil, em virtude das conversações hontem, entre o conde Ciano e o sr. Luiz Sparano.

O ministro do Commercio declarou que a actual politica não é permanente e revelou que o Thesouro teve os lucros augmentados devido á taxação do café.

A marcha para o oeste

Assis CHATEAUBRIAND

RIO — Eu não tinha logar em nenhum avião para viajar de São Paulo a Ribeirão Preto, quando, ás 9 horas da noite da vespera da partida, Theodoro Quartim Barbosa telephonou ao DIARIO DE S. PAULO, convidando-me para vir no seu apparelho. Esse authentico Rompe-Nuvens é o piloto de si mesmo. Sua machina comporta um unico passageiro. Acceitei e parti. Nas tres ultimas revoadas, sportivamente, Gago Coutinho e eu acabavamos sobrando até á ultima hora. Perguntava-nos o almirante: — "Com quem vou?" E até o derradeiro instante eu não saberia dizer com quem ia o nosso commandante. Petronio de Almeida Magalhães se intrigava: — "Por que o Gago e você andam sempre sobrando?" era a sua interrogação. Respondi-lhe que era porque tinhamos ambos o espirito de aventuras. Preferiamos ao certo, ao seguro, o desconhecido e o incerto. Na verdade, o nosso almirante nunca teve a menor precaução de segurança. Estava prompto a ir com qualquer piloto e em qualquer machina. Sua indifferença a esse respeito é olympica. Resulta da natureza que toda a vida lidou com o risco. Jámais me perguntou se o piloto que o deveria conduzir era bom ou máo, e quantas horas de vôo tinha, nem se o avião em que viajaria era grande ou pequeno, novo ou obsoleto.

Theodoro Quartim Barbosa é um bandeirante que, ha 15 annos, rachava lenha em Mogy-Mirim. Hoje engorda e sangra bois. Seus negocios são encyclopedicos, mas a espinha dorsal delles é o boi. Cria, inverna e mata boi. E' seu o frigorifico de Cruzeiro. Ha no nordeste uma historia de boi Espaço. Theodoro Quartim Barbosa negocia bois no ar, varando de Barrettos e do Pantanal mattogrossense a São Paulo e Cruzeiro em horas de vôos alcandorados, quando faz bom tempo, e rasteiros, de bacurão, quando o tempo é máo.

Constitue um prazer duplo viajar com Theodoro Quartim Barbosa. Elle não é apenas um homem culto, de trato pessoal agradavel, mas tambem um piloto, que conhece a fundo o territorio de São Paulo. Um capão de matto, um bosque, uma floresta, um banhado, uma roça, um sitio, uma colina, um contorno, uma fazenda, um rio, nada lhe é estranho. Navega-se comsigo com as duas geographias, a physica e a economica, dentro do avião. Entramos no ar, em um dos dias mais luxuriantes de sol do planalto paulista. Toda a terra parecia lavada num lençol de ouro. Alto, forte, com um perfil de bandeirante, á Borba Gato ou á Luiz Prado, Theodoro Quartim Barbosa entra na sua machina de voar com a mesma naturalidade como se subisse a uma bicycleta ou a um automovel. Mostrou-me como entra em S. Paulo, quando cáe cerração. Faz estrada de ferro, isto é, toma o leito da Ingleza, em Jundiahy, e acompanha-o, até S. Paulo, se encontra um buraco no tecto, por onde varar. De saida, recusou desdenhosamente a linha recta para ir até Guatapará. Fomos dando voltas, e visitando amigos pela estrada em fóra. Em Araras, visitamos Cesario Coimbra, Martinho Prado, Yolando Silva Telles, Luiz de Lamain, Godofredo Silva Telles, Justiniano e Bento Lacerda, Cincinato Cajado Braga, toda uma equipe de ararenses de alto cothurno e fidalgas maneiras. O fazendeiro de Araras se distingue, antes de tudo, pela sociabilidade. Elle recebe com um "savoir faire" e um gesto de mundanos traquejados. Vivi dois annos no Club de Araras, que em São Paulo obedece á presidencia de Cesario Coimbra, e guardo saudades inolvidaveis dessa gente de elite. Não é preciso, em São Paulo, ser socio do Automovel Club para viver uma vida social encantadora. Basta frequentar o casal Cesario Coimbra, e ser admittido ao titulo de aspirante a filho de Araras. Está qualificando para viver em sociabilidade e amabilidade na terra de Piratininga.

Antes de attingir Guatapará, Theodoro Quartim Barbosa vascolejou-nos a torto e a direito, fazendo-me ver até um arco da velha sobre o Jaguary e o Atibaia, que cortamos em busca sempre de oeste.

Voamos para os lados de Itirapyna. Pedi a Quartim Barbosa que nos levasse até os lagos de Eloy Chaves. Somos adversarios politicos. Eloy e o redactor desta columna, ha 24 annos. Nunca marchamos juntos, mas todo esse tempo conversamos por cima do muro. E como muitas vezes nos entendemos, falando c a d a q u a l do seu quartel a mesma linguagem e o mesmo sentimento das coisas publicas! Que terrivel prophecia não foi Eloy Chaves, em 1929, no fragor da luta liberal! Outrora os bandeirantes desciam rios, e dominavam a terra conquistando os cursos dagua. Eloy Chaves só em Itirapyna já inundou 360 alqueires de terra. E' um bandeirante formidavel, que armazena agua, para transformal-a em força e luz, elementos indispensaveis ao progresso e á vida do homem civilizado. Suas façanhas por estes mundos são romances aquaticos, que honram a imaginação que as concebe e realiza.

Em 1 hora e 45 minutos tinha terminado com Quartim Barbosa a nossa marcha para o oeste. Fiz-lhe sentir que eu o havia integrado nas directivas do Estado Autoritario, sacudindo-o em nossa revoada para o sertão.

DESEJARIA QUE A HESPANHA RESTRINGISSE A INFLUENCIA DA IGREJA

CERTO DESAPONTAMENTO EM BERLIM QUANTO A EVOLUÇAO DA POLITICA INTERNA HESPANHOLA

RIO, 27 (A. M.) — Um matutino divulga um despacho especial de Berlim informando que a Allemanha faz esforços reiterados para incluir a Hespanha no accordo militar Roma-Berlim. Accrescenta que, entretanto, o cruzeiro de Goering em aguas hespanholas fracassou, pois o general allemão não conseguiu avistar-se com o chefe do governo hespanhol.

Nota-se em Berlim certo desapontamento quanto á evolução da politica interna da Hespanha. Os circulos nazistas admiram-se que o general Franco não tenha ainda realizado reformas sociaes e politicas de accordo com os methodos totalitarios.

Extranha-se sobretudo que a Igreja catholica tenha reconquistado todos os seus antigos privilegios. Ha grande esperança que a Phalange Hespanhola, que se diz ter adherido ás idéas totalitarias, comprehenda a necessidade de reformar a p[illegible] social e restringir a influencia da Igreja.

A CESSÃO DO "SANDJAK" DE ALEXANDRETTA Á TURQUIA

SERA' ANNUNCIADA, OFFICIALMENTE, DENTRO DE BREVES DIAS

PARIS, 27 — O *Petit Parisien* publica, hoje, a noticia de que, segundo informações recebidas, de Stambul, pelo *Times* de Londres, a cessão do Sandjak de Alexandretta á Turquia será provavelmente annunciada de maneira official dentro de muito pouco tempo.

Accrescenta que já se chegou a um accordo em principio sobre o assumpto, faltando agora regular apenas detalhes secundarios.

Concluindo, o mesmo jornal affirma que o coronel Collet, delegado francez no Sandjak se encontra actualmente em Ankara.

VOLTARAO A TER AS ATTRIBUIÇÕES TIRADAS

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Um matutino informa que os interventores voltarão a ter as attribuições que lhes foram retiradas pelo decreto que altera a administração dos Estados.

OS WAGONS CAIRAM DA PONTE AO RIO

JEFFERSON CITY, 27 (U. P.) — Um trem de carga de 44 vagons, ao atravessar uma ponte, descarrilou.

Os vagons cairam no rio. Morreram dois funccionarios ferroviarios e outro desappareceu.

Acredita-se que a ponte ruiu em consequencia do extraordinario peso do trem.

QUE AUXILIEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Japão. No entanto, concluiu por acceitar as resoluções apresentadas que constituem apenas a base de um possivel accordo entre os membros do Conselho.

A S.D.N. NAO APPROVOU

GENEBRA, 27 (U. P.) — A Sociedade das Nações não approvou o pedido de applicação de sancções ao Japão, mas instou para que os membros do Conselho continuem a auxiliar a China individualmente.

NAO ATTENTA CONTRA A POLITICA DOS BALKANS

STAMBUL, 27 — Os circulos politicos turcos se manteem em absoluto silencio a respeito das conversações yugoslavo-rumenas sobre o protesto de Belgrado contra o abandono de neutralidade turca. Os jornaes desta cidade procuram apenas fazer ver que a alliança turgo-ingleza não attenta contra a politica dos Balkans.

Abstêm-se de fazer qualquer commentario sobre a visita do ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, a Ankora, onde o mesmo é esperado a 9 de junho proximo. Essa visita versará certamente sobre as relações da Turquia com os demais Estados Balkanicos, em vista do novo rumo politico tomado pela Republica Turca.

CONCESSAO DE FERIAS A OPERARIOS

UM PARECER DO SR. OLIVEIRA VIANNA

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, emittindo parecer sobre a concessão de ferias aos operarios, declarou que só tem direito a ferias quem trabalhou effectivamente o numero de dias fixados pelo artigo 8 do decreto 23.768, accrescentando que a "chomage" forçada equivale a repouso.

A EFFICIENCIA DA FROTA BRITANNICA NO ORIENTE

CANBERRA, 27 (D.P.) — O ministro da Defesa Nacional, general de brigada A. G. T. Street, declarou, hoje, que o governo está sondando o terreno para que possa formular uma declaração dizendo que a fróta britannica com base em Singapura é sufficiente para salvaguardar os interesses do Imperio no Oriente. Denunciou como "falsos e immoraes", os rumores de que o governo federal sacrificava o norte da Australia para proteger o sul.

"As nossas bases — disse — bem defendidas no norte, permittem uma plena cooperação com a Fróta Real de Singapura e as estações navaes da China".

SEGUE PARA S. PAULO, A MISSAO MILITAR YANKEE

RIO, 27 (A. M.) — Seguiram para São Paulo, em aviões do Exercito e da "Panair", os membros da missão militar norte-americana, acompanhados dos generaes Franco Ferreira, Isauro Regueira e do chefe da missão militar americana no Brasil.

ALMOÇO A BORDO DO "SAO PAULO"

RIO, 27 (A. M.) — A bordo do "São Paulo" realizou-se um almoço que o commandante dessa unidade, capitão de mar e guerra, Carlos Dutra, offereceu ao commandante do cruzador "Nashville".

Compareceram os membros da missão militar e altas autoridades navaes. O ágape decorreu na maior cordialidade. Foram trocados diversos brindes.

A' tarde, o almirante Aristides Guilhem proporcionou aos marinheiros americanos um passeio de automovel aos pontos pittorescos da cidade.

MEMBRO DA ORDEM DO MERITO MILITAR DO BRASIL

RIO, 27 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo nomeando o general George Marshall membro da Ordem do Merito Militar do Brasil.

DEMITTIU-SE O MINISTERIO CHILENO

SANTIAGO, 27 (U. P.) — A Camara approvou o "empeachment" contra o ministro do Interior, sr. Pedro Alfonso, o qual solicitou immediatamente demissão, sendo imitado por todo o Ministerio.

O pedido do ministro Alfonso foi attendido, sendo os demais recusados.

O ex-ministro do Interior é accusado de impedir livre circulação dos jornaes da direita.

A MAIOR DERROTA INFLIGIDA AO SR. LEON BLUM

NO 36.º CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA FRANCEZ, APPROVA-SE UMA PROPOSTA CONTRA A DECISAO DA JUNTA ADMINISTRATIVA

NANTES, 27 (D. P.) — O Trigesimo Sexto Congresso do Partido Socialista Francez se abriu, hoje, em Nantes. Foi numa atmosphera de perfeita calma que se inaugurou a primeira sessão. Durante o debate, foi evocada a questão do relatorio moral que se desejava fosse discutido immediatamente. Sabe-se que houve recusa em discutir-se esse relatorio, apresentado pelo sr. Paul Faure e se censurou o secretario geral pela sua attitude.

O sr. Leon Blum, fazendo uso da palavra, disse que temia ver prolongar-se o debate de uma maneira estranha á propria essencia das questões que o congresso tem a debater e que arriscaria a fazer crer em rivalidades pessoaes que no seio do Partido Socialista não existem. Blum manifestou o desejo de que um pequeno grupo de delegados se reuna e elabore um texto susceptivel de satisfazer a todos. O sr. Paul Faure declarou então que não acceitava que o debate se effectuasse da maneira proposta pelo sr. Leon Blum. E frizou: Não se trata nem de sympathia, nem de amizade; o que peço é simplesmente justiça. O relatorio moral que se discute todos os annos deve ser igualmente discutido no Congresso de Nantes. O Congreso dirá si adoptará ou não o relatorio apresentado. Os acontecimentos internacionaes em nada podem impedir essa discussão."

Fala-se demasiadamente em amizade — diz Faure. Depois se censura publicamente o secretario geral do partido, o que não é uma questão de amizade. Peço ao meu partido que ouça a leitura do relatorio moral e espero que depois dessa leitura alguem se levante para dizer que não ha nesse relatorio outra coisa sinão zelo pela unidade do partido".

O sr. Leon Blum affirma, em seguida, que, depois das declarações feitas pelo sr. Paulo Faure não pode manter mais a sua proposta. Em seguida, se possa á discussão, pondo-se a votos o relatorio moral. Por 3.302 mandatos contra 1.116 e 2.746 abstenções, o congresso decide discutir o relatorio moral, attendendo, assim, ao pedido do sr. Paul Faure. Em seguida a sessão foi suspensa, para continuar depois das 15 horas.

A MAIOR DERROTA

NANTES, 27 (U. P.) — O sr. Leon Blum soffreu, hoje, a maior derrota como leader do Partido Socialista, pois este, por 3.302 votos contra 1.116, resolveu discutir o relatorio do sr. Paul Faure contra a decisão da Junta administrativa fiscalisada pelo sr. Blum. O facto demonstra o augmento da opposição á collaboração interna com os communistas.

A QUESTÃO DO OURO TCHEQUE

"Sua entrega equivale dar a Reichswehr 300 canhões de grosso calibre" — Accusações de Lloyd George

LONDRES, 27 (D. P.) — A questão do ouro tcheque continúa a suscitar effervescencia nos meios politicos, onde as declarações que sir John Simon fez, hontem, na Camara dos Communs, augmentaram a perplexidade. Criticas vivissimas se applicam sobretudo ás contradições existentes entre as declarações governamentaes e a attitude das autoridades financeiras.

Qualifica-se notadamente de coisa extraordinaria o facto de que não se possa saber si cinco milhões dos seis milhões de libras tcheques depositados em Londres já partiram para Berlim ou ainda se encontram aqui.

Os technicos sustentam que o governo e o Banco da Inglaterra, que mantém em deposito ouro por conta do Banco Internacional de Ajustes, nada mais podiam fazer do que deferir o pedido de entrega do dinheiro depositado. Os politicos, por sua vez objectam que as circumstancias do caso presente são excepcionaes e a entrega daquelle ouro equivale a dar 300 canhões de grosso calibre ao "Reichswehr". Os meios parlamentares julgam que esse caso, longe de estar terminado, terá ainda importantes desenvolvimentos.

LLOYD GEORGE ACCUSA

LONDRES, 27 (D. P.) — Hontem, durante o debate havido na Camara dos Communs, sobre o reconhecimento da incorporação da Bohemia e da Moravia ao Reich, falaram varios deputados trabalhistas que atacaram o governo britannico, repetindo, mais ou menos, os argumentos expendidos anteriormente pelo deputado Alexander. Em seguida fez uso da palavra Lloyd George que atacou violentamente o governo e especialmente o Chanceller do Thesouro, sir John Simon, pelo facto de haver permittido que os seis milhões de libras esterlinas tcheques, depositados no Banco da Inglaterra, fossem transferidos ao Reichsbank por intermedio do Banco Internacional de Ajustes, de Basiléa, com o consentimento do gabinete inglez.

Lloyd George queixou-se de que a Camara dos Communs não tivesse sido informada sobre essa transacção, como teria occorrido outrora, no tempo em que o orador occupava posições de dirigente no governo. Lloyd George accusou o governo de roubo, pois o dinheiro em questão pertencia ao povo tcheque e não ao Reichsbank.

Em nome do governo, falou sir John Simon, para defender a acção do Banco da Inglaterra e do Banco Internacional de Ajustes.

Disse que o governo britannico não deve ser responsabilizado pela resolução tomada pelo Banco de Basiléa, pois este não se occupa de questões politicas, mas cumpre apenas instrucções emanadas de compromissos juridicos pontualmente.

O orador disse que esperava serem tomadas proximamente novas medidas efficazes. Por fim, o sr. Wellington Koo impoz como condição para que acceitasse as duas resoluções apresentadas sobre o appello da China que esse appello continúe a figurar na ordem do dia do Conselho da Sociedade das Nações.

Depois dessa declaração, foram suspensos os trabalhos da reunião por algumas horas.

AMPLIAÇÃO DA LEI POLONEZA SOBRE OS SERVIÇOS MILITARES

CONVOCAÇAO A'S ARMAS, NOS TEMPOS DE PAZ, POR MEIO DE UMA SIMPLES RESOLUÇAO DO CONSELHO DE MINISTROS

VARSOVIA, 27 — Ao que se soube, hoje, aqui, o Conselho de Ministros promulgou um decreto ampliando a lei sobre os serviços auxiliares militares datada de 30 de março ultimo.

Esse novo decreto concede ás autoridades militares amplos poderes para chamar os elementos que julguem necessarios a prestarem serviços auxiliares, sem necessidade de consultar para esse fim as autoridades administrativas.

Além disso, póde ser elevada até 62 annos a idade maxima, actualmente fixada em 60 annos, dos especialistas. Todas as pessoas submettidas aos serviços auxiliares serão registradas e serão obrigadas a se apresentar para o registro.

Uma outra innovação introduzida pelo decreto é que a convocação ás armas póde effectuar-se, nos tempos de paz, por meio de uma simples resolução do Conselho de Ministros, sem necessidade de um decreto especial. Os infractores das disposições do governo, no que respeita á defesa nacional, serão tambem submettidos agora a maiores castigos.

REFORMA DA LEI DE FALLENCIAS

O SUB-PROCURADOR SUSSEKIN MENDONÇA ASSIGNALA A OPPORTUNIDADE DA MEDIDA

RIO, 27 A. M.) — A proposito do memorial firmado por 109 firmas do Rio Grande do Sul ao presidente Getulio Vargas, solicitando urgente reforma das leis de fallencia, a deportagem ouviu quatro curadores da massa fallida que recusaram falar sobre o assumpto, allegando a posição que occupam.

Ouvido o sub-procurador Sussekind Mendonça, este assignalou a opportunidade do gesto dos commerciantes gauchos. Accrescentou haver realmente necessidade da reforma da referida lei de fallencias. Exhibiu estatisticas do movimento das fallencias desde 1924 demonstrando sensivel diminuição nos ultimos annos, emquanto que no movimento de concordatas ha desproporção flagrante entre o promettido e o realizado.

A estatistica demonstra 6.000 fallencias requeridas dentro de quatorze annos.

SOLICITA A IMMEDIATA LIBERTAÇÃO DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS, EM BURGOS

UMA NOTA DO PARAGUAY AO GOVERNO HESPANHOL

ASSUMPÇAO, 27 (U. P.) — O Ministerio do Exterior enviou u'a nota o Ministerio do Interior da Hespanha, solicitando immediata libertação do encarregado dos negocios do Paraguay em Burgos, sr. Jesus Angelo Jovellanos, que foi detido por motivos ignorados.

Simultaneamente, pediu ao governo hespanhol que explique as razões da prisão do representante paraguayo.

A nota paraguaya termina manifestando o assombro causado pela violação por parte do governo de Burgos dos privilegios diplomaticos.

Factos diversos na capital e no interior

O CAMINHÃO LANÇOU-SE NA MARÉ

NUMA PROFUNDIDADE DE QUATRO METROS, O VEHICULO VAE SER RETIRADO A GUINDASTE

A's 12 horas de hontem, quando era intenso o movimento de caminhões na avenida Santa Rita, um carro que fazia o transporte de mercadorias, no momento em que voltava vazio, em grande velocidade, succedeu o chauffeur perder o controle da direcção e o vehiculo ir projectar-se na maré.

Dois calungas conseguiram saltar, emquanto um outro e o motorista sahiram com o carro.

O chauffeur, preso a boléa do caminhão, mergulhado, lutou com grande difficuldade para desvencilhar-se e só a muito custo conseguiu salvar-se.

Retirado da agua, bastante escoriado, foi recolhido por uma ambulancia e internado do P. S.

O auto-caminhão continua no fundo da maré, a uma profundidade de 4 metros, donde deverá ser retirado com auxilio de guindaste.

Condemnado pela justiça

O juiz municipal de Serinhaem mandou apresentar á Secretaria da Segurança Publica para serem recolhidos ao Presidio Especial os réus José Souza Araujo, Amaro José da Silva e José Domingos Romão condemnados a pena de 30 annos de prisão os dois primeiros e 22 o ultimo por crime de homicidio.

Esses individuos estão aguardando decisão da Côrte de Appellação.

Abuso de confiança

Joaquim Cavalcanti, em nome da firma commercial Adolpho Figueiredo estabelecido á rua da Aurora n.º 15, queixou-se, hontem, na permanencia da Delegacia de Investigações contra o individuo Gustavo Silva, hospede do Hotel Vencedor a quem accusa de abuso de confiança.

A esse individuo diz ter sido entregue uma machina de escrever para concertos e a importancia de 100$000 por conta dos trabalhos contractados, não tendo o mesmo dado cumprimento á incumbencia; nem tampouco devolveu a machina.

Empenharam-se em luta

Hontem, á noite, na travessa do Valente, na rua Imperial, José Villas Bôas e Lindolpho de Carvalho armados de faca e cacete empenharam-se em luta saindo ambos feridos.

A policia effectuou a prisão dos turbulentos recolhendo-os ao Brasil Novo.

Furto de cavallo

O malandro Manoel Estevão Feitosa, vulgo Estragado, preso, hontem, ao ser interrogado pelo investigador n.º 58, declarou haver furtado, em Paulista, um cavallo, vendendo-o logo depois, a Manoel Benedicto Ribeiro, residente na Mustardinha, por .... 25$000.

Entrando em diligencia a respeito, o investigador esteve na residencia do receptador Manoel Benedicto que confessou haver comprado o cavallo, entregando-o a policia.

"Bacuráu" foi preso em flagrante

O guarda civil n.º 201, hontem, á tarde na rua Duque de Caxias prendeu em flagrante o antigo gatuno Alfredo Lyra, vulgo Bacuráo, quando acabava de furtar um corte de brim de linho.

Bacuráo estava perseguido pelo clamor publico.

Porte de arma

Pelo investigador n.º 31 da turma do districto foi apreendido em mãos do chauffeur, conhecido por Capitão, na rua do Imperador, um revolver de cano longo, n.º 115338 que o mesmo conduzia.

A arma foi entregue á Secção competente.

Furto num cinema

Elias Rodrigues, queixou-se hontem, na permanencia da Delegacia de Investigações de que ao sair antehontem, da 1.ª sessão do cinema São Miguel notou a falta de sua carteira onde havia a importancia de 200$000.

Botou arsenico na panella

No logar Brejinho, municipio de Buíque, no dia 20 do corrente, a domestica Josepha Ferreira, zangada com os seus patrões, addicionara criminosamente, uma dose de arsenico em uma das panellas do almoço.

Horas depois, todos quanto se serviram da refeição começaram a sentir os effeitos do toxico, vomitando bastante e sentindo ao mesmo tempo fortes dôres no estomago e na cabeça. Pessôas da vizinhança accorreram á casa onde o facto se passara applicando remedios aconselhaveis ao caso, pondo fóra de perigo algumas creanças e senhoras.

Não obstante todas as medidas postas em pratica, veiu a fallecer uma das victimas de nome Maria Lucia Bezerra.

A autora do perverso attentado foi presa e levada para a delegacia de Buique por onde está correndo o respectivo processo.

ENTABOLARA NEGOCIAÇÕES COM O CHANCELLER LITHUANO

REVAL, 27 — O ministro das Relações Exteriores da Esthonia, sr. Selter, partiu, hoje, daqui, em avião, com destino a Riga, afim de entabolar negociações com o ministro das Relações Exteriores da Lethonia, sr. Munters, que acaba de regressar áquella capital, depois de uma visita de varios dias de duração a Berlim.

Nos circulos bem informados desta capital se considera logico que as negociações dos dois titulares terão como objectivo o exame do annunciado pacto de não aggressão a ser concluido com a Allemanha.

O sr. Selter tambem não deixará de informar-se extensamente sobre as impressões colhidas em Berlim pelo seu collega, embora as conversações deste ultimo na capital do Reich não tenham tido caracter official. Hoje mesmo á tarde, o sr. Selter regressará a Reval pela mesma via.

A BEZERRA NASCEU COM TRES OLHOS

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — Informam da Fazenda Palmiral que, nas proximidades da estação de Bruamadino, nasceu uma bezerra com tres olhos, sendo um no centro da testa e dois no focinho, bem configurados, e quatro ventas.

REINTEGRADO NO CARGO COM 300 CONTOS DE INDEMNIZAÇÃO

RIO, 27 (A. M.) — Reformando a decisão da Junta de Conciliação daqui, o ministro Waldemar Falcão condemnou a Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado" a reintegrar o seu antigo auxiliar Carlos Góes, dispensado sem justa causa, devendo a Companhia pagar-lhe ainda todos os vencimentos no total de 300 contos.

A CLASSE AGRICOLA DE NAZARETH

Presta uma homenagem ao sr. Novaes Filho

Realiza-se, hoje, em Nazareth, a homenagem que a classe agricola desse municipio, presta ao sr. Novaes Filho, antigo presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O sr. Novaes Filho partirá, desta capital, ás 8 1/2, em companhia de amigos e representantes da lavoura. A' chegada no engenho "Pedregulho", nas proximidades de Nazareth, o sr. Helio Coutinho offerecerá um café regional ao homenageado e sua comitiva.

Ao meio dia, na séde do Club Condor, nessa cidade, o Syndicato Agricola local offerece um banquete ao sr. Novaes Filho, seguindo-se, ás 15 horas, a recepção nesse orgão de classe.

Ainda haverá á tarde um passeio ao engenho "Varzea Grande", do mesmo municipio.

GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

O Estado do Pará reservou uma area para sua representação — Seguiu, hoje, para Maceió um delegado do certamen

Vem registrando novas adhesões a Grande Exposição Nacional de Pernambuco, instituida pelo Governo do Estado.

O Pará acaba de reservar uma grande area, no Pavilhão dos Estados do Norte, para a sua representação. O interventor Gama Malcher está interessado no brilho da mostra paraense e para isso tomou as medidas necessarias.

Para Maceió, no trem do horario, seguiu hoje um delegado da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, afim de, junto ao Governo de Alagôas acertar providencias concernentes á representação do Estado vizinho, no aludido certamen.

Alem dos municipios indicados em outra publicação, reservaram areas os seguintes: Garanhuns, Bom Conselho, Correntes, Jaboatão, Angelim, Jurema, Panelas. Assim, até o momento já se acham inscriptos 41 municipios.

A bordo do "Alcantara", chegou hontem a esta cidade, procedente do Rio, onde se encontrava ha varias semanas, o sr. Jayme Ferreira dos Santos, gerente do Banco Commercio e Industria de Pernambuco. O sr. Jayme Santos foi recebido, no caes do porto, pelos directores e funccionaios daquelle estabelecimento de credito e pessôas do alto commercio. No proximo sabbado, realizar-se-á, no Club Portuguez, um banquete de cento e vinte talheres, promovido pelo gerente interino e directores do Banco Commercio e Industria, e ao qual adheriram elementos do mundo social e economico desta capital. Essa homenagem, marcada, a principio, para hontem, teve de ser adiada para aquella data, em virtude do fallecimento do sr. Franklin Mattos Gouveia, director benemerito do Club Portuguez, cuja directoria resolveu, por esse motivo, tomar luto por três dias

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE

As senhoras: Euphrosina Medeiros de Mello, esposa do sr. Antonio Augusto de Mello; Aurea Pinto, esposa do sr. Nelson Pinto.

A senhorita: Maria Augusta Monteiro Pessoa, filha do sr. Augusto Monteiro Pessoa, funccionario federal.

Os senhores: João de Oliveira Barbosa; Darlasman Tancredo Paiva; Dirceu Feitosa do Couto; dr. Isaac Gondim; Placido de Oliveira; Maximiano Botelho de Andrade;

Os meninos: Affonso, filho do sr. Alfredo Costa e de sua esposa, sra. Alzira Costa; Inaldo, filho do prof. Alvaro de Figueiredo.

As meninas: Lucia Maria e Rosa Maria, filhas do sr. Fernando Martins de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Oliveira; Marilia e Laize, filhas do sr. José de Godoy Correia, funccionario da Great Western, e de sua esposa, Isabel Freire Correia.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Antonia Gusmão, esposa do sr. Nereu Gusmão; Eulalia da Silva Santos, esposa do sr. Ricardo da Silva Santos; Theodolina Lins de Almeida; Elzana Agra Galvão, esposa do sr. Mario Galvão.

As senhoritas: Maria da Penha, filha do sr. Adalberto Souto de Araujo; Maria Pereira de Carvalho.

Os senhores: Eduardo Beimiro da Silva; Jonathas Medeiros Reis; Roberto Gouveia Freire; Dirceu Chacon; Antonio Romano; João Francisco de Santos; Anthero Romano; Faria de Araujo; Armando Paes; Antonio Ferreira Campos; Elpidio Freitas; Manoel G. Becco.

O menino: Geraldo Fernando, filho do sr. Guilherme de Araujo.

A menina: Maria Luiza, filha do dr. Barros Lima, chefe da clinica cirurgica do Hospital Portuguez e cathedratico da Faculdade de Medicina, e de sua esposa, d. Maria José de Barros Lima.

NOIVADOS

— Estão noivos o sr. Alcides Braga, do commercio desta praça, e a senhorita Maria José de Mattos Sarmento, filha do sr. João dos Santos Sarmento e de sua esposa, sra. Anna Coelho de Mattos Sarmento.

NASCIMENTOS

— Na Maternidade do Recife, nasceu hontem a menina Eurida, filha do dr. Mauro Monteiro, advogado em nossos auditorios, e de sua esposa, sra. Elizabeth Albergaria Monteiro.

VIAJANTES

Pelo Almirante Jaceguay, regressou hontem em companhia de sua esposa, o dr. Alcindo Guimarães, cirurgião-dentista nesta cidade, que se encontrava ha dois mezes no sul do paiz em viagem de recreio.

— Passageiro do Alcantara, regressou hontem ao Recife, em companhia de sua esposa, o sr. Arthur Pio dos Santos, gerente do Banco Auxiliar do Commercio nesta cidade.

DIVERSAS

— Por motivo do seu anniversario, hoje, a sra. Genoveva Kalil Mansour esposa do sr. João Kalil Mansour, offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade em Garanhuns onde reside.

— Por motivo do anniversario de sua filha Nadege, o casal Antonio Luna-Esmeralda Luna offerecerá um chá hoje ás amiguinhas da anniversariante, em sua residencia á rua da Concordia. 972.

BAPTISADOS

— O prof. Geraldo de Andrade e sua esposa, sra. Carina de Andrade, fazem baptisar hoje, ás 10 horas, na matriz da Graça, a sua filha Thereza Christina. Serão padrinhos o prof. Belem de Figueiredo e sua esposa, sra. Stella de Figueiredo.

— A' noite o casal Geraldo de Andrade offerece uma recepção ás pessoas de suas relações de amisade.

— Realiza-se hoje, na matriz de São José, o baptisado do menino João Nelson, primogenito do casal Antonio Vieira de Moura e Thereza Araujo de Moura.

DIVERSAS

— Por motivo do seu anniversario natalicio, hoje, o joven Eduardo Costa filho do sr. Luciano Costa e de sua esposa, sra. Rita Costa, offerece um cock-tail aos seus amigos e collegas.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

28 DE MAIO — No dia de hoje se commemora Santo Agostinho de Cantuaria.

EPISTOLA (At. 2, 1-11) — *Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo logar. De repente veiu do céo um ruido, como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. E appareceram destacadas umas como linguas de fogo, que se puzeram sobre cada um delles. Logo ficaram todos cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em diversas linguas, conforme o Espirito lhes punha as palavras na bocca. Ora, havia então em Jerusalem Judeus, homens religiosos de todas as nações que ha debaixo do céo. Quando, pois, se espalhou esta voz, acudiu muita gente, e ficou pasmada; porque cada um os ouvia falar em sua propria lingua; e cheios de espanto e admiração diziam: Porventura, esses homens que falam não são todos Galileus? Como, pois, os ouvimos falar cada qual na lingua propria do paiz? Parthos e Médos e Elamitas, e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Capadocia, o Ponto e a Asia, a Phyrgia, e Pamphilia, o Egypto e a Lybia, que confina com Cyrene, e os que vieram de Roma, tanto Judeus como proselytos, Cretenses e Arabes — todos os ouvimos falar em nossa lingua, annunciando as maravilhas de Deus.*

EVANGELHO (Jo. 14, 23-29) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos nelle a nossa habitação. Aquelle que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas do Pae que me enviou. Disse-vos tudo isto emquanto andava comvosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo quanto eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz: não vol-a dou assim como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes que eu vos disse: Vou e torno a vós. Si me amasseis, certamente folgarieis de que eu vá para junto do Pae, porque o Pae é maior do que eu. E eu vol-o disse agora antes que succeda, para que, quando succeder, o creiaes. Já não falarei muito comvosco, porque vem o principe deste mundo; sobre mim, porém, não tem poder algum, mas isto acontece para que o mundo conheça que eu amo ao Pae, e faço o que o Pae me ordenou.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

DIA NOELISTA

A Organização noelista festeja hoje vinte e cinco annos de sua fundação.

Agrupando a mocidade feminina, em um só ideal de cultura, piedade e desdobramento caridoso, tem o noelismo construido entre nós uma poderosa e expressiva elite.

Trazido da França pelas mãos da sra. Felippa Uchôa Cavalcanti, encontrou terreno propicio na sociedade nossa. Hoje as pequenas cruzes azues distinctivo noelista, crescem cada vez, alargando este movimento inteiramente victorioso entre nós.

Commemorando a data, haverá missa solenne e communhão geral na capella do Collegio Eucharistico.

A's 13 horas, em almoço festivo de 100 talheres, estará reunida a familia noelista, numa expressiva festa de cordealidade e sympathia.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director dessa Liga, está convidando todos os associados para a reunião mensal a realizar-se hoje, ás 8 1|2 horas, na basilica do Carmo.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

CHEGADA DO ARCEBISPO — Hontem ás 12 horas, chegou a esta cidade, a bordo do Neptunia, de regresso do Rio de Janeiro, d. Miguel Valverde, arcebispo metropolitano.

Foi s. excia. recebido no caes do porto por innumeros sacerdotes, autoridades e pessoas amigas.

CONCENTRAÇÃO DE S. JOSE' — Grande e muito bem está o programma que o vigario de São José, padre Carlos Barretto, organizou para as festas eucharisticas em preparação do 3°. Congresso e que hoje terminam com uma procissão, que, por certo, será imponente e muito piedosa.

A matriz de São José, um dos maiores templos de Pernambuco, será pequeno para conter a multidão de fieis na tarde de hoje.

A's 7 horas haverá missa acompanhada de canticos e communhão geral dos parochianos e de todas as associações.

9 horas — Missa solenne, cantada por um grupo de creanças, sob a regencia do conego Airton Guedes, que ao findar a missa falará aos fieis.

Após a missa ficará em exposição o SS. Sacramento, até á saida da procissão.

16 horas — Procissão solenne do SS. Sacramento presidido pelo secretario geral. O cortejo percorrerá algumas ruas da freguezia indo até o largo das Cinco Pontas. Ao recolher o padre Felix Barreto fará uma Hora Santa, terminando a cerimonia com a benção do Santissimo. Pelo povo será cantado o hymno do Congresso.

Varias Irmandades e Ligas Catholicas tomarão parte na procissão, bem como as Associações da parochia, as escolas, grupos escolares e creanças de catbecismo.

Tudo faz prever um magnifico espectaculo de fé, hoje, á tarde, na parochia de São José.

NOTICIAS DO SUL — O representante official do 3°. Congresso, no Rio, em carta ao secretariado informa do contentamento e do enthusiasmo reinantes na capital da Republica e nos Estados do Sul, pelo futuro Congresso Eucharistico.

Com o regresso do cardeal d. Sebastião Leme, o movimento tomou outro rumo e o assumpto obrigatorio nas rodas catholicas é o Congresso Eucharistico Nacional.

A perigrinação carioca está contratando vapores que permaneçam no porto do Recife, nos dias do certamen.

DE S. PAULO — O padre Felix Barretto recebeu hontem do padre Cicero Revoredo, correspondente official do 3°. Congresso na archidiocese paulista, o seguinte telegramma:

"Domingo 28, ás 19 horas, pela Radio Excelsior, desta capital, será irradiado o hymno official do 3°. Congresso Eucharistico cantado pelo orpheon da Escola Normal de São Paulo. (a) Padre Cicero."

A EXPRINTER — A conhecida Companhia de Turismo Exprinter está organizando peregrinações, no sul, para assistirem ao 3°. Congresso.

O agente dessa companhia aqui, no Recife, sr. Carlos Salles, recebeu pedido, por telegramma, para reservar 300 commodos nos hoteis, afim de alojar os peregrinos que virão a Pernambuco, pelo Neptunia, a chegar ao Recife em 1°. de setembro.

Parece tratar-se da peregrinação gaucha e parte de outros Estados sulistas.

ARGENTINA — Correspondencia do Rio informa que, na Republica Argentina, estão sendo organizadas duas peregrinações para vir ao Recife, assistir o Congresso Eucharistico.

DA BAHIA — Sabemos que esse Estado, onde se realizou o 1°. Congresso Eucharistico e que tem á frente d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, pretende mandar ao Recife centenas de peregrinos.

ENCRUZILHADA — Encerram-se hoje com uma grande procissão eucharistica, ás 16 horas, as missões de Belem da Encruzilhada.

Ha 10 dias que os missionarios redemptoristas vêm pregando naquella matriz, preparando espiritualmente o povo daquelle populoso suburbio para o 3°. Congresso.

O vigario, conego João Pedrosa, tem empregado todos os esforços para o brilhantismo da procissão de hoje.

(Continúa na 10.ª pagina)

VIAJARIA O SR. PLINIO SALGADO, A BORDO DO "PULASKI"

RIO, 27 (A. M.) — A reportagem de um vespertino esteve a bordo do Pulaski para apurar os rumores de que o sr. Plinio Salgado estaria viajando no mesmo com destino á Europa, incognito, com o nome de José de Almeida, e não encontrou nenhum passageiro com tal nome.

Concluindo, o mesmo jornal diz: "Apesar disso, a attitude reservada dos officiaes do Pulaski deixou-nos duvidas."

O SR. PLINIO SALGADO FIXARIA RESIDENCIA EM PORTUGAL

SAO PAULO 27 (A. M.) — Affirma-se que o sr. Plinio Salgado pretende fixar residencia em Portugal.

MUNDO DE LUZ E SOM

O CASAMENTO DE TYRONE POWER DECEPCIONOU SUAS FANS

Bob e Ty estão sendo esquecidos pelas namoradas de mentira...

(Copyright da North American Newspaper Alliança, exclusiva dos "Diarios Associados", no Brasil)

HOLLYWOOD, maio de 1939 (Por Harold Heffernan) — *Parece até ridiculo affirmar-se que o casamento tem um effeito máo na "caixa" da popularidade de qualquer artista do cinema, mas, se o leitor se lembrar que as "garotas" das escolas secundarias, com as suas naturaes extravagancias, formam uma grande parte da clientela dos cinemas, facilmente verá que nada ha de absurdo afinal de contas.*

Menos de um mez antes de Tyrone Power casar-se com Annabella, Darryl Zanuck, chefe do estudio ao qual pertencem o amoroso par de "Suez", dizia:

— "O casamento não póde prejudicar a carreira de um artista de cinema. Os fans são interessados apenas na personalidade que elles reflectem na fita — não na sua personalidade na vida particular."

Zanuck póde ou não póde estar correcto, mas havia uma significativa recepção para saudar o "Ty" e Annabella quando elles passeiavam pelas Biverly Hills antes daquella noite em que foram realizar o seu consorcio perante o juiz. Uma legião de "fans" — garotas que ainda não chegaram aos vinte — dezenas dellas, procuraram localizar-se da melhor maneira para vel-os e sempre eram inqueridas pela noiva e pelo noivo:

— "Por que estão fazendo isso?"

A correspondnecia de Tyrone Power, o artista que procurou o scenario tropical do lindo Rio de Janeiro para fazer mais forte o seu amor, desde o dia do seu casamento tem, segundo se noticia, esfriado e muito o seu tom. As cartas já são bem differentes.

As garotas das escolas secundarias que constituiam a maior legião de fans de Tyrone Power, do "Ty", como ellas o chamavam, têm escripto cartas um tanto desconcertantes por elle haver "desertado" dellas.

"Ty" e "Bob" Taylor são amigos intimos e de longa data. Ambos com preferencias na mesma "legião" de fans: — as garotas das escolas secundarias. Agora Robert Taylor e Barbara Stanwick que por tantos annos andaram juntos, como por encanto, resolveram entrar nas procissões de casamentos de Hollywood. Bob Taylor tem sido um homem timido que sempre procura todos os meios para salvaguardar a sua carreira.

Esta serie enorme de casamentos tem deixando as agencias de noticias quasi sem commentarios, pois ha uma seria "carencia" de solteiros "palpaveis" e essa gente desimpedida dá sempre material vasto fóra dos amores dos romances da tela — amores ficticios ou não.

Fazendo uma recapitulação nota-se que na lista dos solteiros "cazaveis" restam apenas James Stewart, Edgar Bergen, Cesar Romero, George Brent, poucos "vilões" e um grupo de artistas caracteristicos, mas de meia idade.

O casamento de Robert Taylor, porém não veiu impedir a continuação do seu film com Hedy Lamarr. Não houve reducção das scenas amorosas na "Lady of Tropics". Hedy e Bob tiveram que filmar nada menos de 11 scenas de beijos em separado. Apenas em certos trechos, ella tem que dizer ao ardoroso Mr. Taylor:

— "No".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O principe e o mendigo", da Warner First, com Errol Flynn.

Amanhã — "A 8.ª esposa de Barba Azul", da Paramount, com Claudette Colbert e Gary Cooper.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Azar de Sherlok", da Columbia, com Charles Chase o seriado "O novo Robinson Cruzoé" e um desenho.

Nas outras sessões — "Alma e corpo de uma raça", da Cinedia, com Ligia e Neusa Cordovil.

Amanhã — "Trucs de Evas", da Metro, com Stuart Erwin e Florence Rice.

ROYAL — Hoje — "Louca por musica", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Gail Patrick e Herbert Marshall.

Amanhã — "Trunfos na mesa", da Paramount, com John Wayne.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "As aventuras de Tom Sawyer", da United, com Tommy Kelly e Jackie Moran.

REAL — Hoje — Na vesperal infantil — "O heroe da policia montada", com Kermia, e um desenho de Popeye, e o "short" Sanatorio musical.

Nas outras sessões e amanhã — "Artistas e modelos", da Paramount, com Ida Lupino, Jack Benny e Richard Arlen.

TORRE — Hoje na matinée — "Cortando as vasas", da RKO, com Bert e Robert, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Os peccados de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas.

ELDORADO — Hoje na matinée infantil — "Dinheiro do céu", com Bing Crosby, "Os tres cervejeiros", comedia com os Tres Peraltas, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Tres moças sabidas", da 20th Century Fox, com Alice Faye e Joan Davis.

IDEAL — Hoje na matinée infantil — "Ora, pilulas", da RKO, com Bert e Robert, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Ahi vem o amor", da 20th Century Fox, com Alice Faye, Don Ameche e os irmãos Ritz.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Uma intriga na China", da United, com Griffith Jones e Inkijinoff.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Jardim de Allah", da United, com Charles Boyer e Marlen Dietrich.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Lanceiro espião", da 20th Century Fox, com Peter Lorre e Dolores del Rio e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Daria a propria vida", da Paramount, com Frances Drake e Tom Brown, e um desenho de Popeye.

Associações

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

A Federação das Sociedades Beneficentes está avizando ás Sociedades congeneres que está provisoriamente suspensa a taxa de inscripção, no intuito de facilitar a filiação ás que por circumstancias de ordem financeira ainda não se filiaram.

Os componentes das sociedades filiadas gosarão de assistencia medica e dentaria nos gabinetes mantidos pela Federação.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, em sua séde, á rua da Aurora, 363, 1°. andar, a directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

Essa reunião realizar-se-á ás 17 1|2 horas estando convidados todos os directores em exercicio e associados.

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

Essa associação reunir-se-á hoje, em sessão especial.

A directoria está encarecendo o comparecimento de todos os socios, ás 9 horas, na sua séde social, á rua Bemfica.

BLOCO MADEIRAS DO ROSARINHO

Realiza-se hoje, na séde do Bloco Carnavalesco Madeiras do Rosarinho, na Mattinha (Espinheiro), uma matinée dansante que terá inicio ás 14 horas.

Tocará para as danças a Jazz Madeira, composta de 12 musicos, sob a regencia do prof. Lourival Santa Clara.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Em sessão de assembléa geral, o Batutas de São José acclamou a sua directoria feminina para o [illegible] de 1939 a 1940, a qual ficou assim constituida:

Presidente Adelaide Campello; vice-dita, Arlinda Collaço Uchôa; 1ª. secretaria, Bernic maCepello; 2ª. secretaria, Lucilla Campello; thesoureira, Maria do Carmo Ramos; vice-thesoureira, Maria Silva; oradora, Abgail Correia; vice-oradora, Alice Bezerra; directora, Virginia Carneiro; vice-directora, Maria José; 1ª. fiscal, Eunice Lima; 2ª. fiscal, Maria de Lourdes.

Commissão de syndicancia — Regina da Silva, Eunice Ramos e Maria Carmelita.

Commissão de contas — Elizabeth Rodrigues, Maria José Alves e Josepha Correia.

Conselho — Gisalda S. Cruz, Maria Viegas, Estelvina Santos, Quiteria Santos e Neusa Miranda.

Hoje esse bloco realizará em sua séde matinée e soirée dansantes dedicadas aos seus associados, que terão inicio ás 14 e 19 horas.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Hoje, no templo evangelico da rua esto não pode contrariar suas estatuta- exercicios religiosos:

A's 9.45 haverá estudo biblico sobre o sentido espiritual da vida.

A's 19 horas o rev. Samuel Falcão pronunciará uma conferencia sobre o thema: O attributo em que Deus se compraz.

REASSUMIU O EXERCICIO O PREFEITO DE BEZERROS

O interventor federal recebeu de Bezerros o seguinte telegramma:

"De BEZERROS — Communico vossencia acabo reassumir cargo prefeito este municipio do qual estava afastado motivo licença. Cordiaes saudações (a) José Henrique Carneiro Novaes".

O NOVO ORÇAMENTO RUSSO

40 BILIÕES DE RUBLOS PARA A PASTA DA GUERRA

MOSCOU, 27 — Na sessão de hontem da Assembléa do Conselho Sovietico foi communicado que a Commissão de Fazenda approvou o novo projecto orçamentario deste anno, o qual se eleva ao montante de 155 biliões de rublos papel. O orçamento militar se eleva a 40 biliões de rublos.

O MERCADO DE CAMBIO

LONDRES, 27 — O mercado do cambio, na Bolsa, fechou, hoje, com as seguintes cotações em relação á libra esterlina: dollar 4.68,18, marco allemão 11,67.5, belga 27.50.25, franco francez á vista 176-73, franco suisso 20-77.75 inalterado, dollar canadense 4.69.5 contra 4.69.73, florim 8.71.5 contra 8.71.75, lira 89.05 contra 89.03, franco francez a tres mezes 176.98 contra 176.93, peso argentino 20,18, mil réis 2.75, sol peruano 25.50, peso colombiano 8.00, todos inalterados; dollar uruguayo 18,12 contra 17.75, peso chileno 155 contra 165.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO INGLEZ

SURSIS PARA OS ESTUDANTES

LONDRES, 27 — O ministerio do Trabalho annunciou que os estudantes das Universidades ou collegios universitarios em idade militar poderão obter sursis para a obrigatoriedade do serviço militar, pelo qual só serão convocados para servir nas fileiras um mez depois de haverem terminado os seus estudos.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de maio de 1839

THEATRO PUBLICO

Amanhã 29 do corrente

Em beneficio do actor Pedro Baptista de Santa Roza se representará a grande Peça — Morte do Marechal Gomes Freire — O Dueto — Aos Pombinhos — rematando o expectaculo a Farça — O aprendiz de ladrão.

Principiará as 8 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Quem precisar de uma preta fiel para ama de casa de homem solteiro, a qual engoma bem, cose, e cosinha sofrivelmente, annuncie, ou dirija-se a esta Typ. que se dirá.

— Compra-se um piano: na rua Nova armasem ao pé da ponte da Boavista, onde se vendem quartinhas.

— Um rapaz de bons costumes propoem-se a ensinar primeiras letras fora da praça, e tambem por commodidade de sua saude; advertindo porem seja logar perto da mesma praça: qualquer Snr. d'engenho, ou outra qualquer pessoa que quizer utilizar-se de seu prestimo, dirija-se a R. d'Ortas D. 66, perto da Igreja dos Martyrios, lado do poente, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha creoula de 7 annos sem vicios nem achaques: na rua da Cruz n. 64, 1º andar.

— Precisa-se alugar quatro pretos que saibão trabalhar de enchada dando-se o sustento: quem os tiver dirija-se á rua nova D. 22 segundo andar para tratar do ajuste.

— Quem tiver para alugar hum sitio que tenha capacidade de ter vaccas de leite; annuncie.

Deve-se á tactica do general José Pessôa o exterminio do bando Silvino Jacques

DETALHES SOBRE A MORTE DO FAMOSO BANDIDO DE MATTO GROSSO — HOUVE EPOCHA QUE ATE' OS PREFEITOS LHES APRESENTAVAM AS BÔAS VINDAS — UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE VARGAS AO INTERVENTOR MARANHENSE

RIO, 27 (A. M.) — Os jornaes continuam a se occupar da morte de Silvino Jacques, terror dos sertões de Matto Grosso. Houve época em que Silvino aparentava ares de dono do Estado. Todos o temiam e Silvino andava livremente por todo o interior. Até os prefeitos se apressavam em apresentar-lhe as bôas vindas.

Lembra-se que um dos primeiros crimes que commetteu foi contra um dos seus proprios auxiliares, vulgo "Passaro Preto", encontrado em colloquio com uma de suas mulheres. Silvino amarrou-o, vasando-lhe os olhos a punhal, em presença da mulher.

Commentando o desapparecimento de Silvino um vespertino attribue á tactica do general José Pessôa, que conseguiu compellir o bandido e fazel-o recuar até perto do rio Paraguay, de forma a coincidir com a enchente do rio, encurralando-o entre as aguas e a serra.

O mesmo jornal noticia que se encontra aqui o coronel da guarda nacional José Leite, accusado de fornecer armas modernissimas ás tropas de Silvino, já tendo sido denunciado ao Tribunal de Segurança Nacional.

ENTREVISTADO O INTERVENTOR MATTO-GROSSENSE

RIO, 27 (A. M.) — Um vespertino ouviu, pelo telegrapho, o interventor matto-grossense. Declarou que ao corpo de Silvino Jacques foi dado sepultura nas proximidades da cidade Bella Vista, na fronteira com o Paraguay, numa região que não é pantonosa.

Accrescentou que o raio de acção dos bandoleiros extendia-se a cem leguas e ameaçava as cidades, devastando-as. Adeantou que o exito da campanha contra o banditismo se deve aos esforços congregados da Interventoria e do commando da Região Militar.

DETALHES DO ATAQUE

CORUMBA', 27 (A. M.) — Chegam ao conhecimento da reportagem, pormenores sobre a morte do bandoleiro Silvino Jacques, após violento encontro com as forças volantes, no dia 19 do corrente.

O combate se verificou na fazenda Aurora, no municipio de Bella Vista.

Silvino, apezar de ferido, tentou fugir. Seus companheiros, entretanto, debandaram. Terminada a luta, os soldados fizeram o reconhecimento do terreno, encontrando o cadaver de Silvino junto ao corrego Aurora, envolto numa rêde. Ao seu lado foram encontrados 5 cavallos, 1 metralhadora e copiosa munição.

A proposito, lembra-se que recentemente o Estado abriu o credito de 50 contos para custear as despesas da campanha.

REATARA' AS RELAÇÕES ENTRE O URUGUAY E A SANTA SE'

MILÃO, 27 — Chegou, hoje, a Genova, procedente de Montevidéo, o dr. Joaquim Secco Illa que, na qualidade de ministro extraordinario, tem a missão de reatar as relações diplomaticas entre o Uruguay e o Vaticano, rotas desde 30 de maio de 1911. O dr. Secco já contraiu grandes meritos nessa questão, tendo negociado extensamente com o actual Pontifice quando sua Santidade, ainda cardeal secretario do Vaticano, fez a sua conhecida visita á America do Sul.

USO DE BOINA PELOS ESTUDANTES CARIOCAS

RIO, 27 (A. M.) — Varios estudantes de Direito lançaram a idéa da organização de um movimento, visando estabelecer o uso de boina, como symbolo da classe.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES ECONOMICAS FRANCO-HESPANHOLAS

O embaixador Lequerica conferencia com o chanceller Bonnet — 20.000 legionarios italianos regressam á patria

PARIS, 27 — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. José Felix Lequerica, foi recebido, hontem, á tarde, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet. Foi esta a primeira visita que o diplomata fez ao Quai d'Orsay, depois do seu regresso da Hespanha, onde assistiu ás festas da victoria.

Durante a entrevista se tratou, ao que se affirma nos circulos do Quai d'Orsay, do accordo Jordana-Berard.

Nos circulos politicos desta capital se volta a falar em negociações financeiras entre a Hespanha e a França, tendentes ao restabelecimento das relações economicas normaes entre ambos os paizes. Sabe-se que o trafego de mercadorias entre a França e a Hespanha nacionalista ficou reduzido ao minimo, durante a guerra e numerosas industrias francezas manifestaram o desejo de reatar as relações economicas com a Hespanha.

SEGUIU PARA CADIZ

SEVILHA, 27 — O general Queipo de Llano, commandante do Exercito do Sul, em companhia de outro general, seguiu para Cadiz, esta tarde, afim de representar o governo hespanhol nas cerimonias de despedidas dos voluntarios italianos que regressarão, hoje, á patria.

REGRESSAM MAIS 20.000 ITALIANOS

MILÃO, 27 — Foram concentrados novamente em Cadiz vinte mil legionarios italianos que empreenderão, hoje, a sua viagem de regresso á patria, devendo desembarcar em Napoles.

DEIXARAM O MATERIAL DE GUERRA PESADO

VIGO, 27 (U. P.) — Os voluntarios allemães que combateram ao lado do generalissimo Franco regressaram á Allemanha, mas deixaram na Hespanha material de guerra pesado, como sejam carros de assalto, canhões, caminhões, autos blindados e aeroplanos.

UM MILHÃO DE SUSPEITOS

HENDAYA, 27 (U. P.) — Annuncia-se que a lista de suspeitos compilada pelos agentes do generalissimo Franco contem acima de um milhão de nomes.

Hoje, foram effectuadas numerosas prisões, prevendo-se que a maioria dos detidos será fuzilada.

PRECAUÇÃO CONTRA OS TERRORISTAS INGLEZES

LONDRES, 27 — Temerosas de que os membros do "Exercito Republicano Irlandez" se entreguem a novas actividades terroristas em Londres, durante as Festas de Pentecostes, as autoridades de Scotland Yard prescreveram que todos os edificios publicos, bancos e postos de gazolina e de oleo sejam objecto de uma vigilancia muito especial.

THEATRO

THEATRO SANTA ISABEL — COMPANHIA DE COMEDIA PALMEIRIM-CECY — "VOU ENTRAR NA FAMILIA", 3 ACTOS DE F. SHOENTAN E GUSTAVO KADELBERGE, TRADUZIDOS POR MATHEUS DA FONTOURA.

Não foi hontem a primeira vez que o actor Palmeirim Silva se exhibiu para a platéa do Recife. Duas, tres vezes que elle venha a Pernambuco não lhe notamos sinão uma inalteravel maneira de se identificar com o publico. Quebrando toda a "performance" das varias personagens, enxertando quanta piada e disparate lhe venha ao bestunto, Palmeirim Silva interessa-se apenas em fazer o publico rir e rir ruidosamente. Suas companhias tambem teem um mesmo caracter, elementos quasi sempre novos para o publico, gente de que nunca se ouve falar pelas chronicas do sul. Mas não registramos isso aqui com nenhuma intenção de desdoiro; afinal foi num dos elencos organizados pelo sr. Palmeirim Silva que actuou pela primeira vez em Pernambuco a actriz Suzanna Negri.

A comedia de estréa é um divertido "vaudeville", sem qualquer originalidade, focalisando um destes typos bohemios ou semi bohemios, cuja influencia desfaz o formalismo ridiculo de certas organizações demasiadamente serias. E' o caso do bacharel Ernesto Torres (Palmeirim) no seio da familia do Senador Prudente (Ferreira Leite). A comedia na verdade, como interpretação, dependeu principalmente das duas figuras e das duas creações scenicas. Palmeirim excessivamente gaiato e Ferreira Leite sobrio, compenetrado e meticuloso formaram dois bellos contrastes, sem duvida exigido pelas rubricas do autor, ou ao menos do traductor.

Alma Castro deu-nos uma bôa ingenua. Sua vivacidade de certo ha de habilital-a para varios outros papeis do repertorio da Companhia Palmeirim-Cecy.

A companhia não possue scenoplastia ultra-moderna (como annuncia), nem grande elenco, nem peças de grande merito, mas ao nosso ver conforta perfeitamente o gosto da platéa que quer se recrear.

E' uma companhia modesta para uma cidade pobre de diversões. — J. C. B.

CONJUNTO ARTISTICO DO FEITOSA

Esse conjuncto levará á scena no proximo dia 31, ás 20 e 30, no *Cine-Theatro Olinda*, do Feitosa, a comedia de Paulo de Magalhães, em 3 actos, *A Dictadora*.

Finalizará o espectaculo, um acto de variedades. O preço dos ingressos apezar das grandes despezas, será o habitual 1$100, havendo convites para os socios.

THEATRO DA PENHA

Será levada á scena, hoje, ás 20 horas, no *Theatro da Penha*, pelo *Conjunto Nosso*, o drama *O falsario*.

Abrilhantará o espectaculo o Conjunto Academico.

Educação e Instrucção

ACADEMIA DE COMMERCIO

Tendo terminado a primeira prova parcial, na Academia de Commercio, já se acham funccionando as aulas dos cursos mantidos pelo estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, as provas parciaes das seguintes cadeiras dos cursos medico, odontologico, pharmaceutico e de enfermeiras especializadas:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — Anatomia (Sala C). A's 8 horas serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

2º ANNO — Physica Biologica (Sala D). A's 10 horas serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

Anatomia Topographica (Sala D) — A's 13.30 horas serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

3º. ANNO — Pharmacologia (Sala B) A's 9 horas serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

4º. ANNO — Technica Operatoria (Sala C). A's 13.30 horas serão chamados todos os alumnos que requereram segunda chamada.

6º. ANNO — Clinica de Doenças Tropicaes (H. O. C.) — A's 8 horas serão chamados os alumnos do n. 69 aos ultimos matriculados.

Therapeutica Clinica (Sala B) — A's 8 horas serão chamados os alumnos (Sala B) — A's 14 horas serão chamados os alumnos de ns. 32 a 66.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO — Anatomia (Sala C) — A's 8 horas será chamado o alumno que requereu segunda chamada.

3º. ANNO — Prothese Bucco-Facial (Sala B) — A's 14 horas serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia legaes.

CURSO PHARMACEUTICO — 1º. ANNO Physica (Sala D) — A's 10 horas serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia legaes.

2º. ANNO — Pharmacognosia (Sala A) — A's 13.30 horas serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia legaes.

3º. ANNO — Chimica Industrial Pharmaceutica (Sala A) — A's 10 horas serão chamados todos os alumnos que obtiveram media e frequencia legaes.

ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS — 1º. ANNO — Obstetricia Normal — A's 8 horas. Noções de Anatomia e Physiologia do Apparelho Genital Feminino.

2º. ANNO — Cuidados Domesticos referentes a C. Obstetrica — A's 8 horas. Pratica de Enfermagem, ás 9 horas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Proseguem nesse estabelecimento de ensino as provas parciaes do curso gymnasial devendo funccionar amanhã as seguintes provas:

Turno da manhã — Francez da 2ª. serie A; mathematica da 2ª. serie B; mathematica da 3ª. serie B; inglez da 2ª serie A; historia da 1ª. serie B; portuguez da 1ª. serie C; portuguez da 2ª. serie B.

Turno da tarde — Francez da 2ª. serie C; chimica da 3ª. serie A; chimica da 4ª. serie A; portuguez da 4ª. serie B; latim da 5ª. serie A; physica da 5ª. serie B; mathematica da 1ª. serie A; geographia da 1ª. serie A.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife-Santo Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Silva Ferreira; São José — S. Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Lina; Afogados — Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tigipió — N. S. das Dores; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Encruzilhada; C. Amarella — C. Amarella; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Santo Amaro — União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

SUSPENSÃO DE MEDIDAS MILITARES NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 27 — Por decreto de hoje, o ministro da Defesa Nacional da Hollanda annulla o estado de alarme decretado a 11 de abril para os reservistas e com vigor até a data de hoje.

Esse decreto, comtudo, não affecta as medidas de defesa da costa e das fronteiras, nem serão licenciados os reservistas chamados ás fileiras para esse fim.

CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS APPREENDIDO NO RIO

RIO, 27 (A. M.) — Em diligencias realizadas no caes do porto, as autoridades appreenderam caixotes de contrabando de pedras preciosas no momento em que eram embarcadas pelo paquete "Rio de Janeiro Marú".

CREADA EM TURIM UMA MILICIA ESPECIAL DAS FRONTEIRAS

MILÃO, 27 — Depois de ter percorrido recentemente as regiões da fronteira da Italia com a França, Mussolini resolveu ordenar, em Turim, a creação de uma milicia especial das fronteiras, cujo commando foi confiado ao general Archimedes Mischi.

BANDEIRA VETERINARIA

Partirá para o interior no dia 6 de junho

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, com approvação da directoria geral, no Rio de Janeiro, acaba de organizar uma "bandeira veterinaria", que partirá no dia 6 de junho proximo, para o interior dos Estados de Parahyba, Pernambuco, Bahia e Minas Geraes. A caravana de technicos e praticos ruraes, será chefiada pelo proprio inspector chefe, e terá por finalidade, estudar as zoonoses existentes, estabelecer postos de policia sanitaria animal nas fronteiras interestaduaes, e percorrer zonas ainda não visitadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

Levará assim aos criadores, conselhos prophylaticos e distribuição gratuita de vaccinas fabricadas pelo Instituto de Biologia do Ministerio da Agricultura.

Broadcasting

FIRMADO O INTERCAMBIO RADIOPHONICO DO BRASIL COM A FRANÇA

O primeiro programma do Departamento de propaganda será retransmittido pela "Paris-Mondial"

RIO, 27 (A. M.) — O Departamento de Propaganda firmou um novo intercambio radiophonico, agora com a França, nos moldes do que presentemente se realiza com a Columbia System, dos Estados Unidos.

Será iniciado a 3 de junho proximo, das 17 e meia ás 18 horas, com a transmissão de um programma especialmente organizado pelo D. N. P. e do qual, além dos numeros musicaes, participará o senhor Claudio de Souza, presidente do Pen Club do Brasil, dirigindo aos francezes uma saudação dos intellectuaes brasileiros.

A parte artistica será constituida por uma selecção de musicas populares brasileiras, interpretadas por um conjunto de bons artistas.

Tres dias após, o Departamento de Propaganda retransmittirá, por sua vez, no programma da "Hora do Brasil", a primeira irradiação especial da "Paris Mondial" para o nosso paiz.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma apetitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 horas — Hora certa. Continuação do programma apetitivo. 12.59 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Transmissão do Jogo Iris x Flamengo, no campo do Tramways, sob o patrocinio do Syndicato dos Industriaes de Calçados do Recife. 15.30 — Transmissão do Jogo America x Santa Cruz, no campo do Tramways, sob o patrocinio da Metropole Cia. de Seguros Geraes e a Esperança. 18 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Pernambuco Tramways. 19.30 — Programma Rythmos variados da Pra-8. 20 ás 22 — Programma Chá Dansante, offerta do sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15.15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musicas escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 19.15 — Quarto de hora com Creuza de Barros. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra. 19.46 — Programma com Antonio Medeiros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com a soprano Iracema Baptista. 21.15 — Quarto de hora com o crooner Al Denny e a Jazz Pra-8. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com o violonista José do Carmo. 21.50 — Quarto de hora com Creuza de Barros. 22.05 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.20 — Programma com a soprano Iracema Baptista. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a Orchestra de Salão, direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL
Estação radiodiffusora do Governo Francez
Direcção: *America do Sul*
C. O. 25 m. 24 - 11.885 Kc.
25 m. 60 - 11.718 Kc.

HOJE

23 horas — Musica em discos.
23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters.
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol).
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da emissão.

AMANHÃ

23 horas — Concerto de musica em discos.
0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.
0.20 — Noticiario em Hespanhol.
0.35 — Noticiario em Portuguez.
0.50 — Correio de França.
1.05 — Musica em discos.
1.15 — Fim da Emissão.

40 clubs iniciam hoje o campeonato de 1939 da Suburbana

Os jogos distribuem-se em tres zonas, com dois horarios - O proseguimento do certamen - Reina grande enthusiasmo entre os concurrentes

Inicia-se, hoje, o campeonato de **foot-ball** do corrente anno, promovido pela **Associação Suburbana de Desportos Terrestres.** Reina grande enthusiasmo entre os numerosos concurrentes.

Ainda hontem, o sr. Arnaldo Paes de Andrade, um dos mais decididos elementos da **Suburbana,** teve opportunidade de nos falar sobre a animação que vae na zona Sul, onde os clubs estão em actividade para as provas que serão disputadas de accordo coma tabella que publicamos abaixo.

O campeonato constará de dois turnos e em cada domingo jogarão 40 clubs. Na organização do certamen se teve em conta uma formula que consultasse os interesses de todos os filiados, afim de que, deste modo, o mesmo alcance o desejado exito.

Para o dia de hoje estão escalados os seguintes jogos:

ZONA NORTE

CAMPO DO S. PAULO: — São Sebastião x Guarany; Juiz do 2.º team: Alvino Dias da Cruz; Juiz do 1.º team: José de Oliveira; Auto Sport x Tacaruna; Juiz do 2.º team: João Ferreira Motta; Juiz do 1.º team: Godofredo Oliveira; Representantes: Pela manhã Luso Brasileiro, á tarde São Paulo.

CAMPO DO TABAJARAS: — Imperial x Ideal; Juiz do 2º team: Expedicto Miranda; Juiz do 1.º team: Wandenkolk Ferreira; 1.º de Maio x Pharol; Juiz do 2º team: Wilson Costa; Juiz do 1.º team: Mauricio Chaves; Representantes: Pela manhã Atheniense, á tarde Tabajaras.

CAMPO DO ATHENIENSE: — Mongy x Cruz de Malta; Juiz do 2.º team: Ignacio Assumpção; Juiz do 1.º team: Arcelino dos Santos; Goyaz x Atheniense; Juiz do 2.º team: Antonio Carneiro; Juiz do 1.º team: João Cancio de Moraes; Representantes: Pela manhã: Ibis, á tarde Pharol.

CAMPO DO AGUA FRIA: — Electrico x Luso; Juiz do 2.º team: José Custodio; Juiz do 1.º team: Argemiro Lins; Ibis x Agua Fria; Juiz do 2.º team: Regino Barros; Juiz do 1.º team: Leopoldo da Cunha Silva; Representantes: Pela manhã: Imperial; á tarde Tacaruna.

ZONA CENTRO

CAMPO DO DIVERCIONAL: — Guararapes x Independencia; Juiz do 2.º team: Manoel Silvino da Silva; Juiz do 1.º team: Caetano Carneiro Almeida; José Bonifacio x Divercional; Juiz do 2.º team: Mario de Hollanda Cavalcanti; Juiz do 1.º team: Herminio Cezar; Representantes: Pela manhã, Bahia, á tarde, Iris Club.

CAMPO DO IRIS CLUB: — Villa Isabel x Vera Cruz; Juiz do 2.º team: Antonio de Lima Filho; Juiz do 1.º team: Malaliel Miranda; Varzeano x Botafogo; Juiz do 2.º team: Edison Couto; Juiz do 2.º team: Antonio Pereira Silva; Representantes: Pela manhã. Magdalena; á tarde: Textificio Santa Maria.

ZONA SUL

CAMPO DO CIDA'O: — Cacique x Plasatinha; Juiz do 2.º team: João Francisco Chagas; Juiz do 1.º team: Camillo da Silva; Cia. Portella x Cidão; Juiz do 2.º team: Manoel Bruno; Juiz do 1.º team: Humberto Fernandes; Representantes: Pela manhã: Diarbuco, á tarde Pina.

CAMPO DO GUANABARA: — Universo x A. B. C.; Juiz do 2.º team: Mathias Guimarães; Juiz do 1.º team: Severino Ramos; Yolanda x Guanabara; Juiz do 2.º team: Edgard Barros; Juiz do 1.º team: José Fernandes; Representantes: Pela manhã: Destemido Barrense; á tarde: Palmeira Uchôa.

CAMPO DO ODEON: — São Paulo x Mustardinha; Juiz do 2.º team: Manoel das Chagas; Juiz do 1.º team: Joaquim Maria de Andrade; Metalurgica x Odeon; Juiz do 2.º team: Antonio Segunda; Juiz do 1.º team: Henrique Borges; Representantes: Pela manhã, o Guanabara; á tarde, Sancho Club.

CAMPO DO P. UCHÔA: — Destemido x Diarbuco; Juiz do 2.º team: Francisco Lacerda; Juiz do 1.º team: José Silva; Palmeira Uchôa x Saucho Club; Juiz do 2.º team: José Domingos Mello; Juiz do 1.º team: Amancio Monteiro; Representantes: Pela manhã, Planetinha, á tarde Yolanda.

Os 2os. teams jogarão pela manhã.

HORARIO: — Pela manhã — Primeiro jogo ás 7 horas, segundo ás 8.45.

A TARDE — Primeiro jogo ás 13.45, segundo, ás 15.30.

Para todos os encontros haverá uma tolerancia de 15 minutos no horario.

SPORTS

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

TABELLA DOS JOGOS DO CAMPEONATO DE 1939

Zona Norte — 1.º Turno

MAIO — 28

São Sebastião	X	Guarany
Auto Sport	X	Tacaruna
Imperial	X	Ideal
1.º De Maio	X	Pharol
Mongy	X	Cruz de Malta
Goyaz		Atheniense
Electrico	X	Luso
Ibis	X	Agua Fria
Venus	X	Ponto de Parada
Campo Grande	X	Tabajaras

JUNHO — 4

Combina	X	Imperial
São Paulo	X	1.º de Maio
Guarany	X	Mongy
Tacaruna	X	Goyaz
Ideal	X	Electrico
Pharol	X	Ibis
Cruz de Malta	X	Venus
Atheniense	X	Campo Grande
Luso-Brasileiro	X	São Sebastião
Tabajaras	X	Agua Fria

JUNHO — 11

P. Parada	X	Combinado
Auto	X	Pharol
Venus	X	Ideal
1.º de Maio	X	Atheniense
Imperial	X	Cruz de Malta
Agua Fria	X	Goyaz
Mongy	X	Luso-Brasileiro
Campo Grande	X	Ibis
Electrico	X	Guarany
São Paulo	X	Tabajaras

JUNHO — 18

Venus	X	São Sebastião
Ibis	X	Tacaruna
Cmobinado	X	Mongy
Goyaz	X	Pharol
Ideal	X	Ponto de Parada
Atheniense	X	Tabajaras
C. de Malta	X	Electrico
C. Grande	X	São Paulo
Guarany	X	Imperial
Agua Fria	X	Auto Sport

JUNHO — 25

Luso-Brasileiro	X	Guarany
Goyaz	X	1.º de Maio
São Sebastião	X	Combinado
Tacaruna	X	Tabajaras
Mongy	X	Ideal
Ibis	X	Atheniense
Pharol	X	C. de Malta
Auto Sport	X	C. Grande
Imperial	X	Venus
São Paulo	X	Agua Fria

JULHO — 2

Venus	X	Electrico
Tabajaras	X	Auto Sport
Guarany	X	Ponto de Parada
1.º de Maio	X	Ibis
Combinado	X	Luso Brasileiro
Tacaruna	X	São Paulo
Ideal	X	Cruz de Malta
C. Grande	X	Goyaz
São Sebastião	X	Imperial
Agua Fria	X	Pharol

JULHO — 9

C. de Malta	X	Guarany
Atheniense	X	Tacaruna
Venus	X	Mongy
Tabajaras	X	1.º de Maio
P. Parada	X	Luso Brasileiro
São Paulo	X	Pharol
Ideal	X	Combinado
Ibis	X	Auto Sport
Electrico	X	São Sebastião
Agua Fria	X	Campo Grande

JULHO — 16

São Sebastião	X	Mongy
Goyaz	X	São Paulo
Guarany	X	Venus
Tacaruna	X	Pharol
Luso Brasileiro	X	Imperial
C. Grande	X	1.º de Maio
Combinado	X	Cruz de Malta
Ibis	X	Tabajaras
P. Parada	X	Electrico
Auto Sport	X	Atheniense

JULHO — 23

Ideal	X	Guarany
Agua Fria	X	Tacaruna
São Sebastião	X	Ponto de Parada
Goyaz	X	Ibis
Imperial	X	Mongy
Atheniense	X	São Paulo
Combinado	X	Electrico
1.º de Maio	X	Auto Sport
Venus	X	Luso Brasileiro
Tabajaras	X	Pharol

JULHO — 30

Imperial	X	Electrico
C. Grande	X	Tacaruna
Luso Brasileiro	X	Ideal
Ibis	X	São Paulo
C. de Malta	X	São Sebastião
Atheniense	X	Pharol
Guarany	X	Combinado
Auto Sport	X	Goyaz
Mongy	X	Ponto de Parada
1.º de Maio	X	Agua Fria

AGOSTO — 6

Combinado	X	Venus
Tabajaras	X	Goyaz
Electrico	X	Gongy
Tacaruna	X	1.º de Maio
C. de Malta	X	Luso
São Paulo	X	Auto Sport
P. de Parada	X	Imperial
Pharol	X	Campo Grande
São Sebastião	X	Ideal
Agua Fria	X	Atheniense

Zona Centro — 1.º Turno

MAIO — 28

Guararapes	X	Independencia
J. BONIFACIO	X	Diversional
Villa Isabel	X	Vera Cruz
Irajá	X	Botafogo
Cruzeiro	X	Bahia
Varzeano	X	São Jorge
Rio Branco	X	Bohemios
Testificio	X	Bomfim
Vasco	X	Arco Iris
Monteiro	X	Iris Club

JUNHO — 4

Independencia	X	Villa Isabel
Iris Club	X	Testificio
Vera Cruz	X	Irajá
Bomfim	X	Cruzeiro
Bahia	X	Rio Branco
São Jorge	X	Varzeano
Bohemios	X	Vasco
Diversional	X	Monteiro
Arco Iris	X	Guararapes
Botafogo	X	J. Bonifacio

JUNHO — 11

Independencia	X	Independencia
Diversional	X	Bomfim
Bahia	X	Villa Isabel
J. BONIFACIO	X	Iris Club
Bohemios	X	Arco Iris
Testificio	X	Monteiro
Rio Branco	X	Vera Cruz
Cruzeiro	X	Diversional
Vasco	X	Bahia
Botafogo	X	São Jorge

JUNHO — 18

Independencia	X	Rio Branco
Diversional	X	Testificio
Bahia	X	Guararapes
J. BONIFACIO	X	J. Bonifacio
Bohemios	X	Villa Isabel
Iris Club	X	Varzeano
Vera Cruz	X	Vasco
Botafogo	X	Bomfim
Arco Iris	X	Irajá
Monteiro	X	Cruzeiro

JUNHO — 25

Irajá	X	Bohemios
Bomfim	X	J. Bonifacio
Guararapes	X	Vera Cruz
Monteiro	X	Botafogo
Villa Isabel	X	Rio Branco
Testificio	X	São Jorge
Bahia	X	Arco Iris
Cruzeiro	X	Iris Club
Vasco	X	Independencia
Varzeano	X	Diversional

JULHO — 2

Irajá	X	Guararapes
São Jorge	X	Iris Club
Independencia	X	Vera Cruz
Diversional	X	Botafogo
Arco Iris	X	Rio Branco
Testificio	X	Cruzeiro
Bohemios	X	Bahia
J. BONIFACIO	X	Varzeano
Villa Isabel	X	Vasco
Monteiro	X	Bomfim

Julho — 9

Rio Branco	X	Irajá
Cruzeiro	X	J. Bonifacio
Bahia	X	Independencia
Varzeano	X	Monteiro
Arco Iris	X	Villa Isabel
Bomfim	X	Iris Club
Vera Cruz	X	Bohemios
São Jorge	X	Diversional
Vasco	X	Guararapes
Botafogo	X	Testificio

JULHO — 16

Rio Branco	X	Guararapes
J. BONIFACIO	X	Testificio
Independencia	X	Bohemio
Villa Isabel	X	Bahia
Monteiro	X	São Jorge
Arco Iris	X	Vera Cruz
Diversional	X	Bomfim
Irajá	X	Vasco
Iris Club	X	Botafogo
Cruzeiro	X	Varzeano

JULHO — 23

Guararapes	X	Bohemio
Monteiro	X	J. Bonifacio
Arco Iris	X	Independencia
Varzeano	X	Testificio
Irajá	X	Villa Isabel
Botafogo	X	Cruzeiro
Vera Cruz	X	Bahia
Iris Club	X	Diversional
Vasco	X	Rio Branco
São Jorge	X	Bomfim

(Conclue na 10.ª pagina)

A FESTA DO MILHO

NO TORRE SPORT CLUB

O **Torre** vae realizar, no proximo dia 10 de junho, a **Festa do Milho,** iniciando assim o programma dos festejos joaninos.

A directoria do **Torre** está promovendo o estudo dos projectos de decoração da sua séde e parque para tal fim.

A **Festa do Milho** promette grande animação. Tres enormes fogueiras estão distribuidas no grande parque da séde.

Uma **jazz-band** tocará para as dansas.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

BOMFIM E BOHEMIOS

Vão defrontar-se, hoje, no campo do **Bomfim,** na Torre, os quadros dos clubs acima.

Esse cotejo de **foot-ball** promette muita animação, em vista do preparo dos **teams.**

O **Bomfim** apresentará o seguinte **eleven:**

Luiz — Bibi — Querrenca — Rubens — Menezes — Pic-Nic — Queiroz — Felix — Alcindo — Preto e Amaro.

CALOUROS x ALVORADA F.C.

Em virtude da não realização do treino, marcado para hoje entre as turmas do **Calouros,** este competirá com o **Alvorada F. Club.**

O horario para esse prelio será ás 8.30. O director technico do **Calouros** escalou o seguinte **team:**

Altair — Ruy — Aguiar — Enéas — João — Lula — Moroni I — Belém — 40 — Hamilton e Moroni II.

DIARBUCO x DESTEMIDO BARRENSE

Inscripto no campeonato suburbano pela Zona Sul, d **Diarbuco** terá como competidor, na tarde de hoje, no campo do **Palmeira Uchôa,** em Areias, a valorosa équipe do **Destemido Barrense,** cujo cartaz, no desporto menor, é dos mais lisongeiros.

O quadro da Pracinha está melhorando, devido aos esforços do novo technico que espera em breve um perfeito reajustamento.

Formarão, em campo, os seguintes jogadores do **Diarbuco:**

2.º TEAM: Geraldo — Elias — Alonso — Leal — Bonifacio — Florivaldo — Macario — Paulo — Chico — Manoel João — Fernando e Brasil.

1.º TEAM: Hamilton — Cardoso — Nabuco — Severino — Ubaldo — Diogenes — Biu — Alabixa — Biu II — Djalma — Vianna e os demais inscriptos.

— O jogo dos segundos quadros terá logar pela manhã, ás 7 horas, no mesmo campo.

CRYSTAL E ATHLETA

Realiza-se, hoje, em Campo Grande, o primeiro encontro pebolistico entre o **Crystal** e o **Athleta.** O club alvi-verde da Bôa Vista está com suas esquadras bem treinadas.

Para esse prelio o director de sports do **Crystal** escalou os jogadores abaixo:

Marinho — Amaro — Paezinho — Deoclecio — Nelson — Budega — Antonio — Palito — Ganso — Fernando — Waldemar — Janoca — Bezerra — Chiquinho — Elderico — Narciso — Serpahim — Gatinho e Doutor.

PLANETINHA FOOT-BALL CLUB

Para o jogo a realizar-se, hoje, no campo do **Cidão,** entre as representações technicas do **Planetinha** e **Caclque,** o director dos sports está encarecendo o comparecimento de todos os amadores do 2.º quadro, ás 6 horas, afim de seguirem para o alludido campo.

Pede tambem o comparecimento, ás 12 horas, em sua séde, de todos os jogadores do 1.º quadro.

Será franqueada a entrada em campo de todos os socios que apresentarem o cartão n. 5.

S. FELIX x VENENO DE PAULISTA

No campo do **Tacaruna,** jogam, hoje, á tarde, os juvenis do **S. Felix** e do **Veneno,** de Paulista.

O director de sports do **São Felix** está encarecendo a presença de todos os jogadores, á hora regulamentar.

CAOL x LIMONIL

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no campo do **Gymnasio Brasil,** á rua Imperial, o encontro entre esses dois **teams** infantis.

IMPERIAL SPORT CLUB

Para o jogo de campeonato, hoje, a realizar-se no campo do **Tabajaras,** entre o club e o **Ideal,** o director de **foot-ball** está convidando os amadores abaixo escalados para se acharem ás 12.30 em frente á matriz de S. Antonio, de onde rumarão ao campo:

Nestor — Fernando Lapa — Rivaldo — Pedro Cesar — Prôa — Lapinha — Singer — Leal — Arlindo — Reynaldo — Evaldo — Antonio — Liberato — Memé — Pedrinho — Jo y — Humberto — Celso — Busanova e os demais.

O PROXIMO ENCONTRO ENTRE O ELITE VOLLEY CLUB E O PALMARES ATHLETA CLUB

No dia 25 do mez vindouro, haverá, na quadra de **volley,** do **Lyceu de Palmares,** um animado encontro entre o **Palmares**

(Conclue na 10.ª pagina)

SANTA CRUZ E AMERICA, FRENTE A FRENTE, HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DA JAQUEIRA

No campo da Jaqueira, o **Santa Cruz** e o **America** disputam, hoje, uma das mais animadas partidas do actual campeonato de **foot-ball**. São dois concurrentes fortes que se encontram aptos para uma exhibição á altura do seu valor.

O **Santa Cruz** já se rehabilitou perante o grande publico sportivo, com as ultimas partidas frente ao **Nautico** e **Sport Club da Bahia**. Foi grande o exito tricolor. De toda parte surgiam applausos deante de victorias conseguidas com bravura, pelo animo de vencer.

O **America** vem tentando, com as melhores possibilidades, a sua rehabilitação. Na peleja de hoje, apresentará um **team** capaz de impressionar.

Dizia-se que o **America** possua defesa, mas o ataque estava falhando, pela ausencia de um commandante. Veiu Moacyr, do Rio de Janeiro, que hoje estreará. Então o quadro americano apresenta-se como um competidor forte, em condições de fazer frente ao **Santa Cruz**.

Assim iremos apreciar a peleja. Quem vencerá? Não é facil o prognostico.

Ao nosso vêr, acreditamos possuir o **Santa Cruz** maiores possibilidades para vencer. O seu conjunto fez duas exhibições, uma dellas espectacular. O **America**, comquanto tenha recebido o concurso de Moacyr, achamos cedo a sua integração ao rithmo technico do **team**. E mais do que isso, a falta de Pompom, o melhor medio que vinha se exhibindo. Victima de um accidente, o valente medio aza não jogará nesses tres mezes. O claro não poderá de prompto ser preenchido.

Mas não é possivel que o valoroso campeão do Centenario, depois de tanto esforço e de tanta abnegação, continue a não marcar pontos, mantendo-se em situação de inferioridade perante os seus competidores. Cumpre, pois, aos defensores alvi-verdes realizarem uma exhibição capaz de, pela sua efficiencia, rehabilitar plenamente o seu club.

O tricolor jogará sob os applausos dos seus torcedores, ainda sob a impressão do espectacular triumpho de 5x0 contra o campeão bahiano.

O jogo será no campo da Jaqueira. Estão escalados para juizes da partida e de linha, Manoel Pinto, Harry Leça e A. Felix.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Os tricolores e americanos apresentam-se com quadros fortes e disciplinados

Jango e Moacyr são os commandantes dos valorosos contendores

IRIS E FLAMENGO NO CAMPEONATO DA DIVISAO BRANCA

No campo da Jaqueira, em preliminar do jogo **Santa Cruz** e **America** vão disputar, hoje, uma partida do campeonato da divisão branca os esquadrões do **Flamengo** e do **Iris**. O embate desperta interesse, dado a melhor exhibição que o **Flamengo** vem fazendo.

O **Iris** está disposto a vencer. Preveniu-se ante a derrota do **Great Western**.

A partida será assim digna da grande tarde de hoje na Jaqueira onde a F.P.D. apresenta dois jogos dos mais importantes do certamen official, nas respectivas divisões.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

São as seguintes as providencias assentadas pelo Departamento dos Desportos Terrestres para os jogos officiaes de hoje, á tarde, em disputa dos campeonatos das divisões azul e branca:

Disputantes: S. Cruz e America F. C.

Campo: do **Tramways**.

Delegado: sr. Armando Araujo.

Chronometrista: sr. Antonio Menezes.

Medico assistente: dr. Bruno Maia.

Juizes sorteados: srs. Manoel Pinto, Harry Leça e Argemiro Felix.

Horario: 15-30 com 10 minutos de tolerancia.

Preliminar: Flamengo x Iris.

Horario: 14 horas com 10 minutos de tolerancia.

Juizes sorteados: srs. Murillo Ramos, Antonio Casado Junior e Constantino Caldas.

Para o jogo de hoje, no campo do **Tramways**, entre o **Santa Cruz** e o **America**, ficam escalados os seguintes bilheteiros e porteiros, os quaes devem se achar a postos ás 12.30:

Oswaldo — J. Luna — Arthur — Cicero — Costa — Valdir — Cardoso — Luna — Manoel — Alves — Campello — Arnaldo — Sebastião e Silva.

CAMPEONATO JUVENIL

Para o jogo official desse campeonato, a realizar-se, hoje, pela manhã, as providencias tomadas são as abaixo:

Disputantes: Tramways S. C. e Torre S. C.

Campo: do Tramways.

Delegado: sr. José Guerra.

Chronometrista: sr. José Reis Tavares.

Medico assistente: dr. Zacharias Cavalcanti.

Juizes sorteados: srs. Alberto Ferreira Junior, João Baptista da Conceição e Luiz Clericuzzi.

Horario: 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇAO DE BASKET-BALL

Reunião de representantes

São convidados todos os representantes dos clubs inscriptos ao proximo campeonato para uma importante reunião, amanhã, ás 19.30, na séde social da entidade.

TORRE SPORT CLUB

Foot-ball juvenil

Para o jogo de hoje contra o **Tramways**, o director dos juvenis está convidando os athletas abaixo para estarem ás 7 1|2 horas, na séde social, em Ponte d'Uchôa:

Cornelio — Tavares — Manoel Teixeira — Ney Benjamin — Plinio Souto — Theodorico de Albuquerque — Antonio Menezes — Felicio de Medeiros — Luis Malta — José Guilherme Correia — Flavio de Moura — José Pereira de Lyra — Pylson Jonhson — Arcelino Dantas — Carlos Valença — Antonio Roberto — Oscar Mattos e Amaro Pinho.

VOLLEY E BASKET ALVI-RUBROS

TORNEIO DE TERÇA-FEIRA — "VALORES DESCONHECIDOS" DE BASKET NO NAUTICO

Na terça-feira proxima, será realizado o torneio inicio do campeonato mixto de **volley-ball**, que está sendo promovido pelo **Club Nautico Capibaribe**, participando todos os quadros concurrentes.

A direcção technica alvi-rubra tem se esforçado com o fito de proporcionar aos associados noites sportivas das mais animadas.

—

Está ainda em estudos a organização de um certamen pela secção de **basket-ball**, do qual participarão somente principiantes desse sport, sob a assistencia technica indispensavel dos melhores elementos dos quadros officiaes do club. Serão os "valores desconhecidos" do **basket** alvi-rubro, que iniciarão o campeonato interno. Aguarda-se que mais de 50 participantes venham a prestar o seu concurso á iniciativa.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Reunião do Conselho Deliberativo

São convidados todos os membros desse Conselho para a reunião a realizar-se, amanhã, pelas 20 horas, na séde social.

O presidente espera o comparecimento de todos os conselheiros.

O CAMPEONATO JUVENIL

Proségue, hoje, o campeonato juvenil de **foot-ball**. Vão preliar o **Tramways** e o **Torre**.

O campo escalado é o do **Tramways**.

JOCKEY CLUB

Não haverá corrida hoje

Por não ter sido organizado o programma, deixa de haver movimento, hoje, no Prado da Magdalena.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

Chaves Martins: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Iris, 4x2.

Romeu Medeiros: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Iris, 3x1.

Antonio Almeida: 1os. quadros — S. Cruz, 3x1; Iris, 3x1.

Luiz Clericuzzi: 1os. quadros — S. Cruz, 4x3; Iris, 5x2.

Caetano Camara: 1os. quadros — S. Cruz, 3x1; Iris, 3x1.

José Magno: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Empate, 3x3.

Borba Junior: 1os. quadros — S. Cruz, 4x1; Iris, 4x2.

Alfredo Cerqueira: 1os. quadros — S. Cruz, 4x1; Empate, 2x2.

P. Lemos: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Iris, 4x1.

Cleophas Oliveira: 1os. quadros — S. Cruz, 4x1; Iris, 4x1.

Francis Holder: 1os. quadros — S. Cruz, 5x2; Iris, 5x2.

Aristophanes Trindade: 1os. quadros — S. Cruz, 5x2; Iris, 3x1.

Renato P. Medeiros: 1os. quadros — S. Cruz, 5x3; Iris, 3x1.

Boaventura Tavares: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Iris, 5x1.

Hybernon Borba: 1os. quadros — S. Cruz, 5x2; Iris, 5x3.

Rubens Lima: 1os. quadros — S. Cruz, 3x1; Iris, 4x2.

Herotilio Celso: 1os. quadros — S. Cruz, 3x1; Iris, 3x1.

P. Costa: 1os. quadros — S. Cruz, 4x2; Iris, 4x1.

Escreve ARY BARROSO:

MÁO SIGNAL

RIO — A finalidade primordial da L. F. R. J. é promover e fiscalizar o Campeonato Official da Cidade. A F. B. F. tem no certamen nacional a sua principal fonte de renda e de sustentação. A C. B. D., que não tem ingerencia directa no foot-ball dentro do territorio brasileiro, faz-se representar em duas provas essenciaes — o Campeonato Sul-Americano e o Campeonato do Mundo.

Os clubs ainda não oppuzeram a minima resistencia para que as entidades cumpram as suas obrigações, desde que essas obrigações sejam as regularmente estabelecidas no programma de suas actividades. Com o que não concordam, e estão cheios da razão, é com a proliferação de compromissos extraordinarios. O proprio "Torneio Extra" ou "C. de Reservas" não encontra unanimidade na Liga. Se a Federação quizesse fazer dois certamens brasileiros exorbitaria de suas funcções. Como pode então a C. B. D., no mesmo anno sportivo, quebrar o rythmo da vida dos clubs promovendo duas competições internacionaes extraordinarias ?

Acredito que o intercambio foot-ballistico tenha virtudes de altas finalidades diplomaticas, revigorando as relações com os paizes vizinhos. No emtanto, a "Copa Roca" foi uma desillusão completa nesse sentido, salvando-se, exclusivamente, o lado economico da contenda. E, para as nossas relações com a entidade argentina, de nada valeu a competição. Pelo contrario: ainda sustentamos a chamma bruxoleante da amizade com o convencionalismo das attitudes suasorias. Na realidade o panorama dessas relações não é nada animador.

No ultimo Campeonato Sul-Americano a "coisa" andou pretissima: conflictos, brutalidade, gestos inamistosos, o diabo!

Em face de tantas irregularidades e de tamanhas provas de intolerancia mutua, nem a nossa C. B. D. nem a A. F. A. têm conseguido desanuviar o céo que continua toldado de nuvens pesadas e ameaçadoras. E, num firmamento borrascoso, o "astro" se ofusca e desapparece. O "astro" é o jogador de foot-ball que o club adquire pagando bom dinheiro. Nada mais natural e humano que proteger o jogador, cercando-o de garantias especiaes, de vez que elle representa interesses vitaes do club.

O senso da disciplina manda que o jogador seja cedido tantas vezes quantas pedir a entidade; o senso da estabilidade do seu patrimonio, exige dos clubs uma attitude de defesa, attitude muitas vezes mal comprehendida, mas que, analysada a frio encontra mil e uma justificações.

Estamos ou não estamos no regimen profissionalista?

Se estamos, a entidade precisa, tem obrigação de não ferir interesses dos clubs, fazendo tudo por conciliar esses a ponto de não provocar o descontentamento que virá na certa desde que o club se sinta prejudicado naquillo que tem de defender custe o que custar: — o seu patrimonio.

A C. B. D. quer realizar a "Copa Rio Branco". E' uma competição extraordinaria — a segunda do anno. Vae necessitar de jogadores, dos melhores jogadores, daquelles que mais dinheiro custaram aos clubs. Pergunta-se então: — os clubs são obrigados, em pleno regimen do profissionalismo, a attender a simples requisições? Ou haverá, antes, um plano que regulamentará essas requisições, sendo os clubs indemnizados não só pela cessão de seus players como tambem por provaveis prejuizos? A segunda hypothese seria a mais razoavel. A C. B. D. não "possue" jogadores, portanto, para delles se utilizar o club tem de ser ouvido, porque o club é o "dono" do jogador. E, não acredito, que a Confederação queira usar de violencia para contar com jogadores que não pertencem. Esse é o ponto de vista mais razoavel se se quizer levar a coisa pelo bom caminho.

Mas, meus amigos, acredito que nada disso será levado em conta. Pelo menos é o que se conclue de uma ligeira palestra que tivemos com o sr. Luiz Aranha, na manhã de domingo no campo do Botafogo. S. s. affirmou categoricamente que "dois mezes antes da data prefixada para a "Copa Rio Branco", a C. B. D. requisitará os jogadores que quizer, para os necessarios ensaios. E, aquelle ou aquelles que não attenderem á requisição, serão ELIMINADOS do foot-ball brasileiro!"

Perguntamos-lhe em que se baseará a C. B. D. para usar de tanta energia. O sr. Luiz Aranha respondeu immediatamente: "Dentro de 15 dias estará em vigor a regulamentação!"

Mão signal...

O successo do Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco

IMPRESSÕES DE "ASTROS" DA TE'LA — MARAVILHADA A PRINCEZA DE KAPURTHALA — A VISITA DO PRESIDENTE ROOSEVELT — ENTHUSIASTICOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

O Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de São Francisco da California tem dado ao nosso paiz esplendido cartaz e extraordinario relevo nas impressões e commentarios dos visitantes e da imprensa, unanimes em louvar as maravilhas expostas á curiosidade das multidões em desfile.

E', sem duvida, o ponto de convergencia das attenções geraes. Todos os visitantes, forasteiros ou não, que chegam a "Treasure Island" para conhecer as bellezas do formidavel certamen, lá comparecem fascinados pelo aspecto festivo e attraente do monumental edificio verde e amarello, cheio de musica, plantas exoticas e decorações pittorescas. Grande numero de figuras de destaque no mundo social e politico, além de artistas e intellectuaes de todos os matizes, têm percorrido com interesse os mostruarios das riquezas do Brasil, detendo-se, demoradamente, na contemplação das photographias panoramicas e das infinitas amostras de suas industrias.

Gente da terra, turistas de todos os cantos do mundo, afinam pelo mesmo diapasão de enthusiasmo, consagrando, como das mais importantes e sensacionaes, a representação brasileira no certamen.

O PRESIDENTE ROOSEVELT SABOREOU O CAFE' BRASILEIRO

Degustar, saboreando-o voluptuosamente, o magnifico café do Brasil, já constitue uma praxe para os visitantes da Exposição. Não fugiram a essa regra de bom gosto o presidente Roosevelt e miss Eve Curie apesar do pouco tempo de que dispunham para percorrer os numerosos e soberbos pavilhões localizados no recinto.

E o chefe de Estado da maior democracia do novo mundo não escondeu o agrado que lhe proporcionou ao paladar o café preparado á moda brasileira.

ASTROS DA TELA E A PRINCEZA DE KAPURTHALA

Figuras de relevo em Hollywood, o que vale dizer em todas as télas cinematographicas do mundo civilizado, tomaram, tambem, o café do Brasil. Cesar Romero, Sally Eilers, Sally Blane e Gwen Baz, apresentaram-se, de surpresa, no Pavilhão do Brasil. Recepcionados pelo Commissario Geral Adjunto, os artistas, curiosos, interessaram-se por minudentes informes relativamente ás coisas e aos factos ligados á vida contemporanea do nosso paiz.

E não pouparam encomios ao café e ao matte que lhes foram servidos. Tambem a princeza Brinda, de Kapurthala, seguida de brilhante comitiva, honrou com sua visita o pavilhão brasileiro. Tendo por cicerone amavel o brilhante jornalista Lindner, director de EXAMINER, o jornal mais importante de São Francisco, a alteza indiana mostrou-se de tal maneira seduzida pelos encantos do meio ambiente, que nelle permaneceu uma tarde inteira, num convivio cordialissimo com os brasileiros. Interessada em provar o café e conhecer o matte, despediu-se do seu sequito e accedeu ao convite do Commissario Geral Adjunto para visitar o CAFE' DO BRASIL, onde gentilmente "posou" para uma legião de photographos, em companhia da missão brasileira. Conversou espirituosamente sobre tudo o que vira e ouvira não lhe passando despercebidas as magestosas palmeiras, as avencas e as samambaias.

REFLECTE-SE NA IMPRENSA O SUCCESSO DO BRASIL

Jornaes dos mais variados pontos dos Estados Unidos contin m a focalizar com sympathia o Pavilhão do Brasil. O MERCURY HERALD, de São José da California, diz:

"No edificio do Brasil serve-se café n'uma sala attraente que dá para um pateo simplesmente maravilhoso. A bebida é a mais deliciosa do mundo".

No programma de diversões diarias da Exposição, publicado no SAN FRANCISCO CHRONICLE, sempre se recommenda as audições da orchestra que se faz ouvir, ás 16 horas, no Pavilhão do Brasil.

O TIMES, de Seatle, Estado de Washington, commentou:

"Virginia vê as Americas em miniatura" — E desenvolve estas impressões interessantissimas: "Voando para o Rio" não é, apenas, o titulo de uma canção, na "Golden Gate International Exposition". Vastas planicies, mysteriosas mattas virgens, montanhas purpureas enevoadas, bellas cidades modernas, pujantes plantações de café e aprasiveis fazendas antigas, tudo me pertenceu durante a tarde. Eu não "voei", sómente, para o Rio: *"Fiz as Americas* (Central e do Sul) e o vistoso Estudo de Johore. Minha principal "parada" foi no Pavilhão do Brasil. Este edificio, pintado em suave verde-chartreuse, com ornamentos em branco, exhibe grandes e vistosas vidraças. Do lado de fóra vêm-se folhas de palmeira balouçarem-se no pateo, onde o aroma do café mistura-se com a fragrancia dos jacintos plantados na vizinhança. Aqui, nota-se um grande modelo de fazenda de café, alli, um mappa do Brasil, em relevo, e na parede um graphico onde pequenas chicaras de madeira representam dados estatisticos do consumo mundial do café. Varias são as vitrines de mineraes e pedras rutilantes. Em derredor das paredes destacam-se mostruarios de diversos productos do Brasil: madeiras de lei, oleos, cêras, fumo, borracha, matte (bebida tonica popularissima, que se assemelha ao nosso chá), guaraná (um refresco), castanhas, cacáo, fibras e prata. Nas paredes de uma sala attraente, côr de creme e ouro, sob o titulo "Attracções do Brasil", um friso de photographias e logares de recreio e divertimentos do paiz.

O edificio foi planejado por Gardner Dailey e tem dois painels decorativos de quarenta pés de altura, trabalho de Roberto B. Howard. Na sala principal acham-se em exposição diversos quadros a oleo, de notaveis artistas brasileiros, e no amplo saguão de entrada exhibem-se dois imponentes muraes, da artista Berladina, sobre motivos regionaes brasileiros".

COMMENTARIO DA TRIBUNE DE OAKLAND

O chronista da TRIBUNE assim se referiu ao pavilhão brasileiro:

"A Exposição do Brasil! Abundancia de mineraes! Maravilhas para o visitante da Feira"!

E prosegue:

"Hontem, pela primeira vez, consegui ir, finalmente, ao Pavilhão do Brasil. Entrei para ver o mostruario do café, pois me lembrei que o serviam, no pateo, onde tambem se saboreia aquella outra bebida famosa: o matte. Depois de apreciar os mostruarios da rubiacea, dirigi-me ao pittoresco lo l onde, sentados á mesa, coberta por enorme e vistoso para-sól, bem em evidencia no meio das palmeiras transplantadas, puz-me a pensar no que haveria de pedir, se uma chicara do celebre café, se uma chavena do não menos afamado matte. Resolvi pelos dois e pedi um pouco de cada um, o que muito surprehendeu á graciosa *garçonette*, vestida de verde claro e avental branco... Trouxe-me, sem relutancia, o que havia escolhido. Bebi o café de um trago e achei-o delicioso. Degustei, logo em seguida, uma chicara de matte. Foi um erro. Matte, como o café, devem ser bebidos separadamente. Vou destinar, especialmente, um dia ao matte. De qualquer maneira acabarei por formular uma bebida nova, mistura de café em matte, em partes iguaes. A essa bebida darei o nome de "coffate" ou "matoffee". A posição do Brasil no mundo da producção, do commercio e do turismo, acha-se amplamente divulgada nos painels, mappas e mostruarios especiaes do soberbo Pavilhão".

A DISPUTA DA COPA DAVIS

MILAO, 27 — A eliminatoria da terceira rodada da **Copa Davis**, entre a Italia e a Yugoslavia, jogada nesta cidade, terminou por 1 a 1. Encontraram-se, perante uma numerosa e selecta assistencia o italiano Canepele e o yugoslavo Mitic.

Este foi surpreendentemente vencido pelo italiano por 6-3, 6-3, 3-7 e 7-5. Quasi pelo mesmo resultado, 6-4, 6-1, 7-5, o yugoslavo Puncec venceu o antigo campeão italiano Stefani.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

provendo, tendo em vista o resultado do concurso a serventia vitalicia do official do registro civil do 1º. districto (séde) do municipio de São Bento Maria das Neves Oliveira e Silva na alludida serventia;

exonerando Antonio Iris da Assumpção do cargo de partidor e contador do termo de Lagoa dos Gatos, que vinha exercendo interinamente, por ter transferido a sua residencia para fóra do municipio, e nomeando João Vieira Sobrinho para exercer, tambem interinamente, o alludido cargo;

Geroncio Pires Leonel do cargo de prefeito do municipio de Belem, por não estar quites com o serviço militar e nomeando o dr. José Alventino Lima para exercer o referido cargo.

SECRETARIA DE SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica assignou hontem a seguinte portaria:

cassando, tendo em vista a proposta do delegado de Transito, em officio n. 517, de 24 do corrente, por oito mezes, a carteira do motorista profissional Manoel Oliveira, promptuariado sob o n. 9142, o qual, quando na direcção do caminhão n. 6163, no dia 19 do corrente, no logar Gameileira do municipio de Limoeiro, em excessiva velocidade e em completo estado de embriaguez, foi causador de um desastre, do qual resultou a morte de tres pessoas e ferimentos graves em outras.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Dia 26, 40:0418800; de 1 a 25, ... 869:3049600; total, 909:3468400.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Americo Sá e Albuquerque, Constança Theodora da Silva, Clodoaldo Gomes Ferraz, João Campello Filho, João Epiphanio Filho, José Ferreira Coelho e Leno de Andrade Albuquerque.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

A Directoria da Producção Animal está avisando aos interessados que até ás 16 horas do dia 31 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de 300 metros cubicos de lenha para a caldeira da Usina Hygienizadora do Leite.

Qualquer esclarecimento poderá ser dado na Directoria da Producção Animal (edificio da U. H. L.), das 11.30 ás 17.30 horas.

— A Directoria da Producção Animal está avisando aos interessados que está recebendo propostas para a venda de vidros quebrados existentes no Almoxarifado da Usina Hygienizadora do Leite.

O material em apreço será vendido, por esta Directoria, a quem apresentar melhor proposta, a qual será acceita até ás 16 horas do dia 31 do corrente mez.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A agencia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, á rua Vigario Tenorio, 43, terreo, está convidando a comparecer alli o sr. Porphirio Alves da Silva.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Acaba de entrar no seu quarto mez de funccionamento o Serviço Medico do I. P. S. E., tendo sido organizado o mappa dos serviços prestados durante o mez de abril ultimo.

Cresceu de mais do dobro o movimento mensal da quasi totalidade dos serviços clinicos nos primeiros noventa dias de funccionamento.

A assistencia medica aos funccionarios publicos ora iniciada, vae sendo feita com ordem e regularidade, quer no tocante a doentes tratados em domicilio ou mediante internamento hospitalar, quer no que se refere ás clinicas de ambulatorio, installadas no Hospital do Centenario.

Ao corpo clinico do I. P. S. E. está affecto tambem o serviço de inspecção de saude, aos candidatos a cargos publicos, tendo sido examinados no ultimo mez 62 pessoas.

Movimento do mez de abril ultimo — Consultas novas, 180; consultas subsequentes, 210; visitas domiciliares, 13; curativos, 90; curativos urologicos, 34; curativos gynecologicos, 9; injecções hypodermicas, 82; injecções endovenosas, 75; internações hospitalares, 17; grandes intervenções cirurgicas, 9; partos normaes, 4; operações ophtalmologicas, 2; operações otto-rhino-laryngologicas, 5; exames de olhos, 30; radiographias, 29.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer a essa delegacia, no praso de 48 horas, os conductores dos vehiculos abaixo:

DIA 26|5|939

Falta de habilitação — 5634.

Interromper o trafego — 901.

Estacionar fóra da posição normal — 901 781 e 1457.

Estacionar em fila dupla — 901.

Falta de soccorro á victima — 945 e 2610.

Parar no cruzamento — 2391 e 1720.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 373 6726 e 1229.

Avanço ao signal — 989 296 1720 e 774.

Cortar outro vehiculo pela direita — 616.

Não fazer o signal regulamentar — 556.

Trafegar em contra mão de direcção — Exp. 12.

Estacionar em local não permittido — 1775 e 2719.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 220.

Não parar para a assistencia — 8492.

Excesso de velocidade — 4473.

Falta de matricula — 5634.

Placa pouco illuminada — 1034.

Falta de luz no pharol — Bond n. 159.

Falta de luz lateral — 3846.

Falta total de luz — 771.

PREFEITURA

Impostos em chamada — 1º. semestre de 1939 — Predial e limpeza do districto da Varzea. Industria e profissão parte fixa, dos districtos de Graça, Poço e Varzea.

— A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos interessados afim de evitar que sejam onerados com o pagamento de custas judiciarias que estão sendo extraidos para cobrança executivo aos certificados de debitos do imposto de industrias e profissão do exercicio de 1937. Os debitos do districto de Santo Antonio constam do edital n. 6 da 3ª. Secção, publicado a 24 do corrente no Diario do Estado.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal os seguintes interessados:

Rosa Adolphina Hartmann Spencer Netto, Maria Celina Ventura de Mello, Manoel Ramos dos Santos, Francisco Florencio de Souza, Companhia Souza Cruz, Maria Lucia Coutinho de Medeiros, pp. Maria Thereza Monteiro; Raul Prota.

DIRECTORIA DO IMPOSTO DE RENDA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Secção do Imposto de Renda, á avenida Marquez de Olinda n. 192, 1º. andar, as seguintes pessoas:

Antonio Alves Regard, Arlindo Fragoso da Silva, Altino Cavalcanti, Alves & Machado, Clovis Uchôa, Carlos Garcia de Castro, Eugenio Silva, Ferreira & Cia., Francisco Hygino de Moura, Frere & Calasans, F. Rielher & Cia., Fernando Adeodato de Albuquerque, George Stwobere, Jayme Martins do Eirado, João Patricio (suc. de Josselin Oliveira), L. & U. Borba, Lino de Andrade, Laudro de Andrade Borba, M. Silva & Cia., Mario José de Assumpção Lima, Misael Montenegro Filho, Miguel Bonafina, Oscar Berardo Filho, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Romeu C. Barretto, Ramos & Landim, Renato Carneiro da Cunha, Severino Herculano da Silva e Waldemar Costa.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA DA 2ª. REGIAO

O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2ª. Região está avisando aos interessados que a resolução n. 15 especifica as condições a que deverão satisfazer as placas indicativas das responsabilidades technicas tanto da construcção como de autoria do projecto.

As dimensões minimas de uma placa são 0,60 x 1,20. Todas aquellas que estiverem affixadas nas obras em desaccordo com esta exigencia devem ser substituidas, sob pena de applicação da multa prevista pelo decreto de regulamentação.

8ª INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A 8ª. Inspectoria Regional do ministerio do Trabalho, com séde nesta capital, está chamando a attenção dos syndicatos profissionaes deste Estado, para o telegramma abaixo transcripto, recebido da Directoria do Serviço de Communicações, do ministerio do Trabalho:

"Conforme despacho ministerial 10 março corrente, processo mtic 10755 de 1939, regimento interno de um syndicato não póde contrariar sua estatutarias approvadas por este ministerio; assim, é nulo qualquer dispositivo do regimento que contrarie os estatutos."

DIRECTORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

Estão sendo convidados a comparecer á 2.ª Divisão do Departamento Administrativo da Directoria de Saneamento do Estado, os contribuintes abaixo discriminados:

Sisgismundo Hollanda Cavalcanti; Mario Alves de Oliveira Nascimento; Eurico de Araujo Nobiat; José Luciano dos Santos; Armando Burle; Brigida Dias de Siqueira; Urbana Maria das Dores Cavalcanti; Argemira Maia do Amaral; Ralpho Pires Ferreira e Dulce Alencar Pinto Alves.

LIVROS E FOLHETOS

DOENÇAS DO ESTOMAGO — Prof. Porges (Edição Melhoramentos — S. Paulo)

E' das mais interessantes essa monographia do prof. Porges, de Vienna, traduzida pelo dr. Raul Margarido, a qual agora se apresenta em condições de prestar os melhores serviços ás pessôas não familiarisadas com o idioma allemão.

O livro está dividido em capitulos correspondentes a lições dadas na clinica do autor, em curso official de aperfeiçoamento da Faculdade de Vienna, e confirma o prof. Porges como um estudioso e notavel pesquizador que apresenta idéas proprias tomadas em observações clinicas na sua assistencia methodica e diaria aos doentes sob os seus cuidados.

"Doenças do Estomago" é dedicado aos profissionaes que precisam de dados praticos para elucidação de diagnostico. O seu autor não tem a pretenção de apresentar um tratado sobre o assumpto, e confessa que muita vez contradiz as concepções em voga. Não teme contudo opposição, pois a maior parte de suas idéas vem sendo admittida em outros meios scientificos.

Trata-se, certamente, de um livro que a classe medica acolherá com innegavel proveito.

O CAMPEONATO "RELAMPAGO" DE TENNIS EM DUPLA MIXTA, NO CLUB PORTUGUEZ

Realiza-se, hoje, no **Club Portuguez**, o "Campeonato Relampago", para duplas mixtas, instituido pelo seu departamento tennistico. Tudo está a indicar o exito das provas que serão disputadas em 78 partidas com as duplas adeante escaladas.

O campeonato obedece ao criterio da desclassificação.

Tres são os premios offerecidos pelos respectivos patronos, srs. Antonio Lages, Antonio Dias Jr. e Casas Celestes, respectivamente, ao 1.º, 2.º e 3.º collocados.

As partidas serão disputadas no maximo em 10 minutos. Ha 2 minutos de tolerancia, para entrada e collocação nas quadras.

O horario a ser obedecido é o seguinte: De 7 ás 11 e de 14 á 18 horas.

O campeonato encerrar-se-á hoje e os premios serão entregues, á noite, no decorrer do chá dansante.

As duplas sorteadas são as seguintes:

Jayme Monteiro x Iracy Almeida; tte. J. M. Linhares x sra. Linhares; Clovis Domeiro x Vickey Robson; Carlos Wallferbz x Hilda Amorim; Aderaldo Alverga x Celia Fonseca; Mario Santos x Lucy Almeida; Arnaldo Fonseca x Nilza Ferreira; João Didier x Erika Lauritzen; Ary Pires Ferreira x Zezita Guimarães; Severino Almeida x Luiza Wollfertz; G. Gusler x mme. Rodrigues Wanderley; Mirocem Navarro x Lottie Lehaer; J. Eachl x Erna Lauritzen.

Vida Religiosa

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

RADIO CLUB — Occupará hoje, ao meio dia, o microphone do Radio Club, uma ligeira palestra de 5 minutos, sobre o 3º. Congresso Eucharistico, o padre Costa Carvalho, professor do Seminario de Olinda e um dos directores da organização operaria catholica do Recife.

HOSPEDAGEM DOS PEREGRINOS — Na proxima terça-feira, ás 19 horas, haverá no Automovel Club, sob a presidencia do mons. Salles, uma reunião extraordinaria da commissão de hospedagem, devendo comparecer os srs. José Marcelino Filho, Casado Lima, Raymundo Cavalcanti, dr. Ramos Leal, Alberto Ferreira, Avelino Cardoso, Anolino Souto, dr. Antonio Dourado, João Florentino de Carvalho, José Queiroz, Jayme Loyo, José Lucio Ferreira, Mario Ramos e Gastão Livramento.

LOGARES NOMERADOS — Por equivoco, continua impresso nos estatutos do 3º. Congresso Eucharistico, que os srs. congressistas terão logar numerado no recinto das sessões.

De principio comprehende-se logo ser impossivel numerar 20 a 30 mil logares; e, não havendo cadeiras na praça do Congresso, todos terão logares reservados nas bancadas proprias para as categorias de congressistas.

Haverá logares para os congressistas effectivos e assistentes porem sem numeração. Os outros, adherentes ou não, não têm direito a logar reservado e ficarão espalhados pela immensa praça.

GYMNASIO DO RECIFE — Hoje haverá na capella do Gymnasio do Recife, exposição do Santissimo das 8 ás 16 horas.

A's 15 começará o exercicio da Hora Santa, pelo padre Feliz Barretto.

Na missa, ás 7 horas, haverá uma grande communhão dos alumnos, pelo exito do 3º. Congresso Eucharistico.

Nos dias 30 e 31, no pateo interno do Gymnasio e em beneficio do Congresso, haverá uma linda festa ao ar livre, constando de barraquinhas de prenda, de chá, de buffet, de sorvetes e outras diversões. Funccionará uma delegacia de policia e uma estação telegraphica. Fará retreta, no dia 30 uma fracção da banda da Brigada e tocará no dia 31 a Jazz Band Academica. Haverá um moderno mamulengo para as creanças e um pequeno acto de variedades a cargo dos alumnos.

O pateo estará fartamente illuminado e embandeirado.

A entrada será franqueada ás familias, aos paes dos alumnos e aos catholicos do Recife.

Terá inicio a festa ás 20 horas, em cada noite.

LAUS PERENNE — Haverá exposição do Santissimo das 8 ás 17 horas:

Hoje — Matriz de São José, capella do Gymnasio do Recife, basilica do Carmo, matriz de Gloria de Goytá capellas de Tiuma, do Seminario de Olinda, do collegio das Damas (Ponte d'Uchôa), dos collegios de Lourdes de Gravatá, das Graças em Victoria, das Benedictinas em Caruarú', Eucharistico de Olinda e o Collegio de Pompéa do Recife.

Amanhã — Matrizes das Graças e de Gravatá, Recolhimento da Gloria.

Terça-feira — Convento de São Francisco do Recife, matriz de Victoria e Recolhimento de Iguarassu'.

Quarta-feira — Matriz de São José, igreja de São Gonçalo, matriz do Arruda e capella de Tapacurá.

Quinta-feira — Matrizes da Boa Vista, da Piedade, de Iguarassu' e Bom

Sexta-feira — Igreja dos Salesianos, matrizes de Santo Antonio, de Ipojuca Pastor do Recife.

e de Chã Grande.

Sabbado — Penha, matrizes de Pau d'Alho, Itamaracá, e São Bento (Tapera).

Domingo — Matrizes da Piedade, Carmo, Madre de Deus, Jaboatão e o Carmello; capellas do Collegio Nobrega, da Sagrada Familia (Casa Forte), Instituto N. Senhora do Carmo, Colonia Salesiana de Jaboatão e Jardim dos Pobresinhos.

APPELLO DOS PAROCHIANOS DE S. JOSE'

Os parochianos de São José estão fazendo um appello ao pe. Carlos Barretto, vigario local, no sentido de que a procissão eucharistica que vae sair hoje da matriz, percorra as ruas e adjacencias daquella freguezia, realizando o mesmo itinerario que se cumpriu na procissão das Missões.

SPORTS

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª pagina)

Athleta Club, agremiação composta de elementos da sociedade palmarense, e o **Elite Volley-Club**, organização que possue na sua maioria alumnos das nossas escolas superiores.

Para essa tarde sportiva, que promitte ser animada, o **Palmares Athleta Club** mandará ao campo o seu seleccionado, com a seguinte organização:

Agrippino — Adalberto — Mundinho — Vivi — Laroca — Djalma.

Os rapazes do **Elite Volley-Club** entrarão na cancha assim organizados:

Arlindo Maciel — Luiz Bandeira — Estacio Tavares — Aloysio — Anthero e Zezé.

EXPEDIENTE DA A.S.D.T.

O presidente da A.S.D.T., em data de ante-hontem, proferiu os seguintes despachos:

Officio do **Auto Sport Club** encaminhando o requerimento do amador Theodomiro Alexandrino dos Santos, registrado pelo **Pharol Sport Club**, pedindo transferencia para o **Auto Sport Club**. — Como pede. Encaminhe-se á Commissão Technica.

— Officio do **Rio Branco Foot ball Club** pedindo licença para jogar, domingo, 28 deste, com o **Guarany Sport Club**. — Sim.

— Officio do **Centro Sportivo do Monteiro** enviando o pedido de inscripção dos amadores Abilio Alonso Perez e Abilio Cardoso da Silva. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Palmeira Uchôa Sport Club** fazendo uma denuncia: O jogador, de que trata este officio, segundo foi apurado, não tomou parte no jogo contra o **Sancho Club** na preliminar do jogo entre o **Bahia S. Club** e o **Santa Cruz Foot-ball Club**.

— Officio do **Fabrica Yolanda Foot-ball Club**, sob o n. 112, remettendo 2 inscripções de amadores. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Sancho Club** encaminhando o pedido de inscripção do amador Severino Tenorio de Amorim, acompanhado de 2 photographias. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Cruzeiro Foot-ball Club**, remettendo 3 pedidos de inscripção e o requerimento e transferencia dos amadores Durval José de Sant'Anna e Arnaldo Silva Costa. — Remetta-se á F.P.D. os pedidos de transferencia e á Commissão Technica as inscripções.

— Officio do **Varzeano Sport Club** pedindo licença para jogar, domingo, 28, com o **Textificio Santa Maria**. — Sim.

— Officio do **Bomfim Athletico Club**, pedindo permissão para jogar, domingo, 28, com o **Bohemios Sport Club**. — Sim.

— Officio do **Bahia Foot-ball Club** pedindo licença para jogar, domingo, 28 deste, com o **Guararapes Foot-ball Club**. — Sim.

— Officio do **Centro Sportivo do Pina** pedindo licença para jogar, domingo, 28 deste, com o **Cruzeiro Sport Club**. — Sim.

Requerimento do amador Arthur da Silva Loyo, inscripto pelo **Imperial Sport Club**, pedindo transferencia para a **Federação Pernambucana de Desportos**. — Como pede. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Centro Sportivo Tabajaras**, sob o n. 68, remettendo o pedido de inscripção dos amadores Renato Pires Medeiros e Joaquim Ignacio Passos. — A' Commissão Technica.

A FESTA QUE O NAUTICO PROMOVE HOJE NA BACIA DA RUA DA AURORA

COMO SERA' COMMEMORADO O II DIA DO REMADOR ALVI-RUBRO

Realiza-se, hoje, o II dia do remador alvi-rubro, com uma regata entre os seus associados da secção de remo.

Para os associados e familias do Veterano não ha convite nominal. Ficam convidados collectivamente e o ingresso na archibancada alvi-rubra faz-se com a apresentação da carteira de socio.

No palanque de juizes, somente é permittida a estada das autoridades nauticas, juizes de chegada, directores da competição auxiliar e imprensa.

As autoridades convidadas para dirigir esse certamen são as seguintes:

Aroldo Fonseca Lima, director geral da competição; Jayme Teixeira Leite, auxiliar; juiz de partida, Miguel Dhalia da Silveira; juiz de raia, Roberto Rosa Borges; juiz de chegada, senhoritas Elza Rosa Borges e Neide Cruz Ribeiro.

A commissão está avisando que a competição terá inicio ás 8 horas em ponto.

AS PROVAS DE HOJE NO "CLUB DE XADREZ"

PERSPECTIVAS DE J. EVAN NO ACTUAL CERTAMEN — OS JOGOS DO DIA — O RESULTADO DA ULTIMA RODADA

Vem decorrendo com enthusiasmo as provas do campeonato do **Club de Xadrez do Recife**, cujo vencedor deverá decidir o titulo maximo do Estado, num cotejo que se realizará no proximo mez de agosto. Entre os preliantes que mais se destacam figuram os enxadristas Evan, Tuckhardt e Gegna. Por isso, o encontro desses tres "azes" do xadrez pernambucano deverá produzir partidas animadas e que demonstrarão o gro do progresso dos jogadores.

Por emquanto, com os encontros já realizados, salientamos a victoria de J. Evan sobre Salomão Berenstein, tido como um dos amadores mais capazes do club da Aurora.

O vice-campeão da cidade, jogando com as pretas, em bem conduzida **Defesa Alekhine**, venceu com esforço o seu leal contendor depois de praticar uma serie de lances violentos no centro do taboleiro. A partida foi bem conduzida de parte a parte, embora tenha durado apenas 25 lances. Esse tento realizado pelo sr. Evan, logo no inicio da prova, favorece-lhe uma invejavel collocação e dá-lhe optimas perspectivas de vencedor da **Turma Fine**, embora tenha de enfrentar em dia previamente annunciado o jogador internacional Hermann Tuckhardt, mestre de idoneidade nos centros enxadristicos da Europa. Os outros jogos, realizados na quinta-feira ultima, accusaram as victorias de André H. Paiva, J. Carneiro de Assis e José Cavalcanti contra o dr. Vicente Phaelante, Antonio Cavalcanti e José Luiz Barros Silva, respectivamente. Para os jogos de hoje, á tarde, ás 15 horas, estão escalados os seguintes enxadristas:

TURMA "PAULO KERES" — Orestes Novelino x Coriolano Malinconico. Erasmo V. de Mello x J. Barros Silva. Manoel Bezerra x J. Cavalcanti. J. Carneiro de Assis x Alberto Climaco. Marcos Silva x José G. de Andrade.

TURMA "RUBEN FINE" — Aureo Azevedo x Israel Rissin. Mozart Coutinho x Silvino Mélra. Emilio R. Souza x Newton Bezerra. Salomão Berenstein x André H. Paiva. J. Evan x dr. Vicente Phaelante.

SPORT CLUB FLAMENGO

Secção de foot-ball

Para o encontro de hoje com o **Iris F. Club**, foram escalados os seguintes amadores:

Baby — Humberto — Abelardo — Chico — Moura — Moreira — Mario — Fortuna — Arnaldo — Marinheiro — Franzé — Newton — Couceiro e os demais reservas inscriptos na F.P.D., os quaes deverão estar na séde provisoria do club, em Ponte d'Uchôa, ás 12 horas, de onde sairão uniformizados para o campo do **Tramways**.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

ZONA SUL — 1.º TURNO

(Conclusão da 3.ª pagina)

MAIO, 28:
Cacique x Planetinha.
Portella x Cidao.
Universo x A.B.C.
Yolanda x Guanabara.
São Paulo x Mustardinha.
Metallurgica x Odeon.
Destemido x Diarbuco.
Palmeira x Sancho.

JUNHO, 4:
Commercial x Cacique.
Pina x Portella.
Planetinha x Universo.
Cidao x Yolanda.
A.B.C. x São Paulo.
Guanabara x Metallurgica.
Mustardinha x Destemido.
Odeon x Palmeira.

JUNHO, 11:
Cacique x A.B.C.
Sancho x Pina.
Universo x Mustardinha.
Portella x Yolanda.
São Paulo x Commercial.
Guanabara x Odeon.
Diarbuco x Planetinha.
Metallurgica x Cidao.

JUNHO, 18:
Destemido x Cacique.
Yolanda x Palmeira.
Commercial x Universo.
Metallurgica x Portella.
Planetinha x São Paulo.
Sancho x Guanabara.
A.B.C. x Diarbuco.
Pina x Cidao.

JUNHO, 25:
Cacique x Mustardinha.
Cidao x Sancho.
Universo x Diarbuco.
Odeon x Yolanda.
Commercial x Destemido.
Guanabara x Portella.
Planetinha x A.B.C.
Pina x Palmeira.

JULHO, 2:
Diarbuco x Cacique.
Metallurgica x Yolanda.
São Paulo x Universo.
Portella x Sancho.
Mustardinha x Commercial.
Odeon x Pina.
Destemido x Planetinha.
Palmeira x Cidao.

JULHO, 9:
Cacique x São Paulo.
Sancho x Odeon.
Diarbuco x Mustardinha.
Pina x Metallurgica.
A.B.C. x Destemido.
Portella x Palmeira.
Planetinha x Commercial.
Cidao x Guanabara.

JULHO, 16:
Universo x Cacique.
Guanabara x Pina.
Commercial x Diarbuco.
Yolanda x Sancho.
São Paulo x Destemido.
Odeon x Portella.
Mustardinha x A.B.C.
Palmeira x Metallurgica.

JULHO, 23:
Destemido x Universo.
Palmeira x Guanabara.
A.B.C. x Commercial.
Yolanda x Pina.
Mustardinha x Planetinha.
Cidao x Odeon.
Diarbuco x São Paulo.
Sancho x Metallurgica.

Amanhã no MODERNO

Um film de enredo surprehendente, differente e com artistas de renome!

STUART ERWIN

PAUL KELLY

Florence Rice e

Margaret Irving

na pellicula da METRO GOLDWYN MAYER

TRUCS DE EVA

HOJE NO

PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

ERROL FLYNN com os irmãos MAUTH

— em —

O PRINCIPE E O MENDIGO

Uma Super producção da WARNER-FIRST
Complementos:
O Presidente da Republica em Nictheroy (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 21 x 66 (Jornal)

HOJE NO

MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

O mais bello, o mais suggestivo, a mais interessante realização do cinema BRASILEIRO e onde se encerra toda a gloriosa carreira do RUBRO-NEGRO carioca!

LYGIA CORDOVIL
ROBERTO LUPO

— em —

Alma e Corpo de uma Raça

Uma producção da CINEDIA distribuida pela D.F.B
Complementos:
CINEDIA JORNAL N. 28 (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã no PARQUE

Para o mundo ella era apenas a oitava esposa de um millionario! Mas para o millionario ella era a oitava maravilha do mundo!...

Elle casava-se tão amiude que comprava allianças por atacado!

Uma super-comedia que dispõe de todos os requisitos para agradar!

Producção e direcção de ERNST LUBITSCH

CLAUDETTE COLBERT · GARY COOPER

A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL

I D E A L

(Com segunda classe no Passo da Patria funccionando diariamente a $500 e ingresso)

HOJE———————HOJE

Matinée a 1,40 com a magnifica comedia de BERT & ROBERT:

"ÓRA PILULAS"

E INICIO DO SERIADO:

"ROBINSON CRUZOÉ"

Inicia Brasil em Fóco — DFB e um desenho
Soirée ás 5 1|2 e 7 1|2 a gigantesca producção Fox com DON AMECHE, ALICE FAYE etc.:

"AHI VEM O AMOR"

Iniciam o programma — Cinedia Jornal Vol. II n. 19 — DFB. Fox Movietone e um desenho

TERÇA-FEIRA: — "UM CRIME UNICO"

E L D O R A D O

(Com segunda classe á Rua S. Miguel, diariamente a $500 e ingresso)

HOJE———————HOJE

Matinée ás 2 1|2 com o seriado:

"ROBINSON CRUZOÉ"

e o film de BING CROSBY:

"DINHEIRO DO CÉU"

Iniciam: Paginas Sonoras — DFB. e a comedia: "OS TRES CERVEJEIROS"
Soirée ás 6 e 8 horas com a espectacular producção FOX:

"TRES MOÇAS SABIDAS"

Iniciam — Jundiahy e a 2.ª festa da Vindima — Fox Movietone e uma comedia

TERÇA-FEIRA: — "DELIRIO DA VERDADE"

T O R R E

A' RUA CONDE DE IRAJA'

HOJE———————HOJE

Matinée ás 2 1|2 com a serie (3.ª serie):

"ROBINSON CRUZOÉ"

e a excellente comedia da dupla: BERT & ROBERT:

"CORTANDO AS VASAS"

Iniciam — Oeste Brasileiro — DFB. e um desenho
Soirée ás 6 e 8 horas — IRENE DUNNE em uma colossal Alta-comedia:

"OS PECCADOS DE THEODORA"

UMA SUPER-COMEDIA ONDE A VIDA DE NOVA-YORK SURGE COMO AÇO POLIDO DE UM ESPELHO!

Iniciam — Novos Rumos do Brasil — DFB. Fox Movietone e um excellente desenho animado

TERÇA-FEIRA: — "VENCENDO PELA RAZÃO"

HOJE HOJE ENCRUZILHADA

O GENERAL LING POSSUIA UM ESPOSA ENCANTADORA QUE IGNORAVA AS ACTIVIDADES SUSPEITAS E CRIMINOSAS DO MARIDO! UM HOMEM BRANCO POZ-SE A DESVENDAR O MYSTERIO... E ACABOU CONQUISTANDO O CORAÇÃO DA CHINEZINHA...

UMA INTRIGA NA CHINA

em pleno Oriente... onde as revoluções são mais frequentes que o pão nosso de cada dia! Mysterio! Amor! Vingança!
GRIFFITH JONES — INKIJINOFF — ADRIANNE REME e centenas de extras! UM ESPECTACULO GIGANTESCO DA "UNITED ARTISTS"

A SEGUIR!

A revista toda colorida

GOLDWIN FOLLIES

O MAIOR film de 1939!

3.ª E 4.ª FEIRA — UM COLOSSO DOS COLOSSOS

O IMPERADOR DA CALIFORNIA

DE 5.ª FEIRA ATÉ 2.ª FEIRA

BLOQUEIO

UMA JOIA DA "UNITED ARTISTS"

Informações do dia

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — compreendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas — ordinarios ás 12 horas; até João Pessoa e Natal, nas 3as., 5as. e domingos — registrados ás 20 horas — ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — compreendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, devidamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo compreendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 2as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

2.ª MALA — nos dias uteis — registrados ás 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta de correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 7, rua Direita n. 90, Patteo do Terço n. 37, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello n. 476 Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco n. 379, rua dr. José Mariano n. 17 rua D. João Per...o, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nunes Pompilio n. 346, rua do Payssandu', n. 639, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá n. 845, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10 diariamente.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sòmente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada á Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabayana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabayana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano:

Para Jaboatão — Partida de Recife 8 horas, 11.15, 15.45, 17.48, 21.15 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 2141 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife .. 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida, 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 6.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 1.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
5786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahidas: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6758, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
PANAIR — Para todo o sul:
6766, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00;

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'b — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero de Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6796 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00; (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goitá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00; (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00; (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
3338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 1[illegible];
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300. Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 27 de maio de 1939

1º. 14529 São Paulo	500:000$
2º. 3668 São Paulo	30:000$
3º. 3711 Paracatu'	10:000$
4º. 9123 Rio	5:000$
5º. 4286 Belo Horizonte	2:000$
6º. 22439	1:000$
7º. 11327	1:000$
8º. 17091	1:000$
9º. 17091	1:000$
9º. 18887	1:000$
10º. 10017	1:000$

Têm direito aos premios de 40$000 todos os numeros terminados em 9.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na posta restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — Almeida Pernambuco
C — C. B. S.
E — Escriptorio
Elvira Oliveira
G — Graziella Franã
Genesio Videla (Dr.)
J — João Lemos (Dr.)
L — Lohner.
M — Mercantil.
N — Nonip
Norberto Villas Boas (dr.)
Q — Q. S.
R — Rubens Diniz
R. A.
V — Viajante.

PERDIDOS E ACHADOS

Acham-se á disposição dos seus legitimos donos no escriptorio deste jornal os seguintes objectos: 1 argolla com chaves; uma carteira para senhora com objectos de uso; uma bisnaga de remedio e uma caderneta da Caixa Economica Federal, de n. 41502.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia de Comedia PALMEIRIM-CECY

HOJE HOJE

A's 15 horas

Em Vesperal Elegante

"VOU ENTRAR NA FAMILIA"

Cadeira — 5$500

A' NOITE — A's 8 e 45

"ELLE... E A MILLIONARIA"

3 actos originalissimos de JOSE' WANDERLEY

— AMANHA —

"O HOMEM DO PAPAGAIO"

Fabrica de gargalhadas!...

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudo doutrinario-evangelico.

Amanhã se effectuará a sessão de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima a reunião evangelica.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Em commemoração a mais um anniversario da fundação da igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), realiza-se hoje, ás 19 horas, uma sessão solemne.

O orpheon da escola Joanna d'Arc, sob a direcção do sr. Manoel do Nascimento, executará varios numeros.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Syndicato Interestadual dos Ferroviarios da Great Western, realiza amanhã, em sua séde, á rua Vidal de Negreiros, 3 - 1.º andar, uma sessão commemorativa da passagem do seu 2.º anniversario.

Durante a solennidade será feita a apposição dos retratos do presidente Getulio Vargas e interventor Agamemnon Magalhães.

Comparecerão autoridades civis e militares, familias e representantes das Federações das Classes Trabalhadoras e dos Syndicatos Industriaes, Syndicatos e outras associações.

A Philarmonica 13 de Novembro abrilhantará o acto.

Uma população que de, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

lach, etc. Tambem os accidentes geographicos recebem nomes allemães, como por exemplo, os rios Greisabach, Dolmann, Stolz, Laricz, Wiegrand, Kreuel e outros.

Estrangeiros em todos os sentidos, dentro de sua propria patria.

PRETOS E CABOCLOS QUE FALAM ALLEMAO

Simplesmente notavel é o poder assimilativo da raça germanica. Tão grande é essa força de assimilação que até o preto e o caboclo, em contacto com ella, se germanizam. Attestam o que affirmamos os pretos e caboclos que vivem no valle do Itajahy. Todos falam correctamente o allemão e desconhecem por completo a nossa lingua.

A ACÇAO CONSCIENTE

Levando avante a obra do lar e do ambiente germanico, onde nada, nem mesmo os nomes das regiões e dos accidentes geographicos fazem sentir o Brasil, apresentam-se como continuadores dessa acção inconsciente e quasi natural de desnacionalização o Jardim da Infancia, a Escola Allemã, primaria e intermediaria, as associações culturaes, sportivas, recreativas e operarias e, finalmente, tambem com grande poder, a Igreja.

COLLABORAÇAO IRRESTRICTA E INTENSA

Todos cooperam efficientemente na obra de desnacionalização do lar e do ambiente, realizando, então, a germanização consciente, intelligente, systematica e perfeitamente organizada dos nossos patricios de origem teuta, dando-lhes educação civica allemã, mentalidade allemã, noção completa de uma nacionalidade que não é a sua.

COMO SE PROCESSA A GERMANIZAÇAO CONSCIENTE E A NAZIFICAÇAO

Como se processa a germanização consciente e a nazificação completa, será o thema da nossa proxima reportagem.

Em seguida, cuidaremos das actividades politicas realizadas quer abertamente, como tambem subterranea, secretamente, para, afinal, provarmos ao paiz que essa situação, que se verifica nos Estados sulinos, inclusive tambem em São Paulo, ameaça, incontestavelmente, a soberania nacional e a integridade territorial de nossa patria, mostrando, com documentos sensacionaes, que estrangeiros aqui radicados consideram o Brasil presa mais facil que a Africa Oriental.

NAO FUNCCIONARAM DE ACCORDO COM A LEI DA NACIONALIZAÇAO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — O secretario da Educação determinou o fechamento de três escolas particulares, no municipio de Estrella, por não funccionarem de accordo com a lei de nacionalização do ensino.

Para substituil-as, serão creadas immediatamente escolas estaduaes.

EFFICIENCIA NA CAMPANHA NACIONALIZADORA

FLORIANOPOLIS, 27 (A. M.) — O 32 B. C., com séde em Blumenau, localizará uma companhia de guerra em Brusque, afim de desenvolver mais efficientemente a sua acção nacionalizadora.

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOOL

LIVERPOOL, 27 (A. M.) — Mercado de Algodão — O commercio não funccionou, em virtude de ser feriado.

NEW YORK, 27 (A. M.) — Abertura "American Futures" — para julho: hoje, 8.81; anterior, 8.92; para outubro: hoje, 8.24; anterior, 9.24; para janeiro: hoje, 7.96; anterior 7.95; para março: hoje, 7.94; anterior, 7.91.

O commercio funccionou em caracter normal. Houve compras por parte dos consumidores estrangeiros.

Registrou-se alta de um a tres pontos e baixa de um ponto parcial.

1.° CONGRESSO DOS COMMERCIARIOS SYNDICALIZADOS

INSTALLA-SE, HOJE, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 27 (A. M.) — Foram concluidos os preparativos para installação, amanhã, do Primeiro Congresso Nacional dos Empregados no Commercio Syndicalizados, sob a presidencia do sr. Waldemar Falcão.

Entre outras theses, a representação paraense apresentará a de fiscalização das leis sociaes, a do Espirito Santo a de garantia do trabalho, a da Bahia a de estabilidade no emprego, após dois annos de trabalho.

A representação de São Paulo apresentará seis theses, inclusive o seguro dos desempregados e lei de ferias. A primeira lembra o seguro para o empregado que perder o trabalho, na base de 10% da ultima folha de vencimentos.

O Rio Grande do Sul apresentará a these da semana ingleza. A representação de Pernambuco, segundo se noticia, não trouxe these por falta de tempo. Participará entretanto de todas discussões, emprestando o seu apoio ás bôas iniciativas.

REALIZOU-SE, HONTEM, A ULTIMA SESSÃO DO CONGRESSO DE TUBERCULOSE

OS CONGRESSISTAS SEGUEM PARA SAO PAULO — O PAPEL DOS TRAVESSEIROS NA TRANSMISSAO DO MAL

RIO, 27 (A. M.) — No edificio da Policlinica realizou-se a ultima sessão do Congresso de Tuberculose.

O professor Ulysses Nenehay referiu-se ao papel dos travesseiros na transmissão das infecções do apparelho respiratorio e propoz a obrigatoriedade do uso de fronhas isolantes nas casas de habitações, navios, etc., como medida prophylatica da tuberculose, em funcção do papel patogenico desempenhado pelos travesseiros.

A TUBERCULOSE NAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

RIO, 27 (A. M.) — O tisiologista Carvalho Ferreira, falando á imprensa, sobre a peste branca, declarou que a tuberculose constitue um assumpto serio no seio das caixas de aposentadoria, preconisando a solução urgente do assumpto.

SEGUEM PARA S. PAULO

RIO, 27 (A. M.) — Os congressistas seguirão amanhã para São Paulo, afim de proseguir os trabalhos do congresso sobre tuberculose.

O C. N. P. ADQUIRE TRES SONDAS

SERAO UTILIZADAS NO RECONCAVO BAHIANO E NO ESTADO DE ALAGÔAS

RIO, 27 (A. M.) — A proposito da acceitação da proposta da firma norte-americana Dribing and Stouration, para fornecimento de tres sondas de petroleo ao C. N. P., a reportagem ouviu o general Horta Barbosa. Informou que duas dessas sondas serão installadas no Reconcavo Bahiano e no Estado de Alagôas. Cada sonda ficará entregue a um grupo de technicos estadunidenses, composto de [illegible] pessoas. O restante do pessoal necessario, será de nacionalidade brasileira.

Os technicos norte-americanos permanecerão no Brasil durante o tempo necessario para a formação de technicos nacionaes. Possivelmente os trabalhos se iniciarão dentro de dois mezes, após a assignatura do contracto.

As sondas que vão ser adquiridas são do typo mais aperfeiçoado e capazes de realizar a perfuração de 300 metros em trinta dias. O governo está vivamente interessado na questão do petroleo.

O C. N. P. cogita em adquirir depois novas sondas que se installarão em outras regiões do sul, centro e norte do paiz.

CONSEQUENCIA DA CONFERENCIA DE LIMA

AS RESTRICÇÕES A'S ACTIVIDADES POLITICAS ESTRANGEIRAS NA ARGENTINA

ROMA, 27 (H.) — A impressão causada, nos meios fascistas, pela adopção por parte da Argentina de medidas restringindo as actividades politicas de estrangeiros, é muito maior do que confessam os jornaes.

A revista "Relazioni Internazionali" deixa perceber a apprehensão com que a Italia recebeu a noticia, accentuando que taes disposições constituem mais uma prova da tendencia que se firmou, depois da Conferencia de Lima, em varios paizes americanos, no sentido de ser refreiado o desenvolvimento das actividades estrangeiras dentro de suas fronteiras.

AUXILIO DE MIL CONTOS PARA O COMBATE A' LEPRA

RIO, 27 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas autorizou a concessão do auxilio de mil contos á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

CONVOCADOS OS HERDEIROS DE PAUL DELEUZE

RIO, 27 (A. M.) — A Justiça está convocando os herdeiros de Paulo Deleuze para se habilitarem ao seu inventario.

Movimento do porto e do aero-porto

(Conclue na ultima pagina)

Logo após o *Alcantara* haver atracado os representantes do Brasil á 25ª Conferencia Internacional do Trabalho foram cumprimentados a bordo pelo representante do interventor federal, em companhia do qual estiveram em Palacio retribuindo as homenagens.

TRANSITARAM OS DELEGADOS ARGENTINOS E CHILENOS

Pelo mesmo navio transitaram os srs. Luis Louzet, Julio A. de Gregorio Lavié e Ricardo Gonzalez, delegados proletarios

O sr. Affonso Bandeira de Mello, que vae participar da 25.ª Conferencia Internacional do Trabalho

do Chile e Argentina. Acompanha-os o dr. Carlos R. Desmaras, que integra a representação na qualidade de assistente technico.

Falando á reportagem, informaram que discutirão sobretudo o problema da aprendizagem operaria e das condições de vida dos obreiros de estradas de ferro na America do Sul.

PASSOU PELO RECIFE O MINISTRO DA HOLLANDA NO BRASIL

Pelo *Alcantara* passou por esta capital o sr. Cornelius Schuller Tot Peursum, que serviu durante quatro annos como ministro da Hollanda no Brasil. Foi recebido pelo representante do prefeito Novaes Filho, pelo sr. Fred Von Sohsten, consul da Hollanda no Recife, e esposa.

Falando á reportagem o ministro Tot Peursum disse que vae a Haya, onde repousará algumas semanas, partindo em seguida para San Sebastian, afim de assumir o seu novo posto, como chefe da legação hollandeza na Hespanha. Relembrou o quatrienio em que estivera no Rio, louvando a amizade que agora, o prende para sempre ao Brasil e aos brasileiros.

— "Esse sentimento creado com minha permanencia no Brasil está aliás expresso num bello documento diplomatico: a carta que me escreveu o ministro Oswaldo Aranha, nas vesperas de eu deixar o Rio de Janeiro. E' um testemunho valioso e emocionante de um dos meus mais felizes periodos na diplomacia."

Em companhia do consul da Hollanda no Recife, do representante do prefeito da capital, e de sua esposa, sra. Ida Schuller Tot Peursum, o ministro Tot Peursum desceu á terra para um passeio á cidade.

VIAJA PARA A EUROPA O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NA HESPANHA

Pelo *Alcantara* transitou o sr. Juan Munoz Reys, antigo ministro das Obras Publicas da Bolivia e ex-deputado e senador e prefeito de La Paz, recentemente designado como primeiro ministro boliviano na Hespanha franquista. Dirige-se á Paris, de onde viajará para San Sebastian, afim de se reunir ao corpo diplomatico estrangeiro que, em virtude dos damnos soffridos pelos edificios publicos de Madrid, se conservará temporariamente naquella cidade.

Sobre o recente movimento politico da Bolivia, declarou o ministro Munoz Reys:

— "O movimento politico que se operou na Bolivia com a dissolução da Camara e do Senado, pareceu a principio, possuir um caracter de revolução em virtude da attitude tomada pelo presidente não estar prevista na legislação então em vigor. Mas assim agindo elle apenas attendeu ao appello unanime da Nação, e dos varios partidos — Liberal, Socialista, Conservador, Socialista moderado, etc. — que se unificaram numa força unica, pleiteando a revogação dos methodos politicos e administrativos que já não se compadeciam com a situação interna da Bolivia."

— Pelo mesmo navio ainda transitaram os srs. Sergio Uriburú, embaixador argentino aposentado e Paul Lang, diplomata francez.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

De Buenos Aires, chegou o *Almirante Jaceguay*, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Oswaldo Reis, com 142 homens de equipagem. Atracou no armazem 2.

Para o Recife, trouxe 55 e meia toneladas de carga de varios generos, 75 passageiros, levando 221 em transito. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu hontem mesmo á noite para Manaus.

"NEPTUNIA"

De Buenos Aires, chegou o *Neptunia*, sob o commando do sr. Gladuli Giuseppe, com 338 homens de equipagem. Atracou no armazem 1.

Para o Recife trouxe 107 passageiros. Leva carga em transito e 371 passageiros. Veiu consignado á Italmar S|A. e saiu ás 15 horas para Trieste.

OFFICIAES ARGENTINOS VÃO SE APERFEIÇOAR NO EXERCITO ITALIANO

Pelo Neptunia transitaram hontem pelo Recife os capitães Serafim Maldama, Roberto Naza e Alberto Jalabort, do exercito argentino, os quaes vão á Italia fazer um curso de aperfeiçoamento de artilharia de montanha em Trieste.

Falando á reportagem, o capitão Roberto Naza exaltou os motivos da actual viagem, a qual lhes foi proporcionada pelo governo da Argentina, e visa concorrer para a formação de um corpo bem equipado de artilheiros, sendo o local escolhido para o curso o melhor ponto da Europa, pois abrange a maior parte dos Alpes.

Demorar-se-ão cerca de oito mezes, após o que visitarão a Suissa, França e Belgica.

Sobre o merito desse curso, relativamente á Argentina, accentuaram que todos os annos o exercito argentino realiza manobras de montanha nos Andes, já existindo dentro do exercito um corpo de artilharia de montanha bem organizado, faltando apenas alguns novos departamentos do genero, os quaes serão creados segundo as experiencias e observações dos tres officiaes argentinos.

— Viaja para a Europa o sr. Lourival Nobre de Almeida, director da *Revista de Aviação*, que vae á Roma participar da Conferencia Mundial de Imprensa Aeronautica, a reunir-se no dia 8 de junho da capital da Italia, e da qual participarão 75 paizes.

OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Transitaram os srs. Ricardo Zamesthal, consul da Argentina em Trieste, que regressa de uma viagem de ferias no seu paiz; general Ulysses Longo, addido militar e aeronautico da embaixada da Italia no Rio de Janeiro; Abdi Nazum Besmen, consul turco; Hans Hennng von Cossel, diplomata allemão; Juan Orzagh, diplomata tcheco; e a condessa Magdalena Bery, aristocrata franceza, pertencente ao segundo ramo da familia de Guise.

ITAQUICE'

De Porto Alegre, chegou o *Itaquicé*, da Costeira, sob o commando do sr. Oswaldo Peres, com 87 homens de equipagem. Atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 1015 toneladas de carga e 47 passageiros, levando 76 em transito. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e encontra-se descarregando, saindo hoje á tarde para Belem.

BARBACENA

De Baltimore, chegou o cargueiro *Barbacena*, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. João Paiva Novaes, com 57 homens de equipagem. Atracou no armazem 4.

Leva carga em transito e um passageiro. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e encontra-se carregando.

POLYCARP

De New York, chegou o vapor inglez *Polycarp*, sob o commando do sr. Alexandre Acial, com 42 homens de equipagem. Atracou no armazem B.

Para o Recife trouxe 378 toneladas de carga. Veiu consignado a Fred von Sohsten. Encontra-se descarregando.

PEQUENAS EMBARCAÇÕES

Teista, de Maceió, ás 10.40.
Alberto I, de Maceió, ás 10.45.
Ypiranga, ás 10.50, caes externo.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

João Pessoa, de Hamburgo, para o armazem B.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

General San Martin, de Buenos Aires.
Piratiny, de Porto Alegre.
Atlantico, de Paranaguá.
Inconfidente, de Porto Alegre.
Brasiluso, de Bahia.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1ª. baixamar 6.15; 1ª. preamar 12.20; 2ª. baixamar 19.00; 2ª. preamar ....

MOVIMENTO DA MARE' AMANHÃ

1ª. preamar 00.40; 1ª. baixamar 7.05; 2ª. preamar 13.10; 2ª. baixamar 19.50.

REGRESSOU DO RIO O ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

Pelo *Neptunia*, regressou hontem d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, que fôra ao Rio tratar junto ás autoridades ecclesiasticas de assumptos referentes ao III Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se no Recife em setembro proximo.

O desembarque do arcebispo de Olinda e Recife foi concorrido, indo ao caes do porto varios sacerdotes e representantes de ordens religiosas, alem do representante do interventor federal.

— Pelo *Alcantara* regressaram hontem ao Recife o sr. Ernest Odenheimer e sua esposa, sra. Sybilla Odenheimer; srs. José Tavares de Moura, Arthur Pio dos Santos e prof. Lins e Silva.

REGRESSOU A EMBAIXADA DA BRIGADA

Pelo *Almirante Jaceguay*, regressou hontem a representação de Pernambuco ás commemorações do 130°. anniversario da Policia Militar do Districto Federal. Chefia a representação o tenente Milton Benjamin.

Foi recebido pelo representante do commandante da Brigada Militar, officiaes e familias. Tocou no desembarque uma fracção da banda musical.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Chegaram hontem os *Clippers* da Panair, procedentes do norte e do sul.

Viajam em transito os srs. Mario José Farfias Lemos, Jacyra Soares Farias Lemos, Edgard Teixeira, de Belem para o Rio; Herbert Laube, de Port Spain para o Rio; Francis Noel Besco, de Miami para o Rio; e Attilio Marchetti, de Antilha para Buenos Aires; José Soares Muniz, do Rio para Belem; Val Raymund Wittich Jr., Truman Thuwing Melzel, Carlos William Applegado, do Rio para Port Spain; Leora James Sheridan; Onna Confort Masland, Mary Falca Macland, Olindina de Souza, John Edward Burdon, Lowell Russell Notes, do Rio para Miami; e José Steven Walker, de Buenos Aires para Miami.

Desembarcaram os srs. Arthur Franco de Andrade, de São Luiz; Henrique Dias Coelho e Adalberto Magães, de Natal; Ernesto Jenner, para João Pessoa; Anna Gonçalves de Almeida e José Francisco Alves de Souza, do Rio.

Embarcam os srs. Orlindo Pinto de Almeida, Mario Cavalcanti Gouveia e Frederico Zimmermann, para o Rio.

EM TRANSITO O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

De Belem viaja em transito o capitão Mario José de Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos que viajou por todo o norte do paiz em companhia de sua esposa, sra. Jacyra Soares Faria Lemos e do seu secretario, sr. Edgard Teixeira.

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou que percorreu todo o norte, tendo viajado em automovel até Natal e dali para Fortaleza a bordo do *Commandante Ripper*. Da capital cearense para o extremo norte percorreu toda a zona em avião militar. Esteve no hinterland amazonico e chegou á evidencia de que o serviço telegraphico e postal naquella zona do paiz, do vez que se trata de logares de natureza importantissima para o muito afastado e difficil accesso, sendo apenas esses os meios que permittem sua gente ter contacto com o que se passa no resto do paiz e do mundo.

Allegou que se netenderá no sentido de ser feito o transporte de cartas dentro de um horario em combinação entre os varios navios fluviaes de forma a tornar menor possivle a demora da correspondencia.

De forma geral pareceu-lhe que o serviço postal telegraphico do norte está feito do modo deficiente e por isso procurará de prompto pôr em execução varias medidas que possam modificar esses serviços.

Referindo-se a Belem disse que o predio onde funccionam os Correios e Telegraphos não se presta mais ás actividades do precario o seu estado. Por isso em breve aquella capital nortista terá também o seu predio moderno e confortavel, moldado na necessidade do serviço e na situação climaterica local.

No Piauhy encontrou os serviços em estado satisfactorio, bem como no Ceará, salvo ligeiros senões que facilmente poderão ser consertados.

Reaffirmou, mais uma vez que muito breve Pernambuco terá o seu Palacio dos Correios, cuja planta está terminada, faltando apenas ultimar-se a abertura de creditos.

— Ao seu desembarque compareceu grande numero de funccionarios postaes e telegraphicos que o foram cumprimentar.

Commercio -- Finanças -- Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	77$250
Dollar	16$500

LIVRE:

Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

	90 dias	á vista
Libra	46$380	88$680
Dollar	—	16$940
Marco livre	—	7$620
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$280
Franco Belga	—	3$240
Florim	—	10$210
Peseta	—	—
Lira	—	1$000
Escudo	—	$810
Franco	—	$500
Peso Uruguay	—	6$600
Peso Argentino	—	4$445
PARTICULAR:		
Libra	87$820	88$020
Marco	—	5$700
Dollar	18$770	18$800

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 27

Londres s/N. York	Dol.	4.68.20
" s/ Genova	Lts.	
" s/ Paris	Fts.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Esc.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs-Sus.	
" s/ Bruxellas	Bigs.	
Anterior		
Londres s/N. York	Dol.	4.68.21
" s/ Paris	Fts.	
" s/ Genova	Lts.	
" s/ Madrid	Pts.	
" s/ Lisboa	Esc.	
" s/ Berlim	Rmk.	
" s/ Hollanda	Fls.	
" s/ Berne	Frs.	
" s/ Bruxellas	Belga.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	800$000	
Ao portador 5 %	810$000	820$000
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	800$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	790$000	800$000
Nominativas, 5 %	630$000	700$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	800$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	800$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	800$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000	835$000	
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %		
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400		
Banco do Povo v/n 300		
Banco Central de Pernambuco v/n 1000		
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 1400		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	20$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	33$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000	300$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	[illegible]	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000	50$100	
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.°	—	3$200
Alcool puro, 42.°	—	3$400
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	7$000 a	8$000
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Cêra de Carnau'ba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros Verdes salmourados	—	1$600
Farinha de mandioca	13$500 a	14$000
Fecula de mandioca	—	32$000
Feijão preto	48$000 a	50$000
Feijão mulatinho	66$000 a	67$000
Milho	19$000 a	20$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado do café manteve-se, hontem, bastante animado, vigorando as cotações de 19$500 a 20$000 a arroba.

O mercado continua inalterado. O preço tem sido de 21$000 a 22$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.ª (sacco)		47$700
Refinado 2ª (sacco)		—
Usina de 1ª (sacco)		47$000
" 2.ª "		—
Crystal (sacco)		42$700
Demerara (sacco)		35$200
3ª jacto		30$700
Branco (arroba	10$000 a	10$500
Somenos (arroba	9$000 a	9$500
Mascavo	5$000 a	5$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado.

Sertão	43$000 a	45$000
Matta	39$000 a	42$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 29|5 a 3|6|1939:

Aguardente de cachaça, litro $350; Alcool puro, litro $530; Alcool desnaturado, litro $670; [illegible] rama; kilo 3$520; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª kilo —; Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.ª jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$100; Baga de mamona, kilo $510; Borracha de mangabeira [illegible] maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$430; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnau'ba, kilo 0$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$800; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $210; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$190; Gomma de mandioca, kilo $600; Milho, kilo $340; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$800; Pelles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

29 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.
31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

Mez de junho

1 — *Itapagé*, do Norte.
2 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
Highland Patriot, de Londres e escalas.
4 — *Chuy*, de Porto Alegre e escalas.
5 — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas.
6 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
9 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
10 — *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.
11 — *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas.
16 — *Highland Monarch*, de Southampton e escalas.
Highland Brigade, de Buenos Aires e escalas.
18 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
19 — *Southern Prince*, de Nova York e escalas.
20 — *Monte Oliva*, de Buenos Aires e escalas.
Bagé, de Santos e escalas.
21 — *Asturias*, de Southampton e escalas.
25 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
29 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de maio

HOJE — *João Pessôa*, para o Sul.
29 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
31 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

Mez de junho

1 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas.
2 — *Highland Princess*, para Londres e escalas.
Highland Patriot, para Buenos Aires e escalas.
5 — *Chuy*, para Parnahyba e escalas.
Almirante Alexandrino, para Hamburgo e escalas.
6 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
9 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
10 — *Antonio Delfino*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Mendoza*, para Marselha e escalas.
16 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Londres e escalas.
18 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
19 — *Southern Prince*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Monte Oliva*, para Hamburgo e escalas.
Bagé, para Hamburgo e escalas.
21 — *Asturias*, para Southampton e escalas.
25 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
29 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
30 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

AVISOS E EDITAES

CLUBE PORTUGUÊS

AVISO

Em virtude do passamento do nosso colega Franklin Matos Gouveia, verificado hontem no Hospital Português, fica transferido o chá-dançante que se devia realizar no domingo, 28 do corrente.

Recife, 26 de Maio de 1939.

A Direção.

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 29:

SERIE 100 — Sr. José Lima Aguiar — Travessa das Graças, 96.

SERIE 100 — Sr. João Pedro da Silva — Rua da Aurora, 463.

SERIE 101 — Sr. Pedro Santos — Rua Vidal Negreiros, 167.

SERIE 102 — Sr. Rubens Pereira Araujo — Av. João de Barros, 5.

SERIE 103 — Sr. Ant. Bezerra Cabral — Salão Elite.

SERIE 103 — D. Maria Dolores Peres — Caes José Mariano, 459.

SERIE 104 — Dr. Odilon Nestor — Rua Barão de S. Borja, 385.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

Restam apenas poucos numeros á disposição de nossos amigos e freguezes.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados todos os associados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima quinta-feira, 1 de Junho, ás 14 horas, em nossa séde social, á rua da Alfandega n.° 35 — 1.° andar, afim de ter logar a indicação de 3 membros dentre os quaes deverá ser escolhido pelo Exmo. Snr. Interventor Federal no Estado o nosso representante junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, de accordo com o art. 6, Capitulo 11, do Regulamento do I. A. A., approvado pelo decreto n. 22891, de 25 de Julho de 1933.

Recife, 25 de Maio de 1939

A DIRECTORIA

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

PARA PINTURAS A OLEO. — Telas e tintas a oleo. Pinceis, vernis copal. Oleo linhaça. Terebentina a preços reduzidos. No Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro, 42.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE?—Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João rua Larga do Rosario, 244.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

RASGOU — Seu terno, capas, tapetes? Vá ao SERZIDOR INVISIVEL. Lá V. S. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos nesta capital, sempre teve por lemma: Bem servir á sua numerosa freguezia. E' ali, nas ruas Cambôa do Carmo n. 51, 1°. andar e Aurora, 469, 1°. andar.

PENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RELOGIOS — De parede simples e Carrillion. A preços sem competencia. No Bazar Allemão.

RINS DOENTES? Pilulas de Ural, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda. n.

SEMENTES — Sementes para hortas vendem-se á rua do Rangel n. 80. Pharmacia Bom Jesus.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", em-fabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Did. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SOFFREIS DÔRES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

SOFFRE DE ERYSIPELA? — Fique curado, usando como preservativo o prodigioso remedio: CURA ERYSIPELA, compre hoje mesmo um vidro e inicie o seu tratamento. E' um remedio infallivel no combate á Erisypela.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OPÓRENO o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTAO DOENTES?—Não perca tempo; use Pilulas de Ural que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A venda em todas as pharmacias.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando achamse perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE — Um quarto de Imbuia, contendo nove peças todas em perfeito estado, como tambem outros moveis em Macacau'ba. Ver a qualquer hora na rua da Imperatriz, 176 — 1°. andar.

VENDE-SE — Uma carroça de mão de pneumaticos, nova, typo grande e uma prensa que espreme quatro milheiros de genipapos diarios. Ver e tratar á rua de S. Miguel, n. 685 — AFOGADOS.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

LAVANDERIA E TINTURARIA CONTINENTAL
RUA DAS TRINCHEIRAS, 85
— DE —
ANTONIO AFFONSO FERREIRA

Aviso aos meus amigos e distintos freguezes de volta de minha viagem ao Rio de Janeiro que acabo de inaugurar a lavanderia e tinturaria Continental com modernas instalações para lavagens e tinturaria de chapeus e roupas brancas, casemira e franela, vestidos e outros artigos qualquer que sejam.

Lava-se e concerta-se ao gosto do freguez com a maxima perfeição todas as qualidades de chapeus, cobre-se chapeus com casemira e brins. Enverniza-se chapeus americanos em todas as côres, lava-se e alveja-se chapeus de Senhora, tinge-se pelos processos chimicos mais aperfeiçoado. LUTO EM 24 HORAS.

ESCOLA ROYAL PRÁTICA

Assegure seu direito de triunfar na vida adquirindo conhecimentos que lhe valham por um verdadeiro Capital. Mas a aquisição desses conhecimentos depende de uma "bôa escola" e esta V. S. só encontrará na Rua da Imperatriz, 42, 1.° andar. — Fone 2055

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA • RUA 1° DE MARÇO, 17 • RIO

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 427 — SAO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.° 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 27 DE MAIO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.°	14.529
2.°	3.668
3.°	3.711
4.°	9.123
5.°	4.286

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 86.529 — 1.° Premio
Premio da Letra B 86.668 — 2.° Premio
Premio da Letra C 86.711 — 3.° Premio
Premio da Letra D 86.123 — 4.° Premio
Premio da Letra E 4.529 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 529 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 29 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES
75 —1.° (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Escola de Datilografia "IDEAL"

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrade

ESTA ESCOLA E' MANTIDA EXCLUSIVAMENTE COM MAQUINAS "IDEAL" COMPLETAMENTE NOVAS

ENSINO EFICIENTE

DIPLOMA NO FIM DO CURSO

RUA DA CONCORDIA, 630

TELEFONE, 6841

— Quem tenta "tapear" um resfriado, acaba fatalmente "tapeado". Não arrisque! Córte lógo os resfriados, com COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER, que contém Balsamo de Tolú, Hypophosphito de Calcio, Alcaçuz, etc.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SENATORIO MINAS GERAES
65 QUARTOS E APARTAMENTOS
C. Postal 597 — Phone 0087 — Telegr.: Sananminas
BELLO HORIZONTE

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉRE!...

● As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, oferecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularizam os intestinos sem tortura-los
2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.
4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.
5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

DINHEIRO

"A Indiana" compra e A casa de BELCHIOR vende objectos usados como sejam: Pianos, machinas de escrever, photographicas, de costura, joias, relogios, instrumentos musicaes, livros, binoculos, capas de borracha, gabardine. Antiguidades em chrystaes, louça, prata, marfim, etc. e tudo mais que represente valor commercial. BRILHANTES até 5 contos o kilate e ouro até 21$000 a gramma. CONCERTOS de joias e relogios, com cartão de GARANTIA por um anno.

Casa de BELCHIOR "A Indiana" — Rua das Laranjeiras, 20
(A primeira casa da rua, do lado direito)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento celebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

CARIMBOS

— CASA VITORIA —
Gravuras e Placas
ALEXANDRE & CIA.
R. da Conceição, 116 — Rio
Aceitam-se agentes em todo o Brasil

TERÁ SEU FILHO

O sangue limpo e puro?

Si o sr. duvida, submetta-o a um tratamento seguro, para evitar as terriveis consequencias da Syphilis na idade adulta. Sigmargyl, do Dr. Pomaret, de Paris, é o mais poderoso e efficaz anti-syphilitico, pois combina Mercurio, Bismutho e Arsenico, os 3 especificos da Syphilis. Sigmargyl é facil de tomar; vem em pastilhas sem gosto e não dá nem reacção nem complicações. Está á venda em toda a parte e custa menos que os demais depurativos e anti-syphiliticos.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

VIVA S. JOÃO

Se quer proporcionar aos seus filhos um divertimento inoffensivo e livre de quaesquer incidentes deploraveis, como sejam: explosões, queimaduras, incommodos da laringe etc. offereça-lhes unicamente as afamadas Estrellinhas allemães "Corona Wunderkersen" Fogo fino de salão, confeccionado com salitre e com polvora sem fumaça. Fogo frio. Effeito deslumbrante e garantido.

Encontra-se nas Casas de Fogos e no

BAZAR-ALLEMAO
RUA 7 SETEMBRO N.° 42

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez.
Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, ureira e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 345, 1.° andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso especifico — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o sr. A. P. de Araujo Correia.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — Antonio Pinto de Araujo Correia.

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Illmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

Alfredo José de Mattos.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito Geral: Drogaria Sequeira — Pelotas
Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

CAVALHEIRO

Tenha sempre na sua casa uma Raspadeira SKARSTEN; é um objeto util para folgar portas, janelas, gavetas, raspar soalhos etc. A Raspadeira SKARSTEN vende-se nas bôas lojas de Ferragens.

P. T. & P. CO. LTD.

BONDES DE LARGO DA PAZ

Devidamente autorisada pela Diretoria de Serviços Publicos Contratados, esta Companhia avisa ao publico que, a partir do proximo dia 29 (segunda-feira), os bondes de Largo da Paz passarão a trafegar, ida e volta, via Marquez de Olinda e ponte Mauricio de Nassau ao envez de ponte Buarque de Macêdo e Rua do Imperador, como até esta data.

Recife, 28 de Maio de 1939.

A Administração.

A COMPANHIA UZINA TIÚMA,

communica que mudou o seu escriptorio para a Av. Rio Branco n.° 193, 2.° andar, salas 25, 27, 30 e 32. (Edificio Meridional).

AVISOS FUNEBRES

CAMILA PESSÔA DE LACERDA

TRIGESIMO DIA

Victor Antunes de Oliveira, Elpidio Pessôa de Oliveira e familia, Elisiario Pessôa de Oliveira e familia (ausentes), dr. Mario Pessôa de Oliveira e esposa, Adolfina, Belinha, Elvira e Fernandina Pessôa de Oliveira, Analia Pessôa de Lacerda, ainda profundamente compungidos pelo falecimento da sua inesquecivel e amantissima esposa, mãe, sogra, avó e irmã, CAMILA PESSOA DE LACERDA, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas do trigesimo dia, que mandam celebrar na matriz de S. Antonio, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, para o descanso eterno de su'alma, antecipando o seu permanente agradecimento a todos que comparecerem a esse ato de piedade christã.

Aproveitam o ensejo para renovar os seus agradecimentos a quantos lhes enviarem pezames, compareceram ao enterro ou confortaram com as suas presenças.

CAROLINA VIÉGAS DE MEDEIROS

(SETIMO DIA)

Francisco Ricardo de Medeiros, Armando Viégas de Medeiros, esposa e filhos, Maria Elisa Viégas de Medeiros e filhos, André Ramos, sua esposa Maria Carolina Ramos, genros, filhos e netos (ausentes), Irmãs Maria Aurelia e Maria Feliciana, religiosas Sacramentinas (ausentes), compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — CAROLINA VIE'GAS DE MEDEIROS — convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista.

Desde já agradecem penhorados, aos que comparecerem a esse acto, aos que foram ao enterramento e a todos aquelles que compartilham da sua dôr, enviando-lhes cartões e telegrammas.

AGRADECIMENTO

José Carroll, Alfredo Séve e sua mulher, hypothecam seu profundo reconhecimento a todos os que compareceram ao enterramento de seu presado tio CARLOS CARROLL e assistiram ás missas mandadas rezar por alma do mesmo, assim como aos que, pessoalmente, por telegrammas, por cartas, apresentaram suas condolencias.

PHARMACEUTICO LUIZ A. IGNACIO DE ANDRADE LIMA

TRIGESIMO DIA

Izabel Augusta de Andrade Lima, Dr. Julio Maranhão mulher e filhos, Dr. Hisbello de Andrade Lima, mulher e filhos, Dr. Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho, mulher e filhos, Dr. Isaac Gondim mulher e filhos (ausentes), Dr. Heitor de Andrade Lima, mulher e filhos, Almerinda de Andrade Lima, Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, mulher e filhos, (ausentes), Dulce Augusta de Andrade Lima e filhos, Manoel de Barros Lima e filhos, Anna dos Anjos Correia de Mello, convidam os seus parentes e pessoas amigas, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, no dia 30 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu saudoso esposo, pae, avô, cunhado e tio LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA, trigesimo dia do seu fallecimento.

A todos hypothecam os seus agradecimentos

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE

SERGIO GONÇALVES DA COSTA MAIA

De ordem dos carissimos irmãos Prior, convido a todos os irmãos terceiros e irmãs desta Veneravel Ordem, bem assim aos parentes e amigos de nosso irmão ex-Prior, SERGIO GONÇALVES DA COSTA MAIA, para assistirem a missa com communhão geral, que pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada em nossa Igreja de Santa Thereza, pelas 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, 30.° dia do seu fallecimento.

Desde já agradeço a todos que comparecerem a esse acto de fé christã.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Recife, 28 de Maio de 1939.

Theodulo Miranda
Secretario

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGUEIS — Acceita procuração para cobrança de alugueis de predios não inferiores a 200$000 mensaes, assim como para recebimento de ordenados de funccionarios publicos federaes e estaduaes, residentes no interior do Estado. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Aurora 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 1/2 horas.

A UMA BOA MODISTA E CHAPELEIRA — Aluga-se um optimo salão amplo e confortavel pavimento terreo, casa bem afreguezada e com grandes probabilidades de se ganhar dinheiro. Tratar á rua da Imperatriz, n. 246.

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, bom quintal, á avenida José Rufino n. 1004, em Areias. Chaves na mesma casa. Tratar na rua Francisco Jacyntho, 260. PHONE 6.2.3.4. Aluguel 180$000.

ALUGA-SE — Quartos bem mobiliados, com janella. Avenida Marquez de Olinda, 222, 2º. andar.

ALUGA-SE — 1 sala e quartos. A sala serve para qualquer ramo de negocio. Rua da Concordia n. 166.

ALUGA-SE — A casa sita á travessa do Tavares, 17. A tratar á P. Maciel Pinheiro, 330, loja.

ALUGA-SE por preço commodo, a rapazes ou casal sem filhos, um optimo quarto com varanda, em um confortavel primeiro andar á rua Imperial, 568.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um optimo quarto, com ou sem refeição. De preferencia: um casal sem filhos, á rua dos Pires, n. 292, primeiro andar.

ALUGA-SE — Uma sala de frente e mais dois quartos arejados, no sotão, um com janella, á rua Princeza Izabel, bem proximo ao Congresso Eucharistico, em casa de familia. Quem pretender envie carta á Posta-Restante deste jornal, para M. Vs.

ALUGA-SE — Uma casa com cinco quartos, duas salas e dependencias outras, á rua Visc. de Goyanna n. 46, aluguel mensal de 350$. A tratar na rua Larga do Rosario, n. 256, 1º andar.

ALUGA-SE — Aluga-se o optimo 1º. andar á rua do Hospicio n. 59, junto ao Parque. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Casa moderna com oitão livre, recuada, á rua Silva Ferreira n. 18, com duas salas, dois quartos internos e um externo, cosinha, banheiro e quintal regular. Tratar á rua do Lima, 412.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com oitões livres, com 3 quartos internos e demais dependencias necessarias. Rua Real da Torre, 608, Magdalena, perto do mercado.
Tratar á rua Joaquim Felippe, 158.

ALUGA-SE — Uma optima casa moderna com 3 quartos, ampla sala de estar, copa, cosinha com fogão a gaz, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios e garage, localizada no aprazivel arrabalde do Prado, á rua A, n. 80. Tratar á Praça Arthur Oscar, 217. 1º. andar. Phone 9497.

ALUGA-SE a casa n. 1606 á rua Imperial, a tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio. Sala 48 — 4º andar.

ALUGA-SE um chalet de alvenaria com algum terreno e agua encanada. Avenida Caxangá, n. 2555. A tratar no n. 3099.

ALUGA-SE baratissimo uma optima casa sita á rua dos Pescadores, n. 5, com as seguintes accommodações: Duas salas, 4 quartos, corredor, cozinha, banheiro, quarto sanitario, quarto externo para creado e um optimo quintal. Tratar na Cooperativa Caixa de Credito dos Bancarios. Imperador 452.

ALUGA-SE uma casinha por 140$000, com 1 quarto, 2 salas, cosinha e banheiro. Rua Cel. Suassuna 315 — São José. Tratar: Travessa da Paz, 66 — Afogados. Chaves confronte.

A CASAL SEM FILHOS — Pelo aluguel de 70$000, mensaes, aluga-se bom quarto de taco quasi independente. Rua de Hortas 142.

ALUGA-SE — Ou vende-se uma casinha recuada, na av. Archimedes de Oliveira n. 676, com 2 quartos e 2 salas, com entrada para automovel. Aluguel 250$000. A tratar na mesma, das 12 ás 13 horas. Diariamente.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recem-construida, na Torre, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copa, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, garage, piso de tacos e mosaicos. A tratar á rua Dr. José Mariano, 264.

ALUGA-SE DUAS CASAS PARA ESTABELECIMENTO COMMERCIAL — Uma na Boa Vista, á rua da Matriz n. 120. Outra em São José, á rua do Forte n. 111, casa de esquina, com armação; tendo 9 quartos. Tratar na rua do Imperador, 195.

ALUGA-SE — A casa n. 310 á rua Jeronymo Villela (antiga rua do Rio), Campo Grande, com 3 quartos, salas de refeição e copa, cosinha, saneamento e quintal grande. Tratar com Sampaio, Imperatriz, 70, 1º. andar, das 16 ás 17 horas.

ALUGAM-SE — Em casa de familia quartos com janella a rapazes ou casal sem filhos.
Praça Joaquim Nabuco n. 81, 2º. andar.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á rua da Aurora n. 1201, com 2 pavimentos, tendo o pavimento terreo 2 quartos internos e dois externos, 2 salas, copa, cosinha, lavanderia e gabinete sanitario. Pavimento superior: 4 quartos, 2 salas, gabinete sanitario, etc. A tratar na rua Seg. Gonçalves n. 121 — 1º. andar. Phone 6359.

ALUGA-SE — O predio nº. 56, da rua Tenente Guimarães (circular de Campo Grande) com 2 salas, 3 quartos, terraço, copa, cosinha, etc. Trata-se com o sr. Armando Moura, na mercearia do circular.

ALUGA-SE — O primeiro andar na rua da Matriz, 97, com 2 salas, 4 quartos e terraço. A tratar na mesma.

ATTENÇÃO — Vende-se casa barata com quatro quartos, duas salas, copa e cosinha, grande quintal, fructeiras, portão de ferro largo para automovel. Beberibe. Falar no hotel Lusitano.

CASAS, SITIOS E TERRENOS — Vendem-se e compram-se offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros, Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda, algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 263.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego. Alugam-se baratos a pessôas de respeito e a casal sem filhos. Vêr e tratar na RUA DA CONCORDIA, N. 393 — 1.º andar.

CASA — Compra-se uma até .... 25:000$000 pelas chaves, de preferencia no bairro da Boa Vista. A tratar na rua Conde de Irajá, 1007 — TORRE.

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma para pequena familia, na rua das Pernambucanas. Solicita-se bom fiador negociante. Trata-se na rua do Brum, n. 262.

CASA — Procura-se uma, pequena, até 100$, estylo antigo, em quintal murado ou com um oitão livre. De preferencia na Estancia ou em Tigipió. Cartas á CILO, Posta-Restante deste diario.

CASAS BARATAS QUE SE VENDEM NA BOA VISTA e S. JOSÉ—Vende-se uma importante casa de residencia, com 4 quartos, sala de visita independente, sala de copa, quartos assoalhados a tacos, sala de visita mosaicada e forrada, proximo ao paleo de Santa Cruz, por 22 contos de réis, venda urgente; uma outra, para dez contos, na rua Imperial, com 3 quartos internos; uma outra em uma rua proxima á Imperial, para dez contos; uma outra tambem proxima á rua Imperial, para 7 contos de réis; uma outra na rua General José Semeão, moderna, para 15 contos de réis; uma casa de noivos, ou casal de bom gosto para 12 contos; esta é moderna e situada em Casa Forte; uma outra em Campo Grande, com tres quartos, oitões livres moderna, para 20 contos; uma outra nova, moderna, na rua de São Paulo, no Arruda, para 15 contos; uma outra na rua de S. Pedro, no Arruda, para 14 contos; uma outra na travessa da Paz, para 7 contos pela chave; uma outra na travessa da Paz, para dez contos pela chave; e muitos lotes de terrenos em diversas localidades para venda por preço de alcance. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n. 94, 1º andar, Escriptorio de Administração de Bens das 16 ás 17 horas.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no centro da cidade; vende-se uma á rua Joaquim Nabuco, por 60:000$000 (preço de occasião); uma á rua Bemfica, proximo ao Internacional, por 70:000$000; outra localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, constando de oitões livres, recuada, grande jardim, 24 metros de frente, por 270 de fundo, sendo os primeiros 50 metros murados e o restante cercado com arame farpado. Tem 5 quartos inclusive o de empregado, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e quarto sanitario. Toda forrada, piso de acapú, menos a sala de jantar, um quarto e cosinha que são mosaicados. Agua encanada e luz electrica. Garage, sitio bem arborizado com mangueiras, bananeiras, goiabeiras, coqueiros, jaboticabeiras, cajueiros, etc. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas.

CASA NA VARZEA, como bom emprego de capital — Vende-se uma chacara especial, grande, com todos os commodos necessarios para grande familia ou outro qualquer ramo. Toda murada, assoalhada, forrada, installação toda completa de abat-jours, quatro quartos, salas de visita e jantar dupla, sala de espera, saleta grande, cozinha, tres quartos para empregadas ou deposito, banheiro de primeira ordem, apparelho sanitario, uma area em todo comprimento da casa, com esteios de ferro, grande portão de frente de ferro. Agua canalizada para todos os compartimentos, quantidade de fructeiras especiaes, todas carregadas, grande terreno vago ao lado, grande bomba e tanques para agua. Bond passando na porta. Praça Pinto Damaso, na VARZEA. A tratar junto, na casa n. 1985.

CASAS QUE SE VENDEM NA BÔA VISTA, SÃO JOSE' E ESPINHEIRO — Vende-se uma importante casa com 4 quartos internos na rua do Hospicio, uma outra proxima á Praça Maciel Pinheiro, com 4 quartos internos, uma outra proxima á rua da Matriz para 30 contos, uma outra proxima ao Pateo de Santa Cruz com 4 quartos, uma outra proxima á rua do Riachuelo para 28 contos com 4 quartos, uma outra proxima á linha de bonds do Principe para 15 contos, uma outra na rua Imperial para 12 contos uma outra no Pateo do Terço para 25 contos, esta moderna, uma outra na rua da Palma para 30 contos, uma outra na rua da Concordia para 25 contos, uma outra na rua da Mattinha, no Espinheiro, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres, recuada, com garage, para 20 contos pelas chaves. Vende-se um importante lote de terreno na rua Carneiro Vilella, para 10 contos, um outro lote na Avenida João de Barros para 19 contos. Para informações com o procurador M. Acantellado, Escriptorio de Administrações de Bens, Rua da Imperatriz n. 94 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA — Compra-se uma, nesta cidade de 10 a 15 contos. Negocio directo. Trata-se á rua da Penha, 57 — Loja.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios, aluga-se neste edificio, Preços 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

PENSÃO DE CLASSE — Aluga-se um excellente apartamento com sala de espera, dormitorio modesi', quarto de banho e tambem um magnifico quarto para casal, com agua corrente e demais preceitos de hygiene e conforto. Rua Barão São Borja, 320.

PREDIO MODERNO, apalacetado, perto do centro, com todo conforto para familia de tratamento; vende-se com ou sem os moveis que o guarnecem. A tratar todos os dias uteis entre 3 e 5 horas da tarde á rua Diario de Pernambuco. 42 — 1º andar.

PRIMEIRO ANDAR — Num primeiro andar á rua da Praia, 93, aluga-se, em casa de familia, uma sala e dois quartos independentes, com direito ás demais dependencias da casa. Prefere-se casa sem filhos. A tratar no local.

PENSÃO AMERICA — Rua do Rangel, 165 — 2º. andar. Aluga quartos com moveis e boas refeições aos preços de 100$, 120$ e 150$ por mez; assignatura para almoço ou jantar 45$ a 60$; diaria de 6$, 7$ e 8$.
Pagamentos adeantados.

TERRENOS QUE SE VENDEM EM DIVERSOS LOCAES PARA TODOS OS PREÇOS — Vende-se um importante lote de terreno na Avenida João de Barros, para 20 contos, um outro lote na rua Carneiro Vilella, para 10 contos, um outro importante lote já murado, com 13 de frente por 45 de fundo para 18 contos, na rua Angustura, proximo á rua 48 no Espinheiro, um outro lote na rua Barão de Contenda para 60 contos, um outro lote na rua Dr. Manoel Gouveia de Barros, para 8 contos cada lote, um outro lote na Rua da Bella Vista, Estrada do Arrayal, para 8 e 10 contos e lote de 12 de frente por 90 de fundo, um outro lote na rua Manoel de Carvalho para 10 contos, um outro lote proximo á rua do Hospicio, para 17 contos 12 de frente por 35 de fundo, um outro lote na rua José de Hollanda, na Torre, para 15 contos. Procure informações detalhadas com o procurador M. Acantellado, escriptorio de Administrações de bens, rua da Imperatriz n. 94 1.º andar das 16 ás 17 horas.

TERRENO — Vende-se um com 13 x 22, na rua José de Alencar, proximo á rua Conde da Boa Vista. Informações na rua Conde de Irajá, 1007 — TORRE.

TERRENO A VENDA — Vendem-se no aprazivel arrabalde de Santanna antes de Casa Forte, á margem do bond, magnificos terrenos já loteados desde 6$000 o metro. A tratar com o corretor geral Gomes de Mattos na Associação Commercial — Phone 9448.

VENDE-SE — A' rua Affonso Penna, (antigo Becco do Furtado) um terreno medindo 39m.60 de frente por .... 61m.50 de fundo; tendo no mesmo 9 casinhas com rendimento mensal de .... 260$000.
A tratar com Pedro Rocha, á avenida João de Barros n. 20 — das 11 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

VENDE-SE — Uma pequena casa sita á rua Caes Ligeiro, 104 — TORRE.
A tratar com D. Myriam, praça Joaquim Nabuco, 71, 1º.

VENDEM-SE — As casas situadas á avenida José Rufino ns. 3813 e 3813, defronte á Estação de Tigipió, com bond á porta. A tratar na rua do Hospicio n. 671 ou na praça da Independencia n. 41. Casa Mozart.

VENDE-SE — A casa sita á rua Esmerridino Bandeira n. 175, a tratar na praça da Independencia, 41 — Casa Mozart.

VENDE-SE — No Sitio Estancia, rua 4 n. 24 por preço convidativo uma casa com terreno proprio. A tratar na rua Dr. Machado n. 151, Campo Grande.

VENDE-SE OU TROCA-SE — Um predio com 2 pavimentos occupados por mercearia e pequena padaria rendendo 200$000 de aluguel em arrabalde proximo á cidade. Informações, rua da Aurora, 469.

VENDE-SE — Por preço de occasião, uma agradavel casa moderna, construida recentemente com material de 1.ª ordem, perfeito acabamento, coberta de telhas francezas, isolada, recuada, cmo 3 espaçosos quartos internos, toda forrada e piso de tacos. Bôas installações, terraços, terreno proprio, situada em local distincto e aprazivel. Goza de isenção. Magnifica residencia de verão e inverno. Dá renda compensadora. Negocio urgente. A tratar á Rua da Aurora n. 1237 — 1.º andar.

VENDE-SE uma casa, estylo colonial, com 3 quartos, 3 salas, cosinha, com terreno proprio, medindo 60x30. Moradia optima, sitio arborisado com fructeiras de qualidade. Situada na Rua 4 n. 548. Depois da linha do trem. Preço: 8:000$000. Tratar na rua Santa Thereza 125 — Recife.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM DO MINHO — Vende-se esta casa de estivas por motivo de doença do seu proprietario a tratar no mesmo Rua da Matriz n. 146.

HOTEL COM HOSPEDARIA — Vende-se um dos mais antigos desta capital com quarenta quartos fazendo um optimo negocio, conforme poderá ser visto pelo interessado. A tratar com Valentim no becco do Cajú', 230.

NEGOCIO EM OLINDA — OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bem afreguezada mercearia com um optimo deposito para carvão, localizada em um dos arrabaldes mais movimentados daquella cidade. A casa tem optimo commodo para familia e aluguel barato. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar na rua Waldemar Lima, 299. Salgadinho.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se importante mercearia situada em arrabalde de grande movimento sendo o ponto o mais importante, bom apurado e com grandes possibilidades de desenvolvimento. O motivo se dirá ao pretendente. Para informações com o sr. Joaquim Gonçalves em Oliveira Filho.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se por preço de occasião, em um dos melhores trechos da rua da Concordia, uma mercearia fazendo um apurado mensal de quinze a vinte contos, casa re esquina, com 3 portas de frente e 3 do oitão, com commodo para familia. O aluguel da casa é baratissimo e facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, n. 364.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

PONTO NA RUA DA PRAIA — Vende-se por preço de occasião um bom montado ponto para qualquer ramo de negocio, com todos os pertences. Aluguel baratissimo. A tratar no mesmo, á rua da Praia, 137 — Phone 6.706, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE — Um fino bilhar quasi novo. Ver e tratar na avenida Rosa e Silva, 955.

VENDE-SE — Uma pequena mercearia com carvoaria, fazendo bom movimento, e com freguezia seleccionada onde o pretendente poderá ser apresentado a todos. Os impostos em dia. A tratar na mesma, á rua Henrique de Lucena n. 80 — Tigipió — ou na rua da Praia, 144 — Recife.

EMPREGOS

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 328 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

ATTENÇÃO!! ATTENÇÃO!! — Um negocio importante a ser bem explorado por occasião do 3º Congresso Eucharistico, e da Grande Exposição do Estado, ainda este anno, em Recife. Admitte-se um socio ou se traspassa o negocio. Informações com — WALDEMAR AZEVEDO, á rua da União, 397 — Recife.

AMA — Para arrumação e copa. Precisa-se na rua Imperatriz, 218, 3º. andar.

AMA — Precisa-se de uma moça activa, bem comportada para casa de uma viuva sem filhos. Quem não quizer pernoitar na casa onde trabalha é favor não apresentar-se. Trata-se com d. Amalia Chaves, rua Barão da Victoria, 188.

AUXILIAR DE CONSULTORIO — Precisa-se de uma auxiliar no consultorio medico do dr. João Costa. Exige-se conhecimentos technicos e referencias. 148, Rua Larga Rosario, 1º., de 10 ás 12. De 3 ás 9.

AMA — Precisa-se de uma copeira que faça parte da arrumação; exige-se que dê boa referencia e que seja pratica e asseiada e que durma na casa. Av. Rosa e Silva, 750.

CONTADOR OU GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um habilitado, para uma empreza industrial, de preferencia solteiro.
Cartas com referencias para a Caixa Postal n. 264.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, a tratar á rua do Riachuelo. n. 785.

EMPREGADOS — Precisam-se, com pratica de salgados e chapéos. Cartas para OLEBER, na Posta Restante deste jornal. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba passar bem vestidos de seda, que tenha pratica de Tinturaria e tambem de uma cozinheira na rua da Matriz, n. 69.

EMPREGADA — Precisa-se de uma sabendo ler e cozinhar de cor clara e bons habitos, para familia pequena. Pede-se referencias. São Miguel, 897.

GOVERNANTE — Moça de maior, de ba saude, independente, sabendo todo serviço domestico, procura familia que vá para o sul ou senhor de tratamento, para servir de governante arrumadeira, copeira, etc. E' pessoa competente e que dá referencias. Cartas, por favor, para REGINA, na posta restante deste diario.

J. L. MONTEIRO — Com escriptorio installado na avenida Rio Branco, Edificio do Jornal do Commercio, sala 220, — Rio de Janeiro, encarrega-se do registro de diplomas de medicos, engenheiros, bachareis, mediante modica commissão.

PRECISAM DE EMPREGO? — Qualquer pessôa que necessitar de emprego domestico ou de quaesquer outra categoria — procure immediatamente a AGENCIA RELAMPADO que será em pouco tempo collocado. RUA MARIZ E BARROS 328 — 3.º andar. Phone — 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

NATURALIZAÇÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — REGULARIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Procure sem compromisso a quem conhece do assumpto de accordo com os ultimos decretos do poder da Republica: Guilherme d'Araujo. ESPECIALISTA. Sollicitador (da Ordem dos Advogados). Rua do Imperador, 375 — 1º. Phone 6693.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á RUA SÃO GONÇALO, 126 — Bôa Vista — RECIFE.

SOCIEDADE COMPENSADORA — Importante estabelecimento de hospedaria em franco movimento, situado no melhor local da Bôa Vista, em Recife, tendo pedidos de reserva de appartamentos para centenas de peregrinos ao 3.º Congresso Eucharistico, tem resolvido admittir um socio com capital e capacidade de trabalho, para tomar a direcção do mesmo estabelecimento, em vista do precario estado de saude do proprietario. Só convem cavalheiro casado pois tem accommodação para o casal. Informações urgentes com o sr. Assis, em J. Minervino & Cia., á rua das Florentinas n. 187 — Recife — Pernambuco — Campina Grande e Guarabira — Parahyba.

SENHORA — Com longa pratica de ensino primario, bordado, flôres, etc. com documentos que comprovam a sua idoneidade, de genio muito humilde, não tem bondade, pode ajudar em qualquer serviço domestico sem excepção, no que é bastante competente. A quem interessar dirija-se á Rua Conde de Irajá n. 909 — Torre — Recife. Avisa porém que só acceita trabalhar para Usinas — Engenhos — Fazendas — cidades do interior.

UMA MOÇA — De boa apparencia e de muito boa familia, sabendo ler, escrever e costurar, offerece para ser dama de companhia de um casal que vá para o Rio de Janeiro. O interessado queira procurar á rua do Imperador n. 452 — 3º. andar.

VENDEDORES — A' commissão, para vender bebidas, na praça do Recife, que tenham grande pratica — precisam-se na União Importadora de Bebidas e Fumos, Limitada — Rua das Florentinas, 235. Exigem-se referencias.

PIANOS

PIANO ALLEMÃO DORNER — Vende-se á rua Cardeal Arcoverde n. 172 — Capunga.

ESCOLAS E CURSOS

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

MME. SA', professora de Corte, chapéos e flores do Lyceu de Artes e Officios desta cidade, mantem em sua residencia os mesmos cursos por modicos preços, podendo serem pagos parcelladamente. Após o diploma sua alumna poderá ser perita professora. Já são muitas as suas alumnas que leccionam nesta capital e em outras. R. do Hospicio, n. 461, 1º and.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 29 — Vende-se um em perfeito estado de conservação, com rodagem V-8 completamente nova. Vêr e tratar com Pedro Edecio — Gervasio Pires n. 741.

VENDE-SE — 1 limousine "Chevrolet" master, quasi nova. Tratar no Posto de Serviço São Christovão, Rua da Aurora, 295.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

AS MANCHAS na sua pelle e os males do seu figado desapparecerão. Tome a MISTURA DE ALCACHOFRA BARRETO e observará a sua cura.

A COLONIA ALLEMA — Deutscher Gewuerts-Kuemmel, Scellerie-Salz Parquetina-Bohnerwachs, etc. Nova remessa para o Bazar Allemão. Rua 7 Setembro, 42.

ARMAÇÃO DE MACACAU'BA — Vende-se, uma quasi nova, com 4.60 de comprimento, 2.70 de altura e 0.60 de largura, toda forrada a cedro, servindo para peças de brim e casemira ou para qualquer outra finalidade. Preço unico rs. 1:300$000. Vêr e tratar á qualquer hora do dia, á rua da Praia, 137. Phone 6.706.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO — Possue competentes auxiliares e dispõe de optima apparelhagem technica. Rua Nova, 278, Phone 6133.

ANTES — De mandar encerar os seus soalhos, consulte as vantagens que lhe offerece a EMPRESA LUX DE ENCERAMENTOS. Rua Nova, 278. Phone 6133.

A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO — Trabalha com machinas electricas usando em seu serviço exclusivamente cêra de optima qualidade. Rua Nova, 278, Phone 6133.

A SYPHILIS mata, mas o ELIXIR SALSA BARRETO mata a syphilis. Encontra-se em todas as pharmacias desta cidade.

BICYCLETA — Vende-se uma semi-nova, marca PEGEOT, de 24x1-3/4, propria para moça. A tratar a Rua São Salvador 78 — Espinheiro.

BARATO — Vende-se vaccas e novilhas prenhes. A tratar á rua do Hospicio, 203, com o sr. Samuel Mesel.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BICYCLETA — Vende-se uma "Raleigh", usada, em boas condições, quadro cruzado, tres marchas. A tratar á rua do Aragão, n. 50— RECIFE.

COELHOS DE RAÇA — Vende-se a preços de occasião, coelhos de raça. Chinoxillar, Normanda, gigante e brancos de busca. Ver avenida Afonso Olindense, 1423 e Cambôa do Carmo, 96.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COLICAS do utero e dos ovarios, dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DISCOS DE PIANO E DE CANTO — Para victrola, compra André Vianna na Secretaria da Santa Casa de Misericordia.

DE — Um tom de distincção em sua casa mandando encerar os seus soalhos.
EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO. Rua Nova n. 278 — 2º., Phone 6133.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o Fibrogenol — o Elixir de longa Vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

E' DE VOSSO INTERESSE — Consultas sobre qualquer assumpto. Chiromancia scientifica e graphologica. Lemma garantidor— PAZ, SAUDE E PROSPERIDADE — Escrever carta de proprio punho e endereço certo, com dois sellos de 1$000 e 1 de $400. Caixa postal 3625 — RIO.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal". o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GALLINHAS DE RAÇA — Vende-se Legorne e Rhodisland-red, sendo 70 poedeiras, 12 reproductores, frangos e frangas de 4 a 6 mezes. Ver, Avenida Afonso Olindense, 1423 — Varzea. e Cambôa do Carmo, 96.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem gallinhas, pintos e ovos das raças Leghorns e Gigante Negra de Jersey. Vende-se lotes RHODES ISLAND RED, frangas e frangos. Rua da Harmonia, 655, — Casa Amarella.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1.º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA...

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

TOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

TOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

TODO PARA O SANGUE. Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do TOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MATERIAL AVICULA — Vende-se 2 chocadeiras, 3 criadeiras, 40 ninhos alçapão, um bebedouro com descarga automatica. Ver na avenida Afonso Olindense, 1423 e Cambôa do Carmo, 96.

MOENDAS — Vende-se duas moendas, sendo uma com 5 rolos e a outra com 3 rolos, ambas montadas em grades de ferro. Tendo em conjunto capacidade para 150 toneladas. Podendo tambem moerem separadamente — pois ambas possuem as suas respectivas machinas. A tratar na USINA [illegible] SENHORA AUXILIADORA — MORENOS — PERNAMBUCO.

MOVEIS USADOS — Moveis usados, machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. R. do Rangel, 139, junto da padaria.

MANTENHA — Seu soalho bem encerado. E' mais distincto e mais hygienico.
EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO. Rua Nova n. 278 — 2º., Phone 6133.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitúe a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

NAVALHAS — "Solingen", Laminas e afiadores "Rapid" para as mesmas. Bazar Allemão.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

NÃO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

O SANGUE E' A VIDA! — E' o "lugar commum" menos irritante e mais "acatado". Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma série de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

O ENCERAMENTO — Dos soalhos feito com machinas electricas são mais brilhantes e mais duradouros. A EMPRESA LUX DE ENCERAMENTO usa exclusivamente machinas electricas. Rua Nova, 278, Phone 6133.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇÃO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS— Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero Diniz.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA S. JOÃO E S. PEDRO — Fogos de salão, etc., nacionaes e allemães, no Bazar Allemão, rua 7 de Setembro n. 42.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

(Conclue na 13.ª pagina)

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 29, sahirá no dia 31 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 5 de Junho, sahirá no dia 7 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CHUY"

Amanhecera no dia 4 de Junho, sahirá no dia 5 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 18 de Junho, sahira no dia 19 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.
BUTIA' TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.° 27 Telegs.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297
— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 31, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE:

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 31, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS	
H. BRIGADE	16-6-39
ALMANZORA	29-6-39
ASTURIAS	8-7-39
H. MONARCH	14-7-39
ALCANTARA	22-7-39
H. CHIEFTAIN	23-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39

PARA O SUL

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro- Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	
ALMANZORA	9-6-39
H. MONARCH	16-6-39
ASTURIAS	21-6-39
H. CHIEFTAIN	30-6-39
ALCANTARA	8-7-39
H. PRINCESS	14-7-39
H. BRIGADE	28-7-39
ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	8-9-39
ASTURIAS	12-9-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.
de 27 até 31 de Agosto de 1939

PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Ant. Delfino	10.6	Gen. San Martin	29.5
Gen. San Martin	18.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	26.8	Gen. San Martin	14.8
Cap Norte	14.10	Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

PARA EUROPA	DA EUROPA	
	JOÃO PESSOA	29.5

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.°
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.9

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1022 — RIO DE JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

"ITAQUICE"

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAHITE"

Esperado dos portos do norte no dia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITABERA'"

Esperado de CABEDELLO no dia 27 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florionopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 1.° de Junho sahirá no mesmo dia, para:
Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITASSUCE"

Esperado de CABEDELLO no dia 6 terça-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florionopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 8 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul no dia 27 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul n odia 25 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

"ITANAGE"

Esperado dos portos do sul no dia 1.° de junho, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITASSUCE"

Esperado dos portos do sul no dia 5 segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:
Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9216 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas soment serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secçao de fretes: 9-2-6-7 — Informações: 9-2-1-4

Viaje e escreva

Via Condor

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE
"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto em 19 de Junho, sahirá no mesmo dia direct, para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE"	17 Julho
"SOUTHERN PRINCE"	14 Agosto
"WESTERN PRINCE"	11 Setembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.° andar Phone n. 9.4.2.0

SEE AMERICA FIRST

NEW YORK WORLD'S FAIR 1939

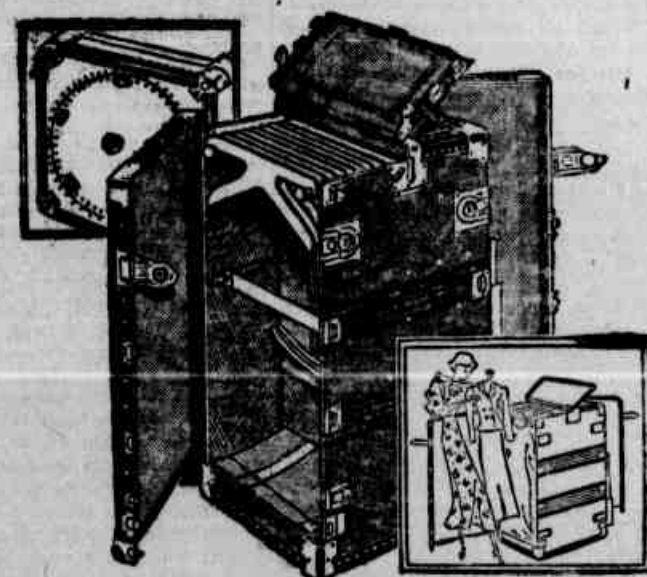
PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27 — RECIFE

NAO SOFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja de corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta, á Caixa Postal 1038 — Rio.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO CIFFONI & CIA — RUA 1.° DE MARÇO — RIO

A ARISTOCRATA DAS MALAS GUARDA ROUPA

A "HARTMANN" Giratoria.

GIRANDO... numa fração de segundo qualquer peça do vestuario está nas suas mãos, tudo muito bem arranjado em suspenções.

GIRANDO... facil e rapidamente — sem arranhar os soalhos e nem enrugar os tapetes.

GIRANDO... torna facilmente accessiveis as commodas e praticas sessões de gavetas sobrepostas.

As maravilhosas "HARTMANN" Giratoria. Fornecidas em varios e belissimos acabamentos para todas e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA N.° 318 — RECIFE

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

AUXILIAR PROPAGANDISTA

Precisa-se dos serviços de um auxiliar propagandista, que escreva em machina, conheça bem a praça e offereça referencias de sua pessôa.

CARTAS A INVESTIGADOR

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CASA PRATT S/A

DIRETOR
EMILIO KUHLMANN

NAO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SAO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇOES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
RUA NOVA, 259, 1.° andar

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

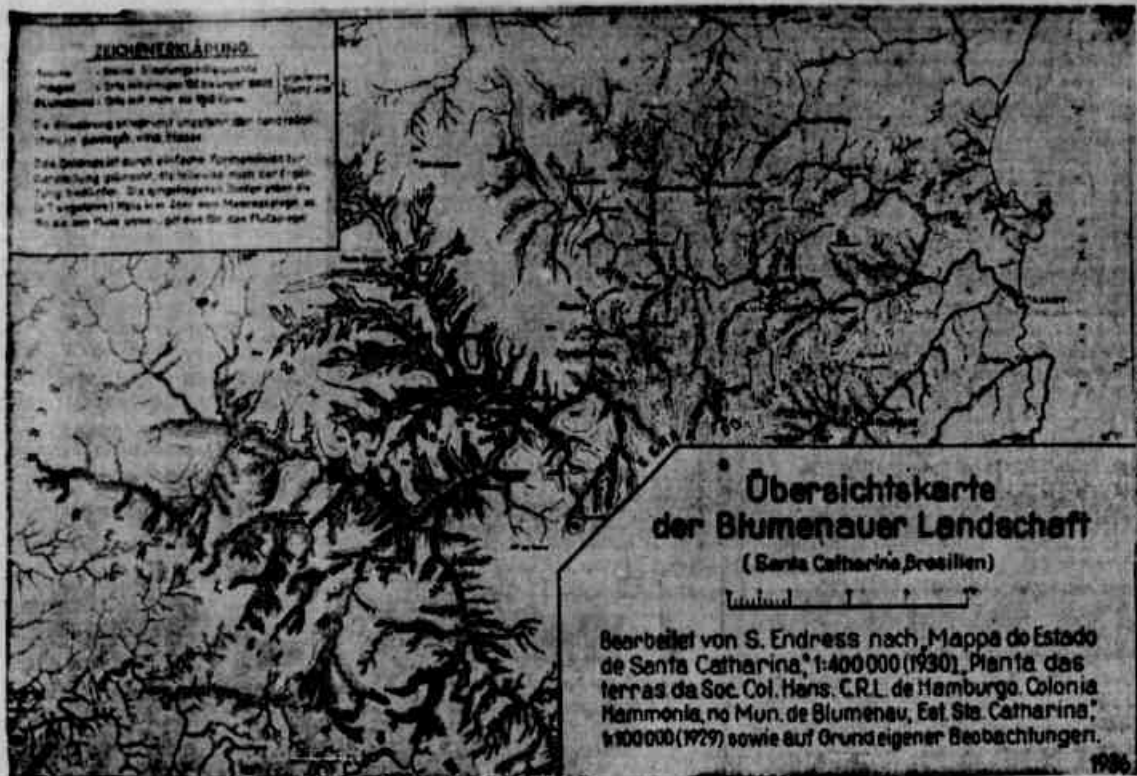
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1939

Uma população que de brasileira só tem o nome

NA "ALLEMANHA ANTARCTICA" — O PERIGO QUE REPRESENTA PARA O PAIZ A ACÇÃO DESNACIONALIZADORA DOS NUCLEOS COLONIAES POLONEZES E GERMANICOS, ATRAVÉS DE SENSACIONAES REPORTAGENS DO ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AOS ESTADOS DO SUL

Pretos e caboclos falando o allemão — As escolas, associações culturaes, sportivas, recreativas e operarias e a igreja num trabalho systematico de germinação consciente

Por Wandyck FREITAS

(Enviado Especial dos "Diarios Associados" aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná)

MAPPA N. 1

Um mappa "innocente". Um mappa de Santa Catharina que não apresenta nada de extraordinario. Entretanto, collocado debaixo dos mappas ns. 2 e 3, que são feitos em papel tranparente, mostra as cidades onde mais se fala o allemão, a porcentagem de nazistas, as populações já germanizadas, as que estão sendo doutrinadas e as já francamente nazistas. Todos os tres mappas que illustram esta reportagem acompanham cada exemplar do livro "Blumenau", espalhado aos milhares na Allemanha e nos Estados de Santa Catharina e do Paraná. Nesse livro o seu autor historia a colonização allemã nos Estados do sul do Brasil e o avanço successivo da campanha de germanização e de nazificação. (Photographia do original).

S. PAULO, 27 (A. M.) — O DIARIO DA NOITE inicia hoje a publicação de uma série de reportagens do nosso enviado especial no sul do paiz, confirmando a existencia, no territorio nacional, de perigosos kystos raciaes, que perfeitamente organizados, moral e materialmente apoiados por organizações estrangeiras, ameaçam a soberania nacional e a unidade espiritual, quiçá mesmo a territorial, de nossa patria.

Logo que surgiu a questão da Patagonia, motivando a intervenção do governo da Republica Argentina, e a abertura de rigoroso inquerito para a elucidação completa de actividades politicas estrangeiras em territorio argentino, os "Diarios Associados" voltaram as suas vistas para os Estados do Sul e resolveram enviar áquella parte do nosso paiz um dos seus redactores, conhecedor da região, da sua situação e dos elementos que compõem as suas grandes colonias estrangeiras.

Esse reporter, acompanhando de perto a campanha nacionalista iniciada no Estado do Paraná, percorreu parte do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, bem como do visinho Estado e, depois de meticuloso estudo da situação dos estrangeiros ali residentes e de suas actividades, constatou factos que merecem divulgação ampla.

Em sua excursão pelo Estado de Santa Catharina, o nosso enviado especial teve opportunidade de verificar a reacção violenta provocada, nos nucleos aborigenas ali localizados, pelos recentes decretos do governo federal, mandando fechar as escolas estrangeiras.

Encontrou o reporter, milhares de boletins e manifestos, redigidos em allemão e largamente distribuidos em todo o Estado, inclusive no Paraná, onde o Brasil é chamado de paiz atrazado, terra de negros e botocudos, e, os brasileiros, isto é, os luso-brasileiros ou simplesmente lusos, segundo as expressões dos alludidos boletins, de povo sujo, baixo, vil, ignorante, preguiçoso e canalha.

Nesses mesmos folhetos além daquellas e de outras offensas á nossa patria, affirma-se que "o governo brasileiro tem a semvergonhice de decretar sempre novos impostos, quasi que exclusivamente para os teutos, defendendo interesses particulares, em detrimento dos interesses allemães, sem sequer consultal-os sobre a decretação de taes impostos ou de lhes dar satisfação sobre a applicação dada ao seu dinheiro".

Constatou o nosso enviado a existencia de mappas escriptos em allemão, polonez e japonez, livros, jornaes e revistas largamente diffundidos entre as colonias, procedentes da Allemanha, Polonia e Japão, que encerram intelligente propaganda politica.

Afóra isso, tambem, intenso e habil trabalho secreto, em virtude do espirito eminentemente nacionalista dos nossos irmãos do Sul, sentimento que manifestam frequentemente e, de modo notavel, em todas as commemorações civicas que se realizam nos Estados vizinhos, promovidas pela 5.ª Região Militar, com enthusiasmo invulgar e intensa vibração patriotica, que chegam a surprehender os proprios brasileiros de outros Estados.

Pelos mappas que illustram a primeira reportagem do enviado especial dos "Diarios Associados", verifica-se que Blumenau, em Santa Catharina, (indicada no mappa por uma flecha) constitue um dos grandes focos de concentração estrangeira no Sul do paiz, formando quasi uma "minoria".

Todos estes factos justificam as energicas medidas que vêm sendo tomadas pelo governo brasileiro.

Através das reportagens que publicaremos, verificar-se-á que ha aqui, estrangeiros que consideram o Sul da nossa patria **PRESA MAIS FACIL DO QUE A AFRICA ORIENTAL E A PATAGONIA.**

Si mais grave ainda não se apresenta a situação dos Estados do Sul, deve-se isto principalmente ao desenvolvimento da campanha nacionalista, impulsionada no Paraná pelo general Meira de Vasconcellos, quando de sua permanencia no commando da 5.ª Região Militar e pelos incansaveis e patrioticos collaboradores e continuadores da sua obra, que vêm reprimindo galhardamente, em bôa parte, a audacia estrangeira, robustecendo o espirito de brasilidade da juventude daquelles Estados e promovendo festas civicas que exaltam as populações.

A ALLEMANHA ANTARCTICA

Em virtude do descaso dos governos anteriores, nos Estados do Sul do paiz, ha muitos annos, os colonizadores estrangeiros vêm transmittindo aos seus descendentes, embora nascidos em territorio brasileiro, suas linguas, costumes, crenças, cultura, mentalidade e sentimento patriotico.

Dentre a grande colonização que receberam, destacaram-se, no Paraná a poloneza e, em Santa Catharina, a allemã.

MAPPA N. 2

Este mappa, feito em papel transparente, sobreposto ao n. 1, mostra o avanço da germanização. A parte assignalada pela flecha recae exactamente sobre o municipio de Blumenau, indicando, pela sua densidade, claramente, a formação quasi completa de uma "minoria" com os seus 63% de elementos allemães. (Copia do original).

Tão grande foi a concentração de elementos germanicos no Estado "barriga-verde" e tão cuidada a transmissão de costumes, lingua, cultura e educação civica allemãs que, dentro de poucos annos, era aquelle pedaço do Brasil chamado "A Allemanha Antarctica" ou "Nova Allemanha".

ISOLAMENTO ALLEMAO E POLONEZ

Com o advento do Terceiro Reich, consequente á implantação do Nacional-Socialismo, o isolamento que se vinha observando entre os immigrantes firmou-se ainda mais, com relação aos allemães, bem como entre os polonezes, após a restauração da sua patria de origem.

Entre os allemães, a transmissão de idioma, crenças, costumes e sentimento patriotico tomou grande incremento com a creação de escolas, sociedades culturaes, recreativas, sportivas e proletarias, que mais tarde passaram para o controle directo de organizações politicas allemãs.

A actual politica implantada na Allemanha não só encorajou e tornou systematico aquillo que vinha se processando quasi naturalmente, como offereceu uma organização capaz até de protegel-a. Revelou essa organização, creada para assegurar as ambições de poderio mundial da Allemanha, larga visão, impressionante argucia e meios efficientes na opposição persistente á assimilação do espirito de brasilidade.

UM VERDADEIRO PERIGO PARA A SOBERANIA NACIONAL

Em face do seu poder organizador, da sua consideravel força desnacionalizante, a colonização allemã pouco a pouco foi se tornando um verdadeiro perigo para os sentimentos brasileiros de patria e de nacionalidade e, até mesmo, para a sua soberania e integridade territorial.

UMA POPULAÇAO QUE DE BRASILEIRA SO' TEM O NOME

Cresce dia a dia, assim, no Sul do paiz, uma população que nada, absolutamente nada tem de brasileira, excepto o nome, augmentando cada vez mais o perigo para as gerações do futuro.

Taes as proporções desse isolamento que no valle do Itajahy, no Nordeste catharinense, o povo desconhece completamente o nosso idioma, possue uma mentalidade inteiramente germanica e cultua unicamente a patria allemã. E, diga-se de passagem, o Nordeste catharinense é a razão de ser actual do Estado de Santa Catharina.

RECRUTAS QUE NAO FALAM NOSSA LINGUA

Ainda recentemente tivemos uma prova desse estado de coisas, quando da ida para o Rio de Janeiro de quinhentos conscriptos de origem teuta. Nenhum delles sabia falar a nossa lingua. Ora, esses elementos, uma vez desincorporados, voltarão para o seu ambiente de origem, o ambiente germanico de onde sairam e, ali, esquecerão completamente o pouco que aprenderam durante o tempo de serviço militar.

Bem pouco mesmo poderão aproveitar taes conscriptos, quer sob o ponto de vista technico, quer sob o aspecto civico. Primeiro, porque ha difficuldade em transmittir-lhes conhecimentos em idioma que elles desconhecem e, segundo, porque elles se apresentam despidos de qualquer sentimento de brasilidade, desconhecendo mesmo como sua a patria brasileira.

Os brasileiros de origem teuta e poloneza, em nosso territorio, notadamente os primeiros, são os que representam aspecto mais perigoso.

Nos Estados do Paraná e de Santa Catharina, sessenta por cento (60 %) da população originaria do allemão não fala o nosso idioma, nem mesmo o comprehende; trinta por cento (30 %), embora falando ou comprehendendo, não se considera brasileira; dez por cento (10 %), identificada á nossa nacionalidade, possue, de facto, espirito de brasilidade.

CAUSAS DA DESNACIONALIZAÇAO

O lar allemão ou de origem allemã é causa principal de desnacionalização.

A grande maioria exerce acção desnacionalizadora de modo inconsciente, em consequencia da educação puramente germanica que lhe foi ministrada, chegando os seus elementos a ignorar mesmo que são brasileiros.

CIDADES E ACCIDENTES GEOGRAPHICOS COM NOMES ALLEMAES

As regiões coloniaes que habitam têm nomes allemães, como Nova Trento, Nova Berlim, Nova Bremen, Nova Breslau, Hansa Schar-

(Conclue na 12.ª pagina)

MAPPA N. 3

Este mappa, como o de numero 2, uma vez sobreposto ao numero 1, indica a existencia dos elementos estrangeiros no territorio catharinense e a porcentagem dos que não falam (nem desejam falar) a lingua vernacula. Todos os mappas, apparentemente, não traduzem bem o fim para o qual foram elaborados, mas os allemães o comprehendem claramente. Dahi o facto de causarem viva satisfação na Allemanha, onde têm tido larga divulgação. O quadro mostra veladamente os pontos e indica que a numeração dos annos que estão marcados na carta significa o começo da colonização do territorio em apreço (Santa Catharina). O termo colonização deve-se entender "germanização" e, ás vezes, "nazificação". (Copia do original).

Movimento do porto e do aero-porto

A CAMINHO DA EUROPA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — TRANSITAM OS MINISTROS DA BOLIVIA E DA HOLLANDA PARA ASSUMIR OS SEUS POSTOS NA HESPANHA — OFFICIAES ARGENTINOS VAO FAZER CURSOS DE ARTILHARIA DE MONTANHA NA ITALIA — REGRESSOU O ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

Do alto mar, deu entrada hontem pela manhã no porto desta capital o navio catapulta allemão *Friesland*. Trouxe um passageiro para o Recife.

Veiu consignado a Herm Stoltz e ficou ao largo.

"BAEPENDY"

De Manaus, chegou o *Baependy*, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. João Soares da Silva, com 75 homens de equipagem. Atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 128 toneladas de carga e 17 passageiros, levando 97 em transito.

Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e encontra-se descarregando, saindo hoje para Buenos Aires.

"ALCANTARA"

De Buenos Aires, chegou o *Alcantara*, da Mala Real Ingleza, sob o commando do sr. F. Buret, com 389 homens de equipagem. Atracou no armazem 1.

Para o Recife trouxe 41 passageiros. Leva carga em transito e 382 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e saiu ás 11 horas para Southampton.

EM TRANSITO OS DELEGADOS BRASILEIROS A' 25ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Entre os passageiros em transito pelo *Alcantara*, esteve hontem algumas horas no Recife a delegação brasileira á vigesima quinta Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra de 8 a 21 de junho proximo. Constituem a delegação nacional os srs. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho, Paulo Camara, Chrysostomo de Oliveira e Francisco Montojos.

O sr. Affonso Bandeira de Mello, representante no Brasil do Bureau Internacional do Trabalho, participará da Conferencia como convidado dessa organização.

Falando á reportagem, declarou:

— "Como já foi annunciado, não faço propriamente parte da delegação brasileira, cujos debates assistirei como a convite do sr. John G. Winant, director do Bureau Internacional do Trabalho, do qual sou correspondente no Brasil. A delegação brasileira será desta vez presidida pelo ministro Helio Lobo, que com a sua cultura e criterio saberá dirigir e orientar os interesses brasileiros naquelle certamen, ao qual comparecerão 48 paizes, cujos governos veem na solução justa e pacifica dos problemas sociaes um dos meios mais efficientes de assegurar á Humanidade um longo periodo de paz e prosperidade. Sem duvida, ás injustiças sociaes são na verdade as causas profundas de perturbação e insegurança que atravessam o mundo.

Presentemente, existe uma população dispersa em todo o universo, principalmente nos paizes industriaes, de cerca de 35 milhões de pessoas sem trabalho, e portanto sub-alimentadas. Esse exercito de desoccupados constitue um elemento de descontentamento e de intranquillidade, para cuja sorte os governos responsaveis teem o imperioso dever de attender, proporcionando-lhes trabalho ou meios de encontral-o através a emigração para paizes que dispõem de vastas extensões de terras colonisaveis e que não pedem sinão o esforço humano para serem convertidas em valores.

Dentre os problemas constantes da ordem do dia da Conferencia, dois sobretudo apresentam para nós um evidente interesse, pela importancia que encerram para um paiz novo como o nosso. Esses problemas são: recrutamento, collocação e condições de trabalho para os immigrantes, e ensino technico e profissional e respectiva aprendizagem.

E' assim que o desenvolvimento agricola e o progresso industrial do Brasil dependem directamente do aperfeiçoamento dos methodos do trabalho rural e da technica industrial, de modo a podermos competir com vantagem com os nossos concurrentes nos mercados externo e interno. O primeiro no que diz respeito aos generos de alimentação e ás materias primas, o segundo, aos artigos manufacturados.

Com esses methodos modernos defenderemos nossa producção agricola e nossa producção industrial. Não devemos nos esquecer de que vivemos na epoca do machinismo e portanto na dependencia da technica da producção, com os seus beneficios e os seus maleficios.

Por outro lado devemos valorizar nossas terras desertas e inexploradas, através uma immigração branca seleccionada de bons elementos assimilaveis, que comnosco trabalharão para o progresso e grandeza do Brasil, pois o nosso paiz encerra as maiores reservas economicas do mundo."

(Conclue na 12.ª pagina)

Photographia da chegada, hontem, da delegação da Brigada Militar que participou das commemorações do 130.º anniversario da policia do Districto Federal

O ministro Juan Munos Reys, representante da Bolivia na Hespanha, em companhia de sua filha

EMBARCOU PARA MACEIO' O DR. GONÇALVES FERNANDES

RIO, 27 — A bordo do "Itanagé" seguiu para Maceió, aonde vae em viagem de pesquizas para os seus trabalhos, o dr. Gonçalves Fernandes, docente da Faculdade de Medicina e redactor-secretario da "Revista do Brasil".

PERNAMBUCO NAS FESTAS CENTENARIAS DE TOBIAS BARRETO

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu o seguinte telegramma do interventor de Sergipe:

"De ARACAJU' — Lamentando sinceramente não haver sido possivel vossencia comparecer pessoalmente commemorações centenario Tobias Barretto, apraz-me communicar Sergipe terá vivo prazer em receber brilhante representação esse Estado, chefiada illustrado professor Joaquim Ignacio Almeida Amazonas. Saudações cordiaes. (a) Carvalho Barroso, interventor Sergipe em exercicio".

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 28 de Maio de 1939 — N. 169

Á SOMBRA DA CRUZ

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Cruz não é, para nós christãos, um symbolo de tristeza mas de Alegria. S. Paulo, — cujas palavras a Igreja faz suas no Intróito da missa do dia em que commemora o redescobrimento, por Santa Helena, do madeiro sagrado — S. Paulo não nos manda mortificar e sim *glorificar*, nesse instrumento que de humilhante passou a glorioso, depois do supplicio do Cordeiro. "Nos auteem gloriari oportet in Cruce Domini nostri Jesu Christi" (Gal. 6,8). Na antifona dessa mesma missa, a Igreja canta a alegria da Cruz: — "O Cruz, mais brilhante que todos os astros, celebre no mundo verdadeiramente digna de ser amada pelos homens". só tu mereceste carregar o resgate do mundo; doce madeiro, doces cravos, suportando um doce peso". O instrumento de infamia passa a ser um "Dulce Lignum!" As armas crueis do martyrio, "Dulces Clavos"! Porque? Porque carregam o mais suave dos fardos, "Dulcia pondera", que levava sobre os hombros o peso de todos os peccados do mundo e no entretanto era mais leve do que a mais ligeira das nuvens!

A Cruz é o estandarte dos christãos, um estandarte de victoria e não de derrota, de animo e não de abatimento. O hymno que a Igreja canta nesse dia não é uma nênia mas um pean, o famoso "Vexila Regis". E esse hymno é a mais extraordinaria das manifestações de alegria que os homens podiam prestar a Deus; "Avançam os estandartes do Rei, em que brilha o mysterio da Cruz, na qual a Vida soffreu a morte e pela morte restituiu a Vida". Expressão incomparavel do sentido mais profundo e universal da Paixão, do Salvador. A Cruz é um instrumento de vida e não de morte. Sobre ella a Vida morreu, mas unicamente para vencer a morte. E a morte humana da *Vida* foi, é e será para sempre a nossa *vida*. E é por isso que o hymno sagrado se eleva em exclamações de alegria insuperavel diante desse madeiro, que de sombrio passou a luminoso. "O Crux, ave, spes unica". Emquanto os gladiadores pagãos moribundos exclamavam ao Cesar vivo e vencedor: "Ave, Cesar", — os christãos de todos os tempos exclamam "Ave, Crux", ao madeiro em que apparentemente morria, num malogro total, o Rabbi, de que o Cesar de Roma nunca ouviu falar. Pois Pilatos, por certo, não mencionou em seus relatorios ou julgamento do inoffensivo Nazareno que os phanaticos judeus lhe pediram para crucificar, obedecendo, sem o saberem, ao plano infinito da Redempção da humanidade. "Beata", chama-lhe o hymno santo. Cruz "feliz!" Ou ainda: "Arbor decora et fulgida, ornata Regis purpura". Arvore preciosa e fulgida, ornada com a purpura do Rei. A Cruz é o throno, o sangue é a purpura desse Rei que morria indefeso e escarnecido, pelo amor dos homens.

"O Crux, ave, spes unica, pachali quae fers gaudium": Salve, o Cruz, unica esperança, que nos trazes a alegria da Resurreição!

Eis o sentido, humano e divino, da Cruz, cuja irradiação final commemoramos ha tres dias na festa da Ascensão, festa ainda de alegria, como todo o ciclo pascal. O psalmo 46 que nessa festa a Igreja entôa é ainda um canto de alegria e não de tristeza pela separação: "Todos vós, povos, aplaudi, celebrai a Deus por gritos de alegria... Deus se levanta no meio das acclamações, o Senhor sobe ao som das trombetas. Louvai a Deus, louvai-o, cantai a nosso Rei, cantai, pois Deus é o Rei de toda a terra".

Nessa opposição radical entre a cruz pagã, instrumento de tortura e de morte, e a Cruz christã, symbolo de victoria e de alegria — está a separação radical entre o paganismo e o christianismo, entre a dor sem sentido e o soffrimento divinizador. A Cruz é um signal de Amor, mas de amor pela contradição. *E' a morte da Morte*, pela morte da vida! Paradoxo sublime, que contem toda a verdade do mundo, em seu ultimo destino.

Os homens se sentem sempre pequenos para cantar em seus instrumentos de arte — seja a pedra dos templos, seja a palavra dos poemas, seja o som das symphonias, seja a côr das telas, — esse Drama incomparavel que representou, na historia da humanidade, o momento central e culminante. Não será esse o motivo dessa estranha ausencia do Drama da Cruz na historia literaria da humanidade, como observou o sr. Octavio de Faria no admiravel e erudito prefacio á sua tentativa de por em scena o mais sublime dos themas?

Octavio de Faria — Tres Tragedias á sombra da Cruz (col. Documentos Vivos). Liv. José Olympio ed. — 236 pgs. Rio 1939.

Ao redescobrir o Christo em si, momento maravilhoso de renascimento para os que tiverem a desgraça de O perder por um dia ou por uma idade da vida (quando não por toda a vida) — procurou o autor de "Mundos Mortos" o que havia sobre a morte do Filho de Deus nos poemas dos homens e ficou assombrado pela quasi inexistencia de traços do maior dos Dramas, o drama de Deus na terra, nos dramas humanos dos maiores artistas do universo. "Tinham inexplicavelmente pulado por cima da tragedia da Cruz" (p. 13). Nem Shakespeare nem Molière, nem Camões nem Cervantes, nem Milton, nem Racine, nem Goethe, nem Byron, nem Ibsen nem Klopstok nem Tasso, nem Claudel, nenhum dos maiores genios poéticos da humanidade christã havia dramatizado literariamente a Cruz e o seu Drama. "Por que, me perguntava eu, por que os dramaturgos se obstinam em refazer os grandes dramas e as grandes tragedias gregas, multiplicando as versões de Anfitrião, de Electra, e de Edipo, de Merope e de Ifigenia, quando os dramas de Pilatos e de Judas, de Iokonaan e de Herodes ficam intocados?" (p. 17). E foi para atravessar esse campo quasi virgem que se resolveu a por em scena tres figuras capitaes do Drama da Paixão — João Baptista, Pilatos e Judas. E fel-o, de modo magistral, não para "narrar aspectos da decadencia de Roma" (p. 18), mas para mostrar o "momento da transição, em que um mundo sae de outro, rasgando-o de alto a baixo, condemnando-o a um irremediavel anniquilamento... Choque tremendo que não só destroe individuos mas invalida toda uma concepção da vida" (p. 19). E nessas "tres tragedias á sombra da Cruz", quiz nos deixar a imagem de tres malogros: — "tragedia do fracasso da confiança e da pureza, com Iokonaan; tragedia do fracasso da justiça e da sympathia, com Pilatos; tragedia da traição e do abandono ao desespero, com Judas" (p. 20).

Considerando apenas esses tres aspectos lateraes do grande Drama central, que o autor não teme um dia afrontar ("convem declarar que essas tres tragedias são como que ensaios ou elementos constitutivos de uma tragedia maior que sonho um dia chegar a realizar: "a Loucura da Cruz", isto é, Vida, Paixão e Morte de Jesus Christo. Emquanto isso não é possivel, contento-me com esses pequenos actos da grande scena" (pref.) — Não podemos ao certo ajuizar como vae por em foco o grande painel central.

Nesses tres paineis lateraes não sentimos aquelle *espirito de alegria*, que é o espirito da Cruz, como a vivemos no Corpo Mystico de Christo, através dos seculos. E desejo desde logo apontar esse defeito, para poder a vontade dizer a forte impressão que deixam essas "tragedias" e o seu logar de absoluto destaque em nossa escassa literatura, inspirada na mais pura e na mais rica das fontes dramaticas — a vida, a morte e a resurreição de Jesus Christo. E' de notar, aliás que o autor fala apenas na "vida, paixão e morte" de Christo, quando á Resurreição é que dá sentido a tudo mais. Essas "tres tragedias" parecem escriptas com certo espirito de *pessimismo* e considerando demais o aspecto *historico* e *psychologico* dos acontecimentos e das personagens.

Será que esse pessimismo foi consciente? E' possivel. O autor nos quiz dar a imagem de um mundo que desabava. E por isso fez o drama de tres "fracassos". Mas então por que incluir Iokonaan *ao lado* de Pilatos e de Judas, como envolto na mesma decadencia de um mundo? João Baptista é o *inicio* do novo mundo e não o fim do mundo anterior, como Pilatos e Judas. E' o proprio autor aliás que o diz, e no entanto inclue João Baptista no mundo que se anniquilla: "A' sombra da Cruz, é toda a grandeza antiga que vem morrer, glorioso mas impotente, na figura desse Iokonaan, que annuncia o Christo" (p. 22).

Não se pode ligar João Baptista ao mundo velho, mas ao mundo novo. Desde *antes* de nascer, é o filho de Zacharias "designado" pelo Eterno para ser o "propheta do Altissimo", o ultimo da grande sequencia que no Velho Testamento, annunciaram o Messias. "Fuit homo missus a Deo", qui nomen erat Johannes" (Johan. 11,6), diz o outro João, o Evangelista. Iokonaan era o ultimo e o maior enviado de Deus, para annunciar aos homens a vinda do Libertador. Como nos diz Lucas, o evangelista — "Ipse quae ibit ante illum in spirito et virtute Elia parare Domino plebem perfectam" (Luc. 1,17). Elle (João Baptista) irá adiante do Senhor, no espirito e na virtude de Elias, para lhe preparar um povo perfeito. Foi o Anjo Gabriel, nos diz a Igreja, que inspirou a Zacharias o nome do seu filho, bem como as palavras com que o Pae annunciou a missão sublime do Filho: "Elle irá em face do Senhor, para dar ao povo o reconhecimento da salvação".

Essa "flecha escolhida", esse "gladio agudo", essa "luz das nações", "santificado antes de sair do seio de sua mãe", como diz a Igreja, ao falar do Precursor, não pode ser considerado apenas como um dos tres elementos de malogro do mundo pagão, nem ser a sua tragedia a do "fracasso da confiança e da pureza". Resistindo a Salomé não houve em Iokonaan uma derrota, mas uma victoria. E na sua attitude em face de Herodes não podia João Baptista tão pouco ser vencido em sua confiança. Elle não confiou em Herodes. Só confiou n'Aquelle em face do qual devia *diminuir*, emquanto Elle *crescia*.

Para respeitar a verdadeira natureza de Iokonaan, não devia o A. ter collocado a tragedia daquelle, de quem o proprio Christo disse — "Inter natus mulierem non surrexit major Johanne Baptista" (Mt. XI, 11), como expressão desse "mundo em decadencia", que Pilatos e Judas tão bem representam. E muito menos como um desilludido na confiança de Herodes e na pureza de Salomé. O Iokonaan do sr. Octavio de Faria é apenas um homem e não um *enviado de Deus*, como de facto foi.

Quanto a Pilatos e Judas a coisa é outra. Podiam ser estudados apenas como *figurantes* da Tragedia Divina. E a psychologia de ambos é admiravelmente apresentada pelo autor.

Já em "Christo e Cesar" havia o sr. Octavio de Faria desligado a responsabilidade do Cesar Romano, da morte do Justo, fazendo-a recair unica e exclusivamente sobre a *traição* de Pilatos (s. 296), Pilatos trai a Cesar. "Pilatos é genuinamente uma figura de Anti-Cesar" (pg. 118). (E' de notar aliás, nesse magnifico e substancioso livro, o erro de identificar Cesar, que é o symbolo de todo — regime politico organizado, com um determinado regime, no caso do Fascismo). No drama mostra-nos o autor a Pilatos como o homem *fraco* e perplexo, sob a ameaça de perder o seu posto, embora absolutamente convencido da innocencia do Rabi — cedendo ao phanatismo da plebe. E o drama, superior ao primeiro, pela veracidade maior da figura psychologica de Pilatos, vae prendendo a attenção e o interesse do leitor e preparando-o para a obra prima do seu livro, bem superior ás duas outras — a tragedia de Judas. Essa é realmente um grande exito. Sendo a mais difficil de ser tratada, foi aquella em que o A. chegou á dramaticidade mais aguda. E' realmente o drama humano do traidor, tratado com grande poder. E' todo o *homem Judas*, na sua verdade intima, que se nos depara. E é tão patente a sua humanidade que o autor se julga forçado a defender-se, preliminarmente, de qualquer "convivencia com o peccado de Judas" (p. 23), se bem que não se defendendo de "uma certa attitude de piedade por Judas, por essa miseria, que não se supporta a si mesma e a quem o Christo resuscitado teria certamente perdoado" (p. 24).

Conseguiu, realmente, dar-nos um Judas de uma verdade humana, de uma dramaticidade, de uma intensidade de vida realmente notaveis. A idéa de collocar o traidor em face de sua Mãe e esta como discipula do Mestre, é de uma grande felicidade literaria, pois sendo perfeitamente ve-

(Conclue na 3.ª pagina)

HISTORIA DUM CINTURÃO

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

As minhas primeiras relações com a justiça foram muito dolorosas e deixaram-me funda impressão. Eu devia ter uns quatro ou cinco annos, por ahi, e figurei na qualidade de réo. Certamente já me haviam feito representar esse desagradavel papel, mas nunca ninguem me dera a entender que se tratava dum julgamento. Batiam-me porque podiam baterme, e isto era natural, dispensava explicações. Se me forneceram esclarecimentos, perderam o tempo: não os aproveitei.

Os golpes que recebi antes do caso do cinturão eram puramente physicos e desappareciam quando findava a dor. Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda que tinha um nó e me pintou as costas de manchas sangrentas. Moido, virando a cabeça com difficuldade, eu distinguia nas costellas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em pannos molhados com agua de sal — houve uma discussão na familia. Minha avó, que nos visitava, condemnou o procedimento da filha e esta affligia-se. Irritada, ferira-me atoa, sem querer. Não guardei odio a minha mãe: o culpado era o nó. Se não fosse elle, a flagellação me haveria causado menor estrago. Acho que estaria esquecida se a historia do cinturão não viesse pouco depois, forçando-me a ligar coisas até então desencontradas.

Meu pae dormia numa rêde armada na sala enorme. Era uma sala realmente enorme, a maior sala do mundo. E a rêde, que ia duma parede a outra, extraordinariamente afastadas, era immensa, rêde infinita. Tudo isto é nebuloso. Uma rêde solta, os armadores longe, invisiveis, e meu pae acordando, levantando-se de máo humor, batendo com os chinelos no chão, a cara enferrujada. Naturalmente não me lembro dessa ferrugem, das rugas, da voz aspera, do tempo que elle consumiu rosnando uma exigencia. Sei que estava bastante zangado, o que produziu em mim o habitual encolhimento. Com certeza ia dirigir-se a minha mãe e a José Bahia, as pessoas grandes que podiam escutal-o e não levavam pancada. Tentei ansiosamente fixar-me nessa esperança fragil. Caso minha mãe ou José Bahia apparecesse naquelle momento, tudo se explicaria, a força de meu pae encontraria resistencia e gastar-se-ia em palavras.

Fraco e ignorante, incapaz de conversa ou defesa, fui encolher-me num canto, para lá nos caixões verdes. Se o pavor não me amarrasse, provavelmente teria procurado fugir pela porta da frente, em direcção do açude, ou pela do corredor, chegaria á cozinha, ao pé de turco do quintal, onde poderia esconder-me. Devo ter pensado nisso, immovel, atraz dos caixões, o coração aos baques. Só queria que minha mãe, José Bahia, Amaro vaqueiro ou sinhá Leopoldina surgisse de repente, me livrasse daquelle perigo.

Ninguem appareceu, meu pae me descobriu acocorado e sem folego, colado á parede, e arrancou-me dali violentamente, reclamando um cinturão. Onde estava o cinturão? Eu não sabia, mas era difficil convencel-o de que nada tinha com aquillo: estava atrapalhado, gaguejando, embrutecido, sem atinar com o motivo da raiva despropositada. Os modos brutaes, colericos, paralysavam-me, as palavras duras morriam, desprovidas de significação.

Não consigo hoje reproduzir toda a scena. Juntando vagas lembranças della a factos que se deram depois, imagino o que succedeu: exponho os berros de meu pae, a zanga terrivel, a minha tremura no canto da parede. Provavelmente fui sacudido, emquanto recebia ordem para ir buscar o cinturão. Um enorme assombro gelava-me o sangue, escancarava-me os olhos cheios de agonia.

Onde estava o cinturão? Impossivel responder. Ainda que tivesse escondido o infame objecto, ficaria inerte, mudo, tão aterrorizado me achava. Situações desse genero constituiram as maiores torturas da minha infancia, e as consequencias dellas me acompanharam na vida.

Note-se que meu pae não me perguntava se eu tinha guardado a miseravel correia; queria que eu a restituisse immediatamente. E os seus gritos entravam-me na cabeça como pregos, nunca vi ninguem se esguelar de semelhante modo.

Onde estava o cinturão? Ainda hoje não posso ouvir uma pessôa falar alto. O coração bate-me forte e depois desanima, como se fosse parar, a voz emperra, a vista escurece, uma colera doida agita coisas adormecidas cá dentro. A horrivel sensação de que me furam os tympanos com pontas de ferro.

Onde estava o cinturão? A pergunta repisada, que outras semelhantes mais tarde avivaram, ficou-me na lembrança, estirou-se por muitos annos: tenho a impressão de haver recebido uma serie de martelladas.

Eu não tinha idéa de culpa, noção de responsabilidade. Se o caso não findasse tão mal, é possivel que estivesse agora definitivamente esquecido. Via meu pae desatinado, presentia que aquella furia ia augmentar, causar-me serio desgosto, mas não imaginava poder de qualquer geito minorar a desgraça. A experiencia me ensinava que não havia salvação para mim; ficaria ali desmaiado, encolhido, movendo os dedos frios, os beiços tremulos e silenciosos. Achava meu pae uma criatura enorme — e não esperava nenhuma clemencia delle. O natural das pessoas fortes era bater o pé, fechar as mãos, esmagar os meninos. Bom que as pancadas viessem logo; depois esmoreceriam, para bem dizer não teriam existido. Não me conformava, porém, com ellas, esperava que um acontecimento extraordinario afastasse o perigo certo. Se o moleque José ou um cachorro surgisse naquelle momento, a attenção de meu pae se desviaria talvez, a ira desarrazoada se descarregaria em outro objecto. Realmente o moleque e os cachorros eram innocentes, mas não se tratava disto. Dirigindo-se a qualquer delles, meu pae poderia esquecer-me, deixar-me fugir para a beira do açude ou para o pé de turco do quintal.

Não veiu ninguem. Minha mãe, José Bahia, Amaro vaqueiro, sinhá Leopoldina, o moleque e os cachorros da fazenda conservaram-se invisiveis — e eu fiquei ali uma eternidade, sem dar resposta á pergunta medonha. Um nó apertava-me a garganta, a casa girava, o meu corpo caia lento, voando, parecia que as abelhas de todos os cortiços enchiam a sala, e dentro desse zum-zum os gritos me chegaram, sempre os mesmos. Senti nauseas e um grande desejo de dormir. Onde estava o cinturão? Dormir muito, atraz dos caixões, livre daquelle martyrio.

Havia em redor uma espessa nebllina, e eu não percebia direito os movimentos de meu pae. Não o vi approximar-se do torno e pegar o chicote. A mão cabelluda prendeu-me, arrastou-me para o meio da sala, a folha de couro fustigou-me as costas. E os meus uivos encheram a casa, alarido inutil, estortor. Já então eu devia saber que os rogos e as adulações só serviam para exasperar aquelle homem terrivel. Ninguem me soccorreria; creio que a minha infelicidade causava prazer aos outros ou os deixava indifferentes. Talvez José Bahia desejasse defender-me, mas era um pobre diabo e não ousaria affrontar a raiva do fazendeiro.

Eu estava num deserto immenso. A casa escura, triste, isolada; as pessoas tristes e isoladas. Penso com horror nesse ermo, lembro-me dos cemiterios e das ruinas mal assombradas. Cerravam-se as portas e as janellas, nos muros negros pendiam teias de aranha. Pelos quartos sombrios minha infeliz irmãzinha engatinhava, começava a fazer a sua aprendizagem dolorosa.

Junto de mim, um homem furioso, segurando-me um braço, açoitando-me. Talvez as vergastadas não fossem muito fortes; comparando-as hoje ao que senti depois, aos golpes que me deram nas palmas das mãos quando me ensinaram a carta de A B C, julgo que ellas valiam pouco. Provavelmente o meu choro, os saltos, as tentativas de rodopiar na sala como uma carrapeta, eram menos uma demonstração de dor que a explosão do medo longamente reprimido. Estava tão apavorado que nem me podia mexer, quasi não respirava. Agora esvaziava os pulmões, movia-me desesperando.

Não sei quanto tempo me comportei assim. Creio que o supplicio durou bastante, mas, por muito prolongado que tinha sido, era menos cruel

(Conclue na 3.ª pagina)

CRISE DA CORTEZIA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O HAVER espiritual da humanidade acaba de capitalizar mais dois discursos sensacionaes, daquelles que formam as alpondras por que se vadeia o rio caudaloso da historia... Um foi longo, exaltado sem elevação, dominado por sentimentos de autolatria ou de malevolencia para outrem, uma diatribe contra a ordem e contra o convivio pacifico dos povos; o outro foi sereno, mas sem ideas constructivas ou de compreensão da profundeza da crise presente, só teve a nobreza firme de recordar que ha na vida coisas que valem mais do que ella, como a liberdade e a honra. Mas não serão os discursos sensacionaes destes dois tons que salvarão a civilização, que está em perigo, como confessam com lagrimas de crocodilo os proprios que forjam esse perigo. Os discursos da frente democratica têm o aspecto sympathico de render ainda corajosa homenagem aos principios moraes, que são o alicerce da civilização, mas soffrem de certa myopia na contemplação da realidade, porque ostentam um conceito estatico ou immutavel do mappa do mundo, com todas as suas injustiças distributivas; os discursos da frente totalitaria ampliam cada vez mais a desordem moral do mundo e rehabilitam methodos de luta politica, de que se deshabituara o homem educado no idealismo do seculo XIX, mas são expressões violentas dum innegavel mal-estar, o dessas injustiças distributivas da terra mãe. A politica européa, hoje, divorciada da intelligencia e até da simples cortezia, não conhece outros methodos de acção, os discursos sensacionaes ou a guerra. Como estes discursos dos chefes politicos, por vezes proferidos fóra das suas legitimas tribunas, não propondo embora alvitres e soluções á livre discussão, annunciam dogmas novos, uma revista de Paris, que dá balanço ás actividades de cada mez, abriu uma secção de trechos escolhidos de taes discursos, que nos permitte saber quaes foram as doutrinas e os idolos improvisados no mez transacto. E como essa revista nos dá tambem uma synthese dos descobrimentos scientificos e das invenções technicas, das obras literarias e das obras d'arte pura, poderemos dizer que temos no principio de cada mez uma anthologia do peor e do melhor que os homens realizaram nas derradeiras semanas da sua labuta. O peor já se entende que são os discursos politicos.

Os de um lado recordam a vulgar therapeutica symptomatica dos amadores a receitar veramon e adalina e todos os comprimidos pharmaceuticos annunciados pelas esquinas; com as suas hesitações escrupulosas, elles querem conciliar a politica do cavalheirismo, das bôas maneiras do seculo XIX com a evidencia dum cancer que infiltra as suas raizes destruidoras por todo o organismo economico-politico, affirmam corajosamente os bons principios, mas fraquejam na sua applicação. Do lado opposto ha lampejos intermittentes que batem de chapa alguns aspectos da realidade, mas ha tambem uma adulação, ousada em demasia, das inferioridades moraes e mentaes, que o morbo determinou. Organizam-se em idéas, instinctos grosseiros e momentaneas formas do desespero. E' como se o canceroso quizesse estylizar em typo de belleza a sua mascara de palha.

Ha nas manifestações desta crise um aspecto, que a muitos parecerá pequenamente accessorio, mas que tem uma grande significação: é a decadencia da cortezia. Nunca os homens publicos, menos ainda se tinham a responsabilidade dum governo ou dum Estado, ousaram falar como falam hoje: com doestos, retaliações, máo humor, azedume contra pessoas, sarcasmos e formas rebuscadas do desprezo e do odio contra povos. Sente-se nesses trechos escolhidos da oratoria politica a profunda decepção do rancor, porque tendo este ha muito supprimido a dentro das paredes do craneo determinadas pessoas e determinados povos, essas pessoas e esses povos continuam a viver e a gozar excellente saude, a levantar obstaculos no caminho desses oradores truculentos. Essa oratoria é acompanhada de esgares e de punhadas sobre o parapeito da tribuna, rôcos no ar, chispos colericos nos olhos, espuma na bocca. Odiar a victima é uma das formas ultimas do empobrecimento moral. Os criminalistas apontam esse odio como o cordão umbelical que prende para sempre o assassino ao assassinado. Por isso o criminoso, mesmo quando mais se quer esconder, volta ao local do crime ou ás dominadoras recordações delle. As suas imagens mentaes ou os seus passos são conduzidos pela victima, que fica assim em relações de creatura e creador. Lá o espera sempre a policia, no local do crime ou numa encruzilhada da memoria.

Esta decadencia vertiginosa da cortezia é um triste symptoma. A civilização não é o conforto material, as bôas estradas, as communicações rapidas, os mappies e os telephones. Isso tudo é um conjunto de meios para a liberdade da pessoa moral, para a sua dignificação pela cultura para tornar possivel o florescimento dalgumas almas eleitas que nos elevem a uma estratosphera de pensamento, de sonho, de aspiração religiosa, tudo que paradoxalmente tende a deshumanizar o homem. Quando este pobre verme que labuta sobre um grão de cinza errante pelos espaços resolveu de algum modo os problemas do pão, do abrigo e do vestido, a sua alma serena-se e o seu convivio é pacifico e tolerante. As bôas maneiras são o signal externo de uma arrumação da consciencia; são tambem uma forma da disciplina, do acatamento das hierarchias espirituaes e sociaes. O perfeito cidadão, o homem que não conhece os alarmes o "gentleman", o gentil-homem, o cavalheiro, são os ideaes ultimos de toda a educação e, portanto, de toda diffusão da cultura media. O mundo seria inhabitavel mesmo dispondo de um opulento capital de saber e de poder, se esse saber e esse poder não se traduzissem numa sedimentação pacificadora no fundo da consciencia dos homens. Conviver em paz, em tolerancia mutua, com indulgencia compreensiva, em cooperação fecunda e ideal, é um dos fructos opimos da multi-secular carreira do homem, a lutar pelo dominio da natureza para lhe arrancar o pão, o vestido e o abrigo, a lutar por uma compreensão de quanto o rodeia, o proprio homem e o universo.

Um articulista francez contava ha pouco, a proposito da actual cordialidade franco-britannica, a evolução do conceito inglez do "gentleman" e affirmava que esse typo nacional era a obra-prima do genio britannico. Sempre assim me pareceu. Não precisei de esperar pela moda politica para o confessar. Em 1926, tendo de fazer um pequeno discurso em Londres, numa sociedade literaria, não terei conseguido polvilhar de sal humoristico a minha prosa, mas tive ao menos a franqueza de proclamar essa verdade: o imperio britannico será uma das grandezas humanas, foi até a verdadeira espinha dorsal do mundo, mas a maior obra da Inglaterra foi a creação moral do "gentleman", equivalente do seculo XIX ao "homo universalis" da Renascença. Terá sido talvez a minha costella ingleza que me conduziu a esta verdade. Muito cedo os velhos da familia me deram uma definição impressiva do "gentleman" ou cavalheiro na infiel traducção portugueza: um homem, que respeita as mulheres, que chega sempre á hora exacta e que desperdiça muita agua. Essa definição era muito incompleta, comportava apenas os elementos apresentaveis a uma criança. Vi depois, ao fazer-lhe as minhas glosas vida fóra, que esse conceito laconico podia conter muitas coisas mais.

O "gentleman" oppõe-se, nalguns aspectos, radicalmente ao cavalheiro portuguez e mais ainda ao "caballero" castelhano, ambos muito sensiveis no ponto de honra, exaltados e suspicazes nesse capitulo até perderem toda a calma e toda a tolerancia, coisas inseparaveis do "gentleman", que normalmente cuida mais de sel-o do que de parecel-o e se contenta com encher-se de razão para vencer a ultima batalha...

D. Francisco Giner concebeu a obra gigantesca de reformar o caracter violento dos seus compatriotas e escreveu com toda a gravidade das bôas maneiras, do commedimento das palavras e dos gestos, e do dominio interior dos sentimentos. Defendeu a frugalidade e o equilibrio moral pelo exercicio. Foi elle que revelou aos madrilenos a vizinhança da serra do Guadarrama, humanisando a montanha inhospita em club de alpinismo ou de "herminismo", como querem agora os puristas portuguezes que se diga. Ensinou ou quiz ensinar os hespanhoes a falar baixo, a ter escrupulos de pontualidade, a acolher todos, ainda os mais intransigentes adversarios das suas idéas, com um sorriso animador, como o de Spinola na "Rendição de Breda" de Velásquez. A guerra civil, que arruinou a Hespanha para substituir o chapéo alto do sr. Azana pelo kepi do sr. Franco, restabeleceu a tradicional atmosphera de violencia e extremismo intolerante, só resgatada pela bondade fidalga que nesse povo vive paredes meias com a crueldade. O hespanhol não é capaz de praticar a justiça, mas vive na obsessão della e suppre-a pela bondade, uma bondade heroica e de sacrificios, que nos orgulha da condição humana. O "gentleman", que D. Francisco Giner quiz acclimatar no seu paiz, é ali planta exotica, pelo equilibrio moral que presuppõe.

Tambem Spencer longamente escreveu da cortezia e das suas profundas raizes nas camadas melhores da civilização. Uma sociedade, que tem um regimen de cortezia bem definido, normas muito firmes e de todos acatadas, é uma sociedade conduzida por idéas claras, que sabe aonde vae e dá a cada um seu logar legitimo, "the right place" no dialecto de classe dos "gentlemen". Esse thema está longe de ser uma byzantinice de sociedades passadistas. Houve tempo em que elle constituia o objecto de uma disciplina escolar. Ao lado dos principios fundamentaes das mathematicas e da physica, ensinava-se um codigo de civilização e etiqueta. Mas, verdade, verdade, a uma crise de idéas sobre os valores da vida e sobre as hierarchias, havia de corresponder uma crise da etiqueta. Da estação interior e da instabilidade e fluctuação das idéas derivou-se uma attitude hesitante, contradictoria e até rebelde nas relações sociaes, a falta de confiança e de modestia, o orgulho transviado, o orgulho do que devia antes envergonhar. A primeira vez que visitei Paris depois da Grande Guerra pareceu-me que havia um desaccordo entre a impaciencia do caracter e a velha "politesse" franceza. A evolução do criterio e da pratica das bôas maneiras pode dar tambem um ponto de vista para a apreciação da historia. Quando eu era rapaz, as palavras e as maneiras classificavam-se em "parlamentares" e não "parlamentares". Receio que tenhamos de delinear uma classificação muito diversa e que venhamos a chamar á descortezia "maneiras". A cortezia é uma das mais finas irradiações da personalidade; a sua decadencia pode significar decadencia tambem da personalidade.

O LADO MAIS FORTE

Lauro BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O engenheiro Otto Leonardos foi um destes dias á Escola de Engenharia e fez para numeroso auditorio, uma documentada exposição dos estudos realizados por uma expedição ao valle do rio **Tocantins**. Esse profissional é um dedicado estudioso da nossa riqueza mineralogica e, na chefia daquella expedição, effectivou reconhecimentos sobre uma das maiores jazidas de nickel até agora conhecidas.

Naquelle mesmo dia, outro engenheiro, Armando de Arruda Pereira, conhecedor de tantos problemas nacionaes, subiu á tribuna do Club de Engenharia, cedida ao Instituto de Estudos Brasileiros e fez uma dissertação minuciosa, sobre a via navegavel que é o rio **Araguaya**. Indicou as providencias necessarias para estabelecer por esse meio de communicações, uma ligação de São Paulo com o Pará, pelo planalto central, através de Goyaz, passando a oeste da area já reservada, para a futura capital do Brasil.

Essa velha questão da mudança de séde do governo, começa a ser novamente cogitada, e o general Góes Monteiro vae se occupar do assumpto proximamente, conforme noticiam os jornaes.

Um outro profissional ainda, o engenheiro Alcides Lins, falando perante a Sociedade Mineira de Engenheiros, apresentou meticuloso estudo do problema do transporte, na chamada **Marcha para o oeste**. Occupou-se do desenvolvimento economico da região abrangida pelas grandes bacias fluviaes do Amazonas, do systema Tocantins-Araguaya e do alto S. Francisco.

Ao concluir a sua demonstrativa exposição, disse aquelle orador: Penso ter pensado em revista os principaes aspectos das questões economico-administrativas que merecem e exigem resolução, afim de dar á actual organização do paiz, a solidez e segurança necessarias para emprehender com exito a **Marcha para o Oeste**.

Como se pode verificar anda-se agora com as vistas muito voltadas na direcção do poente que se vae tornando objecto de intensas preoccupações, desde que o proprio chefe do governo declarou que o verdadeiro sentido de brasilidade é a marcha para o Oeste.

E', pois, nesse sentido que se vão concentrando as attenções neste momento. Os engenheiros mais estudiosos procuram demonstrar ao Capital e ao Trabalho, que esta nova tendencia é justificavel.

Já foi resolvido um problema de enorme alcance neste sentido, que é o seguinte: A melhor estrada de ferro do Brasil, **a Paulista**, está parada á margem do majestoso rio **Grande**, em Colombia. Foi agora projectada e vae ser construida, uma rodovia que, partindo da margem opposta no famoso Triangulo Mineiro, vae penetrar em Goyaz pela travessia do rio **Paranahyba**, em Santa Rita ou perto de S. Simão.

De outra parte já está em construcção a ponte sobre o rio **Paraguay**, nas cercanias de Corumbá, por onde a nossa rêde ferroviaria do oeste vae penetrar na Bolivia.

O primeiro trecho de construcção, foi orçado em vinte e cinco mil contos, como programma de obras para este anno. E' o rumo de migração que ora os factos apontam ao Capital. A região boliviana que vamos atravessar com os nossos trilhos, é a do chamado Chaco Boreal.

Ha, pois, um rumo novo apontado ao desenvolvimento do paiz, em direcção definida. Por outro lado, as autoridades foram recentemente solicitadas a tomar providencias sobre o excesso de emigrantes nordestinos concentrados em Montes Claros, em busca das terras do Sul.

Um plano de colonização para Goyaz e Matto Grosso já foi apresentado por iniciativa particular, sobre o qual o **Correio da Manhã** fez em editorial, esta referencia: **E' ainda desconhecida a integra deste plano, sabendo-se apenas que serão aproveitados trabalhadores nordestinos.**

Creio não ser preciso mais para demonstrar aos brasileiros do nordeste, aptos a defender os interesses dessa região, quanto se devem elles sentir obrigados a redobrar os esforços no promover o estimulo, o amparo e o desenvolvimento da sua economia e do seu progresso.

Ha uma enorme e continua campanha a fazer, para não entrarmos em decadencia com a competição do lado mais forte e mais rico.

Rio, Maio — 1939.

PANORAMA INTERNACIONAL

ALERTA NO MEDITERRANEO

M. Garcia MIRANDA

(Ex-embaixador da Hespanha Republicana no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" em Paris)

O "eixo" ameaça girar de novo, como os torvelinhos cyclonicos, projectando a inquietação em toda a parte. O scenario da Europa se eriça com um bosque de bayonetas. As fronteiras levantam as suas "blindagens" de aço. Todos os nós vitaes de communicações e o que chamou Brunhes de "zonas de flexão geographica" concentram a ameaça. Agora, são Dantzig, a região balkanica, Tanger, que aguarda a repetição do desembarque do Kaiser. Tanger que abre a porta do Mediterraneo e que é fragil ante o avanço das tropas da zona hespanhola. A Inglaterra já não póde deter, como em 1860, a gloria de Prin. A França comprehende que as concessões de um administrador na Commissão de Controle, que satisfizeram Primo de Rivera, não mudarão a attitude da Hespanha de hoje e a esquadra allemã, de prôa voltada para o estreito, não diminue, a sua marcha pelo facto de se fechar o porto e de entrincheirar-se Gibraltar.

O valor das estações de "enlace maritimo" do poderio inglez repousa mais que na sua força e na sua solidez estrategica, em razões de prestigio politico. Nem Gibraltar, nem Malta, nem Chipre podem resistir a ataques directos. A guerra futura não concentra as suas forças de terra senão nas fronteiras; é defensiva, no sentido das massas militares e a aggressão através dos ares fal-a simultanea e dispersa. Tal é a inquietação final hora que passa.

"LA FOIRE AUX FOLIES"

A policia das estradas do mundo não basta já para garantir os "golpes de mão" nem siquer a piedade christã escandalizada por uma "Sexta-feira Santa de Sangue", na Albania.

Os methodos fascistas ou totalitarios, baseados na ameaça mantêm em posição as baterias anti-aereas de Londres e de Bizerta, de Teschen e de Bucareste, do Dobrudja rumeno e da Macedonia grega. Estão promptos para apegar-se das grandes cidades do Continente, de Copenhague a Marselha, e se distribuem mascaras contra gazes asphyxiantes, de Londres a Stambul. Não ha um rincão da Europa que não viva; neste alarma, do ruido das helices e, para que "la foire aux folies" continue, a palavra de Hitler, em resposta "á voz livre e humana da America", se faz esperar doze dias.

Na "linha Maginot" os quadros estão completos: nos porta-aviões da "Home Fleet" os canhões estão alerta. A Allemanha está fechada numa cortina de ferro e de trilhos, como uma floresta contra os "tanks" que mantêm em silencio o seu regimen de estado de guerra. Boletins de mobilização de evacuação das populações são distribuidos em toda a Europa. Os diques da Hollanda e os tunneis da Suissa estão preparados para serem destruidos a dynamite. E neste scenario, perdidos na profusão confusa dos commentarios da imprensa, mais ou menos voluntariamente censurada, das violencias barbaras de linguagem do eixo Berlim-Roma, das viagens incomprehensiveis, ha um factor que se despega do homem e dos proprios factos e que toma uma forma sinistra e concreta: — "a guerra", com toda a technica do horror a seu serviço, com toda a irresponsabilidade de uma força natural e cega e com toda a inhumanidade de não respeitar nada nem de annunciar por nenhum signal, nem de chegar precedida senão pelo constante attentado ás regras de conducta moral que constituem a deshonra do nosso tempo.

SYNCHRONIZAÇÃO DE FORÇAS

A solidariedade dos ameaçados se faz mais estreita, mas os proprios interesses como um systema de forças se compõem e se conjugam com o medo; a resultante é um regimen e um estado de "perigo permanente". A "Mitteleuropa" ainda livre, necessita de um comprador que até agora não foram nem a França nem a Inglaterra, como diz muito bem Jules Sauerwein. Necessitam de apoio urgente, ante o ataque inesperado mas repellem todos os riscos da ajuda da U. R. S. S. A historia não se olvida e pode repetir-se: contra o determinismo fracassam os raciocinios diplomaticos até agora. A Polonia não esquece que o seu desapparecimento coincidiu com um auxilio estrangeiro e os rumenos possuem territorios appetecidos pelos Soviets. Todos os paizes pequenos fazem concessões para assegurar a paz; muitos, porém, occupam territorios que nasceram em Versailles. A Bulgaria reivindica a sua expansão, ganha a Turquia. A Yugoslavia, dividida pela questão croata, duvida da solidariedade de Zagreb que, estimulada por Berlim e Roma, apresenta o enygma de saber se um "Protektor" é melhor do que o regente de Belgrado. A Turquia não entra num pacto de segurança se não fôr nos braços da U. R. S. S. As declarações de Chamberlain e Daladier garantiram contra um ataque, que parecia imminente, a antiga Polonia prussiana, a Rumania e a Suissa, mas, ao mesmo tempo, deixaram mais indefesos os paizes não protegidos. A Yugoslavia, cercada, é uma tentação para que o "eixo" funccione sem perigos no Adriatico e sem que nem siquer os Soviets a possam soccorrer! Não ha com isso caminho da India em perigo, não ha senão perda de divisões aguerridas, como aconteceu na Tchecoslovaquia.

A Hollanda, plataforma de tiro e de aterrissagem contra Londres, a Dinamarca chave do Baltico. A Suissa, cruz da latinidade, disse hoje Mr. Chamberlain que não necessita, para garantir a sua independencia, de tratados porque ella é a das proprias Democracias. Toda annexação nova provacaria um grave perigo, tanto para as dictaduras como para as Democracias e um factor de disturbios immediatos e de attrações ambiciosas!

Eis o preço das desillusões dos fracos e a sua entrega e a consequencia é que se vae creando uma area de pontos cruciaes nos quaes não se pode responder á violação e ao ultrage senão com as armas. Basta examinar a distribuição das forças do "eixo", e da Italia especialmente, para dar-se conta de que não ha outra tactica senão o ataque com o maximo de violencia contra varios pontos, ao mesmo tempo!

Concentração de tropas na Lybia.

(Conclue na 8.ª pagina)

VIDA E MORTE DO INTELLECTUAL

Waldemar CAVALCANTI

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO sei se têm razão os que se queixam, com certa euphoria masochista, da precariedade das condições de vida do intellectual no Brasil. E' sempre com um ranço de amargura e tambem, muitas vezes, de vaidade que me falam de todo um martyrio que é o viver um pouco pela intelligencia e pelo espirito entre nós. A imagem que nos offerecem é sempre do sacrificio, de um heroismo sem compensações.

Posso estar errado, mas acredito que peores, bem peores, são as suas condições de morte.

Podem ser bem crueis as contingencias do homem de letras, particularmente nas suas relações com um meio sem acustica para as vozes mais puras e para as idéas mais altas.

Só o sentir-se ilha talvez seja das mais acidas decepções e imponha aos individuos menos deformados pelo orgulho a sua ponta de desespero.

E' preciso ver, porém, que em nenhum paiz, talvez, pode o intellectual viver, como vive aqui, sem contrair uns tantos compromissos, despreoccupado da concurrencia, podendo até ser academico, grammatico ou parnasiano, de consciencia tranquilla e sem maiores receios.

A morte, no Brasil, é que é o grande e verdadeiro perigo para o intellectual. Não é porque aqui se morra integralmente, caindo sobre os mortos, com a tampa do caixão, o esquecimento dos vivos. Ao contrario: entre nós, em geral se enterram os homens de espirito como que deixando uma parte do corpo do lado de fóra do tumulo, apodrecendo.

Começa que é costume se derramarem, sobre o cadaver ainda quente, as frias e faceis lagrimas da eloquencia de cemiterio — pobres corôas mortuarias de flores de rhetorica, que hão de causar enjôo até a defuntos de fraque.

Feito o enterro, toca a vez dos elogios funebres nas columnas de jornal e nos clubs de recreio literario. E' uma exhumação lenta e minuciosa, que obedece a um ritual rigoroso e perverso. Faz-se do pobre homem ou do homem celebre uma simples alma penada, em pleno concurso de photogenia posthuma.

Vêm depois as biographias, com que, a pretexto de resuscitar os grandes mortos, se compõem macabras caricaturas de esqueletos. Parecendo servir desinteressadamente á memoria dos que se foram, os especialistas nesse genero de literatura mortuaria servem mas é antes de tudo, a si mesmos e em particular, á sua vaidade e ao seu furor publicitario.

Pobres daquelles que partem para o outro mundo deixando neste, assanhados, parentes de tal natureza! Arrastados, ás vezes, por um simples orgulho de familia, esses escribas sem entranhas se propõem a chupar, de publico os ossos do defunto indefeso. E abafam assim, em livros que são verdadeiras urnas funerarias, de chumbo, toda a possivel grandeza do cadaver illustre.

E não são apenas os parentes: são os adherentes, os amigos, os conhecidos, os terriveis admiradores. Uma gente muita vez anonyma que procura approximar-se de uma sombra veneravel com o proposito unico de fazer sentir, não a ausencia do grande morto, mas a sua propria presença.

Ha um caso singularmente dramatico: o de Humberto de Campos, que viveu escrevendo para ganhar a vida e, morto, em vez de gozar o provavel socego do outro mundo, continua a trabalhar como dantes para dar vida a alguns "mediums" predispostos á literatura. Em materia, elle lutou até o ultimo instante contra a morte e agora, quando bem merecia o descanso, é obrigado a comparecer ás sessões espiritas com a mesma assiduidade com que outrora frequentou a Academia, as redacções de jornal e a Camara dos Deputados.

Deante de taes circumstancias melancolicas, só nos poderia alegrar, um pouco, a iniciativa do Ministerio da Educação, referente á organização de um plano de conferencia destinadas a realçar a permanencia dos "nossos grandes mortos". E como esta a da "Revista do Brasil", em desenvolvendo um programma de "revisão de valores", parece que agora interrompido infelizmente, não sei se por falta de mortos ou por falta de vivos...

Figuras da maior projecção em nosso passado cultural têm tido, depois de mortos, uma vida accidentada e irregular, em alguns casos estabelecendo-se um violento contraste entre a vida posthuma e a real; duas paizagens distinctas.

Cite-se o caso de Castro Alves, que ainda recentemente teve a sorte de resuscitar para o povo em suas obras completas, reeditadas sob as attenções do sr. Afranio Peixoto, e, sobretudo, num ensaio, dos mais penetrantes, de Mario de Andrade. Em compensação, elle que foi a voz mais livre do Brasil vem sendo explorado systematicamente num "bric-a-brac" literario — a sua "Casa", que é menos sua que dos hospedes, e que pode ser considerada, de certa forma, um simples Abrigo de Bôa Vontade. O poeta do "Navio Negreiro" serve hoje aos exercicios de tiro ao alvo dos preparatorianos de literatura politica. O poderoso creador de imagens ficou reduzido a uma situação de patriarcha, obrigado a sustentar uma numerosa familia de literatos em consignação.

Raros são os nossos homens de letras e de idéas que, após a morte, não têm soffrido taes decepções. Se um Alberto Torres permanece á distancia, na semi-obscuridade, fazendo-se ouvir hoje, uma vez ou outra, por intermedio de auto-falantes da mais mediocre potencia, ha um Euclydes da Cunha, felizmente, que tem medidos e pesados os seus pedaços de genio; um forte ensaio de interpretação — o primeiro de critica psychologica tentado entre nós, talvez, e o mais vivo e completo — de Gilberto Freyre; uma biographia minuciosa do sr. Eloy Pontes; a reunião, em livro de suas cartas mais expressivas, para o estudo de seu temperamento e caracter, promovida pelo sr. Francisco Venancio Filho — "Euclydes da Cunha a seus amigos"; e a publicação de suas obras raras ou de ineditos e esparsos, empreendida pelo editor José Olympio. Ao anonymato em que se occultou, durante tantos annos, o prodigioso exemplo de Tavares Bastos — figura só agora, por uma eventualidade chronologica e com certo snobismo commemorativo, lembrada por alguns e retratada fortemente numa obra de vulto, como a de Carlos Pontes, cheia, embora, das idéas do pensador da "Provincia" e tão pouco da sua vida — a esse anonymato corresponde o exito de Machado de Assis, já livre, ao seu centenario, do exilio a que, de certa forma, o condemnaram as edições Garnier, e agora vendido a retalho e em prestações por uma empresa industrial de exploração literaria; comprehendido por todos e examinado, em varios de seus aspectos mais reconditos, por um Augusto Meyer, uma Lucia Miguel Pereira, um Peregrino Junior — examinado, aliás, da maneira mais fria e em flagrantes indiscretos e crueis aquelle homem timido, que levou a vida a esconder-se de suas dramaticas realidades intimas.

Feliz, de alguma maneira, foi Ruy Barbosa, apesar do sr. Baptista Pereira (cuja melhor obra ainda é o "Directrizes de Ruy Barbosa") e das perseguições que lhe movem os oradores nacionaes. Feliz pode ser considerado Bernardo Pereira de Vasconcellos, que soffreu em silencio o formalismo de certos historiadores para surgir de repente, engrandecido, numa biographia de Octavio Tarquinio de Sousa. No mesmo caso está Tobias Barretto, quasi irreconhecivel nas imagens que delle nos deixaram, por exemplo, Sylvio Romero e José Verissimo — imagens vivas, mas contrastantes entre si — hoje retratado, em traços fieis, por Hermes Lima. E tambem o proprio Sylvio Romero, cuja figura desconcertante mereceu de Carlos Susseking de Mendonça uma restauração perfeita.

Mais feliz que todos esses foi decerto Pedro II, cuja existencia, marcada toda ella de um sentido de malicia e displicencia do mais delicioso sabor brasileiro, ainda offerece margem aos melhores esforços de comprehensão humana e interpretação critica. São documentos expressivos desse phenomeno algumas obras recentes: "O Rei Philosopho", de Pedro Calmon; a "Historia de D. Pedro II", de Heitor Lyra; o curiosissimo "D. Pedro", do visconde de Taunay, em que se encontram paginas de diario com annotações do quotidiano e do real da vida do imperador; e, por ultimo, o volume da correspondencia de D. Pedro com Gobineau, organizado pelo sr. Georges Readers.

Afastadas essas excepções temos de reconhecer que os nossos homens de letras e de idéas, depois de mortos, comem, em geral, o pão que o diabo amassou. O sentimentalismo brasileiro deformando os defuntos em idolos, tira, por outro lado, aos vivos, o proprio senso da vida, ao mesmo tempo que encurta ou alonga demais as perspectivas da morte.

Por isso é que considero peores as condições de morte que as condições de vida do intellectual em nosso paiz. Estou certo de que no Brasil não vale a pena morrer...

LETRAS E ARTES

EM edição de luxo, a Livraria José Olympio Editora publicará, no proximo mez de junho, um caderno de poemas do sr. Odorico Tavares, com capa e illustrações do pintor Santa Rosa, e sob o titulo "A Sombra do Mundo."

LIVROS E FOLHETOS

GETULIO VARGAS — André Carrazzoni — Livraria José Olympio — Rio — 1939

Identificado com a paysagem humana e social de sua terra, o escriptor e jornalista gaucho André Carrazzoni acaba de dar publicidade ao seu livro GETULIO VARGAS, editado pela Livraria José Olympio.

Trata-se de uma biographia do presidente da Republica, onde se apresentam aspectos completamente desconhecidos de sua vida. O autor pretende fixar o caracter do homem profundamente equilibrado ante o ambiente de lutas e de choques, a que se habituou desde o inicio de sua vida.

Nascido em São Borja, o presidente Vargas, filho de illustre familia da região, fascina-se, a principio, pela farda, acostumado ás historias do seu pae que tomou parte activa nas lutas do Paraguay. Assentando praça serve em varios batalhões, aprendendo a construir, através de uma disciplina interior, de uma harmonia espiritual, que se vão reflectir, posteriormente, em todos os seus actos, em todas as suas attitudes.

Deixando o Exercito, dedica-se o sr. Getulio Vargas á carreira do Direito, sendo escolhido o orador da turma.

Ali, no recanto da cidade natal aprofunda-se nos estudos, numa profunda identificação com a terra e os homens. Não o fascina a profissão do advogado. Antes, pelo contrario, se refugia na solidão do gabinete de estudo, em contacto com os livros, no interesse pela historia da formação da nacionalidade, ao prazer da leitura dos escriptores estrangeiros, onde iria encontrar em Zola, o autor predilecto e a quem viria prestar homenagem num ensaio a que o brilho da phrase não occultaria o sentido de percepção á obra do autor de "Germinal". Mas a um Vargas, era impossivel a inactividade e a solidão de um gabinete, como sentido de vida. Breve, as lutas de partido, os choques da politica, haveriam de ser o scenario onde o joven gaucho viria servir como agente de equilibrio e de acção firme. Serviria, no tumulto das cochilas, onde o homem põe ao serviço do bem e do mal, a pujança de suas paixões, levantando uma voz serena e energica, que todos não estavam acostumados a ouvir, mas que desejariam que apparecesse. Amigos e inimigos, governo e opposição, dahi em deante estavam convictos que no filho do general Nascimento Vargas, ha um novo rumo a seguir na politica do Estado.

Nos demais capitulos, o sr. A. Carrazzoni, sem fugir á objectividade dos factos, faz uma analyse demorada de toda a vida publica do presidente Vargas, na ascendencia dos cargos de deputado estadual, deputado federal, leader da bancada, ministro da Fazenda, governador do Rio Grande e por fim, chefe do governo provisorio e presidente da Republica. Em toda essa linha ascencional, tem o leitor a opportunidade de conhecer factos e detalhes da historia do presidente Vargas, onde em fortes traços psychologicos, fica revelada a sua personalidade, desde os primeiros dias de São Borja, até os acontecimentos que culminaram com a revolução de 1930 e 1937.

Se na "Nova Politica do Brasil" tem-se todo o conteudo da acção de um chefe de Estado, através de um dos periodos mais dramaticos da nacionalidade brasileira, no GETULIO VARGAS, encontra-se o complemento indispensavel para o perfeito conhecimento politico de sua obra.

O sr. André Carrazzoni dá á literatura politica do paiz, o primeiro estudo sério sobre a vida de um presidente brasileiro. Dentro de um caracter irrestricto de admiração, nem por isso, o autor, um dos mais brilhantes jornalistas nacionaes se perde em devaneios elogiatorios; é o seu livro um contribuição das mais importantes para a comprehensão do presidente Vargas e sua obra.

O volume, muito bem apresentado, traz photographias ineditas do sr. Getulio Vargas. Uma edição da Livraria José Olympio.

Julio Cezar de Faria — Columbia Excelsa — Amazonas e Pará — Livraria Academica — São Paulo.

O desembargador Julio Cezar de Faria, antigo presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo e figura de relevo nas letras juridicas do paiz, acaba de publicar um documentado volume, no qual encerra as suas impressões de viagem ao Amazonas e ao Pará.

Impressões que se não reduzem ao que viu no extremo norte do Brasil, mas ainda observações e estudos de ordem historica, corographica e legislativa. Ao desembargador Julio Cezar de Faria não escapou nem o periodo de transição que atravessam o homem e a terra da Amazonia, nem o caracter de seus portos de mar ou a economia de seus primeiros productos.

Sabendo ver como quem investiga, e sabendo investigar firmado em dados, autores e monographias da melhor qualidade, o desembargador Julio Cezar da Silva logrou fazer de sua viagem um retrato objectivo onde á visão impressionista se unem os detalhes mais seguros para um perfeito conjunto das duas afastadas unidades da Federação.

"COLUMBIA EXCELSA" é um livro brasileiro no grande sentido de descortinar aspectos reaes e riquezas expressivas da nacionalidade. O antigo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo sabe viajar com o senso de homem culto, seguro de suas conclusões, que deixa entrever perfeitamente no estylo em que redigiu "COLUMBIA EXCELSA".

UM ESTIMULO PARA A LUTA CONTRA SI MESMO

Uma entrevista com o escriptor pernambucano Luis Jardim

RIO, 15 — Vem alcançando um exito invulgar o livro de contos MARIA PERIGOSA, do escriptor e pintor pernambucano, sr. Luiz Jardim, que obteve com este volume o "Premio Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olympio.

O DIARIO DA NOITE, hoje, depois de se estender longamente sobre a personalidade do novo conteur, publica a seguinte entrevista:

UM HOMEM HONESTO E ESCONDIDO

Colhido em flagrante pela campanha que seu merito despertou, o escriptor Luiz Jardim esquivou-se por todos os meios de falar sobre o assumpto. Allegou estar atarefado. E mostrou as provas de mais dois livros seus, tambem premiados, e que serão lançados ainda este anno: um livro de estampas para creanças (2.º premio do Ministerio da Educação), e O BOI ARUA', 1.º Premio do Concurso de Livros Infantis daquelle mesmo Ministerio.

Este ultimo será editado pela Livraria José Olympio.

LUTA CONTRA SI MESMO

Mas, Luiz Jardim fala então das condições que o tornaram escriptor:

— Sempre tive minhas velleidades literarias, recalcadas, entretanto. Sempre pensei em fazer alguma coisa mas nunca me animei a julgar possivel apparecer assim tão rapidamente, com um livro editado em condições tão lisonjeiras. Digo rapidamente, está claro, não em relação á idade biologica, mas á data em que me aventurei a fazer ficção, e a entrar em competições literarias confiadas a jurys tão autorizados como o do Concurso de Literatura Infantil do Ministerio da Educação e o do Premio "Humberto de Campos". Recebo essa generosidade do destino como um estimulo para a continuação de um esforço que é antes de tudo uma luta contra mim mesmo, contra as minhas fraquezas e a consciencia que tenho dellas.

.. ..UM MENINO ADOIDADO

Discorrendo sobre a influencia da sua infancia no conteudo de suas creações literarias, Luiz Jardim assim se expressou:

— Não foi por uma resolução preconcebida ou por suggestão de leituras que me inclinei á exploração dos assumptos da vida infantil, mesmo nos contos para gente grande. Acredito que nisso influiram muito as condições da primeira phase da minha vida. Fui uma creança de vida interior forçada e intensa, creada no sertão, num certo isolamento espiritual, sem irmãos do mesmo sexo, sem companheiros da minha idade. Dessas condições de existencia na infancia, de uma imaginação desenvolvida meio morbidamente na solidão, das angustias, insatisfações e aventuras cerebraes que me deram na esphera familiar a uma solida reputação de "lesado", de caso chronico de "doideira", guardei um mundo de reminiscencias talvez interessantes para a psychologia. Meus primeiros leitores — alguns amigos intimos — attribuiram a essa peculiaridade dos meus contos um interesse que foi o que me animou preponderantemente a insistir. Esses são os motivos de uma grande parte dos trabalhos já escriptos, os de MARIA PERIGOSA como os posteriores que provavelmente algum dia constituirão outro volume. Claro que muito pouca coisa nelles é rigorosamente auto-biographico. Em muitos casos o real de um episodio apenas suggeriu o conto, desdobrando-se em outros episodios totalmente ficticias. Noutras historias procurei fixar figuras e ambientes, independentemente do mundo de reminiscencias infantis.

PREMIO DE 3 CONTOS DE RE'IS

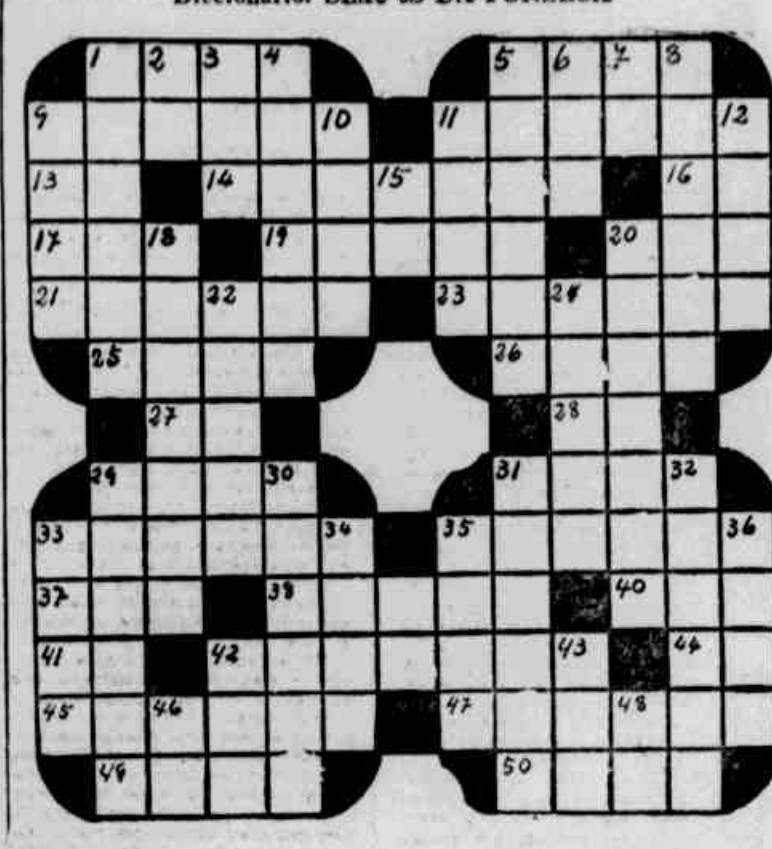
O escriptor Luiz Jardim já recebeu da Livraria José Olympio o premio de 3 contos de réis correspondentes á victoria que obteve.

A 1.ª edição de MARIA PERIGOSA que vem de ser lançada é de 2.000 exemplares.

Os membros da commissão julgadora foram os escriptores Graciliano Ramos, Prudente de Moraes Netto, Peregrino Junior, Dias da Costa e Marques Rebello.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 11, DE S. PITANGA

Diccionario: SIMÕES DA FONSECA

S. PITANGA.

HORIZONTAES

1 — Africano; 5 — Povoação da India ingleza; 9 — Confundido (fig.); 11 — Acabar com perfeição; 13 — Tempo de verbo; 14 — Genero de peixes abdominaes da familia dos siluroides, é o maior peixe d'agua doce da Europa; 16 — Pequeno rio no Conselho da Feira (Port.); 17 — Filho de Abia; 19 — Fim (fig.); 20 — Arvore do Brasil; 21 — Impaciente; 23 — Fazer ditoso; 25 — Rio na ilha de Java; 26 — Pequeno, enfezado; 27 — Vogaes; 28 — Interjeição; 29 — Ar soberbo; 31 — Pertencente a mulher velha; 33 — Novilha de dois annos, que pode lavrar; 35 — Victoria de Annibal sobre os romanos (216 antes de J. C.); 37 — Prefixo; 38 — Oitavo presidente dos Estados Unidos; 40 — Termo commum a todas as linguas semiticas: sig servidor; 41 — Meia onça; 42 — Fazer subtil como o ar; 44 — Rio da Suissa; 45 — Extrangeiro; 47 — Nome de muitos doces de Genova de 1384 a 1522; 49 — Nome de mulher; 50 — Uncção (fig).

VERTICAES

1 — Successos imprevistos; 2 — Interjeição; 3 — O mesmo que arrás; 4 — Detestavel; 5 — Noticia, rumor vago; 6 — Adverbio latino; 7 — Suffixo; 8 — Excoriação, arranhadura; 9 — Legume comprido e chato (invertido); 10 — O mesmo que olmeiro; 11 — Panno grosseiro de que os mouros faziam mantas e saccos; 12 — Puxar com o rodo o sal; 15 — Vogaes; 18 — Vaticinar; 20 — Arvore da familia das leguminosas; 22 — Oleo fixo; 24 — Vazio, oco; 29 — Aptidão; 30 — Especie de uva; 31 — Terra arenta; 32 — Celebre montanha da Syria; 33 — Serpente do Brasil; 34 — Respiração; 35 — Dura; 36 — Montanha da ilha de Ceylão; 39 — Tempo de verbo; 43 — No meio de baeta; 43 — Certo numero de pessôa; 46 — V. U.; 48 — Nota.

Publicamos, hoje, o problema n. 11, do nosso collaborador S. PITANGA, cujas soluções dever ser enviadas até o dia 6 de junho vindouro.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois livros da collecção PARATODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO, Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 10, DE JAGUARARY

HORIZONTAES

1 — Isla. 5 — Preá. 9 — Anagos. 11 — Arouca. 13 — G. F. 14 — Abraços. 16 — As. 17 — Liar. 19 — Rio. 20 — Arta. 22 — Arcano. 24 — Ralear. 26 — Ema. 27 — Ajudo. 28 — Edo (ode). 29 — Aleto. 31 — Enula. 33 — Olá. 34 — Ife. 35 — Prole. 37 — Adail. 39 — Ara. 40 — Indre. 41 — Cab. 43 — Pedras. 45 — Aspado. 47 — Oláu. 48 — Aam. 50 — Roer. 51 — Da. 52 — Ballete. 55 — Io. 56 — Eduino. 58 — Samara. 60 — Arma. 61 — Hara.

VERTICAES

1 — Infirma. 2 — Sá. 3 — Igara. 4 — Sob. 5 — Pró. 6 — Rosal. 7 — Eu. 8 — Acatada. 9 — Aglaé. 10 — Arrojo. 11 — Acorde. 12 — Asaro. 15 — Al. 18 — Acalorada. 21 — Reeleição. 23 — Natalia. 25 — Aonides. 30 — Elo. 32 — Ufa. 35 — Prelada. 36 — Ensaio. 37 — Aramea. 38 — Ladeira. 39 — Apode. 42 — Borôa. 44 — Rubim. 46 — Prema. 49 — Al. 53 — Ana. 54 — Tal. 57 — Ur. 59 — Ar.

Enviaram soluções certas do problema n. 10, de Jaguarary, os seguintes colaboradores: Conde D'elba, Conselheiro, Juca, Nadiu, Zé, Aprendiz, Santinho, Figueirôa, Hariel, Tibiriça Sarmento, Alvaro Britto, Romeu do Prado, Pedrinho, Esquilo, Cantio, Balaca, Calepino, Carpinense, George, Neptuno, Bellodino Accioly, Jupiter, Nicomedes Sereno, Atuádo, Samsão, Djalma Mariano, Lavemred, S. Pitanga, Seto, Aldo Maia, Florentino, Macambira, Querrenca, Farrapo, Idéta, Helena Mattos, Maria, Nilzinha Fonseca, Maria Dolores, Maria Euthalia, Mercia Mary, Neusa, Apparecida, Carminha X., Nilza Milet, Nappi, Fana Camara, Nilza Silva, Aurinha Moraes, Margot, Lourdes de França e Ferreira.

Deixou de figurar no rôl dos que acertaram e concorrer ao concurso: Dupla X, em virtude de não trazer a assignatura.

Procedido o sorteio foi contemplado o nosso collaborador Cantio, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE SANTINHO

1 — Lara. 2 — Acra. 3 — Rale. 4 — Orar. 5 — Ramo. 6 — Aral. 7 — Arca. 8 — Elar. 9 — Raro. 10 — Omar.

Rio do Estado do Pará
ACARA'
Lagôa do Estado de Goyas
ACARA'

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Jaguarary, Juca, Conselheiro, Zé, Balaca, Conde D'elba, Hariel, Nadiu, Jupiter, Carpinense, Alvaro Britto, Neptuno, Lavemred, Pedrinho, Farrapo, Idéta Neusa, Maria e Apparecida.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE APRENDIZ

1 — Acarapeba. 2 — Acarapé. 3 — Acará. 4 — Aca. 5 — A.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Juca, Jaguarary, Santinho, Conde D'elba, Hariel, Jupiter, Nadiu, Neptuno, S. Pitanga, Alvaro Britto, Samsão, Pedrinho, Carpinense, Zé, Lavemred, Balaca, Farrapo, Idéta, Neusa, Maria e Apparecida.

PILHA DE VERBAS DE CONSELHEIRO

Diccionarios: Candido de Figueiredo e Simões da Fonseca

1			T		A		
2		E	⁘			A	
3		C		S			
4			M		I		
5		C		I			
6			S		C		
7		E		G			
8			M		L		
9		B		L			
10				R		A	
11		R		O			
12			E			L	
13		S			S		

CONSELHEIRO. NATAL

CHAVES

1 — Sugar. 2 — Evitar. 3 — Affligir. 4 — Acatalosar-se. 5 — Castigar. 6 — Inventar. 7 — Proclamar. 8 — Rematar. 9 — Concorrer. 10 — Rarear. 11 — Orvalhar. 12 — Tencionar, (inv). 13 — Dar siso.

Certa a solução, ler-se-á, nas columnas assignaladas, a começar da casa pontilhada, um judicioso e conhecido proverbio.

PILHA DE PALAVRAS DE CARPINENSE

Diccionario: Simões da Fonseca

I		I		K	
II		H		S	
III		U		B	
IV		I		L	
V		T		N	
VI		E		T	
VII		U		O	
VIII		U		V	
IX		O		E	
X		R		I	
XI		A		Z	
XII		E		E	
XIII		L		M	
XIV		A		U	
XV		R		T	

Carpinense

CHAVES

I — Heroe nacional da Bohemia. II — Jogo de cartas entre quatro pessôas. III — Sussurro, ruido confuso. IV — Certo

(Conclue na 3.ª pagina)

TAVARES BASTOS

Aurelio Buarque de HOLLANDA

DIR-SE-IA haver alguma coisa de intencional no retardado da commemoração do centenario de Tavares Bastos. Festejando a 13 de maio um acontecimento que deveria ter-se celebrado a 20 de abril, encontrou, talvez sem querer, a commissão presidida pelo senhor ministro Capanema, maneira de solemnisar com um numero expressivo o 51º anniversario da Abolição, de que o grande pensador politico foi um dos apostolos mais devotados e mais lucidos. Dupla homenagem, pois, prestada aquelle que morreria 13 annos antes de ver concretizado o seu sonho, embora por maneira contraria ao ponto de vista que sempre sustentou, com a sua admiravel, singular comprehensão dos nossos problemas basicos. Elle foi, dil-o o sr. Carlos Pontes, não só o mais precoce, como dos mais persistentes abolicionistas do Brasil. Fugindo, porém, ao criterio simplista entre nós tão commum na apreciação das questões sociaes encarou a emancipação dos escravos em toda a sua terrivel complexidade, não esquecendo os problemas connexos, aquelles que a ella estavam visceralmente ligados, como, entre outros, a instrucção do negro, a immigração e a organização do trabalho. E por assim pensar, outra não foi a sua attitude, a respeito do caso que a de baterse pela emancipação lenta, gradual, que não importasse um desequilibrio economico de graves consequencias, como o que se verificaria em 88.

Outros espiritos serios e altos, como Sylvio Romero, defenderam sempre ponto de vista analogo. A Tavares Bastos, "se inquietava o destino do negro, inquietava sobretudo o destino do Brasil". O dilemma estava posto — dizia — entre a libertação immediata de todos, "impossibilidade financeira", e a liberdade das futuras gerações. "Como philosopho prefiro a primeira; as circumstancias do Brasil obrigam-me á segunda". Habituado desde muito cêdo ao trato dos assumptos de ordem pratica; voltado já para as mais aridas questões de economia e finanças numa phase em que seria natural vivesse entregue aos devaneios poeticos; fazendo da realidade menos amavel a sua poesia quotidiana, — Tavares Bastos fugia ao sentimentalismo de muitos no considerar a questão servil, para examinal-a por dentro, na sua mais intima essencia.

"Qualquer que seja a solução preferida quanto aos escravos existentes — escrevia na *A Provincia* — ha providencias indeclinaveis que a moralidade e a honra do paiz exigem do Parlamento. Queremos falar da immediata suppressão do traphico costeiro de escravos, ou de provincia a provincia, ainda que pelas vias terrestres. Fomentando a immoral industria da criação de escravos, o trafico costeiro despovôa o Norte, humilha o nosso pavilhão e converte o porto do Rio de Janeiro na antiga Constantinopla, grande mercado de carne humana, "cloaca maxima" de todos os vicios e de todas as podridões da escravidão. Ao navio que transporta negros, ao deposito que os recebe e vende, se pode ainda infligir, com rigorosa exactidão, o estigma de Canning: "a maior reunião de crimes sob o mais limitado espaço".

Lembrando o exemplo dos Estados Unidos, para onde tinha sempre voltadas as vistas, salienta a necessidade da instrucção do escravo, como condição indispensavel para tornal-o apto á vida livre: "A escola para todos, para o filho do negro, para o proprio negro adulto, eis tudo! Emancipar e instruir, são duas operações intimamente ligadas. Onde quer que, proclamada a liberdade, o poder viu com indifferença vegetarem os emancipados na ignorancia anterior, a abolição, como nas colonias francezas, não foi mais que o contentamento de vaidades philanthropicas, não foi a rehabilitação de uma raça. "A abolição da escravidão e o estabelecimento da liberdade não são uma e a mesma coisa." E logo aponta meios de levar a effeito aquillo que considerava tão necessario: "Desde já, sem perda de tempo, multipliquem as provincias boas escolas e bons professores; paguem os senhores, a taxa escolar por cada um dos seus escravos, exceptuado somente aquelle fazendeiro que mantiver uma escola primaria para seus filhos e os filhos de seus famulos e captivos; exija-se que cada grande proprietario, de cem escravos para cima, sustente uma á sua custa". Admirador exaltado da civilização norte-americana, sabia ver-lhe tambem claramente, os erros: "Fique sem demora abolido de nossos regulamentos o barbaro principio que expelle o escravo das escolas, triste plagio de uma das vergonhas dos Estados Unidos antes da emancipação. Em summa, já felizmente coadjuvadas nisto pela tolerancia e indole brasileiras, não permittiam as provincias aulas separadas para os individuos de cada raça, mas reunam-os todos em estabelecimentos communs, nacionaes, sem distincção de origem ou côr. Se formidaveis prejuizos ainda obrigam os norte-americanos a respeitar essa odiosa distincção, o Brasil, pelo contrario, respeita e pratica o principio da igualdade absoluta das raças; e é por isso tambem que a solução do problema servil será aqui muito menos grave que em parte alguma do mundo".

Preoccupado, ainda, com a abolição, e com outro problema a este relacionado — a immigração — combate fortemente o latifundio, aconselhando ás provincias o lançamento do imposto territorial. Ter-se-ia, desse modo, com a reducção das vastas areas incultas, um meio de fornecer terra barata, em bôas condições de transporte, ao immigrante e ao liberto. Grave desacerto seria o importar trabalhadores que não encontrassem onde se estabelecer, ou emancipar o escravo, impedindo-o, entretanto, de ser pequeno proprietario no municipio ou provincia que habitara.

A maneira como olhava a questão servil, as soluções que para ella propunha, o interesse que lhe votava, constituem reflexo da grande preoccupação de Tavares Bastos com os destinos do Brasil. Para todos os nossos problemas fundamentaes elle, se voltou. Agitou-os pela tribuna, pela imprensa, pelo livro. Dotado de bôa cultura literaria, tendo, ainda quando estudante de direito, orientado varios moços que se dedicavam ás letras, — já antes dos vinte annos, todavia, interessava-se pelos assumptos praticos, escrevendo trabalhos de folego sobre themas serios como a escravidão. E a sua personalidade já era bem definida: "Ninguem pense pela cabeça dos outros, porque cada um tem a sua".

Num dos seus *Pamphletos do ultimo dia* — o sobre eloquencia politica — escreve Carlyle: "Não exprimir eloquentemente a sua opinião, mas ter uma bôa e justa opinião que mereça expressa — eis, para todo Parlamento, como para todo homem, o ponto principal. Esforçae-vos por ter uma opinião justa, e conseguireis exprimil-a, de qualquer maneira, e ella aproveitará a todos. Tende uma opinião falsa e manifestae-a na lingua dos Anjos de que servirá isto? Quanto melhor a exprimir-des, tanto peor será ella".

Tavares Bastos teve a rara virtude de exprimir eloquentemente opiniões bôas e justas. Uma eloquencia, a sua sempre a serviço das idéas; eloquencia no bom sentido, coisa bem diversa da pura rhetorica, como tão acertamente distinguiu Ruy Barbosa. Soube sempre dar a maxima dignidade á palavra. Usando-a, como que nunca deixava de ter presente ao espirito a forma etymologica do termo: *parabola*. E ha, geralmente, nas suas palavras o tom grave e profundo de verdade que é da essencia das parabolas. Nunca o delirio verbal o arrastou a compromettar a grandeza dos seus pensamentos, em troca do brilho de fogo de artificio da verbiagem ôca. Orando ou escrevendo, não esquecia, jámais, por um instante, a sua missão de semeador de idéas. Viveu muito pouco, e a sua actividade politica pode-se dizer que terminou aos 30 annos. Mas viveu sempre a arder. Vicente Licinio Cardoso, fala, em seus *Pensamentos Brasileiros*, no "grito-acção" de Luthero. Poderiamos falar em "palavra-acção" no caso de Tavares Bastos. Prefaciando *O Valle do Amazonas*, escrevia elle: "O paiz não pertence aos idolos; prefere os principios. Desembaraçado dos idolos, o paiz se volve para aquelles que sabem o que querem, os verdadeiros liberaes, os reformadores, os *inimigos da rotina, os derribadores das estatuas de barro, os adversarios da palavra ôca*, os homens de idéas." E este seu mesmo livro constituia a melhor das provas de que havia em Tavares Bastos um homem de idéas. "Em 1862 — confessa — quando no *Correio da Manhã* abriamos debates sobre a livre navegação do Amazonas, esta questão estava bem longe das preoccupações do publico e do governo. Hoje ella prende a attenção geral". E, depois de haver feito uma viagem á região, para melhor lhe conhecer as realidades, e publicado, a respeito, a sua obra notavel, teria a satisfação de ver realizada uma das idéas a que se devotara com mais extremado enthusiasmo.

Ninguem pensou mais no povo do que Tavares Bastos. São bastante citadas estas palavras de uma das suas *Cartas do Solitario*: "Sim, ha uma coisa que se esquece muito no Brasil: é a sorte do povo; do povo, que não é o grande proprietario, o capitalista riquissimo, o nobre improvisado, o homem de posição. Fala-se todo o dia de politica, canta-se a liberdade, faz-se de mil modos a historia contemporanea, maldiz-se dos ministerios, e evoca-se a constituição do seu tumulo de pedra. Ora-se a proposito de tudo, menos a proposito do povo. Escreve-se a respeito de Roma e Grecia, de França e Inglaterra; mas não se escreve acerca do povo". E n'*A Provincia*, no capitulo *Instrucção Publica*, queixava-se: "Tudo nos falta, de tudo carecemos neste ramo principal dos interesses sociaes, a instrucção do povo". E não queria escolas elementares de abc, como as que existiam. Batia-se pelo ensino primario completo, "unico sufficiente para dar aos filhos do povo uma educação que a todos permitta abraçar qualquer profissão, e preparar para os altos estudos scientificos aquelles que puderem frequental-os." E desejava a escola mixta, não somente pela economia, que dizia consideravel, mas sobretudo "pelo magnifico estimulo e fecundos effeitos moraes da união dos dois sexos desde a infancia". Via a necessidade sobretudo agricolas; era preciso ajuntar ao ensino primario, tal como era ministrado então, "noções summarias de lavoura e horticultura, elementos de nivelamento e agrimensura, principios de chimica agricola e de historia natural, e, para as meninas, lições de economia domestica".

A abolição da escravatura, a instrucção publica; a liberdade de navegação do Amazonas e a importancia do grande valle, a immigração; a descentralização; a liberdade de culto; a miseria das classes populares; taes, entre outros, os numerosos problemas que Tavares Bastos ventilou, em sua curta e agitada vida politica, pela tribuna, pelo livro e pela imprensa. E a sua imaginação realista, como a qualificou o sr. Carlos Pontes, procurou e encontrou solução para todos elles. Suas palavras eram idéas em marcha, em marcha para um fim, para uma realidade util ao Brasil. Se por vezes obstaculos de varia especie lhes desviaram o curso, nem por isso se lhes pode contestar a segurança do itinerario, scientificamente traçado, á luz dos conhecimentos hauridos nos livros e da experiencia advinda da observação atenta e continua da realidade brasileira.

Delle disse alguem que pensou por todo o Imperio. A mocidade consumiu-se-lhe no duro ascetismo da meditação. E a compleição mirrada era-lhe bem a de um asceta, que vivesse para os cilicios dolorosos e fecundos do pensamento.

Por muito significativas, quero aqui citar, em segunda mão embora, as seguintes palavras de Gilberto Amado: "A gloria singular de Tavares Bastos é de poder ser evocado, não como representante da antiguidade, mas como symbolo do presente, como expressão dessa eternidade, dessa juventude do genio que é de todas as épocas e de todos os dias. *As Cartas do Solitario*, *A Provincia* e *O Valle do Amazonas* soam ainda hoje aos nossos nervos como gritos de uma alma desesperada".

Infelizmente, essa obra admiravel, que a Companhia Editora Nacional salvou do esquecimento, em grande parte por iniciativa dum alagoano intelligente, o sr. Joaquim Maciel Filho, e de que o sr. Carlos Pontes, em seu livro recente, traçou um magnifico roteiro, — a obra de Tavares Bastos está longe de ser tão conhecida quanto seria de desejar. Ella deve ser lida e longamente meditada por quantos se preoccupam com os nossos destinos. Nella resôa, bem alto ainda, sempre bem alto, o éco do pensamento do maior dos nossos pensadores politicos de todos os tempos, e de um dos brasileiros que mais entranhadamente souberam amar o Brasil. Ainda bem alto, sempre bem alto, como lição e como exemplo.

(Discurso pronunciado a 13 de maio, no cemiterio de S. João Baptista, por occasião da romaria ao tumulo de Tavares Bastos).

Historia de um cinturão

(Continuação da 1ª pagina)

que a mortificação da phase preparatoria; o olho duro a magnetizar-me, os gestos ameaçadores, a voz rouca a mastigar uma interrogação incomprehensivel.

Solto, fui enroscar-me num angulo da parede, coçar as pisaduras, engulir soluços, gemer baixinho e embalar-me com os gemidos. Antes de adormecer, cansado, vi meu pae dirigir-se á rêde, afastar as varandas, sentar-se e logo se levantar, agarrando uma tira de sola, o amaldiçoado cinturão a que tinha desprendido a fivela quando se deitara. Caminhou para mim, recuou, resmungou e entrou a passear bastante agitado. Tive a impressão de que elle ia falar-me: baixou a cabeça, a cara enrugada serenou, os olhos esmoreceram, procuraram o refugio onde me abatia, aniquilado.

Pareceu-me que o homem perigoso minguava, minguava, ia ficando quasi tão pequeno como eu — e a minha desgraça attenuou-se. Julgo que, se meu pae se tivesse chegado a mim, eu o teria recebido sem medo, sem o arrepio que a presença delle sempre me deu. Não se approximou: conservou-se longe, rondando, inquieto. Depois se afastou.

Sozinho, vi-o de novo muito grande, muito forte e muito cruel, soprando, fungando, espumando, um bicho brabo. E ali permaneci caido, miudo, insignificante, tão insignificante e miudo como as aranhas que trabalhavam nas teias penduradas ás paredes negras.

Foi esse o primeiro contacto que tive com a justiça.

Pa'avras Cruzadas

(Conclusão da 2.ª pagina)

peixe. V — Passaro dentirostro da Africa. VI — Pellica interior das nozes. VII — Casa real da Inglaterra. VIII — Soldado de um corpo d'infanteria franceza da Argelia. IX — Antigo instrumento musico semelhante ao pandeiro. X — Jogo antigo. XI — Planta da familia das malvaceas. XII — Cidade da Prussia rhenana. XIII — Doutor da lei, explicador do Alcorão e administrador da justiça (Turquia). XIV — Planta da Arabia muito espinhosa. XV — Sal formado pelo acido urico e uma base.

Certa a solução, na vertical do centro ver-se-á o nome de um encyclopedista portuguez.

CORRESPONDENCIA

SAMSÃO: E' adoptado na secção, o guia do charadista, de Sylvio Alves, opportunamente enviarei o regulamento.

HELENO.

DA CONSCIENCIA MUSICAL BRASILEIRA

Estudos sobre a sua formação

— III —

A SUBSTANCIA MUSICAL BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO)

Arthur Iberê LEMOS

1 — Em continuação aos nossos estudos sobre a substancia musical brasileira, procuramos fazer no artigo anterior (publicado no "O Jornal" de 5-2-1939) as syntheses das psychés dos primeiros elementos raciaes brasileiros considerados isoladamente, isto é, quando ainda não fundidos pelos seus caldeamentos na unidade nova ou raça brasileira.

2 — Estudemos agora os traços mais caracteristicos da psyché brasileira cujos aspectos resultam não só daquelles caldeamentos mas tambem dos demais factores de sua formação e desenvolvimento: — o meio-natural, as outras correntes immigratorias e culturas civilizadoras da nação brasileira.

3 — Quanto ao processo de investigações e analyses sobre o phenomeno essencialmente espiritual que é a psyché de uma raça, julgamos logicamente que o melhor ou mais efficiente, para conhecel-a a fundo, consiste em estudal-a através de suas manifestações artisticas mais expressivas da creação e evolução dos seus "quids" caracteristicos ao longo da respectiva historia patria. E quer nos parecer que dentre taes manifestações devemos dar uma natural e justa preferencia ás de ordem literaria e musical, pois que estas, pela sua propria consistencia, são os mais fieis espelhos da alma humana em quaesquer de suas modalidades.

4 — Entretanto, vejamos em 1º logar, e ainda a titulo de considerações preliminares, quaes foram as mais importantes observações e conclusões dos melhores pesquizadores que nos precederam com os seus valiosos estudos sobre tão complexo assumpto.

5 — No campo literario, encontramos as seguintes ponderações do illustre autor da "Pequena Historia da Literatura Brasileira", Ronald de Carvalho, que nos pareceram ser dignas de nota, relativamente ás investigações em questão: A' pag. 43 da 4ª edição, 1929, tratando dos argumentos que militam a favor da existencia de uma literatura brasileira, diz elle: "Apesar de não possuirmos uma lingua propria, acreditamos, ao revés de alguns pessimistas de pequena envergadura, que nos não fallecem as condições necessarias ao advento de grandes obras literarias "perfeitamente brasileiras, caracteristicamente nacionaes". A influencia portuguesa, predominante até os fins do seculo XVIII, entrou no seculo XIX em franco declinio e, hoje, não existe mais senão como apagado vestigio, repontando, de raro em raro, nalguns escriptores quasi sem relevo. "O idioma falado por nós já apresenta singularidades notaveis; nossa prosodia tem accentos mais delicados que a lusitana, e ha na syntaxe popular multas particularidades interessantes. Temos, tambem, um extenso vocabulario essencialmente brasileiro, cuja importancia não se faz mister encarecer". A' pag. 45 (citando José Verissimo sobre o sentimento de brasilidade em nossa literatura):—"o sentimento que o promoveu e principalmente o distinguiu, o espirito nativista primeiro e o nacionalista depois, esse se veio formando desde as nossas primeiras manifestações literarias", sem que a vassallagem ao pensamento e ao espirito portuguez jámais abafal-o. "E' exactamente essa persistencia", no tempo e no espaço, "de tal sentimento, manifestado literariamente, que dá á nossa literatura a unidade e lhe justifica a autonomia".

— No capitulo II da citada obra, referente á poesia e ás lendas populares no Brasil, destacamos estas passagens:

"Nem sempre é jovial a nossa poesia vulgar. Antes diremos, como o padre Anchieta escreveu da terra, que a nossa musa sertaneja "é algo melancolica". O brasileiro é naturalmente triste, porque triste são as tres raças que contribuiram para a sua formação" — "Dahi esse aspecto de melancolia que ha em quasi todas as producções da poesia brasileira, cujas peças mais formosas e amadas são imprecações de desespero contra o destino impassivel. Se algumas vezes se encontram quadras de ligeiro chiste, por via de regra as mais communs são as que regumam desengano e amargor. — De espaço a espaço, surge em verdadeiro clarão de humor" que mal encobre, no sorriso de môfa e zombaria, um laivo de travor pessimista (pgs. 55-57) — "Frequentemente tambem apparecem estrophes onde a lingua portugueza, a tupi e os dialectos africanos se combinam. Couto de Magalhães, Sylvio Romero e Pereira da Costa colligiram algumas canções muito curiosas, em que aquelles idiomas andam confundidos", (pag. 58). A imaginação popular não tem, no Brasil, aquelle fausto nem aquella pompa do genio oriental. — A Sheherazada brasileira é mais conceituosa que opulenta, educa mais que deslumbra. Nas lendas selvagens a natureza domina o homem". "A superstição, velha companheira do homem, forneceu grande copia de motivos para o "folk-lore" nacional. A "anima rerum", com todos os seus mysterios fascinantes, suas nebulosidades estranhas e suas inexplicaveis trajectorias, "influiu muito poderosamente no caracter da raça". — O caboclo é bravo, arrojado quando é necessario, calmo na luta, mesmo que todas as probabilidades de exito estejam de lado contrario.

O numero não o intimida. Se, entretanto, depois de uma formidavel refrega em que sua coragem fez prodigios e operou maravilhas, elle topa no caminho deserto com uma restea de luz imprevista, ou percebe um estalido subito na matta, perde logo o aprumo varonil. — As abusões, as tradições oraes, as historias terriveis de fantasmas e allucinações entram, em grande parte, em sua psyché. Quem não tremeu, quando creança, com as risadas do "Caipora" com as perversidades da "Mãe d'Agua" e os olhos de fogo dos lobishomens!

Aqui estão, portanto, os élos que nos ligam uns aos outros. Todos nós, das mais differentes classes sociaes, somos um reflexo dessa grande alma popular, feita ao mesmo tempo de melancolia e esplendor de timidez e desempenho. Nosso "folk-lore" serve para mostrar que a raça brasileira, apesar de melancolica e sentimental, guarda no fundo uma clara comprehensão da vida e uma sã e admiravel energia interior que, ao primeiro toque, aflora indomavel e inesperadamente", (pags. 64-65).

Em relação ao desenvolvimento da reacção nacionalista em nossa literatura, encontramos ainda no ultimo capitulo da mencionada obra de Ronald de Carvalho estas referencias:

"Affonso Arinos, no "Pelo Sertão", o sr. Coelho Netto, no "Sertão", o sr. Graça Aranha, no "Canaan", e Euclydes da Cunha, nos "Sertões" continuavam, com mais penetração e espirito scientifico, a obra nacional dos nossos romanticos", de Alencar a Taunay. Em todos esses livros, e, mais tarde, nos romances sertanejos do sr. Afranio Peixoto, como "Fruta do Matto" e "Maria Bonita", apparece vivo, em contraste com as producções da geração dos scepticos, "o sentimento de brasilidade". Emquanto Affonso Arinos e o sr. Coelho Netto fixavam os typos humildes do interior, as peculiaridades da vida e "o lirismo da sua psyché", Euclydes da Cunha, e o sr. Graça Aranha estudavam os grandes problemas ethnicos e anthropologicos do nosso paiz. — No "Os Sertões", pagina violenta em que se debuxam as linhas mestras da nossa sociedade rural, surge a "physionomia do vaqueiro, do mestiço gerado" pelo caldeamento das raças primitivas que se cruzaram nos alongados seculos da colonia. — Ali estão os descendentes dos nossos antigos civilizadores, os bandeirantes do norte, os criadores, os agricultores, os senhores de engenho.

Ali está o homem já adaptado ao solo, acclimatado perfeitamente, depois de toda sorte de provações physicas e moraes. O "Canaan" revela os graves problemas da nossa formação futura. E' o poema das raças novas que se vêm fundir com a nacionalidade já esboçada". "O brasileiro reflecte no pensamento a tragedia aspera e continua da sua adaptação ao meio cosmico. — O homem da zona tropical é, assim, um ser destinado ao terror e á humilhação deante da Natureza. Nossa literatura apresenta, a esse respeito, depoimentos celebres. Basta mencionar os "Caucheros" e o "Judas Ansveras" de Euclydes da Cunha. O "sentimento" confuso "dessa luta permanente, vindo através do indio totemista, do africano fatalista e do portuguez nostalgico", povoou de phantasmas a alma brasileira. Ficamos attonitos ante o destino. A dor e a volupia embriagaram o nosso espirito. Foi essa a herança que recebemos do passado, mesmo daquelles que melhor interpretaram a nossa alma, a exemplo de Gonçalves Dias, Castro Alves ou Raymundo Correia. A historia dos nossos valores é, em grande parte, o espelho desse combate entre a terra e o homem", (pags. 401-407). Em seguida, o mesmo autor nos fala de um novo aspecto de brasilidade em formação, como se vê por estas outras citações: — "Não diremos de certo, que a situação presente seja totalmente diversa da anterior, mas não é possivel negar que o homem brasileiro começa a modificar-se nesse particular". — "Vencer a natureza pela disciplina da intelligencia, eis a primeira lei que a realidade brasileira impõe ao homem moderno." Precisamos disciplinar nossa intelligencia pelo estudo directo do Brasil. E porventura procurar uma arte, livre de quaesquer preconceitos, e que reflicta o nosso tumulto nacional, não é disciplinar a nossa intelligencia pondo-a em contacto com as forças motrizes do nosso ambiente cosmico?" — "O homem novo do Brasil quer viver a realidade do momento. Ser moderno não é ser futurista nem esquecer o passado. Ninguem pode esquecer o passado. Repetil-o, entretanto, seria fraccionar artificialmente a realidade que é continua e indivisivel". "O artista moderno, pois, é dono do seu rythmo. — Isso, entretanto, não quer dizer que elle despreze a disciplina da experiencia accumulada pelo passado. Seria pueril eliminal-o." — "O homem moderno do Brasil deve, para crear uma literatura propria, evitar toda especie de preconceitos. Elle tem deante dos olhos um grande mundo virgem cheio de promessas excitantes. Organizar esse material, dar-lhe estabilidade, reduzil-o a sua verdadeira expressão humana, deve ser a sua preoccupação fundamental. Uma arte directa, pura, enraizada profundamente na estructura nacional, uma arte que fixe todo o nosso tumulto de povo em gestação, eis o que deve procurar o homem moderno do Brasil."

6 — Se bem que reconheçamos a grande utilidade de tão valiosos pontos de referencia para as nossas investigações sobre as manifestações da brasilidade no campo literario, tomaremos ainda em devida consideração, nos nossos subsequentes artigos, as observações e conclusões dos demais autores que nos pareçam ser igualmente dignos de nota. E do confronto objectivo desses dados essenciaes poderemos, emfim, tirar as nossas melhores conclusões sobre os mais importantes aspectos da genuina psyché brasileira manifestada literariamente.

Em seguida, procederemos do mesmo modo no campo musical e, só então, tentaremos realizar a grande synthese com a qual pretenderemos definir, o mais satisfactoriamente possivel, a verdadeira alma da nação brasileira.

Por ultimo, veremos até aonde os mais representativos compositores musicaes brasileiros souberam manifestal-a em suas producções artisticas.

P. S. — Apenas depois de havermos iniciado o artigo acima, tivemos conhecimento da chronica musical do sr. Mario de Andrade na Revista do Brasil de fevereiro — 1939, com a qual julga rebater e corrigir efficazmente o nosso artigo publicado pelo "O Jornal" de 18-12-1938, no que apresentou de critica objectiva sobre uma these daquelle musicologo relativa á consistencia "essencial" da musica brasileira, these que demonstramos ser falsa devido a erros e contradicções que lhe motivaram a improcedencia. — Brevemente, faremos á parte, quer nestas columnas, quer na propria Revista que publicou a referida chronica, os nossos devidos commentarios á resposta daquelle prezado collega e amigo.

NOVIDADES REDONDILHESCAS

Leonardo MOTTA

E' sempre com alegria motivada que tomo conhecimento de trovadores novos, ou de quadrinhas ainda não incorporadas aos meus alforges de collecionador de pequenas obras primas poeticas.

Faz pouco, pelo JORNAL DO BRASIL, Maria Eugenia Celso revelava uma poetisa por quem meu espirito intensamente se affeiçoou: — Benedicta de Mello, uma creatura que nasceu cêga, mas dotada de uma intelligencia p'ra lá de admiravel. Pobrezinha! Que ternura neste final do canto triste de seu nascimento:

E eu pequenina, cega de nascença
Ia cumprir a esperrima sentença
De jámais ver o céo de meu Brasil...

Acerta Maria Eugenia Celso quando diz que o grande Adelmar Tavares subscreveria estas encantadoras trovas de Benedicta de Mello:

Tu' fingistes que me amaste,
E eu fingi que acreditei:
Foste tu' que me enganaste,
Ou fui eu que te enganei?

Tua gratidão te fez
Quasi meu, quasi perverso!
Mas, si não fosses ingrato,
Eu nunca faria um verso.

Bemdigo sempre a cegueira
Que não me privou de amar,
E só desejo não ver
Para não te ver chorar..

Outro interessantissimo versicultor catalogado ultimamente no meu affecto é Nilo Apparecida Pinto, de quem João Calmon, director do CORREIO DO CEARA', me informa ser um joven e já eminente poeta capichaba, de apenas vinte annos de idade.

Esse Nilo Apparecida Pinto, no seu Estado do Espirito Santo, ou onde quer que se encontre, receba de um cabeça - chata do Ceará um forte quebra costella, por ser o felizardo autor destes versinhos por mim decorados e recitados nas rodas alegres e intellectivas de minha amada Fortaleza:

A noite negra, levando
A lua pelos espaços,
E' a imagem de Mamãe Preta
Com Sinhazinha nos braços!

Julguei existirem rosas
De quatro côres, apenas...
Mas, ao ver-te, tambem vejo
Que existem rosas morenas.

Mil phrases de amor não dizem
O que vae na alma da gente...
E a gente, num simples beijo,
Expressa tudo o que sente.

Do "Coração de Maria",
Si eu falo, é por devoção,
Que eu amei muitas Marias,
Mas todas sem coração.

De Mucio Teixeira, que já é com Deus, deparou-se-me num jornal sulino gracioso feixe de redondilhas. As subsequentes, sobretudo, fizeram o meu regalo:

Da minha noite és a aurora,
Doce filhinha innocente,
Que ensaias risos, agora
Que eu clamo, triste e descrente.

Vieste tarde. A rajada
Do meu destino é tão forte,
Que não me resta mais nada
Senão a idéa da morte.

E o que me dóe mais ainda,
O medo que esta alma encobre
E' ter nascido tão linda
A filha de um pae tão pobre!

A circumstancia de eu não ser critico literario não impede que de differentes pontos do territorio patrio me estejam a enviar livros de versos.

Agora mesmo tenho em mãos dois volumes vindos da capital mineira; — o TROVAS, de Eugenio Rubião e o SATIRAS, de Djalma Andrade.

Para dar uma idéa de como Eugenio Rubião versejá, não necessito mais que transpaginar para estas columnas algumas quadras de autoria sua:

Felicidade, és um vão
Sonho, e só no sonho existes:
Não passas de uma obcessão
Dos poetas e dos tristes.

Quem de amar soffreu a gloria,
Muito terá que falar:
Que amor é a unica historia
Que vale a pena contar.

Chora, mas bem devagar,
Porque, emquanto te maldizes,
Tu' andas a perturbar
A alegria dos felizes.

Esta vida me aborrece,
E, mais que aborrece, cansa...
Que bom si a gente pudesse
Virar de novo creança!

Em teu desejo persiste:
Nada, porém, realizes,
Que não ha coisa mais triste,
Que o bocejo dos felizes.

A ventura é linda imagem
Que debalde procuramos:
E' fugitiva miragem
Que nunca está onde estamos.

Eugenio Rubião, a quem sou agradecido pela remessa de seu bello rimario trovadoresco, vae me perdoar a liberdade e caturrice de lembrar que esta ultima quadrinha foi, com certeza, inspirada por celebre soneto de Vicente de Carvalho, aquelle que diz que nós só não nos acotovelamos com a felicidade, porque ella está sempre onde a pomos e nunca a *pomos onde nós estamos*.

Que dizer em louvor de Djalma Andrade, um dos grandes poetas do Brasil contemporaneo? Apenas que esta sua *plaquette* SATIRAS addiciona á sua gloria de notavel lyrico a reputação de temivel epigramista.

Os DIARIOS ASSOCIADOS vão popularizar algumas das satiras de Djalma Andrade, verdadeiras settas hervadas de malicia, mas de malicia que "deve fazer rir as proprias victimas", como condescendia em reconhecer Pedro II:

HYGIENE

Hoje só sêdas consome
Esta mulata supimpa:
Depois que sujou o nome
E' que ella vive mais limpa.

VAIDADE

Com setenta annos de idade,
A velha se confessou:
Peccado? Não. Só vaidade
De dizer que já peccou.

CONTRASTES

Um velho, vendo Camilla
Passar, com seu ar faceiro,
Disse, triste: — "P'ra vestil-a,
Gastei todo o meu dinheiro!"

Um joven vendo Camilla
Passar, com *aplomb* e desdem,
Disse, alegre: — "P'ra despil-a,
Não gastei um só vintem!..."

POETISA

Eu, de todo, não desejo
Que me chames de perverso,
Mas confesso que teu beijo
Tem mais sabor que teu verso.

(Conclue na 8.ª pagina.)

"O ASSUCAR" DE GILBERTO FREYRE

Sobre o livro de Gilberto Freyre **O Assucar**, o critico literario sr. Mucio Leão escreveu o seguinte:

"Quem soubesse que o sr. Gilberto Freyre, autor illustre de tantos livros de primeira ordem, **leader** de correntes estudiosas, se havia transformado em autor de um livro de receitas de doces e bolos, acreditaria estar deante de um formidavel **blague**. Esse escriptor é fundamentalmente ironico, e se diverte muito com a tolice alheia. A noticia de que elle se transformara em autor de um **vademecum** de cozinheiras, haveria de parecer a mais pura e singular pilheria.

Mas, creiam-me, não é pilheria nenhuma. E o livro de que falo tem, na obra do autor de **Casa Grande e Senzala**, o seu logar bem proprio.

Com effeito, o estudo da alimentação é um dos grandes assumptos da sociologia e, como tal, não pode deixar de merecer a mais attenta meditação. Da sociologia do sr. Gilberto Freyre tem-se dito que ella cogita unicamente daquillo que se prende as funcções da reproducção e da nutrição. E' uma critica talvez maliciosa. Em primeiro logar porque, sendo essas as duas funcções essenciaes do homem, podemos dizer que tudo o que ao homem se prende está a ellas condicionado e existe por causa dellas. E, em segundo logar, porque não é verdadeira. Muitos outros problemas da nossa sociedade, da nossa organização e da nossa vida, no que ellas apresentam de mais delicado, no ponto de vista moral e espiritual, tem o sr. Gilberto Freyre estudado; e taes problemas não estarão directamente dentro daquella formula, tão simples e tão esquematica?

Prevendo, porem, a malicia facil dos que lhe haviam de criticar a publicação deste volume sobre o Assucar, poz o sr. Gilberto Freyre, na primeira pagina da sua collectanea de receitas de doces e bolos, este paragrapho de **Arte de Cozinha**, de Domingos Rodrigues: "He o livro occasionado aos mordazes, pela materia e pelo estilo; mas hua e outra coisa será de todos respeitada sendo com o illustre nome de V. S. defendido."

Domingos Rodrigues dedicava a sua **Arte de Cozinha** ao Conde de Vimioso. O sr. Gilberto Freyre dedicou o seu **Assucar** a d. Joanna Castello Branco de Albuquerque Coimbra, viuva de Estacio Coimbra.

Como prefacio do **Assucar**, escreveu o sr. Gilberto Freyre uma verdadeira monographia sobre a cozinha brasileira. E' um ensaio excellente, cheio de informações, com uma porção de observações novas, ou que o parecem.

Nessa monographia, dá-nos o autor do **Assucar** minuciosas noticias acerca da evolução da cozinha portugueza.

Foi em 1692 que Domingos Rodrigues, **mestre da cozinha de sua majestade**, publicou em Lisboa a sua preciosa obra. Era a mais legitima expressão da boa cozinha vernacula, valendo para Portugal como um authentico testemunho de sua grandeza, tanto quanto as **Decadas**, quasi tanto quanto os **Lusiadas**. Um seculo depois, em 1798, já Portugal estava transformado: a invasão de francezismo era consideravel em todo o paiz. E foi então que appareceu Lucas Rigaud **um dos chefes da cozinha de suas majestades fidelissimas**, publicando o seu **Cozinheiro Moderno** ou a **Nova Arte de Cozinhar**.

Segundo observa o sr. Gilberto Freyre, é do livro de Rigaud que data o afrancezamento da cozinha e da doçaria portugueza.

No Brasil creio que não foi ainda levantada a bibliographia dos livros de cozinha. O autor de **Assucar** descobre o primeiro vestigio desse assumpto no **Roteiro do Brasil**, de Gabriel Soares, livro que lhe **parece de um doceiro**, tantas são **as minucias, os vagares de regatão**, que nelle se encontram.

No que se prende á cozinha brasileira, estuda o sr. Gilberto Freyre as varias influencias que nella se cruzaram, e que foram **a europêa, a indigena e a africana**.

Distribuindo essas influencias por tres zonas, elle localiza na Bahia a cozinha de predominancia africana e no extremo Norte a cozinha de predominancia indigena, constituindo a de Pernambuco, o justo equilibrio dos tres influxos.

"A tradição da cozinha de Pernambuco — diz o sociologo — parece representar menos um nativismo extremado ou um indianismo aggressivo nos seus sabores agrestes e crus — como o da cozinha do extremo Norte — e, menos ainda, um africanismo oleoso, empapando tudo de azeite de dendê, como o da cozinha afro-bahiana, que o equilibrio das tres tradições: **a portugueza, a indigena e a africana. A medida**, o equilibrio, a temperança que Nabuco sentia no proprio ar de Pernambuco, parece exprimir-se no que a cozinha pernambucana tem de mais caracteristico e de mais seu: na sua contemporização quasi perfeita da tradição européa com a indigena e com a africana".

Em certas passagens do seu livro, faz o sr. Gilberto Freyre observações que merecem a attenção dos estudiosos da ethnographia e do folk-lore. Dá-nos, por exemplo, conta de certos cultos fallicos, como o das **passarinhas** e o dos **sardões**, que ainda hoje existem em Portugal.

Citando Emmanuel Ribeiro, relata que em **Parada da Infanção**, em Bragança, é costume, nas festas de nupcias, fazerem-se dois bolos: um reproduzindo os orgãos sexuaes masculinos e outro o feminino. No dia do casamento, o noivo, á sahida da igreja, ergue o seu symbolo, o mesmo fazendo a noiva. **Os rapazes e as raparigas tentam tiral-o das mãos dos noivos; quem o conseguir, casa breve.**

Ha, no livro, cerca de cento e sessenta receitas de doces, bolos e sorvetes; numero sufficiente para fazer agua na boca do sujeito menos glutão.

O livro poderia ter ficado mais completo, si o escriptor lhe tivesse accrescentado as receitas para fazer os vinhos e os licores de fructas, que são tão numerosos em Pernambuco, e que são, igualmente, de tão esplendido sabor."

A' sombra da Cruz

(Continuação da 1ª pagina)

rosimil, é de um prodigioso effeito scenico no melhor sentido do termo. Assim tambem a intervenção do Maligno, sob a figura do mysterioso estrangeiro, admiravelmente bem apresentada. Não ha quem leia essas paginas, creio eu, sem se sentir possuido de uma commoção, que facilmente chegará ás lagrimas. São grandes e fortes paginas, as mais bellas a meu ver, de todo o theatro brasileiro, e que não é grande coisa, dirão os... observadores, mais ainda das mais bellas do theatro universal, pois merecem ser traduzidas.

O estylo, forte, sobrio, despojado, nú, é perfeitamente adequado á conservação, nos dramas e particularmente no de Judas, da pureza rude do proprio thema. O que não exclue certa inadequação com o estylo do *tempo* e do *thema*.

O estylo, em literatura, está longe de ser apenas *o homem*. Elle deve ser tambem o thema e o tempo. E o estylo das Escripturas e o do *tempo* em que se passam esses acontecimentos, têm uma veemencia e um colorido muito maiores.

Aliás a respeito, devo ainda ponderar, na critica a essas tragedias e que sob todos os pontos de vista representam uma tentativa admiravel — que o A., além da ausencia do espirito de Alegria, que é o sentido christão de todas as tragedias do homem desde o peccado de Adão ("o felix culpa!") — limitou-se demais a veracidade historica e psychologica dos dramas. Escreveu-os, no espirito de Erasmo e do Renascimento, que viam muito mais a humanidade que a divindade do Christo. Isolou-os no tempo e no espaço. E fez decorrerem os dramas na consciencia de pessoas humanas.

Ora, nada do que é do Christo deve ser isolado, nem do que veio antes d'Elle e está no Velho Testamento, nem do que veio depois, isto é, de sua Igreja, de seu Corpo Mystico, nem do que *todos os homens* sentem e vivem, não só no *momento historico do Christo*, mas em *cada* momento do tempo depois delle. Morremos, *hoje*, com o Christo, cada manhã na Santa Missa, como no anno do Imperio Romano, em que o procurador da Judéa traiu ao seu Cesar, indifferente e ignorante, em Roma, ao que se passava, num recanto obscuro do seu glorioso Imperio.

Em Summa, falta a essas tragedias um sentido mais transparente de sua *repercussão mystica*, tanto na ordem transcendental como na vida sobrenatural terrena, antes e depois do Christo. Fica demais no plano historico e psychologico. Basta ver, como diz o A. que — "a fonte unica dessas tragedias, especialmente de *Pilatos* e de *Judas*, foram os Evangelhos" (p. 26). Está muito bem. Mas todos os christãos devem inspirar-se, não apenas nos Evangelhos, que nos dão principalmente a vida *historica* de Nosso Senhor, mas em todos os documentos da Revelação e da Autoridade, que nos dão principalmente a sua vida *mystica*, tão real quanto a outra. E a Cruz, bem como todas as suas tragedias, mesmo parciaes e lateraes, só podem ser vividas em seu *espirito* completo, quando inspiradas na totalidade desses textos autenticos.

Com as restricções que uma critica exigente manda estabelecer, tanto do ponto de vista dramatico, como do ponto de vista liturgico, ficam essas "Tres tragedias á sombra da Cruz" como um dos documentos mais pateticos do espirito da nova geração e uma das suas figuras literarias culminantes, como desde o seu primeiro livro escreveu e o tempo e a obra só têm confirmado.

CHRONICA

Tenho uma amiguinha que acaba de fazer dezoito annos. E' linda, irriquieta, folgazã. Ri por qualquer futilidade, com motivo ou sem elle; enthuziasma-se e exalta-se com qualquer novidade que active a sua fantasia. Seu caracter alegre e cordial grangeou-lhe largo circulo de sympathias. Tem muitas amiguinhas e amiguinhos que a procuram e disputam entre si a alegria de leval-a de festas a bailes e de kermesses a excursões. Seu dormitorio diz bem de suas actividades: ali, a "raquette" de tennis; aqui a "sortie de bain", os sapatos de praia e as botas para equitação; acolá... E sobre o penteador todo um arsenal de frascos e potes, lapis e pós... Não iria ella sahir sem estar bem maquillada!

Até aqui, tudo está muito bem. A juventude — Dario já o dizia — é um thesouro divino, que se perde para não rehaver. Emquanto ella dura, ha que a desfructar, concedendo-se-lhe os privilegios e direitos que lhe são consubstanciaes: a alegria, o movimento, o enthusiasmo facil, o amor... ue se esperaria para desfructar a vida? A velhice? Não, pois tudo tem o seu tempo. O formalismo, a sensatez ponderada, são attributos da idade madura. Uma pessôa joven que fale medindo as proprias palavras, calculando os gestos e attitudes, jámais sorria e tudo responde em tom sentencioso, é como uma fructa amadurecida á força: falta de succo, carecente de frescura. Nada mais logico que serem os jovens naturaes, espontaneos. Na gente madura o natural é a reflexão profunda, a parcimonia nas palavras e nos gestos. São assim: chegaram a sel-o á força de experiencia e desillusões e a ninguem deve causar especie que o sejam, como a ninguem póde nem deve admirar que uma creatura jovem seja alegre e jovial, que lhe agradem as diversões, os sports e a sociedade com jovens de iguaes ou identicas inclinações. Esses são direitos inalienaveis da juventude.

Quando se trata de defender sua causa, minha amiguinha discorre com eloquencia de pasmar. E tem razão, muita razão, mas...

Assim como a fructa amadurecida em estufa não apresenta o sabôr natural, resecca-se, perde a louçania, a que está demasiado exposta ao sol e ás intemperies vem a perderse. Se minha amiguinha fizesse um pouco mais de attenção no exemplo que ella mesma buscou para sua defesa, aperceber-se-ia de que a arvore lança sobre os seus fructos em processo de maturação a sombra protectora de suas folhas, que outra coisa não é a protecção paterna para o fructo humano que é o filho.

E entenda-se que com esta protecção os paes cumprem uma obrigação que é outro dos muitos direitos da juventude: a de garantirem-lhe a sua felicidade (não a felicidade transitoria proporcionada por uma festa, mas a de viver sem amarguras), apartando seus pés inexperientes e seu enthusiasmo aturdido do perigo que os paes conhecem á força de dôr e experiencia.

Sim, é ao conselho opportuno, á palavra advertida, á advertencia do risco e, se se der o caso, tambem á reprimenda energia dos paes, que a juventude tem "direitos inalienaveis".

E é o caso que este direito da juventude é indeclinavel, porque em seu acatamento vae, implicita, a sua propria felicidade. Muito bem: como tambem são condições quasi sempre inseparaveis da juventude o aturdimento, o capricho e a irreflexão, bom é que saiba a gente joven que parallelos aos direitos que lhe assistem estão os deveres da juventude, um dos quaes, sem duvida o mais importante, é o acatamento respeitoso á vontade e ao bom conselho dos seus maiores, orientados sempre no sentido do bem e em funcção preventiva dos perigos.

Já vê, pois, a amiguinha que motiva este commentario, que os direitos da juventude não são apenas os que ella exige respeitados. Todavia, como não é possivel ter alguem sendo aquillo que está disposto a receber, para desfructar de tão assignalados beneficios é mister que os receba com bôa vontade, com respeito e reconhecimento.

LEONOR

A mulher e o seu segredo

Marcelle Tinayre, escriptora franceza que alcançou grande nomeada pelo valor dos seus livros, traçados com espirito de critica a um só tempo varonil e feminino, occupa-se muito da mulher. O titulo de sua obra de que hoje me occupo, "A mulher e o seu segredo", prova que a autora de "A casa do peccado" não hesita em fazer uma psychologia, aliás amena, embora profunda, das creaturas do seu sexo. Como George Sand, na sua época, Marcelle Tinayre lamenta a situação e a modalidade educatoria das moças, que se encaminham para o matrimonio cheias de illusões e de sentimentalismos, dissipados, ambos, naturalmente, á chamma rude da vida.

— Ha duas humanidades na humanidade, escreve ella: a da mulher e a do homem. Os dois sexos não são inimigos, mas, contrarios. Falando, embora, a mesma linguagem, elles não se entendem, dando ás palavras sentido diverso. O amor exalta os seus desejos de fusão, mas, ainda materialmente unidos, o homem e a mulher assistem, sur-

preso., á diversidade dos seus espiritos.

O primeiro jámais compreenderá perfeitamente a segunda, que tambem não o compreenderá inteiramente. Entretanto, é indispensavel para a felicidade de um e de outro que elles se acceitem sincera e lealmente".

Lendo a noticia de que certo casal elegante fôra passar a sua lua de mel em Petropolis, lembrei-me de um capitulo do livro de Tinayre, intitulado "Ventura conjugal".

"No castello de Balcaro, vê-se no tecto de um dos seus salões um bello fresco de Baldassare Perazzi, representando o triumpho de Venus. Nos quatro medalhões dos cantos o artista figurou, com intenção satyrica, os quatro meios os mais efficazes de seduzir u'a mulher, mesmo sendo ella uma deusa.

No medalhão primeiro, Venus acaricia o Amor, significando isso que a mulher nada recusa á Belleza, promissora de ternura e de prazer.

No segundo, Venus deixa-se beijar por Marte, demonstrando ser a mulher uma eterna victima da Força mascula e dos uniformes dourados dos militares.

No terceiro, Venus segue Mercurio, o que reaffirma o prestigio immenso do dinheiro e das mentiras eloquentes.

No quarto, Venus inclina-se ante um velho implacavel, que é o Tempo. E em nenhum cantinho, porém, dessa magnifica sala, o pintor collocou Venus ao lado de Vulcano, seu marido, symbolizando assim que o matrimonio não possue nenhuma relação com a arte de seduzir."

Dir-me-ão que estas linhas nada têm a vêr com a serra das hortencias azues e dos cravos escarlates, onde casadinhos melosos vão gozar a lua que muita vez cambia de gosto... como tudo na vida. E' que Marcelle Tinayre, a respeito de uma viagem nupcial á Veneza, narra o agastamento de certo marido habituado ao trabalho, que se encontra repentinamente ante o vasio de dias destinados "só" ao amor. E a melancolia da raparriguinha de vestidos claros que, no esposo enfastiado, desconhece o noivo caricioso e amante!

Lembrei-me, então, de um lindo noivado, passado em Petropolis, entre as flores da "Crémerie" e o riacho da Quitandinha. A moça ao lado da sua "gouvernante" parecia uma linda rosa a passear com sua sombrinha luminosa como um raio de sol. E elle, garboso, elegante, respirava amor e ventura. Todos sorriam ao deparar com esse casal, que fazia nascer illusões aos mais pessimistas.

Após o casamento, mundanissimo, volveram á cidade serrana, ella sem a **gouvernante**, elle sem a paixão. Separaram-se mezes depois...

A viagem ao local onde se tinham amado forneceu-lhes as illusões, mantidas sobre elles proprios. Todo o lindo sol de Petropolis cobriu-se de sombras para esse casal que, no casamento, assassinou o amor! A familia disse-lhes:

—Sejam felizes! Conheçam-se melhor!

Será este um bom conselho? Ou, segundo Perazzi, a seducção será uma arte fóra de todos os matrimonios? Constitue a solução desse problema um dos segredos da mulher.

CONCEITOS DO AMOR

O amor e o dever, são os unicos sentidos que nos avisam do divino, porque sabem affrontar a morte. Unidos, o amor e o dever formam uma religião.

—

O amor é como D. Quixote — quando recobra o juizo está para morrer.

—

O merito das mulheres não brilha tanto senão depois da lua de mel. E' pelo casamento que sabemos o que valem.

—

Toda dôr é grande para um coração pequeno.

—

Os namorados encontram, mesmo em suas inquietações, alegrias inexplicaveis. E se diz, com razão, que todos os prazeres não valem essas penas...

FONTES DO PRAZER

A grandeza da vida vem dos ideaes, da cultura espiritual e do sentimento. As dores que nos atravessam nada valem ante as perspectivas dos bens intellectuaes e moraes, ante as formas idealistas do nosso aperfeiçoamento. Esse prazer nos vem da arte, da sciencia, da religião, da bondade humana, no progresso, do amor. O cyclo dos nossos sonhos estende-se indefinidamente, e o desejo de realizal-os nos torna fortes, encorajados para supportar as lutas vitaes e sociaes.

A arte nos produz extases suaves: a sciencia, enthusiasmos imperecíveis; a religião, consolos ineffaveis.

Formamos parte dos obreiros do progresso, porque acompanhamos a luz magnifica emanada dos ideaes.

CONTRA OS TECIDOS PRETOS

Com sua nova collecção, Mainbocher iniciou uma campanha contra os tecidos pretos. Em substituição a essa côr, sempre tão em voga, o costureiro parisiense apresentou uma série de azues de varias tonalidades desde o azul-ceu e o azul-marinho, perfeitamente classicos, ao oriental, de matiz rico e original, a que deu o nome de "burma". Além dessas cores, outras dominam nessa collecção, de tonalidades claras e "nuancées". Entre essas podemos citar a rosa esmaecido e tão suave que mereceu a denominação de "rose parfum", o amarello queimado com reflexos côr de rosa, o verde lagarto tão vivo e tão verde que lembra um fructo acido.

A collecção não podiá dispensar entretanto o negro que figura entre as cores claras: o "noir caniche", lustroso e sedoso como o azeviche. Os tecidos que causam verdadeiro prazer aos olhos são os estampados com motivos floraes de lã sobrepostos. Os estampados bordados com cores differentes permittem effeitos decorativos novos apesar da simplicidade desses mesmos motivos: "pois" esparsos ou em linhas parallelas mais ou menos espaçadas, florzinhas levemente sombreadas, etc...

Segundo os modelos apresentados podemos dizer que estamos no dominio dos bordados de seda com perolas facetadas. A variedade desses motivos é incrivel. Vemos grandes motivos floraes ornamentando com audacia toilettes de linhas tão discretas. Os principaes motivos são: papoulas gigantescas, lirios roxos, digitalis multicores, iris e glycinias matizadas, margaridas brancas e lindas flores sylvestres. Além desses ornamentos vemos perolas e vidrilhos de côr formando desenhos geometricos. Ha uma série de vestidos para a noite inteiramente bordados de vidrilhos tricolores — azul, branco, vermelho, dispostos em zigzags, em rosaceas, em bandeira que illustram o sentimento patriotico que anima hoje todos os francezes. Vimos um modelo lindissimo de tule negra semeado de vidrilhos verdes e azues que scintillam como uma collecção de aguas marinhas. Os vestidos de passeio apresentam bordados de inspiração cigana: seguins de ouro, franjas, cachos de uvas, com os respectivos supplementos: pequenos casaquinhos e pequenos chapeus enfeitados de gaze.

O celebre costureiro lançou ainda para a estação o modelo da "camponeza parisiense", de saia muito curta e muito ampla, de blusa estreitamente ajustada. As mangas modernas são amplas e com o punho estreito que põem em relevo as mãos finas e alvas. Muitos modelos de saias são igualmente plissadas de maneira inedita: as pregas incrustadas descem do fundo como se fossem petalas de rosas sobrepostas e soltas que ondeiam graciosamente durante a marcha.

A esses modelos deu Mainbocher o nome de "swing". Convem salientar os effeitos transparentes que são este anno um dos principaes caracteristicos desse celebre costureiro. Os vestidos são muito decotados e bordados profusamente de vidrilhos sobre os quaes cahe uma nuvem de tule ou de musselina muito leve. E quando as rendas não constituem a materia principal das toilettes, estas são abundantemente guarnecidas de volantes que salientam as costuras. — (H.)

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bella. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçôam dia a dia.

Agora, já temos o Creme de Alface ultra-concentrado, que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface Brilhante.

SORRIA, SORRIA SEMPRE...

(A fortuna chama sempre á porta de quem sabe sorrir) Proverbio hindu'.

"A fortuna chama sempre á porta de quem sabe sorrir", e esta verdade tão simples e tão profunda deveria ser indelevelmente escripta na mente de toda gente, homens e mulheres, velhos e creanças.

Fortuna não temos de chamar, é obvio, ás riquezas, aos montes de ouro ou pedras preciosas, ás obras de arte, aos automoveis, aos palacios e ás commodidades materiaes. Não! Fortuna devemos chamar á paz de nosso espirito, á belleza de nossa alma... ao bem que possamos fazer, á alegria que possamos irradiar á nossa volta, ao respeito que saibamos grangear, ás bôas obras que possamos realizar; a todas ellas e a cada uma dessas coisas podemos e devemos chamar fortuna.

Se em nossas mãos está o possuil-as inteiramente, se em nossos labios póde haver sorrisos e em nosso coração pureza e em nossas acções bondade, tudo isto fará de nossa vida a mais feliz; de nossa existencia, a mais prospera, posto que possuiremos os thesouros inestimaveis da alma, que além de se não esgotarem são cada vez mais prodigos, enriquecendo-se á medida que dão de si.

Devemos pensar sempre que não nos será possivel achar alegria maior que a de espalhar alegria a mãos cheias. Que não póde fazer o bem, sem esperar de haver felicidade maior que a compensação. Que não pode haver satisfação maior que a de proporcionar paz e calma ao proprio espirito. E que não ha maior belleza que fazer o bem.. sorrindo e não de cenho carregado. Que não ha alegria comparavel a de levar alegria a um coração amargurado e que a alma sempre agradece quando a fazemos depositaria de bens espirituaes.

"A fortuna chama sempre á porta de quem sabe sorrir", uma vez que a porta de nossa alma é o coração e o coração bondoso, capaz de sobrepôr-se á suas propiras dores para sorrir, arrecadou para si a maior fortuna, ou seja a felicidade.

O sorriso de uma alma pura póde ser feito tanto de alegria como de satisfação, de resignação ou de compaixão. Será sempre bello, quer tenha a apparencia de uma alvorada, de um raio de sol entre nuvens, de um recanto de paz, de uma flôr delicada em meio de um areial, ou de uma gotta d'agua no deserto... Porque tudo isto e muito mais póde significar um sorriso, sempre que vá unido a um consolo que allivie, a um pedaço de pão que remedeie uma dura necessidade, ou a um pouco de abrigo que conforte em triste desamparo. Um sorriso será sempre bello mais que todas as coisas da terra, se reflectir o interior de uma grande alma; e attrahirá bençãos, que são fortunas... e attrahirá alegria, que é fortuna... e attrahirá tranquillidade de espirito, que é fortuna, e será sempre o maior, o mais bello thesouro da alma humana.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommetidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

MODAS - ELEGANCIA

Classificam-se de "vestidos basicos" aquelles de uso geral, o que é legitima classificação. Nelles, o corte simples, a linha elegante, dispensam detalhes de adornos. E' que a intenção visa accentuar os accessorios cada vez maiores, modernos, e mais scintillantes.

Recorre-se, dentro da simplicidade, ao detalhe discreto da joia: Dois clips, no decote, desde que se não leve o collar. Desses, muitos são de cores, combinados com outros accessorios. A "chatelain" volta na forma de relogios incrustados de brilhantes.

Os véos para o rosto apparecem em tons differentes, entre as quaes o "ciclamen" e o rosa forte dão um detalhe muito bonito. A côr do véo não faz jogo com o chapéo, escolhido mais pelo tom que harmoniza com a cutis.

—

Muitas palavras se gastam para advertir as mulheres de não se deixarem enthusiasmar pelo gosto dos ridiculos chapéozinhos, que parecem feitos para bonecas ou que se assemelham a ninhos de passaros. São extravagancias creadas por excentricos e que só podem seduzir a quem falhe a personalidade.

Paris já annuncia as copas altas, gosto que, no anno passado, esmorecera um pouco. As copas planas, dos chapéos marinheiros, cederam o logar ás de cinco e dez centimetros de altura.

Alguns "cloches" mantêm a copa da forma "Pão de Assucar", de 12 a 15 centimetros. E as copas dos chapéos de sport variam entre 3 a 5 centimetros.

As boinas apparecem novamente, e todas com relativa altura, por meio de uma inclinação para traz ou para um lado e que se accentua collocando o adorno no extremo mais elevado.

De Suzanne Talbot já se diz que creará varias formas evocadas de 1850 a 1870.

Os chapéos pretos, castor de Agnes, são de linha muito simples, apenas com um grande motivo de topazios ou aguas marinhas...

E o que se não esquece é que as copas são tão pequenas que a cabeça não penetra nellas...

—

A moda para a noite é romantica, de saias amplas sobre a crinolina, nos grandes bailes. Porque para as ceias e theatros, Chanel determina a linha fluida. Hombros nu's e muitas flores na cabeça. Braceletes largos, collares que cobrem o collo, são, dos detalhes da moda, os mais femininos e bellos.

Alguns desses vestidos para a noite são de côrte enviezado, fazendo com que a amplitude parta das cadeiras.

—

O vestido com jaqueta não perde seu posto no guarda-roupa. A' qualquer hora são vistos estes vestidos de jaqueta. A combinação do estampado com a jaqueta unicolor, de crepon, é favoravel no momento. A jaqueta é curta, ás vezes é um bolero aberto na frente e que outras vezes fecha, de cima a baixo, com botões ou fecho "relampago".

A saia pregueada segue na moda.

As blusas de decote alto, mas sem gola, são as mais novas, as que mais interessam.

Um modelo pratico e elegante para sport

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Não seja impulsiva ao comprar preparados de belleza. Procure verificar o que realmente precisa e compre depois de saber com certeza. Seguir os conselhos de amigos ou da vendedora, é sempre arriscado, dando logar a compras inuteis, que quasi sempre ficam de lado, apesar da somma despendida.

* * *

Algumas mulheres deixam de comprar determinado producto de belleza que sabem que dá bom resultado, para comprar um outro inferior sómente por causa do preço. Só em caso extremo, tome essa attitude. Depois da pelle se acostumar a determinado producto, raramente se habitua com outro inferior. O que frequentemente acontece é que em vez de comprar um unico producto acabam por comprar o barato, e em seguida, porque não se dão bem, o outro mais caro.

* * *

Quando quizer diminuir o seu orçamento de belleza, procure fazel-o de modo intelligente, sem prejudicar o tratamento. Em vez de comprar productos inferiores, compre os preparados basicos em uma bôa pharmacia.

* * *

Quando não tiver um shampoo para lavar a cabeça, dissolva um pedaço de sabão de côco, em agua morna e lave a cabeça. Não caia no erro de lavar os cabellos com um sabão compacto, que deixa o cabello feio e sem brilho.

Pequenos signaes no rosto estão novamente muito em moda. Não caia entretanto na vulgaridade de usal-os para sair para o trabalho ou para fazer compras.

* * *

Quando tiver que usar uma toilette de noite de saia ampla e hombros descobertos penteie o cabello para o alto, e faça um signal no meio das faces ou no canto dos olhos.

Quando estiver queimada e com ar sportivo não penteie os seus cabellos para o alto. Esse penteado só fica bem em typos delicados e com o novo maquillage claro de tons cyclamen.

A BELLEZA DO PESCOÇO

Póde você imaginar bella uma flôr de haste inteiriça e fina como um fio de aço? Claro que não! E assim será com seu pescoço, a haste da flôr que é o seu rosto. Possuir um pescoço longo, macio, docil nos movimentos, é possuir o jogo das expressões delicadas, desde a de voltar a cabeça com maior graça, a de incliná-la para traz ao rir, a de pendel-a para a frente, num assentimento meigo, a de movel-a de um lado para outro com ares brejeiros...

Não possuir um pescoço graciosamente movel é deixar suppor que o torcicollo ou o rheumatismo o torturam... Mas, você póde fazer exercicios simples, quasi naturaes, que bem a resguardem desse desagradavel effeito.

A gymnastica, remedio e salvaguarda contra muitos perigos, é a segurança de juventude e graças prolongadas vida a dentro.

São estes os movimentos que você deve incluir em seus exercicios matinaes, para ter um lindo pescoço: inclinar a cabeça para o lado direito, sem tombal-a demasiado, sem tocar o hombro. Depois, faça o mesmo movimento para o lado esquerdo.

Jogar a cabeça para traz, tanto quanto possivel, forçando, mesmo.

Movimento rotativo, voltando a cabeça da direita para a esquerda e vice-versa.

Trazer a cabeça para a frente, em um só e rapido movimento, o mento tocando o peito e mantendo a bocca fechada. Uma almofada auxiliará (collocada sob os hombros) o movimento de inclinar a cabeça para traz. O movimento rotativo deve ser feito brandamente.

Estes exercicios são optimos para dar e preservar a belleza do pescoço. Adopte-os, pois.

PENSAMENTOS

Suas pestanas cáem? Póde ser caso de fadiga ocular, de inflammação das bordas das palpebras, póde ser... Uma coisa existe! Lavagens quentes são excellentes, e, se não fôr caso de medico, esta pomada tambem é remedio:

Alcool a 75°, 1,50; tintura de cantharidas, 5 gottas; resorcina, 0,55,0; ecktiol, 0,10,0; petro-vaselina, 1,50,0; nitrato de pilocarpina, 0,10,o.

Applicação na borda das palpebras.

—

As manchas brancas que surgem nas unhas, essas que lhe dizem ser mentiras que você contou são eliminadas passando-se-lhes uma solução de alumen e algumas gottas de alcool camphorado.

—

Nunca sabemos bem o que queremos, mas sabemos bem o que não queremos.

PARIS ENVIA NOVOS TYPOS DE PELLES PARA OS DIAS DE CHUVA

Duas especies de pelles novas — "sarigue" loura e "kolinski" natural, ambas de matizes negros — vêm sendo expostas nas pelleterias parisienses como a ultima moda.

Trata-se de pelles com pellos meios alongados como o skungs mas porém mais macios e mais molles.

Revillon trata-as como si fossem pelles de raposa e conseguiu crear novos modelos com motivos de inspiração geometrica: losangos, quadrados, rosaceas, ou com mais simplicidade, listas horizontaes ou verticaes.

A tonalidade desses agasalhos — o "sarigue" mais desmaiado que em geral as pelles de raposa ruiva, e o "kolinski" que lembra o castor queimado, e cujas extremidades não são tintas de castanho ou de negro renovou o aspecto das toilettes escuras de passeio com que estamos habituados.

Esse matiz beige ou fulvo vae aliás muito bem com todas as modernas lans e sedas de motivos estampados com côres vivas e com seus bordados em relevo tão decorativos.

A moda dos agasalhos de pellos não muito altos, como por exemplo o astrakan, o breitschwantz e o arminho, continua como nas estações precedentes sob a forma de paletots tres-quartos ou dois-terços, mas principalmente sob a de boleros ajustados no busto ou mais largos nas costas por meio de incrustações de "godets". Esses pequenos agasalhos constituem aliás o melhor complemento dos vestidos romanticos de saia curta que rejuvenesce tão extraordinariamente a silhueta feminina. Esses boleros podem ser usados igualmente com as toilettes de baile romanticas ou Segundo Imperio com seus effeitos de crinolina e de "paniers".

As pelles usadas com essas toilettes podem ser tambem a marta, o bichão, o arminho immaculado, o castor e a raposa branca, azul, ruiva e prateada.

As pequenas capas para a noite — segundo outros modelos que vimos — são muito curtas, quasi todas sem gola e se ajustando perfeitamente ás espaduas.

Os modelos que apreciamos são redondos e quadrados. Uns são soltos, outros cruzados sobre o busto como os "fichus" Maria-Antonietta. Quando feitos de "renards" muito espessos, lembram as bôas e as plumas de 1900 tão usadas pelas elegantes da época.

Os costureiros parisienses apresentam igualmente modelos de capas compridas evocando os grandes chailes romanticos de cachemira e com bordados nas franjas.

Heim apresentou um desses chailes feito com pequenos pedaços de arminho e com grandes franjas.

Max expõe modelos feitos de pelles mais ricas e com grande originalidade. Apezar de serem cheios de pregas e de pelles sobrepostas, não conseguem de maneira nenhuma deformar a silhueta feminina.

RACHEL GAYMAN. (H.)

VAE CASAR?

Que se deve preferir quando se vae escolher um marido? O amor ou o bem estar? A pergunta é, inegavelmente, interessante e ha uma infinidade de coisas a dizer sobre o assumpto. A eleição do futuro esposo depende, não ha duvida, mais do que tudo, das illusões e dos desejos que a mulher que se vae casar formou a proposito do matrimonio.

Se a futura esposa é uma sentimental incuravel, temos que consideral-a entre as que acreditam que sem amor não pode haver matrimonio. Seria um grave erro, para essa classe de mulheres, casar-se por dinheiro, por conveniencia social, ou porque seu futuro esposo maneja os negocios com habilidade sufficiente para proporcionar um alto padrão de vida.

E' um grave erro pensarem os homens que com a sua habilidade para proporcionar bem estar material á mulher podem conquistar o seu coração e fazer com ella o ame.

A joven que deseja casar-se por amor deve contrair matrimonio com o homem que lhe parece ser um verdadeiro principe, dono de todos os seus sonhos.

O ideal, segundo os entendidos, é conciliar as duas cousas: casar por amor e tambem um pouco por interesse. E' difficil. Mas não é impossivel.

Um original modelo hindu', para a noite

QUE É O MATRIMONIO?

E' a estreita união da vontade, do trabalho e do soffrimento, entre ambos os conjuges. A' mulher, o peor que póde succeder no matrimonio não é soffrer, mas morrer de desejos, aborrecer-se, viver solitaria, como uma viuva. Em taes casos, ao ver que a esposa se afasta do marido, ninguem deve estranhar. Mas, se, desde o primeiro dia, a partir das primeiras difficuldades, elle a tem feito sua, muito sua, participando de suas intenções e pensamentos, de seus desgostos e dissabores; quando ambos tenham velado juntos, martyrizados por identicas preoccupações, só então terá elle conseguido conquistar o coração da amada. O pesar e a dôr são maravilhosos laços de união para os que se amam. Soffrer em commum significa uma só coisa: amar!

Michelet

CONCEITOS

Longfellow — A vida nos pede o coração, e quando o damos ella o despedaça.

—

Seneca — A vida é mais admiravel do que um homem que saiba ser desgraçado.

—

Axel Munthe — O homem foi feito para carregar a propria cruz. Por isso tem hombros fortes.

A NECESSIDADE DA ILLUSÃO

Não faz muito tempo que commentando a fracasso de certa creatura em face da realidade brutal da vida — que até então não havia permittido realizasse o seu maior ideal — eu condemnava a bobagem de viver á custa de platonicas illusões que se desfazem facilmente.

Hoje, no emtanto, vejo-me obrigada a mudar quasi radicalmente de opinião. Conclui que a imaginação supera sempre a banalidade prosaica da realidade. Aquillo que a gente sonha e jamais consegue é sempre muito mais interessante do que a parcela de bem-estar moral e physico que a vida proporciona.

A imaginação é capaz de crear coisas maravilhosas e innegavelmente é infeliz aquella que é incapaz de sonhar.

Alguem já disse, mesmo, que a illusão é a fonte de energia da vida espiritual. Aquelles que têm as illusões mais faceis possuem, na propria successão dellas, o lenitivo para as desillusões soffridas.

Quanto menor é a capacidade de cada um para soffrer desillusões, maior é a nossa capacidade de nos illudirmos a nós mesmos, por isso que não nos podemos illudir com os outros...

* * *

Por isso mesmo, não se entristeça com a illusão deliciosa que constitue, para você, a razão mais forte de viver. A illusão que você acalenta ha tanto tempo, creou a irrequietude adoravel do seu espirito, essa ansiedade, esse estado de espirito de quem espera alguma coisa...

Se um dia, porventura, você realizar o seu ideal — estará tudo terminado! Um capitulo monotono começará a ser escripto. Você não mais aguardará o imprevisto que os dias poderiam offerecer. Terá que enfrentar a realidade. A realidade simples, tão differente daquillo que a gente sonha.

Continue a viver embalada pela illusão bonita de agora. Ame a sua illusão e não queira, jamais, forçar o destino natural das coisas. Porque, então, você se desilludirá e a desillusão trará o soffrimento irremediavel...

MARIA LUCIA

Jogo de toalhas de crochet para mesa de toilette

Para o conforto do lar

VARIAS RECEITAS

Se seu marido está no grupo dos que precisam de pratos tentadores para que fiquem bem humorados, trate de agradal-o com os "menu's" que vão abaixo e que, além de tudo, são faceis de preparar.

SPAGHETTI COM CARNE

250 grs. carne
2 colheres de sopa de cebola picada
4 colheres de sopa de manteiga
2 latas de spaghetti com molho de tomate
1/2 chicara de miolo de pão.

Derrame agua quente sobre a carne e deixe ficar durante cinco minutos: depois seque com um panno; ponha numa frigideira com a manteiga e a cebola e chegue ao fogo durante cinco minutos. Ponha depois o spaghetti e misture bem. Vire num prato de mesa e cubra com o miolo torrado com manteiga.

SALADA DE BETERRABAS

2 chicaras de beterrabas cozidas
1/2 colher de café de mostarda
1 colher de sopa de assucar
1/2 colher de sal
1/2 colher de cravo em pó
6 colheres de sopa de vinagre
1/4 de chicara de agua.

Corte as beterrabas bem finas e colloque em uma saladeira. Em outra vasilha junte a mostarda e o assucar, o sal e o cravo. Vá juntando o vinagre, já diluido na agua, mexendo bem. Cubra depois com esse molho as beterrabas, pondo em seguida para gelar.

OSTRAS COM OVOS

11/3 de chicara de cebolas picadas
8 colheres de sopa de manteiga
Sal e pimenta
3 colheres de sopa de farinha
1 1/2 chicara de leite
24 ostras
2 ovos duros em fatias.

Frite as cebolas na manteiga, até ficarem douradas. Tire do fogo e misture, e junte farinha, sal e pimenta. Junte o leite e leve ao fogo, mexendo constantemente. Quando começar a engrossar junte as ostras e os ovos, e deixe ficar mais tres minutos, até que as ostras comecem a ficar enroladas.

ARROZ COM PRESUNTO

1/2 kilo de arroz
1 colher de farinha
1 colher de manteiga
1 chicara de leite
3 gemmas
150 grs. de presunto picadinho.

Misture bem todos os ingredientes, amasse um pouco para ligar, faça bolinhos e frite na gordura. Sirva com fatias de tomates.

MACARRAO DE COCO

2 claras
1 chicara de assucar
1 côco ralado
1/2 chicara de melado
1 colherinha de canella.

Bata bem as claras, junte o assucar e continue batendo. Misture os restantes ingredientes e bata mais algum tempo. Deixe cair fazendo fios sobre um taboleiro untado de manteiga. Leve para assar em forno moderado. Guarde em latas até a hora de servir para que não amolleça.

TORRADAS DE AMENDOIM

1 chicara de amendoins
1 pão de fórma
2 colheres de manteiga.

Corte tiras de pão de fórma e leve a torrar na grelha. Passe á machina uma chicara de amendoins torrados e amarse com manteiga e sal. Passe sobre cada fatia uma camada espessa da mistura. Delicioso para servir com carne assada.

RECEITUARIO DOMESTICO

Limpeza de vidros e espelhos — Prepara-se uma boneca feita de jornal. Molhada e espremida, passada e repassada no vidro ou no espelho. Depois, a limpeza se faz completa, realizando a seccagem com uma flanella.

O aluminio — Para soldar aluminio com aluminio ou com cobre, põe-se sobre os objectos a soldar chloruro de zinco fundido, que se aquece sobre uma chamma. Ao chegar a certa temperatura o zinco é reduzido de sua combinação pela presença do aluminio e se allia a este, emquanto o chloruro se volatiza.

Pondo em cima, no momento de reduzir, pedacinhos de estanho, este se une ao zinco formando uma bôa solda com o aluminio.

DE PARIS...

Os lenços lançados este anno pelas modistas parisienses são minusculos como soem ser esses lindos e leves quadrilateros de tecido mas não de côr branca e sim de coloração viva e variegada.

Quer sejam tecidos com fios previamente coloridos, quer bordados á mão com originaes polychromias, não desbotam nem perdem o frescor dos matizes alegres.

Um dos mais celebres creadores parisienses que ideou uma serie lindissima de lenços matizados, serie essa destinada a figurar na Exposição Internacional de Nova York, chegou a dizer que os matizes que emprega são immutaveis e que quanto mais lavados mais vivos e mais brilhantes se tornam.

A tecelagem dos tecidos destinados aos lenços são ás vezes de uma unica tonalidade, de um "fil á fil" classico, emquadrados em vinhetas bordados em relevo.

Outros tecidos empregados são quadriculados, num verdadeiro escossez multicolor.

O cumulo da elegancia é usar esses lenços juntamente com grandes "foulards" escossezes, de seda ou de linho.

Essa combinação de quadrados de cores vivas é mais propria para as toilettes de esporte. Em muitos desses foulards bordam-se attributos esportivos, raquettes de tennis, bolas de futebol, remos, ferraduras etc...

A categoria dos lenços estampados é infinitamente mais variada e demonstra ao mesmo tempo imaginação viva e interessantes creações artisticas.

Vimos exemplares que imitam os motivos dos "cretonnes" de outrora e as gravuras polychromicas feitas em madeira. Os desenhos destacam-se nitidamente sobre o fundo branco de fina baptista, emmoldurados de larga faixa de cor vivissima.

Levamos muito tempo apreciando linda collecção que reproduz magnificas aquarellas dos jardins de Versalhes, do parque de Saint-Germain, da floresta de Fontainebleau, de lugares historicos da Ilha de França. Muitos outros representam personagens vestidas á caracter: camponezes da Bretanha, da Alsacia, da Provence, etc... Os motivos floraes não foram desprezados e lembram as lindas telas de Jouy com seus ramilhetes de flores multicores. Nesses pequeninos quadrados de linho ou de seda roda a ciranda de pierrots, colombinas, arlequins, cujas roupagens têm o maravilhoso colorido original.

Por ultimo citamos as copias dos quadros celebres do Louvre na escolha dos quaes foram postos á margem os que representam assumptos demasiado severos.

Entre os autores escolhidos figuram Watteau, Lancret e Boucher.

Além dessas decorações, os modernos lenços apresentam outros typos mais discretos taes como desenhos geometricos, pequeninas grinaldas de flôres, tudo em relevo e de grande effeito decorativo.
nuanças mais discretas são orna-

Os lenços de cores lisas mas de nuanças mais discretas são ornados em um cantos de monogramas de estylo moderno bordados ou mesmo tecidos na propria fazenda.

Para as toilettes de baile os lenços são maiores com applicações de renda negra sobre fundo branco e creme. — RACHEL GAYMAN.

INDOLENTES, NEURASTHENICAS E GORDAS

Muitas mulheres objectam que não é preciso somente o desejo de ser bella para realizarem, integralmente, sonho tão bonito. Que, alem disso, é preciso ainda possuir os meios necessarios para que esse desejo se transforme em realidade.

Hoje em dia ninguem poderá negar que existe, tambem, a arte da belleza.

Uma infinidade de processos, cada um mais curioso e engenhoso do que outro, existe exactamente com esse objectivo, isto é, para realçar a belleza, ternizando-a o mais possivel.

A fricção é um dos processos mais em voga, ha muito tempo. Está provado que a fricção faz circular o sangue mais rapidamente, estimula a energia vital, impede a obesidade e preserva dos resfriados.

Não sei se todas as leitoras do "Sabbado Feminino" conhecem as regras da bôa fricção. Antes de mais nada, é sempre aconselhavel uma fricção antes um pouco de dormir. E' um excellente estimulante. Quando pretender sair, á tarde, não se esqueça de, antes, fazer uma bôa fricção generalizada. Principalmente se estiver cansada.

E' aconselhavel que a fricção quotidiana seja feita á tarde, começando pelo ventre. Antes de tudo, liberte o ventre de cintos mortificantes, incommodos, cacetes. Em seguida, as espaduas, joelhos, pescoço, pernas, mãos, dedos. Sempre de baixo para cima, em sentido rescedente. Para friccionar os dedos — com o braço apoiado — deve-se passar de leve o polegar e o indicador em cada uma das mãos e dos dedos.

Para friccionar a nuca, deixe a cabeça um pouco relaxada e sem contracções. Por outro lado, a fricção deve ser feita muito rapidamente e com energia.

Depois de feita uma fricção completa em todas as partes do corpo, envolva-se num gostoso penhoar e repouse por momentos — tomando em seguida a sua refeição.

Esse methodo é aconselhado principalmente para as pessoas indolentes, neurasthenicas e gordas...

MULHER E ANJO...

Não renuncies jámais, minha amiga, ao direito de ser anjo junto ao teu amado. De ser anjo, ao invés de diabo; esposa, ao invés de inferno; amiga, e nunca inimiga.

Sê confidente e não juiz. Não fiscalizes os actos de teu companheiro, nem sigas seus passos. Humilha-te para amar; põe tua alma de joelhos para amar, mas, não curves a cabeça para suspeitar...

De nada mais deves procurar saber, a não ser de uma coisa primordial: que serás a dona e a rainha de tua casa sempre que saibas ser mulher e anjo... anjo e mulher...

Recebe, acolhe sempre bem e com encantadora simplicidade o teu marido, o teu companheiro e não renuncies nunca ao direito de ser sua socia em seus momentos difficeis, em suas dores, em suas lutas... Se tens filhos, não te esqueças tambem de que elle é o pae de teus filhos...

Faz os rythmos da tua vida vibrarem sempre em harmonia com os da vida delle e nunca sejas hostil com os que amas, nem por ciume, nem por amu'os... Aquece em tuas mãos a mão daquelle que soffre e aprende a enxugar lagrimas para, assim, estares certa de que és digna do mais nobre direito da vida: o direito de saber soffrer e saber amar...

TOILETTE

Segundo accentuou ha pouco importante revista de modas parisiense, Hollywood caminha para typos de mulher. O sex-appeal rumos differentes em materia de morreu, a mulher nervosa, caprichosa, que attrae os homens com um "não sei que", cahiu de moda. Não se usa mais. Passou.

Só será admittida nas fitas historicas, onde a poderemos admirar á distancia, com um sorriso de mofa, meio respeitoso.

Friza ainda a referida publicação que o typo do dia se chama "glamorous-gril". Glamour: magia, encanto — dizem os diccionarios" E é isso mesmo.

Glamour, em 1939, tem um sentido mais amplo, curioso: saude florescente, côres sadias, pintura natural, riso franco mostrando dentes alvos, resplandescentes, alegria de viver, senso pratico muito pronunciado mas combinado com uma insatisfação infantil.

•

A toilette tambem tem variado bastante nos ultimos tempos. Processa-se uma volta aos tempos antigos, adaptando-se, está claro, aos tempos de hoje. O que chamamos de modelo "1.830" não é, exactamente, o que se usava naquella época. Foi feita por assim dizer uma estylização, aliás, que deu bons resultados, porisso que os vestidos confeccionados de accordo com esses caracteristicos ficam interessantes e dão grande harmonia ao corpo, principalmente quando a pessoa que o usa possue uma cintura fina.

GNOCHI

Bater numa caçarola 6 gemas de ovos, 3 colheradas de farinha de trigo, a raspa de 1 limão, um pouco de sal e meio litro de leite. Em seguida pôr a caçarola ao fogo e continuar mexendo até ficar bem ligado. Despejal-a numa bandeja amanteigada, cortando com moldes redondos, fria, rodelas do tamanho de uma canequinha de café, pôr em forma amanteigada, sobrepondo algo os gnochi, collocar entre pedacinhos de manteiga, verter queijo ralado e depois cozinhar em forno não muito quente até que adquiram linda côr dourada.

Tambem podem ser feitos com sémola cozida com leite na proporção de 250 grs. por litro. Retirada do fogo, junta-se queijo, sal, noz moscada, 2 gemas, despeja-se na bandeja, deixando esfriar. Continua-se como a primeira receita.

CONVEM SABER

Caso você lave algumas peças de roupa de seda ou alguns pares de meia, trate de defender a belleza de suas mãos com alguns cuidados depois de terminar aquelle trabalho. Emquanto as mãos estiverem humidas faça com um creme nutritivo uma massagem das pontas dos dedos aos pulsos. Lave em agua quente e faça uma applicação de loção para as mãos.

—

Você deve adquirir o habito de escovar diariamente os cabellos se os quer ter brilhantes e sedosos. Tenha, entretanto, muita attenção e lave a cada vez que lavar a cabeça. Uma escova impregnada de gordura e impurezas só pode concorrer para estragar os cabellos em logar de melhoral-os. Esta é a causa frequente do insuccesso de que se queixam muitas pessoas que escovam em vão os cabellos.

—

Se você gosta de usar nos labios e no rosto o novo tom de "baton" e "rouge" orchidéa, não deixe de usar tambem o esmalte de unhas do mesmo tom. O tom orchidéa difficilmente combina com outros tons de vermelho. Para que fique bem é necessario estar tudo em harmonia. Se você fôr usar um vestido vermelho ou verde não use esse tom de maquillage, porque o effeito será desastroso. E' aconselhavel para preto, rosa e azul claro, assim como com os tons arroxeados. O tom orchidéa deve ser evitado quando a toilette é toda branca.

—

Evite passar varias camadas de pó de arroz uma sobre a outra. Esse habito é causa, muita vez, de póros dilatados, cravos, etc. Antes de passar o pó de arroz passe um tecido sobre a pelle e limpe bem o rosto, caso esteja em logar em que não seja possivel usar creme de limpeza. O seu aspecto ficará muito mais agradavel, e a sua pelle muito melhorará se seguir este conselho.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CORRENTES E O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGODÃO

Cursino JACOBINA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CORRENTES, Abril — O Campo de Sementes em Correntes, estabelecimento mantido pelo Serviço Federal de Plantas Texteis, com a cooperação do Estado, hoje mais do que nunca vem desenvolvendo a cultura racional do algodão neste municipio e consequentemente concorrendo para o seu soerguimento economico.

Não bastam as estatisticas sobre o assumpto, demonstrando com absoluta veracidade quanto têm aproveitado o pequeno e o grande agricultor. Acontecendo que a cultura em cooperação está, em grande parte, nas mãos destes ultimos, preciso se faz dizer, estão elles aptos a se constituirem em cooperativa, afim de poderem adquirir por sua propria conta o machinario sufficiente e defender, quando opportuno, os interesses seus e do municipio.

Fundado pelo Estado em 1923, o Campo de Sementes até pouco tempo manteve-se desenvolvendo, aos poucos, a propaganda entre os agricultores, mostrando-lhes as vantagens dos processos mechanicos de cultura — o que para o homem do campo representava, desde então, um verdadeiro enigma.

Coube a victoria desta finalidade a actual governo do Estado muito prestigiado em Pernambuco, departamento que o actual governo do Estado muito prestigia.

Em 1936 foram contractados mais de sem hectares para cultura em cooperação; e em 1937, elevou-se a cento e cincoenta; e a 230, em 1938. Espera-se, segundo o movimento que se está operando, que no corrente anno attinja a mais de mil hectares. E', por conseguinte, um facto, o desenvolvimento do plantio do algodão neste municipio — esforço empreendido pelo Serviço de Plantas Texteis — factor unico dessa importante iniciativa.

Para corroborar com a nossa asserttiva, foi o Campo de Sementes enriquecido com a installação de uma usina com capacidade de attender aos cooperadores e agricultores, no beneficiamento de toda a producção do algodão na presente safra. Pois, foram descaroçados cerca de quatrocentos mil kilos de algodão, ou sejam mais de um mil kilos de pluma, com a grande vantagem de ficar no municipio a propria amente recommendada officialmente pela Inspectoria de Plantas Texteis.

Não é só o algodão que tem recebido o amparo do S. P. T.

O café, que figura tambem como um dos principaes productos do municipio mereceu a sua attenção, com a montagem de machinas que na presente safra despolpou quasi dez mil arrobas, dando ao interessado um lucro de cerca de dezoito contos de réis, tendo ficado a palha para a adubação de terrenos menos ferteis do Campo de Sementes.

São enormes as vantagens offerecidas pelo Serviço de Plantas Texteis para incrementar entre o pequeno e o grande lavrador o cultivo scientifico do algodão.

De agora em deante, porém, já é tempo de se reunirem os maiores plantadores, afim de terem os seus campos independentes da cooperação do governo, — cooperação que deverá ser feita entre si, para que a attenção da Inspectoria de Plantas Texteis se volte para o pequeno agricultor, arredio, ainda, das vantagens da cultura racional.

O pequeno agricultor poderia contar com o auxilio da cooperativa agro-pecuaria local, porém, esta não tem, ainda, possibilidades de attender ao vultoso numero de interessados, uma vez que o seu capital é pequeno e assim mesmo constituido de quotas do Estado, até hoje n'um montante de noventa contos de réis, sendo apenas de trinta contos de réis a parte subscripta pelos socios.

Vê-se ahi o interesse que tem tomado o actual governo, que, si mais não tem feito, é porque nesse sentido são muitos os compromissos a serem attendidos.

Logo no começo dos negocios de venda de algodão os cooperadores estiveram desanimados com os preços baixos do mercado. Sabedor do panico, o director do Campo, agronomo Wanderley Filho, communicou-o ao Inspector do S. P. T., agronomo Cesar Espinola Guedes. Este respondeu, por telegramma, dizendo que a Inspectoria se encarregaria de procurar melhores preços.

Esse facto, vem corroborar com o que dissemos sobre o prestigio que vem recebendo o algodão de Correntes. Mas, em nossas terras ricas, muito ferteis convem que cuidemos da cultura de outras lavouras, para que não aconteça como na safra de 1936 e 1937, quando a crise attingindo o maximo, obrigou o povo, afflicto, a appellar para a municipalidade, que solicitou ao governo urgentes providencias — o que se não fez esperar, mandando incontinente fossem atacados os serviços da construcção da rodovia Correntes-Apipucos.

Plantemos muito e muito algodão, mas, não abandonemos as outras culturas, podendo-se, mesmo, organizar cooperativas nesse sentido, como está fazendo o governo do Interventor Agamemnon Magalhães, estimulando e prestigiando a organização de plantadores de mandioca.

CUIDADOS COM O COELHO

O coelho é um optimo utilizador de alimentos, podendo em sua nutrição serem aproveitados como forragem, quasi todos os restos de vegetaes de uso domestico, do quintal e da roça e até hervas damninhas, desde que não sejam de natureza venenosa.

E' mais pratico proporcionar-se a alimentação duas vezes ao dia. Pela manhã, forragens verdes: capim, alfafa, beterrabas, canna (esmagada, etc.), addicionando-se ainda bem feno. O féno é indispensavel numa exploração cunicula não devendo faltar jámais na coelheira. Os alimentos verdes deverão ser administrados, apenas em quantidade que seja consumida em poucas horas.

A ração da tarde deve representar a refeição principal, pois, sendo o coelho um animal de vida nocturna consome a maior parte de sua alimentação á noite.

Nessa refeição ministram-se grãos (aveia, centeio, cevada, arroz com casca, milho e soja quebrados, etc.), na proporção de 60 grms., por animal adulto juntando-se-lhe ainda, quando possivel, uma mão cheia de forragem verde.

Batatas e batatatinhas incluindo cascas, cozidas e ministradas com farelo grosso, devidamente "*temperado*" com uma pitada de sal de cozinha, constitue de quando em vez, bôa ração, sobretudo para a engorda de animaes destinados á matança.

Em nosso clima, é necessario fornecer agua fresca e limpida aos coelhos, uma vez ao dia.

Para coelhas que amamentam ninhadas grandes, dá bons resultados uma mistura de flócos de aveia (aveia pizada) e o leite ou agua quente.

Raça — Recommenda-se, principalmente, a criação das raças de peso medio (Crinchilas, Prateados, Azul de Vienna e Russos), que apresentam vantagens de rusticidade e mais necessitam menor espaço e volume de alimentos, que as raças grandes (Gigantes da Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas Allemães, Beliers Allemães). Entretanto, têm estas a vantagem de fornecerem pelles grandes, mais procuradas pela industria que as pequenas.

A base da criação deve ser a raça pura que eleva e garante consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de optimos animaes, super-representativos de raça pura, poder-se-ão obter receitas, muitas vezes, superiores ás advindas de animaes mestiços sem raças. Quanto á forragem e cuidados, são os mesmos, quer para raças finas, quer para mestiços.

Ao escolher-se uma raça para criação, dever-se-á ter em vista e cuidado, as exigencias de espaço, consumo de alimento, precocidade e prolliferidade, afim de que mantenham proporção com o valor dos rendimentos ulteriores, (carne, pelle, pêlo, estrume, venda de animaes para criação).

São raças de valor para o Brasil: Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas e Beliers Allemães, Chinchilas, Azul e Branco de Vienna, Prateados Francezes e Russos.

Entre os coelhos occupa posição especial, o Angorá Branco, unica raça cujo pêlo (lã) presta-se, como a lã dos ovinos, para manufactura.

COMO SE MANIFESTA O ABORTO BOVINO

Molestia de Bang, brucellose bovina, abortamento contagioso, enzo ou epizootico ou ainda molestia do aborto — "abortion disease" dos autores americanos — eis a synonymia com que designar a infecção do organismo dos bovinos pela *Brucella abortus*, com ou sem a manifestação typica de abortamentos em série e de modo diffuso entre as vaccas de um mesmo estabulo ou rebanho.

A denominação de molestia de Bang é a mais recente e devemol-a a Rinjard, do mesmo modo que a de brucellose bovina preconizada por Vallée, e quer-nos parecer que tanto uma como outra estão mais de accordo com a pathogenia e o quadro clinico da molestia.

O abortamento é apenas um symptoma que pode falhar.

Na verdade, a infecção pela *Brucella abortus* não se traduz obrigatoriamente pela manifestação abortiva, não sendo esta uma consequencia inevitavel da mesma, que pode apresentar-se sob o aspecto de esterilidade em série, retenções placentarias, arthropathias mais ou menos deformantes ou por uma mortalidade particular dos bezerros recem-natos.

Duas concepções pretendem explicar a rigor a pathogenia da molestia: a theoria classica que vê na molestia de Bang uma infecção geral chronica e a theoria asás engenhosa e seductora sustentada por G. Moussu, que faz da brucellose bovina uma molestia local dos envolucros e do féto.

Posteriormente este ponto de vista restringiu-se ainda mais, na concepção de R. Moussu, que faz da molestia uma pura infecção dos envolucros fetaes, sem interessamento primitivo do féto. E os ensinamentos da clinica parecem confirmar integralmente essa exegese interessantissima dos factos.

E' noção controversa que os individuos jovens de ambos os sexos, e mesmo as novilhas na épocas pré-concepcional, não offerecem condições propicias á proliferação da *Brucella abortus*. William por duas vezes (1916 e 1921) tentou fazer vingar a theoria de que, tendo passado a infancia em meio contaminado e alimentados com leite vehiculador de *Brucella abortus*, os bezerros entretinham o germen em incubação até a época sexual, irrompendo a molestia á primeira gestação.

Mas a theoria de William não era verdadeira.

Fundamentava-se num erro de observação conforme demonstraram mais tarde os trabalhos de Dick e Dueber, Sims e Miller e outros. E desappareceu definitivamente.

Criadas em estabulo infectado, alimentadas com leite gravemente inquinado, mas retiradas para logares indemnes ao chegarem á maturidade sexual, as novilhas escapam em regra á infecção permanente, não apresentando repercussão alguma na esphera genital o seu passado de portadoras sans do germen.

Inaugurada porém a carreira sexual do animal, então as coisas se modificam profundamente.

A permanencia *in loco* naquellas condições ou a importação para a convivencia de individuos doentes, de outros, virgens da molestia, e neste como naquelle caso, em trabalho de gestação, traz em consequencia a prompta localização uterina do germen, como o comprometimento das placentas fetal e materna e subsequente abortamento.

A gravidez funcciona como um mordente, como fixador do germen no organismo e como substracto de toda a sua actividade pathogenica.

O MILHO TRITURADO

A moagem era antigamente uma operação recommendada para todos os grãos que se destinavam á alimentação das diversas especies domesticas, acreditando-se que com isto se realizaria uma economia consideravel, qualquer que fosse o alimento e a especie que se pretendesse alimentar.

Pelas experiencias sabemos, hoje, que melhores resultados se conseguem só no aproveitamento do milho e alguns grãos mais duros.

A reducção do milho a quiréra é indispensavel para os bovinos e ovinos; é tambem util para os equinos, muares e suinos. Para esta ultima especie, quando as despesas de moagem forem elevadas, é preferivel distribuir o milho de molho.

Hoje em dia, já está entrando muito em uso a moagem das espigas inteiras de milho, dando como producto duas qualidades de milho, desintegrado ou farelo de milho. Utiliza-se o milho desintegrado com resultado na alimentação dos bovinos, ovinos, caprinos, muares e ás vezes, mesmo, na dos suinos.

A trituração dos grãos é operação util que além de outras vantagens previne o gasto dos dentes dos animaes, bem como evita o desperdicio de alimentos, sobretudo quando esses são distribuidos inteiros aos animaes com dentição defeituosa. Consegue-se, pela trituração, melhor aproveitamento dos alimentos, que regula ser, em média, de 7-8 por cento, até mais. Vale, portanto, a pena, sobretudo quando os alimentos são caros e as despesas de trituração custarem pouco.

Existem no commercio, além dos desintegradores, alguns apparelhos (moinhos) especiaes somente para fazer quiréra para os animaes, e modelos ainda menores para fazer cangica para os pintos.

O milho, geralmente, entre nós, se conserva nos paióes em espigas. Estas espigas, quando não utilizadas inteiras, serão separadas das palhas e debulhadas por meio de debulhadores especiaes, movidos a motor ou para o serviço braçal. Existem tambem debulhadores separando directamente os grãos da palha e do sabugo, evitando-se assim o trabalho de tirar primeiro as palhas e depois debulhar.

A moagem propriamente dos grãos para fazer fubá ou farinha é uma operação muito conhecida e consiste em fazer passar no moinho os grãos propriamente limpos.

Esta operação se justifica em poucas condições, porque as perdas e as despesas de moagem são sempre elevadas, sendo ao mesmo tempo o fubá um producto de conservação mais difficil.

Na alimentação dos leitões, dos bezerros ou no preparo de pasta para as aves, é uma operação indispensavel e, para esse fim, um moinho pequeno na fazenda satisfaz perfeitamente.

HEMATURIA ESSENCIAL DOS BOVINOS

Dessa doença tratou o inspector veterinario M. J. de Melo da D. I. A. numa publicação daquelle departamento da Secretaria da Agricultura dizendo que, quanto á synonimia, trata-se de Cystite chronica hemorragica (Galtier); Hematuria dos bovinos (Boudeaud); na Allemanha é conhecida pela denominação de "stalroth"; em França conhecida por "pissement de sang"; Detroye deu-lhe a denominação de hematuria essencial, denominação pela qual é mais conhecida actualmente.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAPHICA: — A hematuria essencial é encontrada em alguns paizes da Europa, principalmente na Allemanha, França, Belgica e Italia. No Brasil, encontra-se no Estado de S. Paulo, nas zonas da Sorocabana e Noroeste.

SYMPTOMATOLOGIA: — Não havendo outras perturbações, que são raras, os symptomas, no começo da molestia, se resumem na frequencia das micções e na sua coloração avermelhada, ou carregada, como se costuma dizer. E' principalmente no fim das micções que essa coloração se accentua, devido, naturalmente, ao esvasiamento da bexiga. Ausencia de febre. O animal conserva-se com bom aspecto, comendo regularmente.

Geralmente são os animaes adultos os preferidos pela molestia. A coloração com o correr do tempo, vae se modificando do vermelho escuro ao vermelho vivo, parecendo neste caso que o animal urina sangue puro. Esses symptomas, geralmente desapparecem no fim de alguns dias e tem-se a impressão da cura espontanea do animal. Comtudo os symptomas reapparecem cada vez mais accentuados e com intervallos cada vez mais curtos, trazendo comsigo outros signaes como a pallidez das mucosas, a falta de appetite, o pêlo arrepiado, o emmagrecimento lento, porém, progressivo, ás vezes colicas, ou esforços violentos para urinar. E' commum neste ultimo caso, a presença de coagulos de sangue pendentes da vagina, nas vaccas affectadas. Esses phenomenos se reproduzem, cada vez com maior gravidade, e o animal vem a morrer, geralmente no fim de alguns mezes, em extrema pobreza organica. Raramente é causa da morte o rompimento da bexiga, em consequencia de coagulos sanguineos obstruindo a urethra, ou então de infiltração urinaria.

LESÕES: — As lesões se localizam quasi que exclusivamente na bexiga, quasi nunca na urethra, e por excepção nos rins.

Na bexiga, nota-se no primeiro periodo, uma verdadeira varicosidade dos capillares intra-mucosas. Essas varicosidades, terminam geralmente por um botão hemorrhagico que tem quasi sempre as dimensões de uma cabeça de alfinete, ás vezes pouca coisa maior. Em redor deste botão, o epithelio é como descollado, formando pequena plaqueta. Esta plaqueta descollada, não tarda a cair, deixando em seu logar uma ulceração, novo fóco hemorrhagico.

O sangue póde coagular-se, tapando temporariamente a ulceração; comtudo, em contacto com os liquidos da bexiga, logo se desagrega. Os tecidos tentam reagir e então brota uma verdadeira vegetação em forma de amora, sangrenta. Estas vegetações são pediculadas, de volume variado. Uma vacca, que morrera em consequencia da aphtosa, porém anteriormente atacada de hematuria essencial, as lesões da bexiga, as quaes tomavam metade da mucosa vesical apresentavam todos os periodos da evolução das lesões, desde as varicosidades, até as formações de vegetações pediculadas.

ETIOLOGIA: — Não é conhecida. Assim é que Pichon, Cruzel e Boudeaud attribuem o apparecimento da molestia á deficiencia da alimentação. Boudeaud assignala mesmo uma região, a da Creuse, onde existe a hematuria e onde o solo é pouco profundo, além de pobre em cal e acido phosphorico. Para confirmar sua theoria, accrescenta que a calcificação e a phosphatação methodica dos prados eliminam a hematuria. Entretanto contra essa theoria ha o facto de, seguidamente, animaes mal nutridos passarem por todas as phases do depauperamento, até a cachexia, sem jámais se apresentarem hematuricos, emquanto que outros animaes em boas gorduras apresentam-se com hematuria. Detroye, apresentou uma theoria microbiana, que entretanto não foi acceita porque os agentes por elle descriptos não produziram a molestia. Galtier, attribue a molestia á presença no reservatorio vesical de detrictos toxicos, de plantas ingeridas na alimentação. Segundo Galtier, a hematuria sómente apparece nos animaes atacados de distomatose; nesse caso o figado, tomado pela distomatose estaria privado de exercer a sua funcção anti-toxica. Então os animaes alimentados com pastagens de má qualidade, absorveriam productos nocivos, os quaes não podendo ser destruidos pelo figado, seriam eliminados pelos rins, indo depositar-se na bexiga, onde pela irritação, determinariam uma cystite. Esta theoria é refutada por Moussu' que declara ter autopsiado animaes hematuricos sem comtudo encontrar signal de distomatose. E para reforçar a sua objecção acrescenta que a hematuria não é encontrada em certas regiões onde as plantas irritantes pululam e onde a distomatose campeia. Arnold apresenta uma theoria parasitaria, attribuindo a molestia á presença de "gregarinas" na mucosa vesical. A verdade é que a hematuria se apresenta de preferencia em logares baixos e humidos, nos estabulos mal tratados e nos tempos pantanosos.

DIAGNOSTICO: — Impossivel nos periodos de intermittencia. No periodo adeantado da molestia a taxa globular do sangue, baixa consideravelmente; assim é que dos seis a sete milhões de globulos vermelhos por millimetro cubico, cifra normal, baixa a tres, dois e um milhão apenas nos casos hematuricos.

Não é difficil fazer-se a distincção entre a hemoglobinuria, molestia febril, e a hematuria. O simples exame da urina revela a presença de globulos vermelhos no ultimo caso. A nephrite aguda, a hematuria por envenenamento, tambem são facilmente reconheciveis pela sua marcha rapida.

PROGNOSTICO: — Grave — A molestia tem uma marcha fatal, através de todos os obstaculos que se lhe interponham.

TRATAMENTO: — Como é bem de ver, uma molestia que tem a sua etiologia obscura, não pode ter tratamento racional e por essa razão ainda não existem nesse sentido, senão tentativas empiricas.

Assim é que se aconselha o emprego de ferruginosos, de tonicos do sangue, com o fito de augmentar a taxa de globulos vermelhos. Num caso de hematuria essencial, foi tentado o emprego da trypaflavina, e simultaneamente a administração de tonicos a um touro.

Os resultados a principio foram francamente animadores. Entretanto o animal pereceu repentinamente dois mezes depois victimado por novo accesso da molestia. As medidas resumem-se, pois, no problema da prophylaxia rural: no melhoramento das pastagens, na drenagem do solo; na mudança dos animaes doentes para pastagens altas e bem constituidas de principios calcareos e de phosphatos.

O ENXERTO DO CACTUS

Os cactus produzem flores muito lindas; certas variedades se sobresáem nesse particular, apresentando flores tão delicadas e de côres tão variadas que chegam a se destacar de muitas flores consideradas dos mais bellos effeitos.

Entre os cactus que dão flores bonitas, se pode citar a chamada flor de seda ou flor de maio, assim como os cyrios e tantas outras especies.

Parece ingrata a cultura do cactus mas na verdade é das mais simples, pois trata-se de uma planta da rusticidade bem posta a prova; como se sabe, o cactus nem precisa de terra e de adubos, muito menos de régas para estar bonito; até em cima de pedras ou areão o cactus vegeta e dá flores, exigindo um minimo de elementos para viver.

A enxertia de um cactus nada tem de difficil.

E' bastante fazer-se uma fenda no cavallo e ahi metter a cunha da parte a enxertar para que as coisas se passem da melhor maneira. Ha quem enxerte a flor de Maio em outras especies como as triangulares ou que se representam nos Cereus ou Cyrios, procurando-se, desse modo, um effeito muito mais surpreendente.

Para se obter o melhor exito na enxertia do cactus em vaso será necessario esperar que a planta esteja bem pegada, se ella foi passada para o vaso naquelles tempos proximos; depois de dois mezes já se pode fazer a enxertia sem se correr muito risco.

A melhor época para isso é em agosto e dahi por deante. E' necessario que a cunha se adapte bem á fenda feita em forma de "V", dando-se este corte com um canivete bem amolado.

Sempre será conveniente proteger a ferida com cera propria da enxertia para se evitar que as aguas de chuva penetrem na fenda e façam apodrecer a planta, quando se trata de planta que vae estar exposta ao tempo.

As variedades de cactus constituem, hoje, um passa-tempo de agrado de grande numero do amadores das plantas de jardim, pelo muito que apresentam em riqueza de formas e de colorido.

Nos paizes estrangeiros os cactus tomam logar de destaque nas salas onde deve primar o bom gosto pela escolha das mais bellas plantas e é pena que entre nós ainda não se tenha dado o valor justo que tão bellas plantas têm direito.

ENTERA-HEPATITE DOS PERÚS

Entre as molestias observadas nesses gallinaceos, é a entero-hepatite infecciosa, ainda denominada "*black - head*" (cabeça preta), a mais conhecida em todos os paizes.

E s s a e é o principal impecilho na criação dos peru's, atacando de preferencia os mais novos (na idade de 3 semanas a 2-3 mezes), e causando grandes prejuizos.

Como indica o seu nome, ataca o intestino e o figado, caracterizando-se por uma enterite necrotica localizada no cecum e manchas amarelladas na superficie hepatica.

O agente pathogenico da molestia foi pela primeira vez descripto em 1895 por Theobald Smith, que após minuciosos estudos poude constatar a presença de um protozoario que foi designado sob o nome de "*Amoeba melengridis*".

Desde então, verdadeiras discussões se fizeram sobre o parasita, que é tido hoje como semelhante a amoeba, mas possue 1 a 4 flagellos e pertence á classe dos Flagellados, denominando-se "*Distomonas meleagridis*".

A molestia se transmitte por meio dos alimentos e da agua, que ficam contaminados pelas fezes dos animaes atacados.

Tendo um periodo de incubação que varia de 10 a 12 dias, o parasita se fixa e multiplica no cecum chegando ao figado pela circulação.

Os animaes atacados apresentam tristeza, abatimento e escondem a cabeça sob as azas, mantendo-se insensiveis a qualquer estimulo.

Nota-se ainda diarrhéa profunda e esverdeada, plumagem eriçada, inappetencia, emmagrecimento continuo, terminando com a morte após 10 a 15 dias.

O symptoma mais caracteristico dessa affecção é o ennegrecimento das partes desprovidas de plumagem, principalmente a pelle da cabeça.

Apresenta lesões typicas no cecum e no figado; no primeiro, encontramos grande numero de parasitas, a mucosa ulcerada e recoberta de membranas com exudato e material fétido.

Em alguns casos a serosa intestinal adhere á serosa peritoneal ou aos orgãos vizinhos.

O figado augmenta sensivelmente de volume e apresenta manchas redondas amarello-esverdeadas, medindo 3 a 15 mm., aprofundando-se no parenchyma hepatico.

Raramente encontramos lesões nos rins.

O diagnostico clinico é difficil, porém a necropsia permitte a constatação pelas lesões.

A mortalidade é de 80 a 95 por cento nos peru's novos e 20 por cento nos adultos.

Até hoje não foi possivel descobrir-se um methodo efficaz de tratamento, tendo sido aconselhado sacrificar as aves atacadas.

Entretanto, podemos tentar alguns dos diversos tratamentos preconizados por varios autores, como sejam:

1.º — Ipecacuanha em pó, nos alimentos na dóse de uma colher de café cheia para 10 peru's e 2 vezes por semana; sendo tambem usado o Extracto fluido de ipecacuanha, na dóse de 10 gottas repetidas 3 vezes ao dia e durante 3 dias; depois 2 vezes durante 3 dias e finalmente numa vez ao dia durante tres dias.

2.º — Emetina, na dóse de 2 a 3 centigrammas.

3.º — Purgativos salinos leves.

Segundo Smith, como medidas prophylacticas devemos indicar: incubação artificial dos ovos, separação dos peru's novos das demais aves, troca periodica dos logares de criação e inspecção dos mesmos, afim de afastar aquelles que se apresentarem tristes e somnolentos, matando-os quando não melhorarem com a applicação dos tratamentos indicados acima.

A desinfecção deve ser feita com agua fervente ou acido sulfurico e os ovos lavados com alcool a 85 grãos antes de incubados.

Acabando de descrever tão importante molestia, devo salientar que a criação de peru's não é tão difficil como parece e o seu exito depende mais dos cuidados hygienicos e de certas praticas communs do que mesmo de conhecimentos em avicultura.

Essas aves requerem limpeza, abrigos seccos, livres de correntes de ventos frios, alimentos variados, isto é, fareladas seccas como se faz com os pintos e principalmente espaço para andar, gramados para pastar, agua limpa, desinfecção dos abrigos, etc., são medidas complementares de uma criação facil.

CHICOREA E COUVES

CONSELHOS CULTURAES — Semear em linhas afastadas de 20 a 30 centimetros e a uma profundidade de 2 centimetros á razão de 100 grammas de sementes por are num solo fôfo, silico-argilloso, bastante rico, tendo recebido, no anno anterior, uma adubação com estrume de curral. Desbastar a 15 cms. e fazer chegar aos pés das plantas algum tempo antes de cortar as folhas, que devem ser branqueadas por meio de vasos ou cestos invertidos.

Querendo obter raizes para a producção da barba de capuchinho arrancam-se essas raizes no outomno e cortam-se todas as folhas, com excepção das tres ou quatro mais centraes. Cortam-se as pontas das raizes, conservando-lhes um comprimento de 15 a 0 centimetros.

Abrem-se regos de 40 cms. de profundidade e deita-se no fundo uma camada de terriço. Enterram-se as raizes em posição vertical e numa distancia de 3 a 4 cms. de modo que o collo da raiz fique numa altura de 95 as raizes com terra secca, ou areia, e cms. Enchem-se os intervallos entre cobrem-se os regos com uma camada de estrume e folhas seccas misturadas, cuja espessura deve ser de 40 a 50 cms. Sob a acção combinada do volvem-se folhas branco-amarelladas e calor e das regas costumeiras desenvolvem-se muito tenras podendo ser colhidas 15 a 20 dias depois.

COUVES — Em virtude das numerosas affinidades culturaes e por conveniencia, tratamos neste capitulo tambem dos "Repolhos brancos, crespos e roxos", fazendo méra referencia no logar que deveriam occupar na ordem alphabetica.

GENERALIDADES — Todas as couves são plantas muito vorazes, exigindo um solo copiosamente adubado.

ADUBAÇÃO — Incorporam-se ao solo, com certa antecedencia, 300 kgs. de estrume de curral bem curtido, 3 kgs. de chloreto de potassio e 5 kgs. de superphosphato.

Completa-se esta adubação fundamental por 1 e meio kgs. de salitre do Chile, dando a primeira metade pouco tempo depois da plantação e a segunda 1 mez mais tarde.

As qualidades physiologicas do solo são de ordem secundaria, uma vez que o mesmo seja poroso e fresco; é preferivel, entretanto, um solo argillo silicoso ou silico-argilloso.

COUVES DE FOLHAS SOLTAS — "Couve cavalheira" ou "arborea" (7-3). Eleva-se á altura de dois metros. E' muito propria para a alimentação dos coelhos e aves domesticas.

COUVE PENCA e COUVE TRONCHUDA (todo o anno), de caule relativamente curto: COUVE PALMEIRA ou COUVE PRETA (9-12); COUVE TUTANO, que lembra muito a COUVE CAVALEIRA (9-12); COUVE MANTEIGA, lisa (todo o anno), excellente para usos culinarios; COUVE CRESPA para o inverno (1-3) e COUVE CHINEZA ou PE-TSAI, sem tronco (7-3).

As tres ultimas são, de todas, as mais recommendaveis e sua plantação garante verdura fresca o anno todo.

Quanto á semeadura, vigoram as prescripções indicadas para os repolhos.

A reproducção por sementes deverá ser a preferida, em virtude de dar plantas mais vigorosas do que as obtidas pela plantação de mudas não enraizadas.

Alerta no Mediteraneo

(Conclusão da 2.ª pagina

na fronteira tunisiana, nas ilhas gregas do Dodecaneso, na Hespanha, nas Baleares, na Abyssinia. E tem-se que pensar que, em qualquer ponto, pode começar o incendio e a ruina da civilização européa.

COMO O "EIXO" ENGENDROU UM "TRIANGULO"

A Inglaterra viu a viagem de Goebbels á Grecia com inquietação e a estada de Goering em Roma, com receio. A administração italiana e a hespanhola estão submettidas á tutella dos technicos e da organização allemã. O "eixo" gerou um "triangulo", e deu liberdade ao Japão no Oriente. O marechal Petain voltou de San Sebastião carregado de problemas que se não resolvem. Os milicianos continuam nos campos — de concentração, carga pesada para a França e se filtram depois de uma lenta dosagem. A terceira fronteira que fez estalar a guerra de 70 — fronteira "morta" desde o "pacto de familia" — vê como affluem as tropas aos contrafortes dos Pyrineus, pela vez primeira depois de Felippe V e depois de dois seculos de paz. Na praça de Veneza, a multidão exaltada pelo heroismo facil da conquista da Albania grita:

— "A Paris! Abaixo a França!" Hitler promette-nos "doze dias de paraizo á sombra das espadas", e em Berlim a imprensa de Goebbels recolhendo as palavras de Roosevelt, accrescenta no "Zwaelfuhrblatt" que para assentar-se á mesa de uma Conferencia é necessario ir de revolver como supremo argumento. Isto não acalma nem apazigua os espiritos nem esclarece a equação de tantas incognitas, de modo a permittir a resolução desse novo triangulo Roma-Berlim-Madrid.

O REGIMEN DA VIDA EM PERIGO

Os termos da questão são claros. Na semana proxima se celebrarão numerosas conferencias no Foreign Office e no Quai d'Orsay. Os ministros inglezes perderão o seu "weekend"; os francezes não pronunciarão discursos na inauguração dominical e placida dos monumentos. Em Roma se acclama o presidente Teleki e o ministro das Relações Exteriores da Hungria. O rei Carol e o principe regente da Yugoslavia procuram reconstruir uma "Petite Entente" enterrada com o cadaver tcheco. Gafenko vae de côrte em côrte e de eixo em eixo para salvar-se. O "Manchester Guardian", liberal, cheio de pessimismo, não se convence com os sisudos arrazoados do "Times", que espera ver tudo reduzido a um duvidoso "golpe de anniversario"; em Dantzig. Mas, no meio de todo este rumor, ha uma nota estridente e concreta: — o "Duce" declarou que não se sentaria em nenhuma Conferencia senão depois de obter as suas reivindicações: Tunis, Djibouti, Suez. E' este o sentido da resposta de Hitler. Na Hespanha se fala de Tanger e dos "enclaves" em que nenhum paiz da Europa consente, e na "formação do Imperio". Até o dia 28, em que a Opera Kroll se abre para dar posse aos novos convidados de Memel e da Slovaquia e nos que produza o anniversario, os dictadores nos mantêm com as espadas no alto e nas casas de Paris, com sereno stoicismo e heroica tranquillidade, se bem os boletins que indicam os abrigos e os refugios anti-aereos.

A AMERICA NOS CHAMA PARA A LIBERDADE E PARA A RAZAO

Tudo depende da palavra de Hitler, no Reichstag, e da "incorporação" de Dantzig. O desfile de Madrid se vae dilatando e a resposta a Roosevelt, que é toda a voz da America, se desenha no sentido de exigir em nome do "espaço vital" e do "direito á vida" as reivindicações do triangulo para approximar-se da mesa dessa Conferencia sem entregar as armas na portaria. De todo modo a America poderá apontar ao mundo e á historia os aggressores e os culpados e representar o sentido da Liberdade e da Justiça, sem esperança de convencel-os de que a força, como disse Mussolini em seu ultimo discurso, não é o supremo argumento até que a mesma força os convença disso.

Novidades redondilhescas

(Conclusão da 3.ª pagina)

Tua alma geme e suspira
Em versos frouxos e lassos :
Por que não deixas a lyra,
Para gemer nos meus braços?

VIUVA

Só fala de amor com magua
Aquella viuva, crêde:
Quebrou-se-lhe o copo dagua
Quando ella matava a sêde.

SUICIDA

O veneno, a queda, a bala,
Tudo tentou a imprudente,
E a morte sempre a enganal-a,
Como a vida engana a gente...

Desanimada, vencida,
Causava, ao mundo, pavor:
— O lysol dava-lhe vida,
Dava-lhe o ether vigor.

Já dos toxicos descrente,
A mulherzinha tenaz
Foi a um medico eminente:
E, agora, descansa em paz.

ETHNOGRAPHIA

Mulata do meu carinho,
Leite bom com bom café,
Argila branca do Minho,
Terra preta da Guiné.

Deus faz do barro a mistura,
Sob o céo de puro anil,
Obra prima de esculptura:
— Mulata do meu Brasil!

BEATA

Beata, que a lingua atiças
Sobre nobres corações,
Depois de papar tres missas,
Papas dez reputações.

Quando commungas, com effeito,
Brilham muito os olhos teus:
E' que achaste o unico geito
De metter a lingua em Deus.

GRAMMATICA

Recebi teu bilhetinho,
De accordo com o meu desejo...
Havia nelle — que lindo! —
Tres solecismos e um beijo.

Deixa lá sujeito e verbo
Baterem-se em luta estreita:
Entre nós dois, cara amiga,
A *concordancia* é perfeita.

APPERITIVO

Beijo de noiva, explosivo,
Devasta, queima, incendeia:
Vae bem como apperitivo,
Emquanto se espera a ceia.

INCERTEZA

Por mais que do amor se fale,
Ninguem faz a conta justa:
Sabe o moço quanto vale,
Sabe o velho quanto custa...

Mas, aqui me contenho, de vez que si me propuzesse a citar o que ha de gostosura em SATIRAS, copial-o-ia integralmente, tão anthologico é o livrinho todo.

Os poetas irreverentes que o meu Brasil tem tido, desde o velho Gregorio de Mattos passando por Paula Ney até Emilio de Menezes, Raul Pederneiras e Bastos Tigre, são camaradões que sempre dispuzeram de um logarzito reservado no meu coração.

Djalma Andrade, que nelle já se encontrava como rimador dulcissimo de enleiantes coisas lyricas, romanticas, nelle agora se installa, em definitivo, como déstro farpeador ou sagitario dos ridiculos dos meus deploraveis semelhantes neste val de lagrimas.

Vamos e venhamos. A tal de vida tem seu quê de interessante. Tudo está em saber encaral-a com oculos côr de rosa. *That is the question* com licença de Shakespeare.

A gloriosa tradição do padre Corrêa de Almeida e de Belmiro Braga resurge, nas terras alterosas, rediviva no nome nacional de Djalma Andrade.

KATHE VON NAGY, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

que usamos para exprimir o risco que correm certas circumstancias. Do mesmo modo, nesse film que nos fala da fabricação dos fios de séda, é por um fio — **de séda** — que está o destino de uma empreza, de uma idéa e de um casamento.

A trama do film é, em poucas palavras, a seguinte: Ao regressar á patria, o joven Hellwerth (Willy Fritsh), ex-prisioneiro de guerra, encontra a fabrica do pae num estado do mais completo abandono. O palacete que pertencia á familia teve de ser alugado a um novo-rico (Karl Kuhlmann) que é mais tarde o maior adversario de Hellwerth e tambem o seu futuro sogro.

Ao encontrar-se com o inventor da séda artificial (Bernhard Minetti), Hellwerth reconhece immediatamente o enorme valor do **casulo mechanico** e decide-se a preparar a sua fabrica para produzir a séda artificial. Depois de muitas peripecias e de uma luta sem treguas com os especuladores de acções, a nova séda inicia, emfim, a sua marcha triumphal pelo mundo inteiro.

O realizador Stemmle falou-nos ainda de dois problemas psychologicos que surgem no film: O conflicto entre o novo-rico e a sua filha, que sympathisa com o joven fabricante já é quanto basta para fazer com elle todo um film. Por outro lado, a filha luta com a alternativa de continuar no conforto e no luxo da casa paterna, ou de alliar-se definitivamente como Hellwerth, aguentando com elle os maiores dissabores.

Não foi muito facil fazer simultaneamente no film a descripção do conflicto humano e a da invenção de uma nova industria. Em todo o caso tive a boa sorte de encontrar em Karl Kuhlmann, que contractamos do theatro para o film, um actor á altura das circumstancias, e em Kathe von Nagy a vedetta mais indicada para o papel de filha, que ella interpreta com muita sensibilidade e com toda a dedicação de uma joven que se bate valentemente pelo noivo, embora se veja forçada a abandonar o pae, que era o ente que ella mais amava.

O novo-rico havia adquirido a maior parte das acções da empreza Hellwerth para paralysar a fabrica no interesse das suas especulações internacionaes. Não contava, porem, com a resistencia que lhe oppõe o genro.

O rapaz consegue attrahir para si as sympathias dos trabalhadores, que têm na fabrica o seu ganha-pão e recusa-se juntamente com elles a entregar as officinas ao capital internacionalizado.

GUNTHER R. ELSNER

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precisc das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 25377

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangelico
Affecções dos Intestinos, Recto e Anus
Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1|2 ás 6 1|2 horas
Consultorio: Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telep. 9160
Residencia: Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
DR. RUY DO REGO BARROS
(Da Assistencia á Psicopatas e do H. Portuguez)
Tratamento da Esquizofrenia (Demencia Precoce), pela convulsotherapia
Consultorio: Praça da Independencia, 36, 1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua da Hora 373 — Espinheiro — Autofone: 28282

O genio sempre fascina

(Conclusão da ultima pagina)

te, com o esplendor de sua excelsa superioridade.

Aos 40 annos, MUNI é ainda bem moço. Aquelles que o conheceu intimamente e sabem como é incessante sua actividade e robusto seu interesse pela vida e vigorosa sua constituição physica, acreditam, sinceramente, que elle encontrará monotona a Vida, quando não estiver preparando suas geniaes creações artisticas para o Cinema ou para o Theatro. E PAUL MUNI regressará para colher novos triumphos. Certos amigos do artista affirmam que essa retirada não terá a duração de dois annos. Outros, porém, affirmam que MUNI jámais sentirá [illegible] desejo de deixar a téla, para conquistar o que hoje chama de liberdade de acção.

Quanto ao resto, aquelles que o conhecem apenas através o prateado total da téla magica, estes affirmam que MUNI nunca se conformará com o afastamento total da téla e muito menos com o esquecimento!

Entretanto EMILE ZOLA, o film da *Warner Bros.*, foi acclamado o film em que a interpretação de MUNI não tem parallelo. Cooperando com os detalhes da vida de ZOLA, como escriptor de grandes obras realistas e emocionantes, encontramos o relatorio do Processo Dreyfus, apresentado com a technica perfeita de que se orgulham os dirigentes da Warner em tudo o que produzem e com o valioso auxilio do grupo de artistas que acompanham MUNI nesse seu genial trabalho: JOSEPH SCHILDKRAUT, como Cap. Dreyfus; Gloria Holdene, como a esposa de ZOLA; Gale Sondergaard, como Mme. Dreyfus e Vladimir Sokoloff, como Paul Cezane, amigo intimo do novellista.

Durante o tempo em que MUNI representou, no set de ZOLA, consagrou-se de tal forma a seu trabalho, que falava, caminhava e gesticulava como o autor de GERMINAL e, agora perguntamos:

— E' possivel que um actor, que se entrega assim a seu trabalho, possa renunciar para sempre ao mesmo?

Todos os que conhecem bem MUNI sabem que o super-astro da Warner, o Cinema e o Theatro não poderão separar-se jámais, porque é bem viva a chama que arde em seu coração e que viva seu enthusiasmo e serão muitas as attenções que se lhe apresentarão. Portanto, não admittamos a derrota, nem que MUNI deixe de lado, para sempre esta arte em que deu expressão a tantos e tão intensos sentimentos. Porém, sim, desejando-lhe muitos dias felizes, de completa paz e que, quando vencido pelas acclamações dos que o admiram, se decida a regressar, seja para nos offerecer novas caracterizações como PASTEUR e ZOLA.

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 1242
PHONE 2323

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento do Cancer
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envelope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregesilo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro — Assistente da assistencia a Psychopathas
DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela Convulsivoterapia
MALARIOTHERAPIA E PSYCHOTERAPIA
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua Nova, 163 — 1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá, 385
ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS
Metrite, Annexite, Salpingite, Ovarite, Vaginite
Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA
APPARELHAGEM DE KETTERING
(Unica installação em Pernambuco)
Dr. CARDOZO DA SILVA
Arranha-Céu da Pracinha — 6.º andar — Phone 6949

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia
Rua da Aurora, 49, 1.º and.
PHONE 2.4.2.7

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28025 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna 821 — Teleph. 2322

DR. NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas de Secreção Interna
Obesidade — Magreza — Diabete — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento
Perturbações sexuaes — Doenças do Coração e Aparelho Digestivo
Consultas diariamente — 15 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz 43-1.º and.
Residencia: Corrêa de Araujo, 80
Fone 28653

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar — Telef. 2561
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Director Geral da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia
Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar
Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 28460

CLINICA DO DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pela electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baia
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

DR. DJAIR BRINDEIRO
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
Rua do Principe, 464
Telephones — 2455 e 2565

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, [illegible] (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

dr. Agenor Bomfim
inaugurou moderna e eficiente aparelhagem de
RAIOS X
ONDAS ULTRA CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio. Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio rua Imperatriz 140
das 10 ás 12 e das 15 ás 18 hs.
fone 2204
residencia Av. Rosa e Silva 525 — fone 26383

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa do liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone. 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522 — Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados de especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e das 3 ás 6 horas
Phone, 6549

DR. DI LASCIO
Assistente efetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇAO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes, Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JESSÉ DE OLIVEIRA
Cirurgia — Vias urinarias
Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º
Das 13 ás 16 horas
Res. — Rua do Progresso, 215
Fone 2133

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portugueza
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinosites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela electroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA
— Telephone, 28056 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11,30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9026
— RECIFE —

ADVOGADOS
ARRUDA FALCAO
PEDRO MONTENEGRO
CORINTHO FALCAO
Encarregam-se de negocios no Estado e no Rio de Janeiro
Rua José de Alencar, 346
Das 9 ás 11 horas da manhã

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

PAGINA INFANTIL

OS DOIS POETAS

— BONILIER

Carlos I, rei da Inglaterra, que ascendera ao throno em 1625, pouco demorou a se tornar impopular, por causa das perseguições religiosas executadas por sua ordem. Não contente com isto, atirou-se o insensato monarcha contra as liberdades publicas, chegando ao extremo de dissolver todos os parlamentos que haviam demonstrado opposição á sua politica.

A revolução não tardaria a ser o epilogo de tantos desmandos. Não lhe faltava senão um chefe energico e resoluto, que por fim appareceu na figura impavida de Oliverio Cromwell.

Derrotado em diversos quadrantes, Carlos I acabou capitulando, isto é, cahindo em poder do seu adversario, que o fez condemnar á morte, executando-o em 1649, após haver proclamado a republica.

Ora, entre os mais zelosos amigos de Cromwell, achava-se o poeta John Milton (o famoso autor do Paraiso Perdido) que se envolvera na revolução pelo amor á justiça e á liberdade.

O dictador sabia que poderia contar inteiramente com a dedicação de Milton. E, por esta razão, nomeou-o secretario-interprete junto ao Conselho encarregado de procurar e punir os realistas insubmissos.

Certo dia, em que Milton se achava sozinho no logar das reuniões do Conselho, muito occupado no estudo de varios processos, alguns soldados levaram á sua presença um official do exercito real que acabava de ser capturado, precisamente no momento em que tentava evadir-se para a America.

O infeliz prisioneiro não alimentava nenhuma illusão sobre a sorte que lhe estava reservada.

Convicto de ter servido com lealdade, até o fim, ao monarcha defuncto, e tambem de haver conspirado contra o novo regimen, não podia esperar outra coisa senão uma condemnação implacavel.

Calmo, resignado, digno, não articulou uma palavra de murmuração ou de desespero.

—Seu nome? — perguntou rudemente Milton, sem levantar a cabeça.

— William Devenant — respondeu o prisioneiro.

A estas palavras, o secretario-interprete endireitou-se, ao mesmo tempo que no seu semblante se lia a viva surpresa que o seu olhar reflectia.

— William Devenant? — repetiu o poeta á meia voz—E o autor dramatico que, pelos seus merecidos successos, foi admittido á Côrte na qualidade de poeta-laureado?

—E' verdade, senhor!

Sem hesitar, Milton voltou-se para a escolta que guardava o prisioneiro, ordenando:

— Retirae-vos. Quero interrogar em segredo este homem.

Assim que ficaram sós, Milton approximou-se do antigo official e apertou-lhe cordialmente as mãos.

—Devenant — declarou elle—não quero lembrar-me hoje senão do poeta cujos versos tantas vezes me encantaram, esquecendo que, por divergencias de opiniões politicas, estamos em campos oppostos. Pode retirar-se. Fuja para um paiz qualquer, onde lhe seja possivel consagrar daqui por deante o seu talento apenas á arte, a que ambos servimos.

— O que diz o senhor? Trahirá dessa forma a Republica?

— Republicano continuarei da mesma forma. Mas creio que seria um crime contra a humanidade entregar ao carrasco um dos raros homens de talento de que se orgulha a nossa epoca.

— Muito agradecido — balbuciou emocionado, Davenant, que indagou Este gesto não irá compromettel-o

—Por um acto tão nobre não hesito em comprometter-me. Ouça-me: um homem de confiança vae conduzil-o para fóra desta sala, onde ninguem comparece impunemente. Em seguida, fuja sem siquer olhar para traz, e procure logares mais tranquillos, onde sua musa o consolará no exilio.

Sem uma palavra proferir, Davenant estendeu ao seu salvador a mão, que o outro apertou com força.

Onze annos se passaram, durante os quaes John Milton dividiu o seu tempo entre a vida publica e os seus trabalhos litterarios.

Posto que a vida lhe proporcionasse todo o conforto, o caracter do poeta tornava-se cada vez mais melancolico. Frequentes vezes, suas filhas o foram surprehender abysmado em profundas reflexões. E' que uma terrivel enfermidade o torturava fazendo cada dia implacaveis progressos.

A vista de Milton sempre fôra fraca. E cada dia diminui mais: a cegueira completa avizinhava-se.

Em face deste perigo, Milton quis tomar as suas precauções para o futuro e mandou que suas tres filhas aprendessem grego e o hebreu. Assim, quando os seus olhos mergulhassem nas trevas, elle poderia saborear as obras dos autores da antiguidade, na escola dos quaes elle formara o seu espirito.

E, certa manhã, o grande artista do verso despertou dentro da completa obscuridade, que para elle devia ser eterna.

Resignado com o que lhe preparara com lentidão o destino, não perdeu tempo em lamentações.

Mas, uma desgraça nunca vem só, diz o adagio.

Absorvido na elaboração de um longo poema, denominado o **Paraiso Perdido**, começava o poeta cego a descobrir novos encantos na vida, quando Cromwell morreu, deixando ao seu filho Ricardo uma pesada successão.

Demasiado fraco e indolente para resistir á agitação dos partidos politicos, Ricardo Cromwell em breve desgostou-se e pediu demissão do cargo. Pouco depois o filho do rei suppliciado foi chamado á Inglaterra e subiu ao throno, sob o nome de Carlos II.

Como consequencia desta restauração, uma violenta reviravolta se operou no paiz. Muita gente que se achava de cima foi justiçada.

John Milton não participara directamente da condemnação do antigo rei, mas tudo poderia acontecer-lhe. Por isso, refugiou-se num dos suburbios de Londres, quasi reduzido á miseria, entregue apenas á elaboração do seu poema.

Apesar de se manter sempre occulto, um dia foi descoberto, denunciado e preso.

Digno na adversidade como o fôra nos aureos tempos, acompanhou os seus algozes, prompto para responder sem desfallecimento, pelas suas convicções republicanas.

Recolhido a um calabouço, pediu apenas que consentissem que suas filhas, conforme desejavam, pudessem fazer-lhe companhia.

Uma tarde a porta da prisão se abriu para dar passagem a um personagem seguido de varios soldados.

—Chegou a minha hora final — pensou Milton.

—John Milton—falou o official—venho trazer-lhe uma ordem escripta do rei. Sabe quem sou?... William Davenant.

William Devenant?... Ah, sim! Lembro-me bem, apesar de fazer tanto tempo. Como os tempos mudaram!... Peço-lhe que ordene que o meu supplicio seja breve.

—Um instante, John Milton. Vou ler aos teus ouvidos a ordem do rei:

Desejando testemunhar a Davenant o meu reconhecimento pelos bons serviços prestados á corôa, concedo o perdão e a liberdade a John Milton.

A estas palavras, dois fios de lagrimas deslizaram dos olhos apagados do prisioneiro, que estendeu os braços para o seu salvador, que não hesitara em empenhar todo o seu prestigio com o fim de pagar sua divida de reconhecimento para com o amigo abnegado que o livrara da morte uma vez.

Milton poude, assim, na tranquillidade do seu lar, terminar a obra genial que o consagrou como um dos mais sublimes poetas do universo.

OS SAPATOS DE ROSINHA

Era uma vez uma menina chamada Rosinha. Era muito pobre e morava com seus irmãozinhos numa velha cabana no meio do bosque.

Uma noite, Rosinha, sentada junto ao fogo, pensava tristemente no inverno que se approximava, quando ouviu uma voz que assim falou:

— Rosinha! Rosinha! põe teus sapatos lá fora...

A menina olhou espantada para todos os lados e tornou a ouvir a mesma voz:

—Rosinha! Rosinha! põe lá fora os teus sapatos e espera!...

Docilmente a menina descalçou-se, abriu a porta e deixou os sapatos do lado de fóra

Pela manhã, logo cedo, foi buscal-os e qual não foi o seu assombro ao ver um ninho de ratinhos dentro delles.

Quis jogar fora os ratinhos, mas teve pena e levou-os para dentro de casa. A' noite, ouviu novamente a voz mysteriosa:

—Rosinha! Rosinha! põe lá fora teus sapatinhos!...

Mais uma vez a menina obedeceu.

Na manhã seguinte, quando foi buscar os sapatos, Rosinha encontrou dentro delles uma roseira com tres botõesinhos de rosa.

Com receio de matar a plantinha, collocou o sapato na janella. E, assim, a pobre menina ficou descalça.

* * *

Uma manhã, o principe Rodolpho, filho do rei, passou defronte da cabana de Rosinha.

Vendo a roseira plantada no sapato, começou a rir, gargalhando á bandeira solta.

—Que extranha idéa tiveste em plantar uma roseira num sapato!— menina!

Rosinha contou ao regio viajante o que tinha acontecido.

—Mas não tens outros sapatos?— perguntou o principe, olhando para os pés da menina que estavam descalços.

—Não, majestade— respondeu a menina.

—Por que não jogas fora os ratinhos e a roseira?

— E que os ratinhos morrerão fora do ninho, e a roseira em flor murchará!

—E's boa e piedosa—murmurou o principe Rodolpho. E, dizendo isto, retirou-se por um dos caminhos do bosque.

* * *

Na manhã seguinte, o principe voltou. Trazia um lindo par de sapatos de velludo. E não havia ainda transcorrido um mez quando o principe Rodolpho veiu de novo e lhe propoz casamento.

—Sou muito pobre— disse Rosinha—e tenho tres irmãosinhos que não posso abandonar.

—O castello é muito grande e nelle ha logar para todos. Levaremos os teus irmãos tambem.

Seguiram todos para o castello, levando tambem os sapatos com os ratinhos e a roseira.

Mas a orgulhosa princeza Bertha, mãe de Rodolpho, quando soube do casamento de seu filho, ficou furiosa.

Para não provocar a ira da velha princeza, Rosinha não sahia das suas habitações.

Rodolpho possuia um bom coração e os tres irmãos, alojados numa ala do castello, onde não havia perigo de se encontrarem com a princeza Bertha, viviam muito contentes e felizes.

Rosinha, porem, não se sentia feliz. Julgava-se uma intrusa no castello.

Uma noite, quando ia dormir, ouviu a voz mysteriosa:

—Rosinha, tira o ninho do sapato! Rosinha, tira a roseira do sapato!

Fez o que a voz ordenava.

Com grande surpresa da sua parte, os cinco ratinhos e os tres botões de rosa transformaram-se em oito fadas pequeninas, que começaram a cantar em côro:

—Rosinha! Rosinha,
Calça teus velhos sapatinhos
E segue-nos depressa.

Como naquella noite havia uma festa no castello, ninguem notou a moça e as fadas que atravessaram os corredores e desceram a escada que conduzia ao jardim.

Ali passaram por uma portinha, dissimulada num muro de pedra.

Quando a porta se fechou, Rosinha viu-se no meio de um jardim todo florido, onde centenas de creaturinhas lhe fizeram muitas festas e a proclamaram rainha das fadas.

O tempo transcorria em continua alegria, mas o pensamento dos seres queridos que deixara não abandonava Rosinha. Que faria Rodolpho sem ella? Que fariam seus tres irmãozinhos?

—Fadas! — disse Rosinha, juntando as mãos. Deixae-me ir. Sinto que não poderei mais viver entre vós.

Contristadas, as fadas levaram-na até á porta escondida no muro e cantaram mysteriosamente:

—Rosinha! Rosinha!
Fizemos-te rainha das fadas
E não te sentes feliz! Outro dom te daremos agora e serás ditosa. Calça teus velhos sapatos e tem fé...

Rosinha regressou ao castello. Tinha a impressão de ter vivido tanto tempo no meio das fadas mas no entanto poucas horas haviam decorrido desde que deixara o principesco castello. E a vida continuou como d'antes. Até que um dia Rosinha teve entre seus braços uma mimosa creancinha, que marcaria o inicio da descendencia do principe Rodolpho.

O soberano estava louco de contentamento, mas a princeza Bertha, sozinha, carpia o amargor de quem luta contra o orgulho e a ternura.

— E' o filho da intrusa! — murmurava altivamente. E como se não existisse para mim.

Porem, ao mesmo tempo que exprimia o seu egoismo, uma voz lhe segredava:

—Porventura esta creança não é filha do teu filho?

A princeza Bertha procurava desattender áquella voz, porem debalde.

E, ao ouvir os primeiros vagidos do menino, approximou-se, tomou o pequenino ser entre os braços e beijou-o enternecidamente.

Dirigiu-se tambem, depois, para Rosinha, a quem beijou com igual affectividade.

Desde esse dia começou uma vida nova no castello. Rosinha cantava embalando o filhinho; os seus irmãozinhos brincavam alegremente no jardim; o principe fazia grandes projectos sobre o futuro da creança: as damas, sob a direcção da bella castellã, cosiam e teciam para os meninos pobres da aldeia.

O dom das fadas havia sido aquella encantadora creaturinha de olhos azues, côr do céo, que tinha o poder de fazer bons e felizes todos quantos lhe cahiam em graça.

JUNGLE! — gritava, em vão, a senhora Goldkins — si você continuar ladrando contra todas as pessoas que passam, acabará soffrendo o castigo de alguma dellas!

—Au! au!... au! au!...

Sem se incommodar com as advertencias da senhora Goldkins, o incorrigivel "fox-terrier" continuava avançando sobre um e outro, mostrando as duas filas de dentes perfeitos e aguçados.

A verdade, porem, é que as reprehensões de sua dona eram feitas mais por um descarrego de consciencia do que para surtirem qualquer effeito positivo.

Si a senhora Goldkins entendesse, evidentemente, que mal poderia occasionar o seu cão, certamente este a obedeceria, deixando de assustar e perseguir os incautos transeuntes.

Até que um dia...

"Jungle latia com força e enthusiasmo contra um individuo maltrapilho qualquer, provavelmente um vagabundo, e este, para defender-se, encostara-se ao muro da casa, de onde desferia ora, com a direita, ora com a esquerda, ligeiros pontapés.

O cão, no entanto, mais ligeiro ainda, desviava-se, augmentando a sua raiva e aterando os seus latidos cada vez mais furiosos.

Com a sua displicencia habitual, a senhora Goldkins appareceu á janella e, longe de levar o caso a serio, limitou-se a ordenar, com voz de quem não faz questão de ser attendida:

— Cale a bocca, "Jungle", deixe o homem!

—Dona, berrou o perseguido—chame este bicho daqui, senão eu apanho uma pedra e quebro as costellas delle!

O aviso não foi tomado a serio. Como que em signal de protesto contra a linguagem energica do homem, a senhora Goldkins retirou-se para o interior de sua vivenda. E o fox, considerando-se dono da situação, arreganhou ainda mais a dentuça.

O transeunte bufava de raiva e de despeito. Um grupo de meninos formara-se em volta. Então elle abaixando-se disfarçadamente, descalçou uma das botas e, com toda a força, arremessou-a sobre o cão.

Tomado de surpresa, "Jungle" não póde fugir para logar distante. Recebeu a sapatada nas costas.

—Tum!...

Caim!... Caim!... Caim!...

Tonto de dor, "Jungle" rodou sobre si mesmo, e recuou... para tropeçar entre as pernas de um velhote que ...ando, o qual, sem querer, pisou numa das patas do imprudente animal.

Irritado com a nova aggressão, que certamente, considerou como uma traição infame, "Jungle" metteu os dentes na perna que acabava de pisal-o.

—Ai!... gemeu o velhote, pulando numa perna só, e espancando o inimigo com golpes do seu guarda-chuva. Hei de tomar uma providencia energica contra isto!

—O que foi, "Jungle"?—interrogou a voz aflautada da senhora Goldkins, que o tumulto attrahira de novo á janella.

—O que aconteceu foi que o cão da senhora me mordeu! Minha calça está rasgada e minha perna ferida! Vou dar queixa á policia! Os cães não podem viver soltos pela rua, atacando os incautos transeuntes!

—Eu sou testemunha! — interveiu o homem do sapato. Esse animal atacou primeiro a mim, e foi-me difficil escapar da sua sanha. Com certeza está damnado!

—Damnado ou não — continuou o cavalheiro — vou levar a minha queixa á policia. Exijo uma indemnização!

Vendo que a situação se complicava, a dona do cão insolente, com termos brandos e maneiras cordatas, pediu:

—Darei todas as satisfações que os senhores exigirem. Façam o favor de entrar um instantezinho. Está juntando uma porção de pessoas na rua sem necessidade.

—Eu agradeço — retrucou o velhote. Com a senhora não desejo entendimento algum.

E, por mais que a senhora Goldkins lhe supplicasse desculpas se manteve irreductivel encaminhando-se ao posto policial mais proximo, acompanhado pelo homem da botina, e ambos escoltados por uma porção de moleques.

A senhora Goldkins voltou para o interior da sua residencia, lastimando-se patheticamente:

—Ah, "Jungle"! Eu bem disse que você acabaria arranjando uma complicação que te resultasse em mal! Que será de nós agora, quando nos movem tremenda accusação?

E o facto é que a pobre senhora nem por alto imaginava a grande complicação em que se ia metter, como resultante da sua negligencia com o seu cão.

O queixoso, fortalecido pelo depoimento de varias testemunhas, entre as quaes se encontrava o maltrapilho que fôra ferido por "Jungle", fez uma accusação tremenda contra o cão da senhora Goldkins. E dois investigadores receberam ordem para ir buscar, na propria residencia da senhora Goldkins, o seu cão estimado. E não somente elle como tambem a sua dona.

Esta recebeu os emissarios da lei, completamente desorientada. Pediu insistentemente que lhe desculpassem, promettendo até recompensas em dinheiro.

—Desculpe, dona — responderam os policiaes, temos de cumprir a ordem do chefe e mais nada.

—Irão matar o meu cachorro estimado, o meu "Jungle"?

— Creio que elle precisa ser sacrificado para os medicos examinarem si está atacado de hydrophobia —informou um dos investigadores.

A sra. Goldkins desandou em soluços. E só depois de alguns minutos é que se dispoz a cumprir a ordem policial.

"Jungle", entretanto, parecia ter percebido o que estava acontecendo. Escondeu-se, fugindo para logar onde niguem póde achal-o. Nem mesmo os investigadores, que eram individuos perspicazes e acostumados a descobrir coisas escondidas, conforme affirmavam quantos os conheciam.

Como não se tratava de crime de morte, o negocio ficou para ser resolvido tão depressa o cão apparecesse.

A sra. Goldkins recebeu um prazo de quatro horas para comparecer ao posto policial, com o seu cão, afim de prestar esclarecimentos, assignar termo de responsabilidade e ver iniciar-se o respectivo processo.

Mas, bem outro foi o seu procedimento assim que, decorrida cerca de uma hora, "Junge" reappareceu, com cara de penitente, surgido de debaixo de um movel mais baixo que a grossura da barriga delle.

Vestiu-se ás pressas, enrolou o seu querido totó numa capa, chamou um taxi e fugiu para Petropolis, onde se alojou num hotel da cidade serrana.

Só na tarde do dia seguinte foi que reflectiu com certa calma e considerou que devia entregar o caso a um advogado.

Chamado um profissional e sendo este informado de tudo, confessou que a situação apresentava certa gravidade, por constituir um desrespeito á lei; uma vez que em logar de obedecer á intimação recebida da autoridade, a ré fugira, incorrendo em crime passivel de seria punição.

Emfim, far-se-ia o possivel...

Esse possivel evitou que "Jungle" soffresse o perigo de morte, que era o que mais receava a senhora Goldkins, e poupou a esta dama o vexame de responder a interrogatorios e processos.

Porem, custou perto de dois contos de réis, entre sellos, petições, honorarios do advogado... e uma segura colleira com corrente para "Jungle", que agora não mais desafia os transeuntes.

E quando vê um cão solto, a senhora Goldkins é a primeira a dizer á sua dona ou ao seu possuidor:

— Não deixe o seu animal solto! Veja que elle pode morder alguem e arranjar-lhe complicações.

E si a pessoa a quem se dirige está com paciencia de esperar, a boa senhora não deixa de historiar o caso complicado em que estivera envolvida um dia com o seu "Jungle".

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Influencias de Honolulu'... Eleanor Powell introduz uma nova moda para a corôa florida de Honolulu".

Eleanor Powell está de pleno accordo com George Murphy e Buddy Ebsen, quando estes dizem que um dansarino profissional leva uma verdadeira vida de cachorro.

Ella, por exemplo, quando se trata de preparar-se para um film, tem de desistir completamente de qualquer vida nocturna e abrir mão de qualquer divertimento. E tudo isso em troca de horas e horas por semanas a fio de constante e arduo treinamento.

Roy Del Ruth, acha que dansar para o cinema é mais fatigante que cavar terra.

— "Elle bem sabe o que diz, pondera a mãe de Leanor; o programma diario que Eleanor tem de seguir durante o treino é de metter medo a quem lhe queira seguir os passos. A's cinco da manhã, já está ella de pé, preparando-se para o seu "dia". A's oito e meia, apresenta-se no studio. E dahi começam os ensaios de horas inteiras de constante dansar. Para o almoço, apenas meia hora.

SER DANSARINA NÃO É BRINCADEIRA

Depois, volta ao exercicio, mais danças, mais ensaios. A's sete da noite volta para casa, quando não é uma das duas noites por semana, em que o trabalho se prolonga mais. Chega a hora do jantar, seguida de algum tempo para afazeres femininos e ás dez, vae dormir".

Essa é em resumo, a vida de Eleanor Powell quando está trabalhando no studio. Só mesmo muito interesse pela sua arte a forçaria a tal sacrificio.

O publico aprecia só o que é summamente perfeito. Para chegar-se a essa perfeição, entanto, ha esforços que o publico nem ao longe imagina como são extenuantes.

George Murphy e Buddy Ebsen são outros dois famosos dansarinos que seguem a escola invariavel de Fred Astaire: treinamento constante, methodico e abandono completo ao resto do mundo, emquanto estão com o trabalho em vista.

O dansar, para quem não conhece a vida intima de um dansarino, parece ser coisa de precisão absoluta que nada tem a ver com exercicio physico pesado. E' um engano.

Toda a leveza, a graça que se apresenta nos movimentos de um dansarino não é alcançada com "meios termos". Os musculos têm de sujeitarem-se a provas verdadeiramente extremas para submetterem-se docilmente a todos os contornos que exigem certos numeros de dansa.

Além disso, a respiração representa um problema importante. Manter o folego educado para os momentos precisos, sem causar embaraços perante o publico é obra de constante exercicio ás vezes mais extenuante que passar um dia quebrando pedra.

Reuna-se a tudo isso a constante preoccupação da originalidade que deve ter um dansarino de qualquer sexo e ahi temos uma idéa do que é, na verdade, essa prodigiosa technica do passo, do bailado e do sapateado que ao rythmo da musica nos enleva e enthusiasma.

Certo, o mais difficil é começar. Para um dansarino, é o mais difficil periodo que qualquer periodo de inicio para outros misteres — no palco ou fóra delle.

ASTROS INFANTIS!

A selecta e reduzida lista de astros infantis, se juntam, agora, dois nomes mais: BILLY e BOBBY MAUCH.

Billy já é conhecido, por suas interpretações em ANJO DE PIEDADE e ADVERSIDADE, forma, agora, em O PRINCIPE E O POBRE, ao lado de seu irmão gemeo BBY, sendo ERROL FLYNN, o companheiro estellar dos jovens astros.

Os gemeos nasceram na localidade de Peoria, em Norte Americana e ha menos de um anno não sonhavam sequer que poderiam vir a ser grandes luzes da tela cinematographica.

São tão naturaes e possuem uma capacidade de aprender tão perfeita, que, para os directores da Warner foi verdadeiro prazer conduzil-os diante da camera.

Billy Mauch é, em O PRINCIPE E O MENDIGO, extrahido da celebre novella de Mark Twain, o mendigo, filho de gente baixa, cujos paes o induzem a pedir esmolas e a furtar, sempre que for possivel. Porém o menino tem maneiras decentes, lê obras classicas e sonha com um palacio onde elle era rei. Um encontro com seu jovem monarcha, a elle semelhante, faz com que troquem de roupa transformando-se em pessoas distinctas, apenas com a mudança dos andrajos em velludo e vice-versa.

E saem a conhecer mundos oppostos.

ERROL FLYNN, como Miles Henden, soldado da fortuna, aventureiro, espadachim encontra o principe, transformado em mendigo e com elle, após viver mil aventuras de travar combates com as patrulhas reaes e derrubar varios adversarios, com a sua bôa e fulminante espada, consegue penetrar no palacio, onde o Mendigo, que todos acreditavam ser o Principe, vae ser coroado rei.

Podemos aqui affirmar, com inteireza segurança, que nem mesmo William Keighley, o director pode, hoje, dizer quando teve Billy e Bobby sob suas ordens, no "set", pois os gemeos, travessos como poucos meninos da mesma edade, viviam enganando o habil director, apresentando-se um, quando o director chamava o outro.

CINEMA ALLEMÃO

UM FILM DO VELHO BERLIM

Sob a direcção de Gerhard Lamprecht está sendo filmada na cinelandia da UFA, em Babelsberg, a nova producção de Bruno Duday, intitulada "Die Geliebete", cujo enredo decorre nos velhos tempos de Berlim. Argumento de Walter von Hollander, segundo uma idéa de Eva Leidmann.

Os interpretes são: Willy Fritsch, Viktoria von Ballaske, Karl Martell, Grethe Weiser, Paul Bildt, Ingolf Kuntze, Hansi Arnstadt, Lotte Betke, Werner Stock.

A parte photographica coube a Reimar Kuntze e as decorações a Max Mellin.

A synchronização esteve a cargo de Fritz Thiery.

O NOVO FILM "DIE HOCHZEITSREISE"

Concluiram-se igualmente as filmagens da nova producção de Karl Ritter para a Ufa DIE HOCHZEITSREISE extrahida de um romance de Charles de Coster. Os interpretes principaes do novo film são: Françoise Rosay, Angela Salloker, Carsta Lock, Mathias Wiemann, Elisabeth Wendt, Ingolf Kuntze, Paul Dahlke, Margot Erbst, Friedrich Honna, Leopold Ledebur, Alis Gronau, Otto Krone, Alexander Engel, Schiffner, Bruno Hubner.

O GENIO SEMPRE FASCINA

SEM PARALELO, A INTERPRETAÇAO DE PAUL MUNI EM "EMILE ZOLA"

Parece ser absolutamente certo que alguem pouda convencer PAUL MUNI de que a vida começa aos quarenta annos de idade e que elle acreditou plenamente.

No dia 22 de setembro de 1937 MUNI completou os quarenta annos. Acabára de realizar mais um grande film e declarou que se retirava, muito provavelmente, do cinema, procurando iniciar essa vida toda especial que sempre ouvira dizer, se inicia com essa idade.

Após a estréa sensacionalissima de EMILE ZOLA, no Carthay Circle de Los Angeles, MUNI entrou em nova phase de sua grande arte, pois anteriormente apenas era um artista entre os mais destacados da téla. Agora, porém, é o maior de todos, o Unico, porque o mundo inteiro sabe que ninguem poderia, como elle, caracterizar o vulto, a personalidade do novellista.

E MUNI falou em se retirar da téla! Por que?

Que razão forçaria um artista do seu relevo a abandonar a arte em que colheu os melhores triumphos?

MUNI respondeu a estas perguntas do seguinte modo:

— "Tenho todo o dinheiro de que necessito para passar uma velhice tranquilla. Para que hei de accumular maior fortuna em vez de viver em accordo com meus desejos? Pela primeira vez em minha vida me considero feliz, porque a verdadeira independencia é a economia e, de agora em deante não terei que depender de ninguem para attender minhas despezas".

— "Minha esposa e eu viajarêmos. Visitaremos todos os paizes que desejarmos ver e os recantos mais sentimentaes do Globo e que tenham a força de attrair nossa curiosidade. Depois, formaremos um lar livre das inconveniencias que cercam a vida dos artistas. Poderei ler os livros que nunca tive tempo nem ao menos de folhear, fazer todas as coisas que me interessam e ás quaes não me pude dedicar, passar horas enteiras entregue á musica; em summa: ser dono e senhor do meu destino... Isto nada tem de extraordinario. E', muito simplesmente, applicar minha vida num senso commum, que me indica nada existir mais grato do que poder satisfazer nossos desejos e viver em accordo com nossa vontade".

Não pensem, porém, que MUNI não ama a arte a que se dedicou, pois depois de todo esse placido discurso sobre sua retirada sorriu e disse com enigmatica pôse:

— "Talvez venha a fazer um film esporadicamente... ou appareça em uma peça theatral; porém isso será apenas quando sentir, realmente, vontade de fazel-o e não porque um contracto me inforce, nem por que necessite de dinheiro. Em minha vida sempre tenho trabalhado, trabalhado, trabalhado... Ha alguns annos tomei a resolução de organizar minha vida economica e, quando tivesse o sufficiente para tornar-me independente, deixar de ser escravo. Chegou, felizmente, esse momento!"

Paul Muni, o grande caracteristico da Warner, vivendo a figura de Zola

Os amigos de Muni apenas sorriem e contam os dias, para ver quanto tempo dura essa decisão. Não ha a menor duvida de que essas palavras de MUNI foram ditas com inteira sinceridade e que esse passo que pretende dar, está em accordo, com sua pessoal philosophia.

Apesar de tudo, os amigos de MUNI continuam duvidando de que seja irrevogavel sua retirada. Sabem que nos primeiros mezes, elle gozará fartamente com suas viagens e sua liberdade, apurando os multiplos prazeres de sua peregrinação, com o mesmo deleite com que tomamos uma taça de champagne gelado; porém, não devemos esquecer que elle é um actor famoso e que foram poucos os que, tendo se dedicado á arte scenica renunciam completamente ás suas intensas emoções.

Quando uma pessoa se fez famosa durante bom numero de annos, esse sentimento natural de satisfação e orgulho legitimo, se torna um habito e morrendo essa compenetração que se acquiriu com a Humanidade, o artista fica desamparado.

Olhando para traz, MUNI verá uma longa estrada de magnificos triumphos, tanto no theatro, quanto no cinema, onde glorificou, com seu talento e seu temperamento dramatico, suas caracterizações de SCARFACE, FUGITIVO, HISTORIA DE LOUIS PASTEUR e, agora, coroando o seu templo de gloria, com o mais valioso diadema, joia artistica de incomparavel valor, MUNI creou a personalidade de EMILE ZOLA, que apaga tudo quanto tenha feito anteriormente.

(Conclue na 8.ª pagina)

Grace Moore, a voz n.º 1 do cinema

KATHE VON NAGY E A FABRICAÇÃO DA SÉDA ARTIFICIAL

A necessidade de films de grande metragem, com enredo educativo e produzidos em scenarios naturaes é tão antiga como a propria arte do cinema.

Desde ha muito se pediu aos productores que fabricassem tambem films de ambiente o mais natural possivel. Esse pedido, porem, só raras vezes encontrava da parte das emprezas a devida acquiescencia, talvez porque os espectadores ainda não estavam preparados para semelhantes producções. Era necessario aguardar uma opportunidade em que o publico começasse a interessar-se tambem pelos argumentos extrahidos da realidade e não apenas da imaginação.

Entre os autores, nunca faltaram os que tentavam abordar um assumpto destinado não somente a divertir mas principalmente a educar o espirito. Por outro lado, essa intenção educativa não deve assemelhar-se a uma prelecção professoral, mas a uma viagem de recreio, por exemplo, a qual, ao mesmo tempo que diverte os excursionistas, lhes offerece uma grande somma de conhecimentos scientificos e artisticos, sem que para tanto seja necessario a presença de um professor ou mesmo de um cicerone.

Ao numero desses autores pertence Eberhard Frowein, de cujo romance "Mein eigenes propres Geld" foi decalcado o argumento do film da UFA "Am seidenen Faden" (Fios de seda). Elle mesmo compoz o roteiro do film de collaboração com o realizador R. A. Stemmle que estava como que indicado para a nova producção.

De facto, Stemmle iniciou a sua carreira como professor de escola e sabe, portanto, a melhor maneira de abordar um assumpto de ensino sem cansar ou abordar o auditorio. Elle mesmo disse, a proposito do seu film: "Este film não será um documentario educativo. Elle quer dar, somente, como scenas palpitantes e dramaticas, uma idéa do que foi a invenção e a primeira fabricação da séda artificial.

Trata-se de interessar o publico por um assumpto technico e ao mesmo tempo muito humano. O melhor ensinamento que levará para casa depois de ver o film, é que uma pessoa nunca deve deixar de lutar pela realização das suas idéas inventivas. Por conseguinte, os espectadores aprendem brincando e esse é, em resumo, o objectivo do nosso film."

Estar por um fio, é uma locução

(Conclue na 6.ª pagina)

Louise Rainer, a extraordinaria interprete de "A terra dos deuses" e de "Ziegfield, o creador de estrellas"